

GRUPO DE ESTUDOS *DISCURSO & GRAMÁTICA*  
DEPARTAMENTO DE LINGÜÍSTICA E FILOGIA

A LÍNGUA FALADA E ESCRITA NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Materiais para seu estudo

Sebastião Votre  
Mariangela Rios de Oliveira  
(coordenadores)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
FACULDADE DE LETRAS



Este trabalho foi realizado sob a coordenação do professor Sebastião Votre (UFRJ) e da professora Mariangela Rios de Oliveira (UFF).

Atuaram na supervisão da coleta e na organização do *corpus* os professores: Attila Louzada Junior, Edair Gorski, Elisabeth Santos Silveira, Lilian Vieira Ferrari, Maria Angélica Furtado da Cunha, Maria Lucia Leitão de Almeida, Mônica Rio Nobre e Valéria Chiavegatto.

Colaboraram na coleta e na transcrição os bolsistas de Iniciação Científica e Aperfeiçoamento do CNPq: Ana Maria Pinto, Ana Paula Bôas, Andreia Cristiane Caruso, Cristiane Silva, Deise Pinto, Dina Claudia dos Santos, Enrico Nascimento, Fernanda do Amaral, Margarete Oliveira, Maria Teresa Vaz, Monique Caldaretti, Rosa Gomes, Rosimeri de Souza, Sérgio da Silva, Simone Saad, Tatiana Antunes, Tatiana Sampaio e Thaís Veiga.

A revisão é da bolsista de Iniciação Científica Rosa Lucia Pereira Virgílio.



## INFORMANTES DA OITAVA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Informante 25: Carla

Sexo: feminino

Idade: 16 anos

Data da coleta: oral- 10/05/93; escrita: 10/05/93 e 12/05/93

### PARTE ORAL

#### Narrativa de experiência pessoal

E: eh... Carla... me conte alguma coisa que tenha sido ou muito engraçada ou triste... que tenha acontecido com você...

I: eu... na outra escola... eu queria terminar o primeiro grau lá... mas... chegou esse ano... o DEC queria uma oitava série com vinte e cinco alunos... só tinham vinte e dois... eles não deixaram eu terminar... a/ até a oitava série (lá esse ano) aí/ saíram/ cada um foi pra uma escola... aí:... isso me deixou um pouquinho triste... o pessoal lá... já era acostumada desde peque/ pequenininha na escola... aí a oitava série eu não pude fazer lá...

#### Narrativa recontada

E: Carla... agora eu quero que você me conte alguma história recontada... uma história que tenha acontecido com outra pessoa e que a pessoa te contou...

I: aqui nessa escola... esse/ semana passada... eu (não havia) vin/vindo à escola... aí no outro dia quando eu cheguei aqui a garota me contou... que... a Jussara havia sido suspensa por... ter... respondido à diretora... aí... foi suspensa por um mês... só volta em agosto... ah... ele te disse que... a diretora havia entrado em sala... para dar uma bronca geral na turma... e que aí... ela... toda hora olhava pra diretora e começava a rir... aí a diretora perguntou a ela se... ela estava de verde... aí disse que a Jussara disse “não... você não está de verde... está apenas de roxo... fica horrível de roxo...” aí ela botou ela para fora de sala e deu suspensão... botou outra garota também... a Michele... mas para Michele ela não deu suspensão... chamou a mãe na escola pra conversar...

#### Descrição de local

E: Carla... agora eu quero que você descreva para mim o lugar que você mais gosta de ficar...

I: eu/ na minha casa eu não gosto muito de ficar não... eu prefiro ficar na casa da Aline... que... lá... eh... o pessoal lá é gente/ eles são meio/ muito brincalhona... aí fica com o pessoal lá... aí/ a casa é bem grande... é espaçosa... dá para fazer muita bagunça... é:... pintada de verde mas já está preta de tanto a gente meter a mão na parede... tem o quê? três quartos... e:: tem varanda... mas já dá... bastante para fazer bagunça... cozinha grande... fazer... fazer arroz que gruda na parede... ((riso de E)) aí na casa da... da Aline o lugar que eu mais gosto de ficar lá... é no quarto dela... que aí a gente fica escrevendo... conversando... aí... a gente fica em cima da cama... que é... uma cama de casal... dormem no quarto ela e o irmão... que... tem onze anos... aí o guarda-roupa é:: duplex... bem alto... a parede é verde... mas também já está ficando preta... tem um... tapete que escorrega muito... que... passa cera no chão... tem a cômoda... tem... tem a cômoda... tem uma cabeceira do lado da cama... tem o telefone... tem televisão... tem rádio... tem... rádio-relógio... por aí em diante...

#### Relato de procedimento

E: Carla... agora eu quero que você me explique como é que você faz alguma coisa... alguma coisa assim que você saiba fazer... aí você vai explicar para mim agora como é que você faz...

I: uma coisa que eu sei fazer... ( ) batida de Leite Moça... que... na minha casa... final de ano assim... eu gosto muito de fazer essas coisas... aí eu pego o Leite Moça... coloco no... liquidificador... Leite Moça... com... limão... gelo... e:... qualquer tipo de aguardente... ou então o leite... um pouquinho de leite... aí bate... e depois é só colocar açúcar... e uma... uma cereja... e beber gelada...

#### Relato de opinião

E: agora... Carla... agora eu quero que você me dê uma opinião sobre a televisão...

I: eu acho que a televisão hoje em dia... ela está... transmitindo... mais assim... mais coisas assim que não têm tanto interesse... como... antigamente... que... antes... eu assistia muito à televisão... mas tinham assim... temas mais... culturais... agora não... agora eh... passam muitas novelas... muitos filmes... as coisas assim tipo... Globo Rural... eh::... não se/ eh:: programas científicos... passam... muito cedo... muitas poucas pessoas... levantam às cinco horas da manhã pra assistir... um programa científico... ou às oito da manhã... dia de domingo... pra assistir um/ um programa rural... acho que isso devia... ser mais::... bem estudado...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

O ano passado quando estudava em outra escola, o DEC. acabou com a 8ª série por que eles queriam uma turma com 25 alunos e só tinha 22 por isso eu tive que sair de lá e vim estudar aqui nessa escola. Isso me deixou muito triste por que eu estudava nessa escola desde criança e infelizmente não pude concluir o 1º grau lá.

##### Narrativa recontada

A minha colega Amanda me contou que a semana passada a Juçara levou uma suspensão. Nesse dia a turma estava fazendo muita bagunça e a professora de português chamou a diretora para dar uma bronca na turma. Quando a diretora chegou a Juçara ficou rindo dela e disse que ela estava horrível de roxo. A diretora colocou a Juçara para fora de sala e lhe deu uma suspensão. Botou para fora outra menina a Michele mas para esta só pediu que a mãe viesse a escola.

##### Descrição de local

O lugar onde eu mais gosto de ficar é na casa da minha colega Aline. Lá é muito engraçado a família dela é muito legal e a casa é muito espaçosa, boa para fazer bagunça. O quarto da Aline tem uma cabiceira do lado da cama de casal tem um guarda-roupa duplex, é verde mais as paredes estão sujas, tem um tapete no meio, tem a televisão, rádio-relógio, e um rádio.

##### Relato de procedimento

Nos finais de ano eu adoro fazer batida de leite moça, coloca no liquidificador, bato limão, gema de ovo e água dentro ou leite, deixo bater bem, boto açúcar e cereja e ponho na geladeira.

##### Relato de opinião

Eu não gosto do papel que a televisão anda desempenhando. Ela dá mais valor a assuntos de pouco interesse como filmes e novelas e não valoriza programas científicos educativos.

Informante 26: Cristiane

Sexo: feminino

Idade: 16 anos

Data da coleta: oral- 03/06/93; escrita- 07/06/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Cristiane... conta pra mim uma história que tenha sido alegre... ou triste... ou engraçada... alguma coisa que tenha acontecido com você...

I: eh... vou começar a história... contando quando minha mãe foi embora... de lá de casa... a gente estava vindo tudo pra cá pra escola... aí... chegamos aqui na escola... aí minha/ aí quando cheguei/ eh... ((risos)) (deixa eu botar) deixa eu botar a mão... aqui... aí chegamos aqui

na escola... aí... fomos saber que minha mãe tinha... tinha ido embora... porque... eles/ meu pai e minha mãe tinha brigado... aí... quando chegamos em casa não tinha mais documento nem nada... eh... já faz já uns três anos que minha mãe foi embora... aí ainda... há... três anos e meio... ela veio aqui mas não deu assim... grande notícias assim não... só... só foi embora e não explicou por quê...

E: uhn...

#### Narrativa recontada

E: agora... conta pra mim uma história que tenha acontecido com alguém... que alguém tenha te contado...

I: eh... eu/ a minha colega me contou... que... a mãe dela estava... estava indo pro... pro açougue... aí... ela foi no açougue... quando voltou do açougue já tinha dois caras esperando ela ali na esquina... mas não foi aqui não... esperando ela na esquina... aí quando ela voltou... o cara... ro/ ainda roubou a carne... ainda roubou ela... e que/ e... deu um tiro no... no peito dela...

E: nossa...

I: foi até:: minha colega que me contou... que foi lá em São Jorge... aí ele foi roubou ela e deu um tiro no peito dela... assim... só que ela não conseguiu mo/ ela não morreu... porque ela era muito gorda... aí a bala se alojou... não foi direto...

E: nossa...

I: até hoje ninguém sabe quem foi... que foi... dois caras... um estava na moto e o outro esperando ela... aí passou e atirou nela...

E: só por causa da carne?

I: é... roubou carne... bolsa... tudo... aí essa mu/ aí a... a minha colega contou que essa moça... nem estava com muito dinheiro... porque era a mãe dela lá... e nem estava com muito dinheiro... aí todo mun/ era só... era só... quinhentos mil só... eles pensaram que ela tinha muito dinheiro e fizeram isso... quase que ela morreu...

#### Descrição de local

E: conta pra mim um lugar que você goste de ficar... diz pra mim como é esse lugar...

I: oh... eu gosto de ir pro Rio da Prata... que lá é um lugar calmo... é cheio de árvores... é/ tem um pouco de mata fechada... tem cachoeira... pra gente tomar banho... tem umas frutas lá... mas tem bastante sítio também... e eles/ eu não/ é bom lá à beça... porque... lá... lá é tudo assim calmo... parece que tira a gente do mundo...

E: ahn... e como é lá?

I: lá oh... tem montão de árvores... tem uns... uns... uns capinzinhos assim... baixinhos... tem pedras... da cachoeira... deixa eu ver... tem riozinhos assim... é só...

#### Relato de procedimento

E: diz pra mim alguma coisa que você saiba fazer...

I: eu sei é pintar casa... aprendi com meu pai... a gente vai... vai... primeiro a gente pega lixa... aquelas lixa grossa... e lixa a parede... pega aquela... eh... aquela massa... depois que lixou tudinho que está/ que tiver tudo certinho... aquela massa branca... é argamassa... sei lá... é massa de emassar... aquela massa branca põe... põe aquela massa... aí deixa secar de um dia pro outro... se não tiver bom deixa mais... dois dias... aí vai/ dependendo da cor... e lá em casa a gente pintou com branco... gelo... passamos gelo em cima e a parede fica conservada por um montão de tempo...

E: uhn... legal...

#### Relato de opinião

E: agora... eu quero que você me dê a opinião... sobre... alguma/ algum tema que você queira... alguma coisa que você ache polêmica...

I: eh... o tema polêmico que eu acho no... eh... no Brasil... eu acho que é educação... que está sendo desprezada pelo governo... que ele/ eu acho que eles fazem isso... só pra... não ter gente inteligente... gente que sabe das coisas... pra po... pra poder tomar um cargo e tentar ajudar o povo... porque não vai ter... porque do jeito que está a educação... agora... que eh... as escolas

estão caindo... eh... ainda tem um pouco da merenda... mas isso não é importante... que comida a gente tem em casa... mas o mais importante é que a gente tivesse assim... professores que... que tivessem assim... um salário bom... um salário digno... pra começar a dar aula à gente... pessoal de apoio também pra ensinar... porque tem crianças que chegam aqui na escola já/ que... já vêm... num nível muito baixo... como na quinta série... a gente vê... a gente vê criança que não sabe nem escrever... eu acho que o governo devia fazer alguma coisa... porque eles só... eles só querem saber de imposto... imposto na/ imposto disso... imposto daquilo... a educação... ninguém faz nada pela educação...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

#### 1-A separação dos meus pais

Meus pais haviam brigado quase a noite inteira, chegando de manhã meu pai foi para Minas Gerais com meu primo; eu fiquei em casa com meus três irmãos e minha mãe. Quando deu a hora de nós irmos para a escola, minha mãe nos arrumou e nós fomos e deixamos minha mãe em casa. Só que quando voltamos minha mãe não estava mais em casa, procuramos em todos os lugares perto de nossa casa não havia nada nem roupas, documentos e sapatos foi quando percebemos que minha mãe havia partido Isto aconteceu mais ou menos três anos atrás, quando meu pai voltou ficou também magoado por ter nos deixado sozinho em casa durante a semanas. Algum tempo atrás ela nos deu notícias suas mas não explicou nada para nós.

### Narrativa recontada

Minha colega me contou que a sua tia estava indo para o açougue, quando dois homens estavam parados na esquina esperando que ela saísse, quando ela voltou do açougue dois homens que estavam numa moto atiraram nela enquanto os outros dois roubavam a bolsa e o embrulho de carne.

A sorte dela foi de ser gorda e a bala ter se alojado na carne e não ter perfurado o coração porque se não ela teria morrido; agora ela já está passando bem. Só que na bolsa não havia tanto dinheiro apenas quinhentos mil cruzeiros.

### Descrição de local

O lugar que eu mais gosto de ir é o Rio da Prata devido a calma que lugar passa para gente. Agora vou descrever como é este lugar: o Rio da Prata possui várias árvores, as ruas do que temos que passar quando subimos os morros não são calçadas, são todas de barros e envolta é cercado de árvores e capins, mais adiante vamos ver umas pedras grandes que vem escorrendo águas em finas, rios bem largos com pedrinhas de várias cores e águas cristalinas, alguns sítios, bem grandes, bastante frutas, cachoeiras igual véu, e mata fechada em volta, bastante passarinhos, cavernas, tem uma que eu gosto em especial, esta possui uma pedra bem grande branca no meio e uma cachoeira caindo na frente igual uma porta cristalina.

### Relato de procedimento

Eu aprendi com meu pai a pintar uma casa; agora vou dizer como se faz. Primeiro nós lichamos a parede com licha de parede até tirar toda massa; depois colocamos a massa de parede para emacçar depois de dois dia estará pronta para pintar com tinta plastica.

### Relato de opinião

Educação: A educação em termos de Brasil é um dos piores problemas que estamos atravessando agora. E acho que o governo não investe na educação do povo porque eles tem medo de alguém chegar ao poder e fazer alguma coisa, também porque um povo educado não aceita esses absurdos; nós vemos professores lecionando totalmente leigos; escolas caindo aos pedaços; e o governo não esta nem aí, só pensam em cobrar novos empostos como o IP.M.F e a constante mudanças de ministrar como é o caso do governo do Itamar. Na minha opinião para melhorar a educação o governo deveria pagar melhores salários reajustados pela inflação para professores e pessoal de apoio, investindo mais em escolas, e mais verbas isto é algumas coisas

que poderiam fazer para que o povo brasileiro tivesse um grau de estudo bem mais aprimorado porque não teríamos mais greves e os professores poderiam se dedicar a uma única escola e planejar melhor as aulas e aprimorar seus conhecimento não teria mais buracos na educação como sempre aconteci em todos os graus de estudos.

Informante 27: José Augusto

Sexo: masculino

Idade: 15 anos

Data da coleta: oral- 04/05/93 e 31/05/93; escrita- 05/05/93, 07/05/93 e 31/05/93

Narrativa de experiência pessoal

E: Zé... conta pra mim uma história que tenha acontecido com você... que tenha sido alegre... triste... engraçada...

I: bom... no sábado passado... aliás... sábado retrasado... eu fui... botar um... um... um som numa festa no shopping... e lá... tudo... encontrei com meus amigos e tal... nós estamos botando lá... a festa e tal... estamos lá na música... aí eu... virei pra um colega e falei “vem cá... será que você poderia deixar eu botar algumas músicas na festa também... pra que eu possa fazer propaganda do som...” aí ele virou pra mim e falou assim “ué... tá bom... se você sabe mexer... você... (pô)... bota... a festa...” mas... nisso... eu pensei que eles fossem ficar ali... quando eu virei pra trás... que eu fui procurar eles... para... me entrosar no assunto... eles tinham sumido... conclusão... a música já estava acabando... e eu tive que... que... sei lá... tive que... ver sozinho como é que fazia as coisas... conclusão... moral da história... o som estava alto... eu botei uma música que não tinha nada a ver... e todo mundo parou de desfilarem... e ficou olhando pra minha cara...

E: era desfile de moda?

I: era... eu acho que teve uma garota daqui da escola que foi lá desfilarem... a Clarice...E: aonde que foi [esse desfile?]

I: [lá no shopping] de Campo Grande...

E: ah... aí era música... eh... fundo... pras gatas desfilarem...

I: é... isso... o cara anunciava as garotas... né? aí eu botava a música... pra elas desfilarem...

E: e estava uma música tipo lenta [e você botou?]

I: [não... estava forte...] sim... ele tinha me explicado... certo? como é que era... mas só que na hora me deu um branco... aí eu fui virar assim... como se fosse falar com ela... assim do lado... aí eu fui virar assim pra falar com ele... cadê? os garotos tinham sumido... me deixaram lá sozinho...

E: mas você botou alguma música [né?]

I: [botei...] botei uma música lá...

E: só que não era a que eles queriam...

I: não... era uma música agitada... tudo bem... mas só que eu não esperei o cara falar... entendeu? tinham que falar... anunciar... por exemplo “está entrando Adriana...” eh “com roupa de banho... pra vocês agora...” aí quando ele acabasse de falar... é que eu soltava a música... eu soltei a música antes dele falar...

E: [ah... agora eu entendi...]

I: [aí embolou tudo...] a voz dele com a música...

E: ah... entendi...

I: aí deu o maior sufoco...

Narrativa recontada

E: Zé Augusto... conta pra mim uma história que tenha acontecido com alguém... que alguém tenha te contado...

I: aconteceu com uma colega minha uma vez... quando ela estava saindo do Sara... veio dois caras atrás dela... o cara vindo/ ela estava indo pra rodoviária... veio dois caras atrás dela... no início assim ela não achou nada não... né? não desconfiou dos caras nada não... mas depois... quando foi chegando assim mais perto... o cara... eh... assaltaram elas... e levaram/ queriam levar tudo delas... né? mais uma da/ tinham três colegas minhas... nessa história... mas uma

dessas... três colegas... ela não quis entregar nada pro assaltante... não quis entregar... eram dois caras... ela não quis entregar... então... ela... eh... deu uns tapas no cara... o cara começou a atirar pro alto... foi o maior rebu... ela... ela segurou no relógio... não queria que o cara pegasse o relógio dela... não sei o quê... aí nisso as duas colega dela saíram correndo... aí ficou ela sozinha lá... com os dois caras... acabou que os caras levaram o relógio dela... e deixaram ela... assim jogada no chão lá... né? jogada no chão... as colegas dela viram assim de longe mas... saíram correndo depois também... e depois não queriam mais saber não... queriam ( ) foi saiu correndo... não ajudaram ela nem nada... ela ficou lá sozinha... sem nada... só com a roupa do corpo mesmo... sem bolsa... sem caderno... sem livro... e sem relógio também... e toda marcada também... que eles bateram muito nela... bateram muito nela... só isso só...

#### Descrição de local

E: agora você vai me/ descrever pra mim o lugar que você mais gosta de ficar...

I: bom... atualmente... nos finais de semana... eu vou pra casa da minha avó... que lá... é muito tranquilo... lá é um... é um lugar bom de se ficar... tem muita... muita/ tem a praia lá... muita gente baca::na... e de vez em quando assim o/ a gente vai passear/ é um pulo do shopping... a gente vai pro shopping... também ali de Campo Grande... e... quer dizer... e lá é bom... sabe? mas... mesmo assim... ainda tem um pouco de tumulto... assim... mas tu ficando ali perto... daquela área ali mesmo não... [não é coisa/]

E: [eu digo] dentro da casa da sua avó... qual é o lugar que você mais gosta de ficar?

I: na piscina...

E: na piscina? descreve pra mim como é que é esse lugar...

I: bom... a piscina... a piscina... deve ter uns dez metros... assim mais ou menos... uns dez... a... a sete... uma coisa assim... em volta tem as cadeiras e tal... os meus tios ficam conversando... fica o rádio ligado... né? a gente fica... ali na... na área... eu vou chamo os meus colegas... de lá... pra tomar banho de piscina também... meus conhecidos... às vezes... di/ final de semana... assim... lá... tem um churrasco... aí vai a vizinhança toda pra casa da minha avó... [assim...]

E: [além da piscina] qual é o outro lugar que você mais gosta de ficar?

I: dentro... dentro da casa da minha avó?

E: é...

I: ah... no salão de jogos... lá...

E: e como é que é esse salão de jogos?

I: ah... lá tem sinu::ca... tem totó... tem uma quadra lá de... basquete... mas pequenininha... não é grande não... deve ter uns cinco metros só... e uma... uma quadrinha de basquete do meu priminho... pequenininho... só...

E: que mais que tem nessa sala? só sinuca... totó... o que mais?

I: eh... a quadra de basquete...

E: como é que é a... a... a sala? [é:: branca?] azul?

I: [é] é branca... ela é toda... toda branca assim... e no canto assim tem uns aparelhos de musculação do meu primo... maior... também... porque ele... pratica... musculação... só... lá tem isso só mesmo pra lazer mesmo... dentro daquela sala... (dentro da casa) só lá em cima da casa...

#### Relato de procedimento

E: eu quero que você me fale alguma coisa que você saiba fazer...

I: coisa que eu sei fazer... também... o:: pratico com muito/ com meu tio... ele é pintor... eu estou começando a praticar agora desenho com ele... já... fiz alguns quadros... já... pendurei nos meus quartos alguns quadros... meu tio também... ele faz quadros... [e isso...]

E: [e como é que é?] que... você faz?

I: bom... vejo... ele fazendo... né? aí depois ele vai me dizendo... como é que eu... tenho que fazer... contornar... como é que eu tenho que mudar a tinta de um pincel sem poder... borrar... direitinho... é isso... ele tipo... ele tipo ele me dá uma aula de pintura...

E: sim... eu quero que você me diga exatamente como é que você faz... você primeiro desenha a lápis?

I: é... a gente faz um... decalquezinho a lápis... mas bem fraquinho... pra depois na hora de passar a tinta... não ficar o decalque do lápis por cima... (que bota) uma base de lápis bem fraquinha... aí depois vai contornando... bem devagarinho... [com calma...]

E: [e...] tu pinta em que material ?

I: com guache mesmo...

E: mas (você) pinta na/ em tela? em que que é?

I: não... é quadro assim... de pa... pa... parede... de parede... tá entendendo?

E: mas aquele material é o quê? tecido?

I: acho que é...

#### Relato de opinião

E: eu queria que você me desse a opinião... sobre... sobre a escola... sobre a política... que que você acha?

I: eh... pra política... eu acho que... a monarquia seria uma boa para o Brasil... porque durante a campanha... tantos/ eles deram tantos exemplos do/ de países que deram certo... países que estavam arrasados... e deram/ e levantaram... agora estão... bem... estão... com uma... alta economia... estão... conseguindo... né? superar essa crise... eu acho que deveriam dar uma chance pro Brasil... também... e eu acho que... se eu... tivesse na... na idade de votar já... eu votaria na monarquia parlamentarista... eu sou [a favor...]

E: [ah então] você não votou então?

I: não... não...

E: só isso?

I: só isso...

#### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

1) O som no Shopping - Bem, Em uma noite de sábado alugaram o meu equipamento de som para por em um desfile de modas no shopping de campo grande, aconteceu um imprevisto Algumas horas antes do desfile, quando eu fui tirar o som de casa para levá-lo ao shopping percebi que aquele não era o equipamento em que eu estava acostumado a mexer, então me causou o maior problema na hora do desfile, mas tudo bem. Fui levar ao shopping center o equipamento, quando voltei para casa convidei alguns amigos para me ajudar com tudo já que era eles que fizeram o favor de trocar tudo para me surpreender. Chega a hora do desfile, todos animados dançando, curtindo, eu mesmo cheguei atrasado, quase no final e aí já que eu peguei o desfile no final eu disse que queria ir colocando as músicas até o final, não era muito tempo, deveria estar faltando mais ou menos 30 min para acabar, mas foram os piores de minha vida, porquê logo assim que eu comecei a mexer eu lembrei que não era aquele equipamento em que eu estava acostumado, enta tirei o fone e virei para trás para pedir alguns conselhos, nisso que eu virei eu não vi os garotos que estavam ali perto, conclusão a música já estava acabando e eu não sabia o que fazer. Não sei porquê não veio a muvuca do desfile em cima de mim.

#### Narrativa recontada

2) As estudantes assaltadas: Minhas amigas me contaram que uma vez elas foram assaltadas quando voltavam do colegio que estudavam foi perto da Rodoviária de campo Grande, foi quando tais caras às seguiram desde a saída do colégio mas elas não ligaram pensando que era apenas paquera, mas essa paquera se tornou muito sério quando eles atacaram pegando tudo de valor mas uma das três garota reagiu e não entregou nada nessa confusão duas conseguiram fugir e a outra foi linchada ali mesmo as duas fugiram e a outra ficou no chão machucada e só com a roupa do corpo.

#### Descrição de local

3) A sala de jogos:

A sala de jogos é um lugar espetacular, lá eu passo horas do fim de semana praticando jogos como: totó, futebol de salão, volei, sinuca, e outros. O jogo de totó é oficial e bom de jogar, A quadra de basquete é bastante reduzida por causa do meu primo de sete anos de idade, o futebol

de salão lá é bom com muita gente, mas quando não tem os garotos certos eu gosto mesmo é de ficar cobrando falta; no vôlei eu quase não jogo por causa da bola oficial que o cachorro fez o favor de rasgar. A sinuca eu não jogo por causa que eu não curto muito, mas tem a musculação que eu faço quase todo final de semana. E quando eu quero esfriar a cabeça eu faço natação lá mesmo na piscina.

Relato de procedimento

4) Pintar um quadro:

Pintar um quadro não é só o que eu sei fazer mas o que eu faço com mais felicidade. Isto também não é um bicho de sete cabeças porquê antes que passa a tinta você tem que primeiro passar a ponta de um lápis por cima do textil que reveste o quadro. Eu ainda não aprendi direito o caso é que eu vejo meu tio fazer e depois eu imito.

Relato de opinião

5) O Plebiscito:

Eu seria a favor da monarquia porquê durante a campanha a propaganda mostrou os países que foram arrasados pela guerra e conseguiram dar a volta por cima e eu acho de deveríamos dar esta chance ao Brasil.  
O Brasil é

um país muito rico mas não sabe disso!

Grande parte de sua produção é jogada fora devido o grande desperdício, e então se o Brasil tivesse um líder que soubesse dirigir o país a crise não seria o seu problema.

Informante 28: Nilson

Sexo: masculino

Idade: 14 anos

Data da coleta: oral- 29/04/93; escrita- 30/06/93 e 05/07/93

## PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Nilson... conta pra mim uma história que tenha acontecido com você... que tenha sido interessan::te... tris::te... alguma coisa que tenha acontecido com você...

I: eh... não foi... nem muito intere/ não foi nem muito triste... e nem muito alegre... era um dia de domingo... dia ensolarado... eu estava no portão da minha casa... quando... passou o carro do Almir Rangel... né? falando que::... no campo do Mundial... eh... haveria distribuição de ingressos para ir ao parque... parque do Almir Rangel... aí... estava maracado para as três horas... aí eu me arrumei... tal... tomei banho e fui... só que quando eu cheguei era por ordem... né? os menores na frente... os maiores atrás... eu era o antepenúltimo... aí ele deu pra mais de:: cinquenta crianças... né? aí quando chegou na minha vez... acabou o ingresso... aí eu fiquei sem o ingresso... aí::... ele disse que não era pra mim ficar triste não... que tinha várias pessoas atrás... né? aí ele disse pra mim não ficar triste... porque... ama/ eh... no dia seguinte... ia ser distribuído de novo mas não no campo do Mundial... na rua Camaipi... lá na/ no Rio da Prata...

E: sei... aí nesse outro dia você pegou... então?

I: aí eu peguei...

E: ah... tá...

Narrativa recontada

E: conta agora uma história que tenha acontecido com outra pessoa... que alguém tenha te contado...

I: eu vou contar a história da minha irmã... que aconteceu com a minha irmã... estava eu e minha mãe em casa... aí... minha irmã chegou em casa com o meu pai... choran::do... inconformada... não sabia o que fazer... chorava... chorava... chorava... minha mãe e eu perguntava o que tinha acontecido e ela não respondia... só sabia chorar... aí eu resolvi dar um copo d'água com açúcar pra ela... pra ver se acalmava... aí ela tomou... aí dentro de dez minutos ela resolveu falar o que

tinha acontecido... ela disse que tinha comprado uma máquina... de costura... né? foi ela... meu pai... e... meu cunhado... comprar uma máquina de costura... lá na... Ultralar... aí eles foram... compraram a máquina... só que... não vieram... direto para casa... ainda foram na loja onde meu cunhado trabalha... Casa Mattos de Campo Grande... aí deixaram a máquina atrás do balcão onde meu cunhado trabalha... na seção de pintura... aí foram lá em cima no segundo piso... na seção de livros... né? para... ver o preço de um livro pra mim... né? quando eles desceram... a máquina não estava mais... atrás do balcão onde eles haviam colocado... aí minha irmã desmaiou dentro da loja... aí deram um copo de água com açúcar pra ela... ela tomou... aí veio chorando... chorando... pelo meio da rua... aí chegou em casa... e... ela foi contou essa história... toda pra mim e pra minha mãe...

E: mas quem estava na loja? ninguém viu... quem pegou?

I: não... ninguém viu... eh... aí... desceu meu pai... meu cunhado... minha irmã... perguntaram pra várias pessoas... vários funcionários trabalham na loja... ninguém sabia informar... quem tinha roubado a máquina... meu pai a princípio até suspeitou mesmo de gente que trabalha na própria Casa Mattos... próprio colega do meu cunhado... ele suspeitou...

E: quer ver... no caso... subiu... o teu cunhado... [tua irmã e teu pai...]

I: [é... e a má/ ] é... e a máquina ficou sozinha... atrás do balcão onde meu cunhado trabalha... e ninguém ficou nessa seção... tomando conta da máquina... eles não pediram pra ninguém tomar conta...

E: ah... e... eh... a máquina era pequenininha?

I: era Singer... máquina de costura...

E: mas era grande ou pequena?

I: era aquela média... aquela que costura em zigue-zague... era aquela média assim... branca... não... sei se é muito grande não...

E: ah... porque tem umas... de mão... sabe?

I: ah... ah... não... não era de mão não... era aquela... eh... com o pé... que a gente aperta com o pé... mas não é... aquela que é... elétrica... eletricidade... você... liga na tomada... isso...

E: ah... tá...

#### Descrição de local

E: então agora me conta um lugar que você goste de ficar... lugar que você gosta de ficar me diz como ele é...

I: ah... eu gosto de ficar... no Bosque do Rio da Prata... eh... lá tem várias coisas... tem balanço... tem escorrego... eh... tem muito verde... tem banco... é uma praça... sabe? é uma praça e ao mesmo tempo é bosque... tem várias pedras altas... às vezes quando eu estou triste assim eu gosto de ir pra lá ficar pensando... assim quando eu faço alguma coisa errada eu gosto de ir pra lá ficar pensando... no que eu fiz de errado assim... aí às vezes também/ todo final de semana eu vou pra lá com os meus colegas... fico brincando lá... é pertinho da minha casa...

E: e a sua casa? qual... qual o lugar que você gosta de ficar mais dentro da sua casa?

I: o lugar onde eu gosto de ficar mais? eh::... ah... no meu quarto... ah... no meu quarto... eu vou... fecho a porta... ligo o som no último volume... [fico lá cantan::do...]

E: [e como é que é o seu quarto?]

I: ah... meu quarto tem a minha cama... tem o duplex... né? tem... uma televisão pequena... né? eh... quatorze polegadas... eh... tem o som... dois em um... aí às vezes quando minha mãe não está em casa... eu vou pro quarto... quando eu estou triste também eu ligo... boto música no último volume lá de rock... fico cantando lá sozinho... às vezes também quando eu quero estudar vou pro meu quarto... me tranco... fico estudando...

E: e que mais que tem no seu quarto?

I: no meu quarto? tem carpete... tem... as roupas que fica dentro do guarda-vestido... eh... eh... várias coisas enfeitando a estante lá... eh... pato de louça... várias coisas...

E: me conta... pode contar tudo...

I: eh::... ah... tem um sofá lá que minha mãe tirou... da sala... colocou no quarto... tem::/ fica minha bola lá... meu jogo de... frescobol...

E: seu quarto é grande?

I: é... não... não é muito grande... né? é menor do que a sala... mas dá pra mim... estudar fazer tudo o que eu quero...

E: ahn... tá...

Relato de procedimento

E: e agora uma coisa que você saiba fazer?

I: que eu sei fazer? eh... que eu sei fazer ou o que eu gosto de fazer?

E: bem... eu que/ eu prefiro uma coisa que você saiba fazer... uma receita... pode ser um... um jogo...

I: uhn... o que eu sei fazer bem é... cartão papel vegetal...

E: como é que é?

I: é assim... minha irmã e meu cunhado que me ensinou/ que me ensinaram... eh... é assim... a gente faz... nós trabalhamos com vários cartões assim... pra casamento... festa de quinze anos... batizado... lembrancinha... quando o neném nasce... a gente dá... assim... inclusive eu dei pra uma colega minha do ano passado... que ela fez quinze anos... eu dei um convite lindo... eu mesmo que fiz... é no papel vegetal mesmo... aquele papel... duro... [é papel vegetal...]

E: [sei...]

I: sabe o que que é? aí a gente trabalha com várias coisas... eh... que faz o cartão é várias coisas... caneta nanquim... eh... lápis pastel... que é tipo lápis de cera... só que o nome é lápis pastel... eh... furador... pra você furar... tesourinha... pequenininha... pra depois você cortar... [eh... dá maior trabalhadeira...]

E: [e como é que?]

I: é cansativo... mas... fica bonito depois de pronto...

E: é como é que é que você faz mesmo?

I: eh... faço assim... tem uma borracha... uma borracha preta... pra colocar... pra colocar o papel sobre... a borracha... pra/ se colocar o papel (em cima de uma) mesa... furar não dá... aí coloca a borracha... aí coloca o... o papel vegetal sobre a borracha... aí ve/ aí bota a matriz em cima... é uma matriz que já vem toda furadinha... aí você coloca e prende com quatro grampinhos pra quando você tiver furando não sair a matriz do lugar... você não se perder... aí você pega o furador... fura... tem várias formas... eh... no furinho... tem... forma de flor... eh... do dia das mães... aí nesse que eu fiz pra minha colega... foi uma menina... deitada na grama... em vestido... bo/ lindo... rosa... aí o formato veio tudo numa menina... eh... assim... deitada na grama... aí eu fui... furei tudinho com o furador... aí depois eu tirei os grampinhos que seguram a matriz... tirei a matriz... aí peguei o papel vegetal... fui cortando... tudinho com a tesourinha... aí ficou o formato direitinho de uma menina... aí eu furo de três vezes... porque se eu errar um... aí tem o outro... se eu errar o outro tem o outro... aí se eu errar... aí não tem... aí eu furo três vezes... aí... você vai com um lápis pastel... mas por trás do cartão... aí passa... assim... aí depois você passa o dedo... em cima... aí você vira... aí sai lá... aí depois você pinta... com canetinha bem:: fraquinha... por trás também... sempre por trás... se pintar pela frente estraga... a única coisa que você bota pela frente... é o glíter... que você primeiro bota o esmalte incolor... por cima... e joga glíter... tipo purpurina... sabe? aí você joga por cima... aí fica... grudadinho... às vezes você pode colocar o glíter nas flores... né? pra dar um brilho diferente... você bota o... esmalte incolor nas pétalas das flores e joga o glíter por cima... mas é bem simples... aí por trás você coloca uma folha de/ eh... fina... tipo de papel de pipa... sabe? por trás... se você quiser escrever... se você quiser escrever alguma coisa nessa folha pra sua colega... é só escrever...

E: sei... que história é essa de três furos? você falou que se errar o primeiro... [tem o segundo...]

I: [é:] três papéis... você pega os três... pega três folhas de papel vegetal... aí coloca... junta três... aí bota em cima dessa borracha... que eu te falei... e coloca a matriz... e fura... quando você acabar de furar... você tira a matriz... e você destaca... você tira uma folha da outra... aí vão ficar três folhas... aí você pinta a primeira... aí caso você er/ erre... por exemplo você pintou uma... aí... onde não é pra pintar de vermelho... você pintou... você errou... aí você joga fora... aí já tem outra pronta... entendeu?

E: mas isso você só fez um cartãozinho [pra ela...]

I: [isso...] um cartãozinho... isso... aí o que sobrou... eu faço novamente pra deixar como ma/ como modelo pra quem quiser ver eu amostrô... entendeu? deixar como mostruário... né?

### Relato de opinião

E: agora eu quero que você... me dê uma opinião sua... sobre algum assunto...

I: ah... vou dar opinião da escola que eu estou estudando agora... bom... foi assim... eu estudei... desde os seis anos de idade... do CA... até a sexta série... em colégio particular... que é o colégio Campo Grande... é colégio pago... né? então... ficou muito caro... aí minha mãe teve que me tirar... aí me colocou num colégio perto da... da minha casa... eh... ma/ Escola Municipal Mafalda Teixeira Alvarenga... aí eu fiz a sétima... e agora eu estou fazendo a oitava... ano passado... eu... senti... né? no meio do ano assim eu senti falta do outro colégio... Campo Grande... aí... minha mãe falou que talvez... quando eu passasse/ se eu passasse pro segundo grau... ela ia me voltar pra lá... mas agora... que eu passei pra oitava série... já... está no mês/ já vai passar pro mês de maio... eu não estou sentindo muita falta não... porque... eu acho a... Mafalda um colégio bom... né? apesar de muita bagunça na hora da merenda... né? é bom... os colegas são bons... eh... eu acho até melhor do que o outro colégio... né? Campo Grande... porque... esse colégio em relação ao outro... o outro era melhor no... no ensino... assim... né? porque aqui... se um professor faltar... que é escola municipal... né? o aluno vai embora... agora lá não... lá... a diretora faz de tudo... até se for o caso... até ela mesma dá aula... mas não deixa o aluno voltar pra casa... essa é a única diferença... né? agora em relação aos... aos alunos assim... eu prefiro daqui da Mafalda porque... muitos moram aqui no bairro mesmo... né? que essa escola se localiza num bairro... né? bairro Arnaldo Eugênio... muitos... colegas meus também... que... daqui da rua... mu/ estudam aqui comigo... muitos são da minha sala... também... eh... eu não achei tão ruim assim não... vim pra cá... eh... se Deus qui... se Deus quiser ano que vem... né? já estou com o pé fora daqui... a minha mãe está querendo me voltar... lá pro Campo Grande... aí vamos ver... mas eu gostei... esses dois anos que eu estudei no Mafalda eu gostei da Mafalda... colégio bom... acho que quem vim pra cá... não... vai se arrepender... só em relação ao ensino... porque agora os alunos... assim... não tem muita bagunça não... assim... quando o professor está explicando... assim pelo menos na minha turma não... né? quando o professor pede pra ficar quieto... todos alunos ficam... mas agora... só tem um pouquinho de bagunça na hora da merenda... né? porque um não respeita o lugar do outro... quer entra na frente... aí... maior desorganização aqui... quase que a inspetora a dona Maria... sabe? se descabela aqui... pedindo pros alunos “vai pro lugar... entra na forma...” mas é bom a Mafalda... eu gosto... estou gostando...

E: então tá... obrigada...

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Era um belo dia ensolarado, quando eu estava no muro de minha casa. De repente, passou o caminhão do Almir Rangel anunciando que no campo do Mundial, ( é um campo que se localiza defronte à minha escola ) haveria distribuição de ingressos para ir ao parque VI centenário, é o parque do Almir Rangel. A distribuição foi marcada para as 3:00 hs. Quando faltavam poucos minutos para as 3:00hs eu tomei meu banho, me arrumei, me perfumei e fui a tal distribuição. Chegando lá, a distribuição era por tamanho, eu como sou “grandão”, lógico fui quase um dos últimos na fila. Por incrível que pareça. Sabem o que aconteceu? Quando chegou justamente em mim o ingresso acabou, mas o Almir Rangel disse para mim não se preocupar, pois haveria distribuição novamente em outro lugar. Fim

#### Narrativa recontada

Eu, minha mãe e minha sobrinha, estávamos em casa assistindo a novela das 7:00 hs, quando chegou minha irmã, meu pai e meu cunhado. Minha irmã chegou chorando desesperada, não mais o que fazer. Ela estava inconformada, enfim um “trapo”. Então eu resolvi preparar para ela, um copo d’água com açúcar, ela bebeu e em seguida, resolveu contar o que havia acontecido. Os três ( meu pai, minha irmã e cunhado) foram na Ultralar comprar uma máquina de costura Singer. Foram e compraram a máquina. Assim que saíram da Ultralar, foram para Cassa Mattos, de campo grande, onde meu cunhado trabalha. Eles foram até lá para comprar um

livro pra mim. Na ora de subir para o 2º piso, onde fica a seção de livro, foram todos os três. A máquina de costura ficou atrás da seção de pintura, onde meu cunhado trabalha. Assim que desceram do 2º piso, a máquina não estava mais lá no local onde deixaram. Eles não pediram para ninguém tomar conta porque estava bem escondida atrás do balcão. Continuando a história, assim que desceram, a máquina tinha sumido minha irmã ficou desesperada e não sabia mais o que fazer chorava demais no interior da loja e chegou a desmaiar por 10 min.

Ela veio chorando o tempo todo de campo grande até em casa. Assim que eu dei o copo d'água para ela, ela resolveu contar tudo. Mas agora ela já está conformada e até perdeu as esperanças. Fim

#### Descrição de local

Na minha casa a parte onde eu mais gosto de ficar é no meu quarto. Pois nele eu posso fazer tudo sossegadamente sem que ninguém me atrapalhe. O meu quarto é muito bom e tem uma bela aparência nas janelas tem cortinas verdes, no chão um carpete, tem uma estante com livros, bibelôs etc. Em cima da mesinha de cabeceira tem 1 toca fita, tem uma televisão à cores de 14 polegadas, uma bola de volêibol no canto do quarto, as paredes são pintadas de branco, enfim eu gosto muito do meu quarto, porque eu posso me trancar nele e fazer tudo que quero e gosto de fazer em paz. Como: Ouvir música fank, fitas, conversar sozinho, pensar em alguém ou em alguma coisa errada que eu tinha feito o que mais gosto, rezar assim que acordo, antes das refeições e assim que vou dormir. Pronto, descrevi todo meu quarto.

#### Relato de procedimento

O que sei fazer quase bem, é cartão de papel vegetal. Aprendi com meu cunhado. Nós trabalhamos com papel vegetal. fazemos convite de 15 anos, casamento, batizado, 1 ano, enfim tudo quanto é tipo de festa. lembrancinhas para quem irá fazer 1 ano, fazer 1ª comunhão, assim que o bebê nascer a pessoa que visitar o bebê poderá sair de lá com uma lembrancinha que nós também trabalhamos. Para se fazer um cartão de papel vegetal é muito fácil. Basta você pegar uma borracha preta de preferência comprida, preta. Depois coloque o papel vegetal sobre a borracha e em cima deste papel põe-se uma matriz toda furada em forma do desenho que você desejar. se for uma festa de 1 ano, e o tema da festa for do baby Disney basta você fazer a matriz em forma do desenho do baby Disney, esta parte é muito fácil não acham? Depois de colocar a matriz sobre o papel vegetal, venha com o furador, é um objeto metálico com ponta pontiaguda. Fure todos os buracos sem deixar nenhum. Assim que furar, retire a matriz sobre o papel, e corte todos os buracos do papel com tesourinha também pontiaguda. Depois de cortado, escolha um desenho de seu gosto e repasse-o para o papel vegetal. Após repassado com caneta nanquim preta, pinte-o por trás com canetinha e lápis pastel é um lápis tipo lápis de cera, mas o nome é pastel e custa mas caro que o de cera. Depois de pintado se preferir, para dar mais vida ao cartão decore-o com glíter (porpurina) passe o esmalte incolor sobre o local desejado, pela frente e jogue o glíter por cima, em seguida o glíter secará e grudará no cartão. Pronto assim que se faz um cartão em papel vegetal.

Viram como é fácil?

Fim

#### Relato de opinião

Agora, darei minha opinião sobre a escola onde estudo. Ela é muito boa em relação aos ensinamentos, pois assim que eu saí de uma escola particular e fui para esta os livros eram os mesmos. Agora, em relação ao comportamento de 0 a 10 eu daria 5,5 pois há algumas desorganizações na ora do recreio, pois ninguém obedece a frente do outro na fila.

Uns entram na frente dos outros empurrando, beliscando etc. Aí a inspetora Ana Maria Pinto quase que se descabela pedindo para todos se organizarem na fila, pararem de empurra-empurra etc. Agora em relação à escola toda ela ainda esta em reforma, pois os homens começaram a obra e não terminaram o vestiário se não fosse os alunos da 8ª limpar estaria sujo até hoje, a escola ainda está sem o letreiro des do ano passado, mas em relação ao ensino é ótimo. E eu espero que breve breve a escola estará toda perfeita.

Informante 29 : Olivaldo

Sexo: masculino

Idade: 18 anos

Data da coleta: oral- 24/05/93; escrita- 27/05/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: conta pra mim uma história que tenha acontecido com você... alguma coisa que tenha sido interessante... alegre ou triste. I: quando eu fui/ quando eu estava na::... na sexta série aqui na escola... um... colega meu... né? ele... deu uma espetada no... no outro... né? ele tinha um::/ esses negócios... qual o nome mesmo?

E: farpa

I: é... farpinha... aí espetou... aí ele jo... jo... jogou na minha mesa... né? aí veio o professor... o co/ o garoto estava na minha frente... aí falou/ aí... aí... o outro... que estava na minha frente... que tomou a espetada... olhou pra trás... viu na minha mesa... falou pra professora que tinha sido eu... mas tinha sido o colega do lado... aí... o::/ foi até um professor de... de geografia... ele dava aula pra mim... aí chamou a dire/ eh... a diretora... dona Célia... aí a dona Célia veio aqui... pagou um esporro pra mim... eu falei que foi o garoto do lado... aí o garoto não confessou... aí ele/ ela queria me botar de suspensão... mas eu falei pra ela que não tinha sido eu mesmo... sinceramente... aí ela foi... e me perdoou dessa vez...

E: acreditou em você?

I: acreditou... é... foi a única vez que ela acreditou ((riso))

E: só isso?

I: só...

### Narrativa recontada

E: conta pra mim uma história que tenha acontecido com alguém... que alguém te contou...

I: nesse sábado agora que passou... eh... meu colega estava lá... no rodeio... né? ele e um::/ eu... não... eu não estava não... ele... ele chegou... ele me contando... né? falou que:: chegou uns... uns garoto daqui do... Arnaldo Eugênio... aí... esses negócios de confusão de baile... aí ele queria bater no outro colega... aí ele disse que... começaram a discutir lá... aí ele foi chamou as tropa... tropa não... uma galera pra pegar ele... aí ele... ele sabia artes marciais... né? aí foi... ( ) eh... foi uns cinco... ele:: brigou com os cinco... só que os cinco era um pouco menores do que ele... aí chegou a polícia civil... levou ele em cana...

E: foi?

I: foi...

E: só isso?

I: só...

### Descrição de local

E: agora diz pra mim o lugar que você gosta de ficar... diz como é que ele é...

I: gosto de ficar na casa da minha ti/ minha avó... lá na Barra de Guaratiba... que a casa lá é bonita... também eu posso ficar na praia... que tem árvores em volta... pra/ que refresca um pouco... tem umas pedra grande lá que dá pra mim mergulhar... dá pra mim brincar com os colega dentro... dentro d'água... a areia lá é boa...

E: o que mais que tem... na... na praia?

I: lá...

E: e qual a praia?

I: Barra de Guaratiba... lá também tem um:: restaurante... Tubarão... que lá dá umas comida gosto::sa pra caramba... aí por isso que eu gosto de lá...

### Relato de procedimento

E: agora diz pra mim alguma coisa que você saiba fazer... como é que você faz...

I: eu? eh... ano passado eu entrei num:... entrei num curso de:: silk-scream... aí aprendi a::... a estampar camisa... né? aí quando eu estou em casa... eu faço isso... eh... eu primeiro eu faço... a moldura... aí com... com a tinta... acho que é... plástica... anti-aderente... eu pinto as... as molduras... no desenho que eu quero fazer... depois eu estico a moldura... aí quando... eu vou passar pra camisa... eu... eu boto a camisa num lugar seco... estico ela... boto a moldura em cima... e passo a tinta assim... com a cor que eu quero... aí deixa umas meia hora assim... meia hora assim pra secar... depois de ter tirado a moldura... né? deixa umas horas pra secar... aí sai o desenho estampado...

E: uhn... legal... aí está pronta a camiseta?

I: é...

#### Relato de opinião

E: agora eu quero que você dê sua opinião sobre alguma coisa... pode ser sobre a escola... sobre política... sobre o que você quiser...

I: eu queria fazer uma crítica porque... aqui na escola eles exigem muitas coisas... ah... às vezes algumas pessoas não podem ter... assim... tão rápido... como assim... ter uma blusa de escola... (ter) uma carterinha... às vezes... eh... tem pessoas que não têm dinheiro pra comprar/ pra tirar uma foto... eles ficam exigindo... exigindo... exigindo... eh... acaba até as pessoas saindo da escola... como é o caso da mãe de um colega meu que saiu por isso... ele não estava com dinheiro pra comprar... a blusa de escola... aí ficaram insistindo tanto... ele não quis falar com a mãe... né? isso... porque sabia que a mãe estava passando dificuldade... eh... a mãe dela/ dele era solteira... né? viúva... o pai tinha morrido... aí ele foi saiu da escola... oh... ele tinha falado pra mãe que foi expulso... acho que eles não deveriam assim... pegar muito no pé dos alunos sem saber da vida deles...

E: só isso?

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

##### Espetada

Na 6<sup>a</sup> série, na aula de geografia. Meu colega que estava sentado do meu lado, pegou uma taxinha e enfiou na tampa de trás da caneta.

Ele pegou a caneta e deu uma espetada no praço do garoto que estava sentado na minha frente, e jogou a caneta no meu colo. Então o garoto vendo isto, a caneta com a taxinha no meu colo achou que fosse eu que tinha o espetado então ele chamou o professor e o professor chamou a supervisora que me deu um escolacho sem eu ter feito nada.

##### Narrativa recontada

Meu colega Cláudio foi ao rodeio neste sábado passado e teve uma surpresa. Uns garotos do baile queriam arrumar confusão com ele por causa de briga de baile. Mais eles não sabiam que meu colega lutava arte marcial e entram em atrito com ele, era mais ou menos uns cinco meu colega arrebentou os garotos. depois a polícia civil chegou ao local e só levou preso ele que mais tarde foi liberado.

##### Descrição de local

Eu gosto de ir na casa da minha vô na Barra de Guaratiba. pois, lá eu posso tomar Banho de praia até a hora que eu quiser, lá tem uma pedra enorme onde nós mergulhamos tem uma casa bonita e grande ela faz uma comida incrível na Barra tem uma praça bonita tem um restaurante chamado tubarão que serve frutos do mar entre outras coisas como durmir ouvindo o quebrar das ondas etc...

#### Relato de procedimento

Para estampar uma roupa e muito fácil primeiro presizamos de uma tela, e nessa tela eu desenho o que eu quiser em seguida eu estico o pano e boto em cima a tela pego a tinta que eu desejar e

boto em cima da tela e passo um rolo por cima para a tinta penetrar bem no pano então deixo uns 5 min. para secar e retiro a tela.

#### Relato de opinião

Eu acho que a diretoria não deveria fazer tanta pressão para que os alunos comprem camisa e caderneta escolares pois tem pessoas que não tem essa quantia para gastar na escola pois o pai pode estar desempregado Eu conheço um garoto que saiu dessa escola pois sua mãe estava desempregada e ele não falou nada com a mãe ele saiu da escola e foi trabalha.

Informante 30: Patrícia

Sexo: feminino

Idade: 15 anos

Data da coleta: oral- 10/05/93; escrita- 10/05/93 e 12/05/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Patrícia... eu quero que você me conte alguma história que tenha/ que você tenha visto ou que tenha acontecido com você que tenha sido ou muito engraçada ou triste... tá?

I: tá... eh... eu estava vindo da casa da madrinha da minha irmã... aí ao passar em frente de um beco lá... tudo escuro lá... aí eu vi uma senhora com duas bolsas... né? ( ) de compra... aí vieram uns caras... e quiseram assaltar... a mulher... porra é maior sacanagem... né? a velhinha... né? pobre... e eles ir lá... tomar... a bolsa dela... isso é muito sacanagem... né? achei triste... né? aí... eu não me meti... né? porque eles estavam armados... fui pela outra rua e depois não sei que mais aconteceu...

##### Narrativa recontada

E: Patrícia... eu quero que você me conte alguma história que:/: recontada... uma história que alguém lhe contou...

I: foi... semana passada... né? eu não tinha vindo na escola... e quando eu cheguei no outro dia me disseram que a minha melhor amiga... a Jussara... levou uma suspensão por ter... respondido à diretora... aí... né? fiquei triste... também minha melhor amiga... né? aí:... ela foi suspensa... só vai voltar em agosto... na aula de português... né? aí a professora... estava dando aula para quinhentos e... quinhentos e três... e pra gente... que é oitocentos e um... aí na aula lá... a::... a gente estava fazendo muita bagunça... e a professora chamou a diretora... aí a diretora chegou lá... e foi... falar lá... dar... uma prensa na gente... né? aí a:: minha colega foi... não estava parando de falar... aí a professora falou/ a diretora (disse) “cala a boca...” aí ela foi e (falou...) ( ) a pessoa que me contou... disse que não ouviu... né? o que ela disse... e aí a diretora foi mandou ela ir para o gabinete... depois ela subiu... pegou a mochila e foi embora...

##### Descrição de local

E: bom... agora eu quero que você descreva o lugar que você mais gosta de ficar...

I: o lugar que eu mais gosto de ficar é no quarto... lá tem a minha cama... a cama da minha irmã... o guarda-roupa em frente à cama... a televisão fica do lado... a bicicleta também fica lá dentro... as paredes são brancas... o quarto é bem alto... o teto é bem alto... o quarto não é tão grande... é médio... eh... o chão... o chão eh... tem tapete... é todo atapetado lá... que mais? ah... só isso mesmo...

##### Relato de procedimento

E: bom... agora eu quero que você me faça/ eh::... me fale... como é que você faz alguma coisa... qual é o procedimento que você faz pra fazer alguma coisa...

I: ( ) quando eu faço o arroz... eu pego da lata... ponho na bacia... lavo bastante... umas dez vezes... até sair aquela água branca... depois pego... escorro... pego alho/ ponho uma panela... né? de água... para ferver... pego o alho... em outra pan... panela soco... ponho::... com óleo... aí deixo fritar... jogo o arroz dentro... me/ refogo bastante... ponho sal... e depois eu ponho água

dentro... daí é o arroz simples... né? porque... quando eu faço outro arroz... aí eu ponho mais/ extrato de tomate... ketchup... ponho pimentão... batata... e outras coisas...

#### Relato de opinião

E: agora eu quero que você me dê uma opinião sobre alguma coisa...

I: ah... eh:: sobre os meus pais... eles são... super::/ ah... eles não deixam eu sair... sabe? eu acho que::... é um bando de careta... não sei quê “que você não pode namorar::... porque você é muito no::va...” que não sei quê... eh::... ah... eles quase não deixam eu sair... né? não é::... eu fico trancada direto... eu saio... né? mas saio assim com tanta... frequência... eh... ah... sei lá... eu acho isso uma babaquice... né? pô... ficar prendendo... é isso...

E: tá bom...

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Na minha vinda da casa da comadre da minha mãe, ao passar em frente a um beco escuro eu vi um assalto que acontecia entre uma velha senhora e alguns caras que tentavam levar suas bolsas de compra. Eu achei muito desagradável, mas não me envolvi, pois não ajudaria em nada mesmo, então resolvi modificar meu caminho, sem ter conhecimento do que aconteceu depois naquele beco sinistro.

#### Narrativa recontada

Na semana passada eu faltei à aula um dia, e quando fui à escola, fiquei sabendo que a minha melhor amiga tinha sido suspensa por ter respondido à diretora...fiquei chocada ao saber da notícia e um pouco triste em saber que ela só retornará em agosto. A história que se conta por aí é que o fato se deu na aula de português, quando a professora tentava dar aula para duas turmas ao mesmo tempo, para a quinhentos e três e para a nossa, a oitocentos.

A nossa turma estava fazendo muita bagunça e quando a diretora foi nos repreender, a minha colega não parava de falar, então a diretora mandou que ela se calasse e aí aconteceu a discussão da qual se originou a tão falada suspensão, a garota foi até ao gabinete da diretora só retornando à sala de aula para pegar seu material e sair logo após.

#### Descrição de local

Meu lugar preferido para se ficar é o meu quarto, pois lá tem a minha cama, o guarda roupa, televisão, muitas coisas legais...é um lugar bem arejado, aconchegante e agradável de se ficar. As paredes são brancas, o chão é todo atapetado, e eu ainda posso guardar a minha bicicleta dentro dele.

#### Relato de procedimento

Eu adoro cozinhar, e uma coisa que eu adoro fazer é arroz, eu lavo bem em uma bacia, escorro, refogo no alho bem fritinho no óleo, ponho sal e água e deixo cozinhar, e em alguns minutos tenho pronto um arroz bem simples. Porém, quando eu quero um arroz especial eu acrescento extrato de tomate, pimentão e alguns ingredientes interessantes...

#### Relato de opinião

Minha opinião sobre meus pais é que eles são muito caretas me prendem e isso não tem nada a ver, dizem que sou muito nova para namorar e não me deixam sair com muita frequência. Acho que eles deveriam repensar as suas atitudes.

Informante 31: Paula Fernanda

Sexo: feminino

Idade: 15 anos

Data da coleta: oral- 03/05/93; escrita- 03/05/93 e 05/05/93

## PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: informante... Paula Fernanda...

I: no começo desse ano... eu... eu conheci uma garota assim que eu pensava que ela era muito minha amiga... ela me convidou para ir na casa dela... né? me apresentou um amigo dela... aí eu assim... me apaixonei por ele... né? ((riso)) aí... ela ficava falando que ele dizia um montão de coisa... que... não gostava de mim... que me achava muito infantil... aí teve um dia que eu fui pra casa dela... ele estava lá... aí ele foi/ a gente começou a conversar... e nessa conversa eu descobri que tudo que ela falava era menti::ra... que ele não me chamava de infantil coisa nenhuma... que ele até gostava de mim... se amarrava na minha... e:: ((riso)) aí eu... come/ eu passei a... conhecer como ela era... depois disso ela ficou tão sem graça... que assim nem fala comigo direito mais... eh::... fala assim... vira a ca::ra... muito difícil dela falar agora... aí agora esse amigo meu... que é dela também... ele telefona pra mim... agora... conversa... é agora eu estou sabendo tudo que ela falava era mentira... que nada que ela falava era verdade mesmo... não tinha nem um pouquinho de verdade em tudo que ela falava...

Narrativa recontada

E: Paula... agora eu quero que você conte para mim uma história que alguém tenha lhe contado... uma história recontada...

I: eh::... minha amiga me contou uma vez... que ela tinha... uma vizinha que ela era super apaixonada por um garoto... e esse garoto tinha namorada... ele não queria nada com ela... aí depois passaram dois meses... esse garoto brigou com a namora::da... aí ele... ficou sendo amigo dessa... menina... ficou com ela... namorou e tudo... ela estava super feliz... super apaixonada... aí depois... ele foi... brigou com ela... depois de um mês de namoro... ele brigou com ela... e ela ficou sabendo que ele só ficou com ela... namorou com ela... pra... causar ciúmes na... na ex-namorada dele... aí ela ficou assim super magoada com ele... ele/ mas só que ele nem deu bola... pra ela... ( ) ele ficou sabendo que ela estava magoada... que ela estava muito triste... mas não deu bola... voltou a con/ a namorar voltou a namorar com essa ex-namorada dele... hoje eles são até noivos... já... mas só que/ a minha colega ficou assim/ quando ela... soube da história... ela ficou assim... de boca aberta... por que/ não sabia... porque ela não conhecia o garoto... não sabia que ele era tão falso... aí ela foi... me contou assim... eu também fiquei assim... super... assustada...

E: mas como é que ela contou? como/ qual foi a reação dela quando ela te contou essa história?

I: ela contou assim::... apavorada... assustada... ela estava estranha... parecia que tinha sido com ela... sabe? super estranho o que ela contou o jeito...

E: o namorado era dela? ou ela que contou pra você a história de outra pessoa?

I: ela contou a história de outra pessoa... mas ela contou assim num estado... que parecia que tinha acontecido com ela... não com uma outra pessoa...

E: tá bom...

Descrição de local

E: Paula... agora eu quero que você descreva o lugar onde você mais gosta de ficar...

I: eu gosto de ficar no meu quarto... que... assim... é super confortá::vel... eh... tem telefone... eu telefono para as minhas colegas de lá... fico no quarto vendo televisão... eu acho super confortável... é o lugar da casa que eu mais gosto de ficar...

E: agora... como é que ele é? eu quero que você me explique como ele é... se ele é grande... se é pequeno... se é largo... como é que ele é?

I: ele é médio... assim... tem o guarda-roupa... a cama... a penteadeira... as... cortinas... duas janelas... ele é assim médio... não é grande... nem é pequeno... os móveis são brancos... a cortina cor-de-rosa... a parede é:: branca... branca assim... gelo... entendeu? eh:: o chão é de taco... tem um tapete peludinho... do lado da cama... a televisão fica bem de frente pra cama... o telefone é do lado da cama também... a cama fica encostada na parede... e é assim é super confortável... o colchão da cama é bem macio... é bem quentinho...

#### Relato de procedimento

E: Paula... eu agora eu quero que você conte para mim alguma coisa que você saiba fazer... qualquer coisa...

I: eu sei fazer arroz... eu faço assim... pego... lavo o arroz... deixo de molho... lavo bem... depois... boto óleo na panela... sal... alho... soco tudo... depois boto o arroz... deixo ele/ boto água... deixo ele cozinhar... em... fogo baixo... deixo ver mais o que eu sei fazer... ah:... eu sei fazer purê de batata... eu pego... boto a água... descasco a batata... boto para tudo pra cozinhar... depois que estiver pronto... eu boto na vasilha... amasso a batata... leite e a manteiga...

#### Relato de opinião

E: agora... você... tem que dar uma opinião sobre alguma coisa...

I: assim eu acho... meus amigos não são assim totalmente sinceros... entendeu? eles são sinceros assim na minha frente... por trás de mim... que eu sei... por trás de mim... eles falam muito mal... e eu não sou assim com eles... eu sou muito sincera... com eles... eu acho assim que eles também tinham que ser sincero comigo... do mesmo jeito que eu estou agindo com eles... eles tinham que agir comigo... não ser falsos como são... sobre a escola... eu acho assim... a escola é até boa... mas deviam de pintar... consertar as carteiras... dar assim um aumento para os professores... que eles aí trabalhariam com mais gosto do que já trabalham aqui... que os professores são bons... também... são muitos bons... eh:... eles explicam muito bem:... com a maior boa vontade...

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Eu conheço uma garota que no início desse ano, era muito minha amiga. Um dia essa garota me convidou para ir a casa dela e quando lá cheguei ela me apresentou a um amigo dela e eu me apaixonei por ele e contei para ela. Ela me disse que ele não gostava de mim, e achava muito infantil..

Certo dia eu fui a casa desta menina e encontrei esse garoto, começamos a conversar e eu descobri que tudo que ela me contava, que ele não gostava de mim, era mentira, e ele até gostava de mim também. Depois desse dia essa garota ficou morrendo de vergonha e parou até de falar comigo.

#### Narrativa recontada

Uma amiga minha me contou que ela tinha uma vizinha que gostava muito de um rapaz mas esse rapaz nem dava bola para ela. Depois esse rapaz se aproximou e ficou amigo da menina, começaram a namorar e ela ficou super feliz. Depois de um mes de namoro ele terminou o namoro assim sem mais nem menos e a garota ficou super triste, ficou muito magoada. Então ela descobriu que ele só namorou com ela para causar ciúmes numa ex-namorada dele. Ele terminou o namoro com esta vizinha da minha amiga e voltou para a outra.

#### Descrição de local

Eu gosto muito de ficar no meu quarto. Meu quarto não é muito grande mas é muito confortável. Lá tem a cama, o guarda-roupa, a penteadeira, a televisão que fica em frente a cama, do lado da cama fica o telefone, tem um tapete peludo. O chão é de taco, os móveis são brancos e as cortinas cor-de-rosa.

#### Relato de procedimento

Uma coisa que eu sei fazer é arroz. Primeiro eu lavo o arroz, ponho de molho, ponho o óleo, o alho e o sal na panela soco tudo, deixo o alho dourar, depois jogo o arroz, boto água e deixo cozinhar.

Eu também sei fazer purê de batata, pego as batatas descasco, boto para conzinhar depois coloco numa vasilha, amasso as batatas coloco o leite e a manteiga e misturo.

#### Relato de opinião

Eu penso que meus amigos deveriam ser mais sinceros comigo. Eles são falsos, na minha frente eles me tratam bem, são legais mas quando eu não estou presente eles falam mal de mim me criticam e eu não acho isso certo.

Gostaria também que pintassem a escola, consertassem as carteiras e que o salário dos professores fosse aumentado para que eles trabalhassem com mais vontade. Os professores daqui são muito bons, muito dedicados, merecem um salário melhor.

Informante 32: Queli

Sexo: feminino

Idade: 15 anos

Data da coleta: oral- 29/04/93; escrita- 05/05/93 e 07/05/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Queli... conta pra mim uma história que tenha acontecido com você... que tenha sido interessan:te... triste... alegre...

I: eh... eu costumava passear à tarde... ah... não à noite... com uma colega minha... nós éramos muito amigas... agora ela mudou... aí nós fomos passear... lá para as onze horas... porque... chegou meu primo com a namorada... nós tivemos que esperar eles irem embora pra poder passear... aí nós vínhamos subindo a rua... estava deserta... era bem tarde... vinham dois caras atrás da gente... aí a minha colega falou assim “Queli? vamos andar rápido? vamos sair correndo...” aí eu falei assim “não... espera... vamos devagar...” aí “vamos com calma...” aí disfarçamos... continuamos... eles vieram mais rápido... alcançaram a gente... pegaram... falaram assim “menina... posso falar com vocês?” eu falei assim “nós estamos com pressa...” aí ele pegou e falou assim eh... “não... mas é rapidinho... sabe o que que é? é que a gente queria conhecer vocês...” aí eu peguei... falei assim “não colega... nós estamos com pressa... eu tenho que ir na casa de uma colega minha...” aí ele falou “mas é rapidinho... sabe o que que é? é porque esse meu colega aqui...” era o garoto que estava com ele... “esse meu colega aqui... ele:: diz que vê você passando todos os dias aqui na rua... e::... estava a fim de te conhecer...” eu falei assim “mas quem disse que eu passo todos os dias aqui na rua?” mas eu passava mesmo... sabe? aí ele pegou... falou assim “não... (não sabia) quando você passa...” eu falei “quem disse que eu passo nessa rua?” aí ele pegou... falou assim “ué... você nunca passou?” eu falei “primeira vez que eu estou passando aqui nessa rua...” ((risos)) mas era mentira... aí... ela/ ele pegou falou assim “não... mas sabe o que é que é? é rapidinho... vamos ali tomar uma Coca-cola num bar...” mas o bar estava cheio de homem... eu falei assim “esse cara deve ser louco... chamando a gente pra tomar uma Coca-cola aqui... nessa hora... da... da noite... aqui nesse bar...” aí nós pegamos... falamos assim “não... não posso não colega...” aí ele falou assim “por que não pode?” eu falei “não posso não...” aí ele falou assim... “você toma uma Coca-cola com o meu colega e eu tomo com a sua colega...” eu falei “não... mas eu não posso não...” aí ele pegou... falou assim “por que não pode?” eu falei assim “não... sabe o que que é colega? é que eu tenho namorado... e ela também...” aí ele pegou e falou assim:: “mentira... vocês estão mentindo pra gente...” mas eu estava mentindo mesmo... aí pre/ ( ) pra ele acreditar... eu peguei... eu falei assim “olha... eu te dou o nome e o endereço dele...” mas era um ex-namorado meu... não era o que eu estava namorando... aí eu falei “o nome dele é esse... mora na rua tal...” aí... ele pegou e falou assim “ah... mas colega rapidinho...” eu falei “não... não posso não... dá licença que a gente tem que ir...” aí continuei apertando o passo... fomos passear lá pra marinha... e depois pra

voltar? o medo de voltar lá e eles estarem lá de novo? aí nós tivemos que dar uma volta danada... ele perguntou pra gente... antes disso... onde a gente morava... que ele levava a gente em casa... aí... eu peguei... falei assim “não... a gente mora lá na Vila Adelaide...” porque... “mas a gente não pode/ você não pode levar a gente porque nós/ eu/... minha mãe não deixa eu namorar... eu namorava escondido... se você for lá perto da minha rua... ela vai me ver contigo... aí vai depois brigar comigo...” aí ele falou assim “não... mas eu te levo até a metade do caminho...” eu falei “não... mas ali no Arnaldo Eugênio já... já... tem muito conhecidos... se você vier até o Arnaldo Eugênio ali no campo Mundial... eu já conheço muita gente...” ele falou assim “tá legal...” aí nós fomos embora... aí tivemos que dar uma volta danada... passar lá pela rua da feira... lá na Estrada do Pé... pra sair aqui embaixo de novo... e chegar em casa...

E: cara insistente... né?

I: insistente pra caramba...

E: depois... você nunca mais viu o cara?

I: aí outro dia eu estava com o meu namorado... na padaria ali... da rua do Brizolão... eu vi ele parado assim conversando com os colegas...

E: e ele te reconheceu?

I: reconheceu... ele ficou... olhando assim pra minha cara... eu disfarcei assim... olhei para um lado... olhei pro outro... aí falei até com meu namorado... pra ver se ele se mancava... sabe? mas aí ele pegou... e continuo olhando... quis nem saber...

#### Narrativa recontada

E: conta uma história que tenha acontecido com alguém... que alguém te contou...

I: tá... outro dia... minha mãe costumava ir numa rua de cima ali... porque nós temos muitos conhecidos... eu já morei ali... sabe? foi ela e meu irmão... aí ela me contou... que chegando lá... eles ficaram conversando com... com... o pessoal de lá... daqui a pouco começou a correr gente lá pra esquina... correr gente assim... correr bastante gente... ela foi... chegando lá... tinha um colega nosso... um garotinho... acho que ele até estuda aqui no colégio... ele... ele pegou um pano... forrou no chão... na encruilhada... deitou... forrou outro por cima... botou quatro velas assim em volta dele... cobriu o rosto e ficou ali deitado... ele:: e mais um colega... o colega estava sabendo... fingindo de morto... aí chegaram quatro meninas... e foram olhar... quando elas olharam... ele... ele... estava parado... estava quieto... ele levantou... na hora que ele levantou as meninas disfarçaram assim... olharam pro lado... saíram correndo... depois foi... foi... mais gente... foi chegando mais gente... ele continuou deitado... aí... chegou um:: cara... mais velho... e chegou e falou assim “ah... se fosse na minha rua... eu já tinha mandado passar fogo nesse menino...” aí ele ficou com medo... o cara foi embora... aí ele continuou deitado... mas ele estava com medo... quando o cara foi chegando... aí o colega dele falou assim “ih... sujou... sujou... o cara está voltando...” ele pegou... saiu correndo... aí o cara foi embora... ele deitou ali de novo... aí chamaram a irmã dele mais velha... porque ele não tem mãe... a irmã dele... a irmã dele começou a bater nele “mas você não sabe o que fazer menino... você me deixa nervosa... só vive aprontando...” saiu batendo nele no meio da rua na frente de todo mundo... aí as velas ficaram tudo caída assim no chão... aí levou ele pra casa... e bateu... bateu... bastante nele... depois disso... aí o pessoal foi saindo... foi saindo... e minha mãe veio embora... ((riso de E))

#### Descrição de local

E: diz como é o lugar que você mais gosta de ficar...

I: que eu gosto de ficar? ali perto do... jardim... ali da escola ali atrás... porque... tem muito/ tem árvores ali... né? às vezes eu estou a fim de ficar sozinha... eu fico ali... não tem ninguém... fico olhando assim... as árvores... tudo muito quieto... muito silêncio... sabe? aí eu gosto de ficar ali...

E: tá... e agora na tua casa? [qual o lugar que] você gosta mais de ficar na tua casa?

I: [na minha casa] ah... é no quarto...

E: como é que é o teu quarto?

I: ele é/... tem que dizer o que tem nele?

E: é...

I: tem um amário... duplex... a minha cama... a do meu irmão... tem... tem uma janela assim... cortina... tem a caixa de brinquedo do meu irmão... no meu quarto... eh... acho que só... o ventilador também...

E: que cor que é o teu quarto?

I: branco...

E: tem alguma coisa assim... especial nele que você goste?

I: nada de especial... quando eu gosto de ficar sozinha... fico no quarto...

#### Relato de procedimento

E: conta pra mim alguma coisa que você saiba fazer...

I: eu sei... pintar gesso... porque... geralmente o gesso tem que pintar com tinta a óleo... mas eu comprava... o... desenho pronto... porque lá em casa não tinha lugar onde fazer... então eu comprava... pintava com tinta guache porque eu não tinha muita prática... pra... pra pintar... e eu podia borrar e não ter como:/ estragar o coisa... né? aí eu pintava com tinta guache... depois pra... não ficar soltando... eu passava verniz... passava verniz com algodão... algodão... passava verniz... e jogava glíter em cima... porque o próprio... verniz... agarra o glíter...

E: sei... mas na hora que você passava com cotonete não saía tinta no cotonete não?

I: não... não... o verniz eu passava... o/ a tinta eu passava com o pincel mesmo... tem vários pincéis... pincéis... daqueles mais grossos... daqueles mais finos... que tem detalhes que não dá pra pintar com aqueles grandes... né? aí eu passava... e o verniz eu passava com algodão... porque meu tio... ele trabalha em:... em lojas de móveis... trabalhava... não trabalha mais... e ele... arrumou pra mim... verniz... aí eu passava com algodão... jogava o glíter em cima e botava pra secar...

E: eu digo assim... a/ o verniz... é forte... [né?] ele não... não tirava o guache não?

I: [é] não... primeiro tinha que esperar secar... o guache... pintava... aí esperava secar... jogava/ passava o verniz... e jogava o glíter... que o glíter agarrava no verniz... só era... ruim pras tintas brancas... porque geralmente o verniz dava uma cor amarelada... [sabe?] mas das outras ficava tudo legal... mas eu parei...

E: [é] você... pintava que tipo de... bicho?

I: tudo... eu não pintava só bicho não... eu pintava cesta de flores... leques... botava nos leques... eu botava plumas assim em volta... sabe? lacinho... essas coisas que levava florzinha... eu pintava... pintava... coisas de cozinha... frutas... talheres... sabe? muita coisa... porta-jóia...

E: e você fazia por encomenda?

I: não... eu fazia... e mostrava... e vendia... mas quem mostrava era minha mãe... eu ficava só pintando... minha mãe... sabe? ia... na casa de conhecidos e vendia... aí eu parei... perdi a paciência...

#### Relato de opinião

E: o que você acha aqui da escola? qual sua opinião... sobre... os professores...

I: eu gosto muito da Mafalda... eu já estudo aqui desde do... desde do CA... porque eu entrei aqui... eu faço aniversário em outubro... então... as matrículas eram em junho... julho... e eu não tinha idade ainda pra entrar... porque antigamente era com sete anos... então eu ainda tinha seis anos... eu ia fazer em outubro... então eu entrei atrasada... e eu só po... podia entrar... só podia entrar na/ no CA... não podia entrar direto na primeira série... aí eu entrei pro CA... estudei quinze dias... no CA porque eu já era muito adiantada... elas me passaram pra primeira série... aí de lá... eu estudei oito anos aqui... conheço... a maioria dos professores daqui... acho essa escola muito boa... principalmente agora que fez... a qua::dra... fez reforma... né? apesar de... não poder usar ainda... é muito boa... a diretora... também é muito boa... tem horas que... não dá muito pra... agüentar com ela... quando ela está de muito mau humor... mas ela é muito legal...

E: você então... pegou outra diretora ou só ela?

I: só ela... teve até... reeleição pra diretora... a... professora Lenita se candidatou... mas não venceu não...

E: a de música?

I: é... de música... ela... se candidatou... mas todo mundo estava ainda com a dona Lourdes... querendo [votar nela...]

E: [só elas duas] se candidataram?

I: só elas... só tinha duas candidatas...

E: mas e aí? o que que você acha dos... professores?

I: os professores... eu acho muito legal... professor/ pelo menos na minha opinião a:: professora que eu mais gosto... é a dona Solange... de matemática... ela é super divertida... estudo aqui há muito tempo e... pelo menos que... eu saiba... ela é a melhor professora... não só na minha opinião... tem alunos também que acham... eu gosto de todos os professores daqui... mas... ela... acho que é a melhor...

E: mais simpática?

I: é... mais simpática... ela é mais divertida::da... ela/... eu acho que ela... tem uma maneira de explicar muito... muito prática... e não é:: aquela aula chata... é uma aula divertida... sabe? ela dá assim... ela incentiva a gente a estudar... sabe? eu gosto muito dela... da... da dona Darci também... eu gosto da dona Darci... dona Cláudia... todo mundo...

E: e o que você não gosta aqui da escola?

I: ah... o que eu não gosto? não gosto... do.../ dos... dos horários... assim de estudo... tempos de aula... assim de educação fí::sica... eu não... gosto muito de educação física... eu não gosto muito de esportes... eu gosto mais de ginástica... assim fazer... sabe? e... geralmente quando tem... educação física... eu fico senta::da... escrevendo alguma coisa... conversando... e o tempo de educação física... eu acho que... não deveria ser assim... eh... no mesmo horário das aulas... porque às vezes a gente faz educação física cedo... aí depois vai assistir aula... eu acho que é muito desorganizado... deveria ser assim no final::... não gosto assim dos horários... da escola...

## PARTE ESCRITA

Narrativa de experiência pessoal

Outro dia, eu e uma colega minha fomos passear à noite. Era costume , mas aquele dia nós fomos passear mais tarde porque recebi uma visita e só pude sair depois de onze horas. Estávamos passeando quando notamos dois homens nos seguindo.

Daí minha colega disse: Queli vamos correr.

E eu falei: — não, vamos desfarçar e andar rápido.

Assim fizemos. Mas os caras apertaram o passo nos alcançaram e falaram: — Podemos falar com vocês?

E eu: Sabe o que é colega, é que nós estamos com pressa.

E ele: Não mas é rapidinho. É que o meu colega queria te conhecer melhor, e eu à sua colega.

Eu: Não colega, estamos com pressa, com muita pressa.

E ele: Mas é rápido. Sabe o que é? É que o meu colega disse que vê você passando por aqui todos os dias e é “anfim” de você.

Eu: Mas quem disse eu passo aqui todos os dias? ( Eu passava mesmo )

Ele sem graça respondeu: Quando você passa.

E. Mas quem disse que eu passo aqui?... Olha colega, é a primeira vez que eu passo nesta rua, portanto, deixe-nos ir.

Ele insistentemente: Mas é rapidinho.

Eu: Não dá colega.

Ele: mas porquê?

Eu: Sabe o que é, eu vou falar a verdade, é que nós temos namorado.

Ele:É mentira, vocês estão inventando isso.

Para provar eu falei o nome co endereço de um ex-namorado meu, e o nome e endereço de uma paquera da minha colega.

Daí ele falou: É rapidinho.

Eu novamente respondi não.

E ele perguntou: Pra onde vocês estão indo?

Eu: Pra casa de uma colega.

Ele: Então nos vamos com vocês e depois levamo-as em casa.

Eu rapidamente respondi: não, as nossas mães não deixam namorar, namoramos escondido.

Daí, ele quiz nos levar para um bar cheio de homem para tomar refrigerantes e enquanto eles entravam no bar nós saímos correndo. Passeamos bastante. Mas é pra voltar? Tivemos que dar uma volta enorme para não passar naquela rua, com medo de encontrá-los novamente.

#### Narrativa recontada

Minha mãe e meu irmão foram visitar uns amigos nossos e quando chegaram, me contaram que um moleque forrou um pano branco na encruzilhada, deitou-se no pano, com uma vela em cada ponta do pano e se cobriu com outro. Umás meninas que estavam passeando pararam para olhar, pensando que ele estava morto, aí, quando elas se aproximaram ele se movimentou. Rapidamente elas desfarçaram e saíram assustadas.

Depois de um curto tempo, o local estava cheio, as pessoas olhavam, quando homem disse: Se fosse na minha área, eu tinha mandado uma “bala”! Depois saiu.

Quando o cara voltou um garoto falou: “sujou”! Anderson (o menino que estava deitado). Ele saiu correndo. Depois disso tudo a irmã mais velha dele, foi lá e saiu batendo nele no meio da rua e o levou pra casa.

#### Descrição de local

No meu quarto tem a minha cama, a do meu irmão, tem um guarda-roupa duplex, uma cortina, uns enfeites pendurados na parede, um quadro meu, um tapete e a caixa de brinquedos do meu irmão.

#### Relato de procedimento

Quando eu compro gesso, eu compro o gesso já pronto, porque lá em casa não tem espaço para fazer; como eu não tenho prática e posso barrar, eu pinto com guache, passo verniz com algodão e jogo glíter com o verniz ainda molhado para agarrar. Depois, eu dou o toque final com plumas, fitas, etc...

#### Relato de opinião

Eu acho uma escola boa. Já estudo aqui há 8 anos. Gosto das professoras, mas a que eu mais gosto é a dona Solange, pois ela explica muito bem e torna a aula divertida. A diretora é muito boa mais é ignorante.

As salas são boas, a quadra, o vestiário que agora abriu. Enfim, apesar de tudo é boa.

Informante 33: Roberto

Sexo: masculino

Idade: 15 anos

Data da coleta: oral- 24/05/93; escrita- 27/05/93

#### Narrativa de experiência pessoal

E: conta pra mim uma história que tenha acontecido com você... pode ser uma história alegre... triste... engraçada... I: foi no dia que:: minha mãe... ( ) eh... no... Natal do ano passado... a minha mãe... antes do Na/ não... foi no meu aniversário do ano passado... minhamãe me deu um tênis de presente... sabe? só que aí o tênis não ca/ eh... não coube no meu pé... aí eu tive que trocar... ela trabalhava... aí ela saiu/ foi trabalhar de manhã... eu fui trocar o/ a gente marcou no Barra Shopping à tarde... aí quando eu fui pro po/ quando eu estava indo/ me arrumei fui pro Barra Shopping... aí peguei um:: ôni/ uma linha de ônibus... setecentos e um... que é muito assaltada... sabe? só que eu nem/ eu estava desligado... sabe? aí eu fui... né? aí sentei no ônibus... aí sentou um camarada do meu lado... escurinho ma/ alto e magro... aí sentou... aí começou a... olhar de cima embaixo pra mim... aí quando eu tentei levantar pra... sair do ônibus... aí... aí... ele não deixou não... ele... aí ele ficou... porque eu estava sentado do lado de trás... aí ele... aí ele... fe/ prendeu a perna assim... e falou “não solta não... primeiro tu vai me dizer que que tem dentro dessa caixa aí...” eu falei “aqui não tem nada não... aqui tem jornal velho...” eu inventei pra ele... sabe? aí ele falou assim “mentira... eu sei que essa caixa aí é da Redley...” não sei quê... aí ele viu a sacola... sabe? da Redley... aí ele falou assim “agora tu vai deixar essa sacola aqui... ali naquele banco ali... porque senão eu vou ser obrigado a te dar um

teco...” falou assim pra mim... né? aí eu falei “ah... não vou deixar não...” aí eu olhei assim pro... pro trocador... ele falou “nem pense nisso... estou falando sério hein...” aí colocou na/ só que ele não tinha arma não... tinha um canivete... sabe? colocou assim do meu lado... que ele estava com uma jaqueta preta... aí colocou do meu lado... aí eu fiquei quieto... né? fiquei ner/ comecei a ficar nervoso... a gaguejar... sabe? aí ele fa/ aí ele falou assim pra mim “agora tu vai ter que deixar esse tênis aí...” eu falei “pô... eu ganhei esse tênis agora... no meu aniversário e vou trocar... tu já vai levar cara... nem usei...” aí ele falou “é isso mesmo... tem... tem que ser esperto... tu deu mole... agora tu vai ter que deixar esse tênis aí... que eu não vou perder a viagem não...” aí eu fui... deixei o tênis... aí ele falou “ago/...” aí ele falou assim... aí ele falou pra mim... pra mim... soltar no... no próximo ponto... que ele ia soltar depois ia ver se... se eu... ia chamar alguém pra... perseguir ele... entendeu? aí eu tive/ aí eu soltei... aí eu soltei... aí... num ponto depois ele saltou... aí ele veio atrás de mim... aí eu... aí eu/ aí ele veio atrás de mim... aí eu comecei a correr... aí a correr... cheguei até... até... o supermercado Sendas... lá perto da:/ Rio Centro... sabe? conhece Rio Centro?

E: sei...

I: então... aí comecei correr pra lá... entrei no supermercado... aí fui telefonar pro meu pai... aí telefonei pro meu pai... contei pra ele a história toda... aí quando/ aí fiquei esperando lá dentro ele chegar... quando... aí... eu/ eu e meu pai demos uma volta... né? pra ver se o cara estava por ali... aí não estava mais... aí a gente foi pra casa... aí... acabou que o cara ficou com meu tênis...

I: brincadeira... [né?]

E: [é...] aí ela teve que comprar outro...

#### Narrativa recontada

I: conta pra mim agora uma história... que alguém tenha te contado... pode ser uma história alegre também... interessante... triste... que alguém tenha te contado...

E: ontem... ontem eu/ meu colega... o Olivaldo da minha sala me chamou pra ir... no... no rodeio... aí eu/ ontem eu falei pra ele que não podia ir não... porque eu já tinha ido sábado... aí ontem eu não estava a fim de ir não... aí ele foi... né? aí chegou hoje de manhã aqui... ele falou que teve briga lá... que ele foi com os co/ camarada dele lá de... da área/ lá da Moriçaba... né? aí que/ aí ele chegou lá... lá pras onze horas... ( ) uns camarada chegaram do lado dele assim... começaram a implicar com eles... pisaram no tênis deles... sabe? aí... o:... irmão dele era meio nervoso assim... aí pegou... deu um chute na... na perna de um cara lá... aí o outro cara pegou a cadeira... tacou em cima dele... sabe? aí o... o irmão dele caiu no chão... aí ele se meteu... pegou o casaco dele... a... apertou assim o pescoço do cara... voou assim... amarrou o cara... o cara caiu... só sei que a mu/ aí ele falou que a multidão que estava ali no rodeio... sabe? pra ver... eh... juntou assim em cima dele... aí todo mundo começou a brigar... cara... maior/ ficou/ acho que demorou meia hora... todo mundo brigando ali no rodeio ali... sabe? todo mundo brigando... aí ele falou que... ele falou que tacaram a cadeira nas costas dele... teve aí/ teve que sair correndo... aí os moleques começaram a... a... eh... querer sair atrás deles... aí pegaram... pegaram... eh... cavalo... saíram... passando por cima de todo mundo lá... aí todo mundo sa... sa... saíram assim o cavalo passando... na frente assim... na frente de todo mundo que estava ali... sabe? aí... pegaram a cadeira... tacaram... aí ele falou que saiu correndo lá pro... lá pro morro lá... ali perto do rodeio que tem... sabe? que era perto de um morro... aí falou que os... que os pegaram um cavalo... um Fusca que tinha lá... começaram a correr atrás dele... aí eles tiveram que se esconder... porque... esse... esses meni/ esses moleques... que ficaram perseguindo ele... era/ é lá do... do... Rio da Prata... esses moleques mata... sabe? tudo mafioso... sabe? aí falaram... falaram... que iam matar ele... não sei o quê... ( ) até ficaram de aparecer hoje aqui no colégio... os cara lá que ele brigou... aí falou que na hora da saída/ até ele falou pra ele... na hora da saída que ele vai sair escondido que... os moleque vão... vão chegar aí pra falar com ele... porque foi eles que provocaram... mas foi/ não foi ele que provocou não... foi os moleques lá que provocaram... só isso...

#### Descrição de local

I: lugar que eu gosto de ficar é no meu quarto... eh... quando eu chego da escola... eu vou/ tomo um banho... almoço... aí vou pra lá... quando... quando não tem prova eu vou estudar... quando

tem prova eu vou estudar... quando não tem eu fico dormindo... ou então escutando música... fico na minha cama... que meu quarto tem um armário... uma cama... tem televisão... som... tem ou... outra cama do/ eh... no outro lado... que é uma pra mim...

( ) uma cama pra mim... uma pro meu irmão... aí tem um armário pra nós dois... ele lá/ tem tapete... tem uma/ um frigo... frigobar... pequeno... tem eh... tem ventilador de teto... aí eh... a parte que eu gosto mais de ficar é lá... vendo televisão à noite... assim... filme...

E: bacana...

#### Relato de procedimento

I: minha mãe me ensinou... um dia desses ela:... quando eu era pequeno... ela me ensinou a fazer bolo... eu sempre... eu tive... sempre tive curio... curiosidade... sabe? quando ela ia fazer eu ia lá pra cozinha ficar vendo... porque minha... minha mãe eh... ela é só... sabe? só tem eu... meu irmão... e ela... sabe? aí... aí sempre quando ela ia fazer... o meu irmão é menor... sempre quando eh... quando ela ia fazer eu ia... eu ia lá pra cozinha ver ela fazendo quando eu era pequeno... aí ela pegava três ovos... ela deixava tudo em cima da pia... três ovos... a farinha de milho... a farinha de:/ a branca... a farinha branca...

E: trigo...

I: a farinha de trigo... pegava eh... manteiga... pa/ botava manteiga na forma... pegava eh... manteiga... mais o quê? fermento... Royal... aí... às vezes ela fazia com recheio... às vezes não... mas o que eu sei fazer é sem recheio... aí primeiro coloca os três ovos... coloca a farinha de trigo... a de milho... a manteiga e começa a mexer... aí depois que mexer bem... tem que colocar leite pra poder ficar mole... aí ficar... aí ficar... mexendo mais... aí mexer mais... aí depois coloca o Royal... o bolo pode ser feito com leite ou com... suco de laranja... aí depois coloca o Royal... aí mexe bem... aí pega... um papelzinho assim... com a mão mesmo... pega a manteiga passa assim... ao redor da forma... aí coloca a massa do bolo ali dentro e coloca no forno...

E: eh... você falou que a sua mãe faz... você também faz?

I: eh... às vezes eu faço sim... às vezes ela deixa eu fazer... né? às vezes ela deixa eu entrar na cozinha (pra fazer comida) porque às vezes/ ela não gosta não porque eu faço muita bagunça na cozinha... aí ela não deixa eu fazer não... mas às vezes eu peço pra ela... ela... ela deixa eu fazer...

E: tá...

#### Relato de opinião

I: eu acho que... eh... a matéria do plebiscito foi... assim... o povo... população brasileira... foi... foi muito em cima da hora... que eles colocaram a data dia vinte e um de abril... eh... em dezembro... eles começaram a falar... e já em janeiro já estava certo que... que haveria um plebiscito... sabe? só que aí o povo não ficou muito informado não... sobre as forma/ sobre o sistema e a forma de governo... o povo ficou indeciso... eu acho que não teve tempo suficiente pro povo escolher... po... porque a:/ o sistema do governo que é agora... o/ a... a República... não... é... o Presidencialismo... eu acho que... pra/ na minha opinião... o Presidencialismo já teve muitas chances de melhorar... eh... eh... mais de cem anos... cem anos já... né? e... até hoje não melhorou... sempre... sempre... os presidentes fi/ nas suas campanhas ficam falando que vão fazer isso... vão fazer aquilo... aí sempre... chega sempre lá na hora... não acontece nada... não muda nada... cem... cem... cem anos direto isso... nunca... eh... nunca melhorou a situação... do Brasil... sempre foi... afundando mais ainda... o dinheiro/ a moeda desvalorizando mais ainda... os preços aumentando... o dólar não... eh... a economia americana sempre... sempre o dólar va/ a inflação é... zero vírgula um... zero vírgula três... nunca passa zero vírgula cinco... só quando passa é um acidente assim... sabe? cinco por cento lá é um acidente assim... aí eu/ mas eu acho que... o Bra... o Brasil teria... teria que... dar uma chance... pro sistema mudar... pra ver como é que seria... pelo menos um ano assim... pra ver como é que seria... se... por exemplo... parlamento... ou... ou monarquia... ou op... eu optaria pelo... parlamento... sabe? mas monarquia também podia ser... pra ver se mudaria... pudesse mudar alguma coisa... sabe? porque Presidencialismo... pô... tanto tempo que... tem isso nunca muda... é vão/ aí sempre... chega na campanha... fá/ fala que vai fazer isso... fala que vai fazer aquilo... não fazem nada... chega lá... o povo... o povo votou no Collor... eh... eleição do ano passado... vo/ eh... presidente... essa

última eleição... pra presidente votou no Collor... prometeu um monte de coisas que ia fazer acabou sendo es/ eh... punido... pelo impeachment porque... teve fraude... eleito/ teve fraude... eh... na campanha dele... roubaram o dinheiro do/ e falaram que... tudo que/ essas viagens de caça assim... que ele teve viajando de caça... viajando de navio... sei lá... falaram tudo que era com o dinheiro dele... só que era tudo... dinheiro do... do povo mesmo... aí... pô... acho que o povo não teve eh... não teve eh... informações... sobre os outros sistemas de governo... porque se/ eu acho que ele/ deveria dar uma chance pro outro sistema...

E: é...

I: só isso só...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

#### O assalto

Em junho do ano passado, ganhei um tênis de presente da minha mãe. O tênis que ela me deu não era o meu nº nem tinha a cor que eu queria, resultado, mandei troca. Marquei com minha mãe cinco horas da tarde na loja pra trocar.

Quando deu três horas eu me arrumei e fui, acontece que quando eu estava dentro de um ônibus, chegou um camarada do meu lado com a aparência meia estranha, então resolvi levantar do banco, mas ele me empurrou e mandou eu ficar ali mesmo, falou que se eu levanta-se ele me daria um teco (tiro), não acreditando que ele estivesse com uma arma, levantei de novo, e ele me empurrou com o canivete. Comecei a ficar nervoso e perguntei o que ele queria, e ele respondeu que queria a sacola que estava que estava o tênis, tentei chamar o trocador, mas seria muito arriscado. Acabei dando a sacola à ele, depois ele mandou eu soltar do ônibus, e ele soltou um ponto depois.

Fui pra dentro de um super-mercado, esperei um pouco e depois telefonei pro escritório do meu pai, logo depois ele chegou e fomos embora.

### Narrativa recontada

#### Rodeio

Meu colega Orivaldo, me chamou para ir num rodeio Domingo, mas não deu pra mim ir.

Chegando na escola segunda-feira ele me contou que houve uma briga. Falou que tinha um grupo de pessoas que tavam fazendo de tudo pra brigar. Teve uma hora que o irmão dele se irritou e partiu pra cima, foi correria pra todo lado, tacaram cadeira, mesa e tudo que tinha na frente.

Orivaldo e seus amigos tiveram que fugir, mas os outros caras foram atrás dele, eles tiveram que se esconder num terreno baldio.

### Descrição de local

#### Quarto

A parte da minha casa que eu mais gosto de ficar, é o meu quarto, é o lugar onde eu me sinto (+) a vontade.

No meu quarto tem a minha cama e a do meu irmão, tem um armário, som, televisam, tapete, ventilador de teto e um frigo-bar.

Quando chego do colégio, quando tem prova no dia seguinte, eu vou estudar, mas no dia que não tem eu vou dormir ou ver um filme se for bom. As vezes fico lendo um dos vários livros que tenho pra passar o tempo.

### Relato de procedimento

#### Bolo

Uma das coisas que sei fazer, é bolo. Aprendi quando era pequeno, gostava muito de olhar ela ( minha mãe) fazer.

Primeiro coloca os ovos junto com a farinha, o fermento, o leite e a farinha de milho. Mistura bem até ficar pastoso depois disso, coloca na foma e põe no forno.

### Relato de opinião

#### Plebiscito

Na minha opinião, o povo não estava muito preparado para votar no dia 21 de abril, porque não tinha conhecimento suficiente sobre o sistema e forma de governo, principalmente a população do norte e do nordeste que é onde se centralizam a maioria dos analfabetos do Brasil.

Mesmo com a televisão e Radio, que são os meios de comunicação de massa não adiantou muito.

Com isso o povo resolveu votar no sistema atual, não dando chance aos outros sistemas.

Eu acho que o sistema presidencialista já teve muito tempo pra tentar melhoras a situação do país e não conseguiu, cada dia mais o país vai afundando, a moeda desvalorizando, os preços subindo etc.

Acho que nos deveríamos dar uma chance a outro sistema ou a outro governo, pelo menos um ano pra ver se ia melhorar ou se ia piorar.

Informante 34: Sônia

Sexo: feminino

Idade: 14 anos

Data da coleta: oral- 10/05/93; escrita- 10/05/94 e 12/05/94

### PARTE ORAL

#### Narrativa de experiência pessoal

E: oh Sônia... eu quero que você... eh... me conte alguma coisa que aconteceu com você ou que você tenha visto alguma coisa que tenha lhe marcado... tá? algu/ um história muito triste... ou alegre...

I: ah... teve uma vez que eu estava dentro do ônibus... né? do meia três nove... dentro do ônibus meia três nove... aí estava eu... minha mãe... tudo no banco traseiro... do ônibus... aí tinha uns assaltantes... que estavam sentados do nosso lado... e tinha uma senhora... também sentada do nosso lado... aí eu estava falando com a minha mãe... e essa senhora estava entre eu e a minha mãe... ela perguntou se eu queria... sentar do lado da minha mãe... aí eu falei “não... tudo bem...” aí acabou que ela/ a mulher sentou do lado dos bandidos... aí... a gente está passando ali por Madureira... né? aí de repente passou por cima de um calombo da rua... né? aí o ônibus deu um pulo... nisso que deu/ que o ônibus deu um pulo... a minha mãe... deu um pulo também e deu um grito... dentro do ônibus... saiu... sem querer... aí os band/ nisso o ônibus parou... né? os bandidos desceram... correndo... aí eles pensaram que era alarme... de alguma coisa... pra descer... eu sei que todos eles saíram descendo correndo... aí até um deles saíram com uma arma na mão...

#### Narrativa recontada

E: Sônia... agora eu quero que você me conte... alguma história que alguém tenha lhe contado...

I: teve uma vez... é sobre bandido de novo ((riso)) teve uma vez que... que:... os bandidos... né? invadiram o morro... os policiais esta/ invadiram o morro junto com os bandidos... né? atrás dos bandidos... aí teve uma vez que tinha uma senhora com um neném... na mão... né? ninando... aí nisso... que a polícia passou/ ah... que estavam dando tiro... pra não assustar a criança... jogaram assim debaixo do:/ da cama... a criança... né? aí deram rajada assim debaixo da cama... e mataram o bebê...

#### Descrição de local

E: Sônia... agora eu quero que você... me descreva... o lugar que você mais gosta de ficar...

I: parte da casa que eu mais gosto de ficar... é meu quarto... é de ca/ cor... de cor branca... a janela é grande... eu moro de frente para rua... no meu quarto tem espelho... tem cômoda... tem cabeceira... minha mesa é/ minha cama é de beliche... fica no meio... eh:... tem tapete... o tapete é de cor verde... tem a minha bicicleta... que também fica no meu quarto... tem meus pôsteres... fica na parede... (tem mais o que/) eh:... as coisas que eu penduro lá... né? minhas coisas lá... só isso...

#### Relato de opinião

E: bom... agora eu quero que você me dê... uma opinião...

I: uma coisa que eu acho errado... é a gente ter dado um dinheirão naquela/ naquele objeto... numa coisa que você gosta... aí vir... uma pessoa... chegar... meter a mão... sem pedir... sem nada... e sair levando assim... e a gente fica sem aquele negócio... que a gente mais gosta... né?

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

Um dia eu e minha mãe estávamos indo para o meier no ônibus 639. Nós estávamos sentadas atrás. Eu e minha mãe estávamos conversando e entre nos tinha uma velhinha perguntou se eu queria sentar do lado da minha mãe, e eu falei que queria, terminou que ela sentou do lado de uns bandidos que também estavam sentados atrás.

Quando estava passando por Madureira, o ônibus passou por cima de um bagulho, então o ônibus deu um pulo. Minha mãe pulou junto com o ônibus e deu um grito. Os bandidos se assustaram pensando que era um aviso para os passageiros saírem do ônibus. Eles saíram correndo com os revólveres para cima.

##### Narrativa recontada

Uma conhecida minha que me disse que uma vez houve uma briga de bandidos e policiais no morro. Quando começou o tiroteio uma moça estava com o nenem no colo. Ela ficou com medo de assustar a criança e botou ela em baixo da cama. Deram rajadas de metralhadora e os tiros atingiram o nenem ele morreu.

##### Descrição de local

Meu quarto é branco, tem uma janela grande, um cama beliche, tem um tapete verde no meio do quarto, na parede ficam os meus pôsteres e a minha bicicleta fica no meu quarto, tem uma cómoda e uma penteadeira com um espelho.

#### Relato de opinião

O que eu acho errado é a gente dar um dinheirão num objeto e vem alguém e rouba esse objeto a gente fica revoltada com isso porque aquele que rouba fica numa boa e a gente que se esforçou para conseguir alguma coisa acaba ficando sem nada.

Informante 35: Vanessa

Sexo: feminino

Idade: 14 anos

Data da coleta: oral- 04/05/93; escrita- 05/05/93 e 07/05/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: oi... Vanessa... conta pra mim uma história que tenha acontecido com você... que tenha sido interessante... ale... gre... tris... te...

I: bom... foi uma vez... que eu não/ num dia que eu não tinha aula... eu acordei... mas mesmo assim eu acordei cedo... eu acordei de manhã cedo... aí eu fui ao banheiro... pra escovar os dentes... chegando lá... eu morro de medo de aranha... e tinha saído debaixo do cesto de roupa suja que fica no banheiro... saiu uma aranhona assim... daque... daquelas assim... marrons... foi... grande... eu fiquei apavorada... eu dei um berro... aí/ e a aranha continuava lá... aí eu dei outro berro... e meu pai falou “corre... filhinha...” que ele já sabia que era uma aranha... já tinha idéia do que se/ fosse... o problema é que eu não saí correndo logo porque a aranha estava no meio do caminho... estava a aranha no meio... e eu num canto e a porta do outro lado... aí eu tinha que

pular a aranha... eu estava com medo de pular a aranha... porque... eu podia de repente pisar em cima da aranha... esmagar a aranha... sei lá... agora mesmo assim eu pulei... eu tomei coragem... e pulei a aranha... e eu fui/ eu me mandei... aí depois meus pais apareceram e mataram a aranha... e me minha mãe até me contou que... que antes de... de manhã cedo... ela tinha acordado antes de mim... e tinha... tinha visto uma teia atravessando a porta... quer dizer... devia ser a teia daquela aranha...

E: mas foi quando isso?

I: ih... meu Deus... agora é ruim de lembrar... acho que eu estava na quarta série quando isso aconteceu...

E: ahn...

I: agora eu estou na oitava... então já faz [bastante tempo...]

E: [e agora?] já melhorou o medo da aranha?

I- não... só piorou ((risos))

E: só isso?

I: só...

#### Narrativa recontada

E: agora me conta uma história que tenha acontecido com... alguém... que alguém te contou...

I: eu vou contar a história da minha mãe... a minha mãe... quando... ela era adolescente... a minha avó não... deixava que ela fosse pro/ para os bailes se divertir... né? e a minha mãe detestava isso... porque ela adorava ir pro baile dançar... e então que/ a tática que ela criou... ela... ela fazia assim... ela combinou com a minha tia... eh... de... a minha tia dizer pra... pra... minha avó... que ela estava no quarto dormindo... a minha avó ia lá no quarto... e pensava que minha mãe estava lá mesmo... mas na verdade... ela olhava assim... olhava de relance... nem via direito... aí ela via que/ só que na verdade minha mãe tinha agrupado... os travesseiros assim debaixo da colcha... e ela pulou a janela... tinha... tinha... deixado uma sacola com a fan... com a fantasia... eh... perto do/ de uma árvore que tinha lá no quintal da casa onde... elas moravam... ela vestiu a fantasia... se mandou pro baile... que o... clube... onde estava acontecendo o baile ficava na/ perto... da casa dela... então ela foi... depois ela voltou e minha avó nunca ficou/ só... ficou sabendo anos mais tarde... né? que minha mãe já era adulta... contou a ela... mas na ocasião... minha avó nem desconfiou... porque ela... ela combinou com a minha tia... fez tudo tão bem que...

E: e sua tia também foi?

I: não ela ficou... a minha tia era muito medrosa pra ir ((riso de E))

E: sua mãe tinha quantos anos?

I: não lembro... não lembro mesmo... ela... eu sei que ela já... ela já devia ter uns quinze ou dezesseis... era bem nova... [já...]

E: [era baile] de carnaval... né?

I: é...

E: só isso?

I: só...

#### Descrição de local

E: descreva pra mim... onde é o lugar que você mais gosta de ficar?

I: o lugar que eu mais gosto de ficar... é a sala da minha casa... eh... quer que eu diga o que eu tenha/ o que que tem lá?

E: é...

I: como é que é o lugar todo?

E: é...

I: bom... a sala... ela tem uma cortina... é porque é assim... ela tem uma porta... na sala... só que ninguém usa aquela porta... todo mundo entra pela porta da cozinha... então pra cobrir a porta tem uma cortina bem grande... cobre a porta também cobre a janela... que fica perto da porta... eh... tem uma estante... nessa estante tem... nessa estante tem um monte de revistas minhas... eu por isso que eu... gosto de ficar lá... porque lá tem um monte de revista... eu adoro ler... então eu fico lá o tempo todo revirando minhas revistas... relendo... eh... lendo outras revistas que eu...

comprei recentemente... tem o... sofá... quer dizer... é daquele... mo... modulado... eh... aí minha mãe separou em duas partes... tem uma parte perto da janela e outra parte mais perto da... saída... da sala... tem o tapete... e... aí tem o relógio... mais pro canto assim... um canto que fica assim perto da porta do banheiro... tem um... um relógio... de pêndulo...

E: só isso?

I: só... tem também a televisão...

#### Relato de procedimento

E: Vanessa... conta pra mim alguma coisa que você saiba fazer...

I: bom... o que eu sei fazer... é pintura em tecido... quer que eu conte como é que é?

E: quero...

I: eu por... por exemplo... uma blusa... eu pego uma blusa... separo as tintas... o pincel... aí... por dentro da blusa... eu ponho um pedaço de/ eu ponho... uma folha assim de papel... que é pra tinta não vazar pro outro lado... não manchar o outro lado... aí é simples... eu pego/ aí é simples... eu faço/ eu pego uma caneta... e um lápis... bem fino... aí eu risco... o desenho que eu vou fazer... na blusa... e depois é só preencher os espaços com a tinta... é bem fácil...

E: e você faz contorno... tudinho?

I: faço...

E: aí o contorno é com... outra tinta... né? preta?

I: é... nem sempre faço contorno não... mas às vezes eu faço... teve/ uma vez... por exemplo... eu fiz contorno mas foi com... ver/ tinta vermelha...

E: ahn... só isso?

I: só...

#### Relato de opinião

E: Vanessa... eu queria que você desse opinião... sobre alguma coisa...

I: bom... eu quero dar opinião sobre o... o voto brasileiro... o voto dos brasileiros... porque eu acho que os brasileiros não sabem votar... porque... eu fico pensando... nessa/ nesse último plebiscito... eu era a favor da Monarquia Parlamentarista... no entanto perdeu... eu sabia que ia perder mesmo... e todo mundo ficava dizendo... ah... eu vou perder o di/ vou perder... o direito ao voto... não vou poder votar no presidente... eu fico pensando... os brasileiros já tiveram tantas oportunidades de... escolher... go/ vereadores... governadores... deputados... prefeitos... senadores... etc... e da última eleição inclusive... de escolher... um presidente (ele tanto erram) sempre... o pior que os brasileiros não aprendem com seus erros... eles... eles... sempre votam nas pessoas erradas... eles ficam dizendo “ah... eu vo/” tudo bem... eh... naquela campanha... presidencialista... eles ficavam dizendo “nós erramos nessas últimas eleições mas adquirimos experiência para a próxima...” os brasileiros tiveram inúmeras oportunidades de ad... de adquirir experiência... e não adquiriram... erraram sempre... continuaram errando... o tempo todo o voto... se/ e depois ficam re/ se acham no direito de reclamar “ah... mas esse político não está fazendo nada... está fa/ só está fazendo besteira no governo...” não tem direito... elegeram a pessoa errada agora tem que agüentar... na minha opinião é isso...

E: tá... só isso?

I: só...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

“Num dia em que não tive aula, eu acordei cedo e fui/ ao banheiro, para escovar os dentes. Entretanto, já no banheiro,/ saiu debaixo do cesto de roupas, uma grande aranha, marrom, horrorosa!... Eu dei um berro (pois morro de medo de aranhas), e ela continuou lá. Dei outro berro, e então ouvi o meu pai dizer: “corre, filhinha!”; ele naturalmente percebeu que se tratava de uma aranha, mesmo não estando lá. O que me impedia de sair de lá era o fato de que eu

estava em um lado e a porta se encontrava no lado oposto... e a aranha estava no meio do caminho... Eu poderia pular a aranha, mas tinha medo de dar um pulo curto ou errado e pisar em cima da aranha (eu estava usando chinelos, mas mesmo assim teria dado nojo, se eu tivesse esmagado a tal da aranha!...). Finalmente, tomei coragem e pulei a aranha; logo a seguir, saí correndo de lá...

Meus pais foram então ao banheiro para matar a aranha (minha mãe não tem medo de aranhas; o meu pai tem medo, mas mesmo assim foi lá); e foi o que eles fizeram. Alguns minutos depois, minha mãe comentou que, quando tinha ido ao banheiro (ela acordou ainda mais cedo do que eu) naquela manhã, ela viu uma teia atravessando a porta, e acrescentou que aquela teia deveria ter sido feita por aquela aranha. Se eu soubesse disso, não teria ido lá, tão cedo...”

#### Narrativa recontada

“Esta história me foi contada por minha mãe. Ela me disse que, quando era adolescente, gostava muito de ir a bailes; mas minha avó não permitia; então, ela resolveu adotar uma tática, contando com o apoio de minha tia.

Minha avó trabalhava fora, e, quando chegava em casa, já encontrava os filhos na cama. Então, minha mãe e minha tia combinaram o seguinte: quando minha avó chegasse em casa, minha tia diria a ela que minha mãe já estava dormindo; minha mãe colocaria travesseiros em sua cama e os cobriria com uma colcha, para dar a impressão de que era ela quem estava dormindo; então ela pularia a janela do quarto; perto de uma árvore do quintal da casa onde elas moravam, ela já teria deixado escondida uma sacola com as roupas que usaria; então ela trocaria de roupa e iria ao baile, para se divertir, sem que minha avó soubesse (o clube no qual aconteceria o baile ficava perto da casa onde elas moravam naquela época).

Deu tudo certo: minha avó foi dar uma olhadinha no quarto para confirmar o que minha tia havia dito, e viu aquilo que seria a minha mãe já adormecida (mas que na verdade eram travesseiros encobertos por uma colcha); e enquanto isso minha mãe se divertia no baile. Minha tia não foi porque era muito medrosa; mas minha mãe, que foi uma adolescente bastante ousada, não hesitou em fazer o que desejava (e que minha avó não queria).”

#### Descrição de local

“O lugar de minha casa em que eu mais gosto de estar é a sala. Nela, há uma porta de entrada que não é usada e, portanto, fica próxima. Há um sofá do tipo modular; são quatro módulos, dispostos dois a dois (dois próximos à janela e dois próximos à saída para a cozinha). Há uma estante e, dentre várias outras coisas nela fica a maior parte de minha coleção de revistas, e é por isso que a sala de minha casa é o lugar onde mais gosto de estar; lá estão minhas revistas, em sua maioria, e eu adoro ler. Na estante fica também a televisão. No chão, há um carpete bege. E, para finalizar, num canto próximo à porta do banheiro, há um relógio de parede, com pêndulo.

#### Relato de procedimento

O que eu sei fazer é pintura em tecido. Separo o material (tintas, pincéis e etc) e pego a peça a ser pintada. Quando é uma blusa, por exemplo, ponho dentro dela um papel, para evitar que a tinta manche a parte de trás, quando eu pintar a frente. Então, risco na peça, com um lápis ou caneta apropriada, o desenho desejado, e a seguir, eu o pinto. Completo o trabalho fazendo o contorno, quando este é necessário. Muitas pessoas fazem-no com tinta preta, mas eu o faço com uma canetinha vermelha, a Acrilpar, e fica muito bom.

#### Relato de opinião

A opinião que vou dar é sobre o voto dos brasileiros.

Na minha opinião os brasileiros não sabem votar! Após tantos anos elegendo prefeitos, vereadores, senadores, deputados e governadores, era de se esperar que os brasileiros tivessem adquirido experiência, e por conseguinte, aprendido a distinguir os bons candidatos dos maus candidatos. No entanto, o povo sempre acaba elegendo os candidatos errados. Houve até a oportunidade, recentemente, de se eleger o Presidente da República, e vejamos só no que deu!

Durante a campanha do Plebiscito/93, durante um dos programas da “República com Presidencialismo”, comentou-se o engano cometido pelos brasileiro em relação ao Presidente eleito, e acrescentou-se que, ao menos, “ganhamos experiência para a próxima eleição”. E eu pergunto: que experiência? O povo brasileiro não adquire experiência nunca, e continua votando errado, sempre. E ainda se acha no direito de reclamar... Direito que não tem e nem terá, enquanto não aprender a votar corretamente.

Informante 36: Viviane

Sexo: feminino

Idade: 15 anos

Data da coleta: oral- 04/05/93; escrita- 05/05/93 e 07/05/93

## PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Viviane... conta pra mim uma história que tenha acontecido com você... que tenha sido alegre... ou triste...

I: olha... a... minha história foi... pra mim tinha/ eh... acabou o mundo naquele dia... eu estava no colégio... era da quinta série... na/ nesse colégio mesmo... escola Mafalda... aí eu estava no colégio... era... aula de ciências... eu acho/ é... isso mesmo... aí depois veio uma inspetora... pediu pra mim descer... aí eu fui... desci me... meia assim assustada... que eu nunca tinha acontecido isso comigo... pra ninguém me pedir/ descer assim... aí cheguei lá... tinha uma vizinha minha e uma colega minha também... aí todo mundo espantado... olhando pra mim... aquilo... meu coração começou a disparar... aí eu perguntei o que que tinha acontecido... ela foi... eh... a minha vizinha... o nome dela é Cátia... chegou falou assim “Viviane... eu vou te contar logo pra você não chegar em casa e ter aquele susto...” aí eu falei assim “Cátia... o que que houve? o que que aconteceu?” ela “a sua avó morreu...” eu falei assim “minha avó? não... Cátia... não é verdade... eu estive com a minha avó hoje... eu falei com ela... quando eu saí de casa ela fechou a porta pra mim...” ela “é... ela teve um enfarto... e morreu...” ah... mas aqui/ aí eu fui andando... não acreditando mesmo... que tinha acontecido aquilo... porque quando eu saí de casa... ela foi... colocou a mesa... deu café pra mim e pras minhas irmãs... nós saímos... ela fechou a porta... e ter uma notícia dessa seria assim demais... né? aí eu cheguei em casa... tá... aí eu passei assim pela janela... estava todo mundo lá chorando e a casa cheia... aí quando eu cheguei assim no quarto... estava minha avó na cama... ah... eu não agüentei... aquilo pra mim::... eu tinha um::/ uma coisa com a minha avó terrível... aquilo pra mim foi... um... foi um choque... eu não agüentei mesmo... ti/ ficamos o quê? ficamos quase um mês indo em psicólogo... pra::/ que nós não estávamos/ sabe o que que é não conseguir ficar em casa? não ficava em casa de forma alguma sozinha... nem eu... nem minha família... não ficava de/ ainda mais minha mãe que::... quando chegou no quarto assim encontrou minha avó morta... ih... aí que... não conseguíamos de forma alguma/ não comia nada... ficamos um... uns dois meses... quase... sem comer nada... os vizinhos que faziam as coisas pra gente... mesmo assim estragava... eu não/ a pessoa falava comigo eu não dava nem muita importância... eu não estava ali/ eh... minha cabeça não estava ali... eu não estava acreditando no que:: tinha acontecido... mas agora... dia catorze faz... três anos que... ela faleceu... aí vai ter... que... ter... essa remoção... de corpo... esses negócio todo... de/ minha ela diz que não vai querer deixar eu ir... né? mas se eu não for não vou... não vou conseguir... não vou acre/ ter/... aquele negócio que ela faleceu mesmo... porque até hoje eu não... me conformo... com a morte...

E: é difícil... né?

I: é difícil à beça...

Narrativa recontada

E: agora me conta uma história que tenha acontecido com alguém...

alguma coisa que alguém tenha te contado...

I: oh... tem... de uma colega minha... ela foi... estava me contando que... há poucos meses atrás... aí ela estava recebendo umas cartas... que ela não sabia do que que era... aí escre/ eh:: dizendo

que... estava apaixonado... onde que ela estava ela estava... ele estava junto... observando... aquilo ela estava ficando maluca... mas esta... estava quase morrendo... não queria nem sair de casa... mesmo assim mandavam a carta... anônima... até que... esses dias ela descobriu quem é... e é um rapaz assim... que... não é da vi/ uma vida certa... leva vida tudo... errado... é meio assim... é viciado... (mas) mexe com esses negócios de roubo... é todo errado na vida... aí... ela foi começou a ter medo dele... porque ele falando que perseguia ela... estava perseguindo ela... e... ela... descobriu que ele é::... viciado... que rouba... ih... falaram pra ela que ele matava... mas não é verdade... entendeu? aí começou... a::... a::... a ter aquele medo... ficou... medo de sair... se ficasse ali fora... ela ficava olhando pros lado... pra ver se... tinha alguém... observando... maior loucura... mas até que... esses dias ela nunca mais falou nada não... não sei se ele parou... acho que parou sim... as cartas que ele mandava tinha que ver... cada declaração de amor linda... nem... nem parecia que era aquele menino... entendeu? que mandava... aí até que... parou... não... nunca mais... nu... nunca mais fez nada não...

E: e ele ficou com medo... né?

I: ( ) teve quase um ataque... ainda mais quando descobriu... como era o rapaz... a vida que ele levava... mas agora ela... parou... porque... ele não sei se esqueceu... ou se ele se conformou... alguma coisa assim... mas parou de escrever... e parou de perseguir... não quis mais nada não...

#### Descrição de local

E: diz pra mim qual o lugar que você mais gosta de ficar...

I: no quarto... é... o lugar que eu mais gosto de ficar ( ) no quarto... eh... da casa da minha tia... que... pô... o quarto lá é... mu/ é ótimo... tem tudo que a pessoa sonha... entendeu? ah... eu adoro... ainda mais a casa é grande... o qua... o quarto sei lá... quando eu vou pra lá eu me tranco... ninguém me perturba... e lá em casa eu não gosto muito não... que é apartamento... aí se eu tiver no quarto... toda hora tem um passando... e na casa da minha tia não... é só eu que fico lá e ninguém perturba...

E: é como é que é o quarto?

I: é assim... um quarto... bem... bem grande... tem::... tem tudo que eu quero... tem assim... som... eu adoro ouvir música... tem som... tem televisão... aí ela... quando ela me vê assim muito lá... trancada... ela... chega... eh... bate na porta “Viviane... você quer alguma coisa?” vem e traz... ih... maior loucura... ainda mais ela não tem filho... aí ela/ pô... o que... que eu gosta lá mesmo é isso... é o som... assim eu posso ouvir minhas músicas sozinha... quieta... porque... aí não tem ninguém pra perturbar...

E: mas que mais que tem o quarto? como é que é a decoração?

I: olha... a decoração dele é sim... simples... tem... a ca/ é uma cama... de::... casal... televisão... ela fez... uma refor/ fez uma suíte no quarto dela... é normal o quarto... não é aquele... também chamativo... aquela lindeza... tem/ ah... também que eu adoro... é que tem um espelho assim... enorme... ah... eu me amarro ficar ( ) olhando no espelho... aí eu fico sentada assim... fico observan::do... naquele espelho enorme... adoro...

E: tá... só isso que tem [no quarto?]

I: [ahn... ahn...] é... ( ) é... o que eu/ o que mais chama atenção é isso... porque o resto... eu não... esquento não...

E: tá...

#### Relato de procedimento

E: Viviane... o que é que você sabe fazer... em casa?

I: em casa... o que... o que eu gosto de fazer é comida... mas eu não faço muito bem não... o que eu me amarro legal em fazer é biscoito... que é o mais fácil... ele::... ele leva... ( ) leva::/ só aí também... a:: receita dele é prática... só leva manteiga... eh... maisena... açúcar... é... só isso... é... também é mais prático... não sai errado... vo/ coloca lá no forno rapidinho... e... quando... pô... quando sai é uma delícia... quando eu faço todo mundo gosta de comer... só isso... porque o resto ninguém... ninguém se amarra não... quando eu.../

E: mas você não disse como é a receita mesmo...

I: é o quê? eh... farinha... eh... farinha de/ não... é maisena... assim duas xícaras de maisena... leva::... um pote de... manteiga... dependendo da quantidade que você fizer... se você fizer assim

meio quilo de farinha de/ de maisena... você coloca um pote de manteiga... aqueles pequeno... ou então se for de um quilo leva mais um pouco de manteiga que... esse biscoito é amanteigado... leva manteiga à beça... se a pessoa colocar também muita manteiga... não pode porque ele... fica igual um bolo... aí... se espalha todo pelo tabuleiro... e açúcar... o... açúcar é a gosto... coloca uma quantidade assim umas... uma xícara de açúcar... aí dá... fica legal... não... não...

E: e como é que mistura isso?

I: a pessoa aí coloca... a... fa/ a maisena... a manteiga... aí vai mexendo assim com a mão... e depois coloca o açúcar... e aí vai enrolando assim tipo bo/ eh... umas bolinha... e coloca num tabuleiro e depois amassa com o garfo... só isso... e coloca no forno... fica o quê? uns quinze minutos no forno... só isso...

Relato de opinião

E: eu queria que você desse sua opinião sobre a escola... que que você acha... como é que você vê a escola...

I: olha... eu... eu estudo aqui desde a quinta série... já tem quatro/ é... eu estudo aqui desde a quinta série... esse colégio quando eu entrei... todo mundo ficava “Viviane... você vai pra aquele colégio? aquele colégio não é legal...” eh... eh... todo mundo defamava... entendeu? aí quando eu vim pra cá... eu ficava naquele medo... né? eu era... da quinta série... eu era novinha... aí aqueles meninos altão... quando eu su/ ia pra escada assim... ficava até com medo de subir sozinha... mas depois com o tempo eu fui vendo que não era nada daquilo... entendeu? o pessoal/ tem gente que fala até demais... adora difamar as coisas... sem saber... mas eh... eu me/ adoro esse colégio... adoro a diretora... antigamente eu não... não me dava muito bem com ela não... desde um:: dia que eu vim pra cá de bermuda curta... ela foi mandou eu embora... pô... aquilo pra mim... foi um::... foi um horror... ah... mas agora não... se dou/ me dou muito bem com ela... com a... dona Cláudia... adoro mesmo... o que eu gostaria que o colégio tivesse... que ele não tem... era que trocasse o uniforme... entendeu? que esse uniforme que é... está muito antigo... eh... e dona Lourdes com esse negócio “ah... que não... porque... bermuda curta...” não tem nada a ver... se... as saias das meninas são mais curta do que as bermudas... ela acha que não... e a saia é pior do que bermuda... que a saia se a pessoa for/ e vier... sem um short por debaixo e voar assim... os garotos vêem tudo... né? e a bermuda mesmo curta não aparece nada... só aparece a metade das pernas... e ela não gosta não... me dá um ódio... disso... ((riso de E)) só isso mesmo...

E: só isso? e dos professores... o que você acha dos professores?

I: os professores daqui são ótimos... eles fazem de tudo pra ajudar as pessoas... gosto deles legal... nunca... ninguém... nenhum professor... chegou... nunca... quis... mal... para um... nunca...

E: você nunca [teve problema com nenhum professor...]

I: [não... nunca... não...] nunca tive mesmo não... e nem pretendo porque eles são tão legais comigo que... comigo e com os meus/ com os meninos da nossa turma.. com os alunos... não tem nenhum problema mesmo... há turmas aqui... que têm alunos... que... que têm problemas com professores... que gosta de... desrespeitar... entendeu? então na minha turma não... não há isso não... há até uma grande união... entre os alunos e os professores...

E: qual o professor que você mais gosta?

I: que eu mais gosto? é dona Solange... de matemática... adoro aquela professora... é ela e também::... a dona Maria Aparecida... gosto dela... gosto dela mesmo... também tinha uma professora aqui que eu/ aquela professora pra mim era ótima... dona Iara... ninguém gostava dela... entendeu? achavam ela uma professora insuportável... mas eu gostava dela... se dava bem... mas aqui é legal e a turma inteira... eu acho... que gosta também é dona Solange... de matemática...

E: eh... então tá... só isso?

I: uhn... uhn...

E: tá... obrigada...

PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

##### “Morte da minha avó”

Certo dia, em uma segunda-feira dia 14 de maio de 1990. Estudava neste mesmo colégio. Acordei, se arrumei, a mesa do café já estava posta. Minha avó já havia levantado cedo para fazer o café.

Falei com ela. Depois segui para a escola, estava contente pois não sabia o que viria a acontecer. Na aula de ciência me chamaram para descer. Não sabia o que era fui descendo as escadas pensando no que poderia ser. Até que então me derão a notícia de que minha avó havia falecido. Neste dia o mundo para mim havia terminado.

#### Narrativa recontada

##### “A carta Anônima”

Uma amiga, estava comentando comigo, que ela estava recebendo umas cartas estranhas com declarações de amor, dizendo que observava ela onde estivesse.

Então ela passou a ter medo, quase nem saía de casa até que um dia ela descobriu quem mandava as cartas, era um rapaz com a vida meia errada, nisto fez com que ela ficasse mais ainda nervosa.

Contudo diz ela que ele a esqueceu, pois nunca mais mandou cartas e parou de persegui-lá.

#### Descrição de local

##### “Quarto da casa da tia”

Adoro o quarto da casa minha tia. Pois lá em casa é muito pequeno, moro em apartamento. Na minha tia os quartos são enormes e ela não tem filhos; aproveito. Tem tudo que gosto só pra mim ouvir minhas musicais doidonas.

#### Relato de procedimento

##### “Receita de biscoito”

250g de maizena

1 pote peq. de manteiga

3 colheres de açúcar

##### Modo preparar

Junte tudo em uma vasilha e vai misturando Faça bolinha unte o tabuleiro, deixe no forno uns 15 min.

#### Relato de opinião

##### “A escola em que estudo”

Gosto demais, quando fui matriculada aqui, todos diziam que essa escola era pessíma. Com o tempo fui vendo que não era nada disto. Conheci muitas pessoas ótimas, contudo estou até hoje. Adoro as minhas professores, diretores. Todos se esforçam o máximo para ajudar nós alunos.

## INFORMANTES DA QUARTA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL

Informante 37: Alaine

Sexo: feminino

Idade: 9 anos

Data da coleta: oral- 17/05/93; escrita- 15/06/93 e 16/06/93

### PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: qual o teu nome?

I: Alaine...

E: Alaine... você mora aonde?

I: eu moro na Barreira... mas eu vou se mudar pro Caju...

E: vai se mudar pro Caju?

I: é...

E: mas você mora ainda aqui... né? em São Cristóvão... legal... qual tua idade?

I: nove anos...

E: nove anos... é? Alaine?

I: é...

E: Alaine... tem alguma coisa que tenha... acontecido com você que tenha sido bom... ruim... que você... queira me contar?

I: que uma vez... eu fui... na casa da minha avó... aí num outro dia... aí eu voltei... e passou alguns dias... ela morreu... a minha avó...

E: é?

I: aí minha avó... minha avó Severina foi pra lá... pro Norte... ficou lá... passou alguns tempos lá... foi no... no enterro dela... e... eu fiquei em casa... chorando... eu conheci ela com quatro anos... faz uns seis anos que... eu não vejo mais ela... que eu não vou pra lá... e... também... uma coisa... boa... que eu senti... foi quando minha mãe vendeu a casa... minha mãe... ficou tão feliz que... eu também chorei...

E: ah:... que bom...

Narrativa recontada

E: olha só... eh... tem alguma história... que alguém tenha:... te contado que você queira... me contar?

I: não...

E: alguma história... assim... de quando você era pequenini::nha... que tua mãe te contava...

I: não... tem uma história que... eu estava no balanço ( )

E: não... que alguém tenha te contado...

I: minha mãe...

E: te contou?

I: é...

E: ahn...

I : que eu/ quando eu era pequenininha... ela estava/ estava eu e minha prima (Pepê) e ela estava... a gente estava brincando no balanço... né? minha prima mandou... ela/ minha mãe empurrar ela... aí... minha mãe falou assim “tá...” aí minha mãe depois foi me empurrar... a minha prima falou assim “me empurra mais forte...” aí minha mãe me empurrou... eu caí no chão... fiquei com a cara... toda arranhada... aí meu pai/ aí minha mãe chegou em casa... não queria que meu pai... visse como é que eu estava... aí... ela falou... que meu pai/ telefonou pro meu pai... meu pai quando chegou... ficou nervoso em casa...

E: ahn... ahn... aí teu pai ficou nervoso?

I: é...

E: tá legal...

### Descrição de local

E: eh... qual o lugar que você mais gosta de ficar?

I: oh... é no meu quarto... ou então lá na casa da minha avó...

E: como é que é o teu quarto?

I: o meu quarto... ele é... ele::... é bagunçado por causa dos meus irmãos... mas... tem a cama... perto da janela... cama de três... né? lugar... eh... tem o guarda-roupa... né? no canto... com meus brinquedos em cima... com as minhas roupas... roupa da minha irmã... e... ((tosse)) também tem a/ tem... o armário que tem na cama... que tem a roupa do meu irmão... também... a minha... roupa... e tem uma mesinha que eu boto as minhas coisas... que eu estudo... que eu escrevo as coisas...

E: uhn... uhn... teu quarto é legal... né? ((riso))

### Relato de procedimento

E: e... tem alguma coisa que você saiba fazer? que você queira me ensinar? ((riso))

I: mais ou menos... só sei fazer batata frita e ovo...

E: é? como é que você faz? qual que você gostaria de me... me ensinar? ovo ou batata frita?

I: ah... eu gostaria mais... do ovo... porque a batata frita às vezes queima...

E: é? então me ensina... como é que a gente faz... o ovo?

I: a gente... quebra o ovo no meio... bota um pouquinho de óleo... e fica jogando óleo em cima... aí vira... e depois... fica pronto... você tira... agora ovo com casca você... bota a água pra ferver... bota o ovo dentro... aí... quando tiver assim borbulhando... aí você tira o ovo... tira a casca e come... bota sal e come...

E: rapidinho... né? legal...

### Relato de opinião

E: olha só... eh... o que que você acha da tua escola?

I: ah... eu acho ela boa... forte...

E: escola forte?

I: é...

E: você acha [que ela ( )]

I: [porque aonde] que eu estudava... não era assim tão forte... mas dava inglês... dá educação física... matemática... re... religião... estudos sociais... português e ciências...

E: uhn... uhn... e... e você acha a escola... bem cuidada? se ela é mal/ ela é mal cuidada... a manutenção dela não é legal?

I: é...

E: é limpinha?

I: [pouco da...] da... não... lim::pinha... não... é limpa... um pouquinho limpa... por causa que tem gente que joga coisa... nela... eu acho que... ela bem cuidada... por causa que a... Marilene... ela... pega... dinheiro pra... pra gente... pra botar... telha... em todo no colé/ todo colégio... por causa que... pinga água... chove... ventilador... e ela botou... também bebedouro... pra gente...

E: é?

I: com água gelada...

E: mas você acha que a escola é legal?

I: é... legal...

E: tá bom... então tá... obrigada...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

#### A morte da avó

Quando eu vui ao norte com a minha mãe, com meu pai e com o meu irmão para a casa da minha avó Basta eu brincava com a minhas primas e quanto eu vui emporá da casa da minha avó demoro um tempinho e ela morreu e minha vó severina chorou muito.

## Narrativa recontada

O meu acidente no parque

Quando aconteceu esse acidente eu acho que eu tinha um ano eu tava no parque com a minha mãe e com a minha prima Fabiana eu e ela tamos no balanço minha mãe nos balançava e minha mãe balançou a minha prima aí minha mãe foi me balançar e minha prima mandou a minha mãe empurrar ela mais forte minha mãe foi e me empurrou pensando que eu era minha prima e eu caí com a cara no chão e me arranhei toda e meu pai brigou com a minha mãe.

## Relato de opinião

Minha escola

Ela é pequena boa forte legal.

É feita de tijolo e pintada de areia e pedra.

Parece uma cabana de índio.

## Descrição de local

O meu quarto

O meu quarto é pequeno a minha cama é uma traliche eu tenho muitos brinquedos no meu quarto. E o meu quarto tá em obra.

## Relato de procedimento

Como se prepara o ovo

O ovo cozido se cozinha com o ovo com casca e depois se tira a casca. O ovo frito se cozinha com óleo e se quebra a casca do ovo e come-se a gema com o garfo e fica cortado.

Informante 38: Alexsandro

Idade: 10 anos

Sexo: masculino

Data da coleta: oral- 19/05/93 e 26/05/93; escrita- 21/05/93 e 26/05/93

## PARTE ORAL

## Narrativa de experiência pessoal

E: Alexsandro... queria que você me contasse uma história que tivesse acontecido com você... alguma coisa... pode ser... triste... pode ser... uma coisa constrangedora... ou uma coisa... alegre... engraçada...

I: o que aconteceu comigo foi... quando eu... eu fui viajar... e fiquei lá muitos dias... fiquei sentindo falta daqui... que eu queria... estudar... queria fazer tudo... mas só que... lá estava chovendo muito... eu não podia nem sair... aí eu queria fazer dever... mas eu estava de férias... por isso que eu queria... vim pra escola... mas só que eu estava lá em Vassouras...

E: uhn... como é que foi a viagem? me conta aí... quando você saiu daqui...

I: quando eu saí daqui? como? lá da rodoviária?

E: é...

I: quando eu saí lá da rodoviária eu peguei um ônibus... não sei o nome do ônibus não... mas... foi legal a viagem... eu passei por muitos lugares... bonitos... tinha muitas árvores... o verde...

E: e tem alguma coisa que tenha acontecido lá? que tenha ficado marcado na sua cabeça... durante a viagem?

I: foi quando eu... levei um tombo... por cima da janela... ((riso de E))

E: então me conta aí... o que que você estava fazendo lá [pra levar esse tombo?]

I: [eu estava na janela] falando com meu primo... de repente a janela estava molhada com a chuva... eu... BUM... bati com a cabeça... no outro lugar... caí... da janela... caí pra lá... pro outro (quadro...)

E: caramba... ((riso)) tá bom...

## Narrativa recontada

E: então... me conta aí agora... alguma coisa que alguém tenha te contado... tem alguma coisa? engraçada... ou triste?

I: não sei se é verdade... o que o meu primo me contou que... ele foi na praia... que viu um monte de gente branca... assim parecia... alemão... eh... viu um monte de coisa... eh... mas eu não gostei da história não... eh... eu não sei... contar direito não...

E: ah... mas me conta aí o que ele te contou... que que [aconteceu lá:~?]

I: [( )] ele falou que foi num barco... que tinha um monte de gente importante... que ele/ acho que isso aí é mentira... que ele... comeu muito... que... que o pai dele... que o pai dele... eh... foi embora... deixou eles lá sozinho... foi um monte de coisa... que aconteceu [com ele...]

E: [e depois?]

I: depois ele voltou... pra cá... aí ele... contou essa história pra mim...

E: uhn... uhn...

#### Descrição de local

E: Alessandro... eu queria que você me dissesse... qual é o lugar dentro da sua casa... que você mais gosta de ficar...

I: quarto...

E: fala um pouquinho mais alto...

I: no quarto...

E: ahn... e... como é... o quarto? eu quero que você me diga... como é... se é grande... pequeno...

I: ele é:... ele é:... grande... tem muitas coisas que eu gosto... tem uma cor bonita... é azul... tem janela... a janela é de vidro... tem muitas coisas... muitas coisas assim que eu gosto de brincar... quando estou à toa... tem escrivaninha... pra (gente) fazer dever de casa... só...

E: só?

I: só...

E: e ele é... é redondo? é quadrado? me conta aí...

I: ele é quadrado... a porta também é quadrada... a janela... só...

E: tá ok...

#### Relato de procedimento

E: agora eu quero que você me conte aí alguma coisa que você saiba fazer... como é que faz? como é que você faz? alguma coisa...

I: sei fazer? sei fazer:... cubinhos...

E: cubinhos?

I: de lama...

E: de lama? ((riso))

I: não... bonequinhos de lama...

E: ah... [então me conta aí...]

I: [que a professora pediu...]

E: então me conta aí... como é que você faz...

I: eu pego a lama... deixo ela... lá... boto água... fa/ começo a fazer assim... faço a cabeça... pego o palitinho... furo assim... faço assim... boto [uma massinha assim...]

E: [o olho... a boca...]

I: (boto cabelo) boto outra bolotinha embai::xo... aí boto os braços... as pernas... e faço a gravata...

E: ah:... que bonitinho ((riso)) tá bom...

#### Relato de opinião

E: agora eu quero que você me diga... eh:: o que que você acha aqui da escola...

I: eu acho... eu acho ela boa... acho ela muito importan::te...

E: por que que ela é importante?

I: por causa do estu::do...

E: e o estudo é importante?

I: é... muito importante...

E: e o que que você acha aqui das professo::ras? da... da/ das merendeiras?

I: das merendeiras? elas são muito educa::das... as professoras também::... são muitas boas::... eh... e também... são muito importante para... o nosso estudo... pra nossa saú::de... as merendeiras também... fazem uma comida gostosa...

E: ah... é?

I: é...

E: e a higiene? aqui da escola?

I: a higiene? aqui a escola fica sempre bem limpi::nha... nunca vejo nada su::jo... eu vejo sempre elas varrendo o pá::tio... limpando o banhei::ro... ninguém/ todo mundo aqui/ ninguém joga... troço no li::xo... eh... ninguém joga... troço no chão... todo mundo joga troço no lixo...

E: tá bom... então Aleksandro... obrigada...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

Quando você viajou e levou um tombo da janela

Quando eu viajei eu vi uns lugares muito bonitos e foi 2 horas de viagem e eu fiquei com muitas felicidades quando eu cheguei lá. E aí quando eu fui subí na janela pra falar com o meu primo eu levei um estabaco no chão do meu quarto e meu primo caiu na gargalhada.

### Narrativa recontada

O primo contou que foi à praia

Quando ele contou que foi a praia ele falou que viu um monte de peixes e ele foi nadando até chegar num barco que tinha um monte de marinheiros que deu comida, presentes e muitas outras coisas que veio na idéia, e aí quando ele chegou lá em casa ele me contou isso tudo e eu achei que era mentira.

### Descrição de local

Como é o seu quarto

No meu quarto tem: janela, porta, cama, travesseiro, pente armário, escrevania, brinquedos, sapatos, camisas, calças, casaco, sunga de praia, bermudas, livros, rádio, televisão e video.

O meu quarto é feito de cimento e a janela é de vidro a porta é de madeira e o meu quarto também é muito bom de tarde porque não bate sol e da pra mim descansar.

### Relato de procedimento

Como fazer boneco de lama

Você pega lama, molha com água depois você mexe a lama com um pedaço de madeira e depois você pega faz o bonequinho e deixa ele secar uns 30 minutos e aí vai sair um lindo bonequinho de lama do jeito que você quiser.

### Relato de opinião

A minha opinião da escola é que a escola é muito útil para mim. E as professoras sempre ensinaram bem as crianças e as merendeiras sempre fizeram uma comida gostosa e/ saudável e aqui sempre teve uma higiene alimentar ótima.

Informante 39: Ana Caroline

Idade: 11 anos

Sexo: feminino

Data da coleta: oral- 18/05/93 e 27/05/93; escrita- 21/05/93 e 27/05/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: Caroline... eu queria que você me contasse... eh... alguma história... que tenha acontecido com você... pode ter sido engraçada... pode ter sido... eh... uma coisa que você ficou sem graça... constrangedora... ou pode ter sido alguma coisa triste... também...

I: ah... o que eu vou contar é... uma coisa... assim... meia triste... engraçada... eh... eh... teve um dia... que eu estava com meus colegas tudo lá na rua... eh... perto de onde eu moro... aí... aí chegou um cara... perguntando... eh... se a gente conhecia uma tal de:... eh... Raquel... aí... aí a gente falou que não... aí depois ele perguntou eh... se... conhecia uma tal de Rute... aí a gente “não...” aí ele ficou lá puxando papo... que era... que era um peão que estava... ajudando a construir o Carrefour... aí... aí ele falou assim “ah... então tá bom... então tchau...” aí ele chegou ali perto do... eh... do... eh... do/ da esquina... sabe? num poste... aí ficou chamando assim... a gente... “garota...” aí depois a gente foi... aí depois a gente foi... eh... pra... pra uma vila que tem ali do lado... assim... bem do lado de onde a gente estava sentado... aí a gente come/ aí a gente correu pra aquela vila... aí depois/ fomos pegar pedaço de pau... pedra... esses negócios todo ((riso)) aí depois... né? a gente... a gente foi pro... pro lugar que a gente estava... de novo... aí o cara estava lá... aí que... começou o desespero... aí os garotos mais fortes da rua... a gente chamou... né? pra pegar o cara... aí eles foram... pegaram o cara... revistaram... o cara estava de canivete...

E: no::ssa...

I: ia pegar a gente... aí... aí os garotos mandaram ele nunca mais subir lá... porque senão eles iam pegar ele... na porrada... né? aí... nunca mais ele subiu... aí... era... era assim... num dia de São Cosme e Damião... a gente pegava do/ aí a gente desceu pra pegar doce... ele... começou a seguir a gente... aí depois a gente deu no pé... subimos lá pra rua... ele não foi... é porque... os garotos já... falaram que ia pegar ele...

E: ele ficou com medo...

I: é... aí nunca mais seguiu a gente... aí os garotos teve que levar a gente em casa... porque a gente não morava naquela rua ali...

E: uhn... uhn...

I: ((tosse)) eu estava na casa da minha prima...

#### Narrativa recontada

E: olha só... agora eu quero que você me conta... eh... alguma coisa... que alguém tenha te contado... uma história que alguém tenha te contado...

I: ah:: eh... foi... eh... uma amiga da minha mãe que contou... uma história assim que me deixou... sabe? mas só que eu não acreditei mui::to... na hora de dormir... eu/ oh/ ah... hora... do desespero... aí... foi assim... ela falou que ela morava na roça... que um dia... que um di/ aí ela estava... ela falou que ela contava pras filhas dela... que um dia ela morava na roça... aí... aí é tí/ ela pendurava roupa assim... aí tinha um buraco na casa dela... que dava pra ver... eh... lá as roupas tudo pendurada de noite... aí ela falou assim... eh... toda noite aquele cara ia... ia lá roubar... as roupas... ela falava que era um lobisomem ((risos)) eu morria de rir... aí ela “é verdade...” aí eu falei “tá bom...” aí ela falou assim... eh... “aí ele ia roubar aquelas roupas...” aí depois... eh... aí depois de manhã/ não... de noite mesmo... ela olhava ali... aí as roupas não estavam mais... aí de noi/ de manhã... as roupas estavam tudo ali... aí eu falei “que mentira...” aí na hora de eu dormir... eu ficava era com medo...

E: no fundo... no fundo né?

I: é...

#### Descrição de local

E: Caroline... me conta aí... qual é a/ o lu/ a casa... que você mais gosta de ir... na casa de quem que você mais gosta de ir?

I: uhn... eh... dos patrões da minha avó...

E: dos patrões da sua avó?

I: é...

E: então me conta como é lá... como é a casa...

I: eh... a sala é enor::me... eh... e... eh... eh... também tem um corredor... compri::do à beça... aí chega no final do corredor é o quarto da... eh... da filha deles... aí... aí eh... lá tem uma porção de coisa... sabe? é... é... é tudo que uma menina gosta... maquiagem... ih::... fiz a festa lá... eh... também tem o quarto da/ eh... do patrão e da patroa dela... a cozinha é enorme... eh... aí... eh... tem... sabe? aqueles banheiros bonitinho lá... todo cheio de... banheira assim... ih... adorei... aí tem... eh/ e também tem o quarto de empregada... lá... eh... lá é legal de ficar... dá pra/ dá até pra dormir que é tudo escurinho assim... é bem/ é legal... já brinquei de pata-cega lá com a minha prima aí...

E: brincou de quê?

I: pata-cega... aquele negócio que tampa o olho aí fica lá na escuridão... aí/ é? e uma varan::da lá... que dá de frente ao mar... porque... ela mora em frente à praia... é legal... lá no Leblon... é só...

E: tá bom...

#### Relato de procedimento

E: agora me conta... tem alguma coisa que você saiba fazer?

I: ah... porta-papel-higiênico... flor de papel crepom... eh::...

E: então me conta aí como é que se faz... eh... flor de... papel crepom... que que [precii::sa... e como é que faz?]

I: [eh::... precisa...] papel crepom verde... e... e rosa... vermelho... se quiser/ é como quiser::... como quiser a cor da flor... aí... aí pega uma vareta... aí pe/ aí faz aquela tirinha de papel crepom verde... aí vai enro/ eh... cola a ponta... aí vai enrolando... assim na vareta... aí depois... pega a flor... e vai franzindo assim... vai fazendo em volta... entendeu?

E: da folhinha?

I: é/ não da/ é... no ca/ na ponta... na ponta da vareta... aí tu pega bota... bota o negócio da flor... dá uma volta... pra ficar o meio da flor... aí depois vai franzindo... rodando... aí co/ aí passa depois... eh... a fita durex... aí bo... aí bota mais um pedaço de papel crepom verde em cima... e rolo de papel-higiênico... eh... pega uma garrafa... eh... tira aquela parte... tira aquela parte de baixo... e joga o resto fora... eh... e só deixa a parte da... eh... da boca da garrafa... aí vai... bota ali dentro... bota o papel-higiênico ali dentro... aí na boca da garrafa... a gente... vai tirando o papel-higiênico... assim... isso a gente fez no dia das mães...

E: interessante...

I: aí pintamos... ficou lindo... minha mãe adorou...

E: que bom...

#### Relato de opinião

E: agora... eu queria que você me contasse... Carolina... que você me dissesse a sua opinião... sobre... a escola... aqui... sobre as professo::ras... né? o que que você acha?

I: ah:: eh... eu acho interessante o modo da diretora agir... ela... ela... qualquer coisa de... de errado assim na escola... ela já dá em cima... eh... eu gos/ eu... eu adorei essa diretora... aí... aí a professora que eu mais gostei foi a professora Valéria e a professora Sônia... adorei... a que... eu... não fui muito com a cara foi a/ e... da Maria Estela também eu estou adorando... ela... ela não é muito ruim... ela não é... duro na queda... a professora que eu... não gostei muito foi a Elizabeth... não gostei...

E: mas e a/ e... sobre a escola... assim em geral... a meren::da... [essas coisas...]

I: [ah...] é legal... muito bom... a escola é... muito organizada... o pátio sempre limpinho... as serventes sempre ali... pra quem jogar... papel no chão “vai... gente... juntar... porque... pô...” a/... né::? eh... eh um/ alguns dias atrás a diretora foi lá em cima... na nossa sala... falar sobre... eh... eh... a caixa escolar... que ninguém estava pagando... no/ ela mostrou assim... a nossa estava tudo em branco... só tinha algumas pagas lá... aí... eh... e eu gosto também eh... eh... da merenda da esco::la... é tudo limpinho... olho pra cozinha assim... é::... limpinha... aí a... a diretora falou pra gente pagar eh... a caixa escolar... pra ter sempre a merenda... e as vassouras pra limpar... o pátio... pra limpar... é pra limpar cozinha... e comprar os livros... porque a diretora disse que ela teve que comprar eu acho que uns cinco livros aí... porque ninguém estava

pagando caixa escolar... e aqueles que pagaram a caixa escolar... da/ eh... da outra... da outra sala... ainda ficaram sem livro... aí...

E: tá excelente... Carolina... obrigada então...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

A perseguição do homem com canivete

Um dia Eu e umas dez colegas estávamos sentadas na frente de uma vila, depois chegou um homem estranho procurando uma tal Raquel, aí nós falamos conhecia nenhum Raquel e depois perguntou por outra moça que nós também não conhecia Ele falou que era pião de obra do carrefuor.

Depois foi pra esquina e ficou chamando a gente saiu correndo pra vila pegamos pedaço de paupedra fomos pra lá dinovo o cara estava lá nós saímos correndo chamamos os garotos maiores, e eles foram e revistaram o cara e o cara tinha um canivete.

Os garotos mandaram ele não subir mais nem mexer com a gente.

Era no tempo de São Komes é São Damião no tempo de pegar doce e segui a gente a até o começo da rua depois não subiu.

Fim

##### Narrativa recontada

Amiga da mãe que viu um lobisomem

A amiga da minha mãe disse que ela morrava no interior, Ela disse que na casa tinha um burraco que dava para ver as roupas na corda toda noite ela botava a roupa na corda de madrugada ela olha pelo burraco, as roupas não estava lá e de manhã estava. mistério!!!

Fim

##### Descrição de local

Como é a casa dos patrões da avó

Tem uma sala muito grande, um corredor comprido no fim do corredor tem o quarto da Filha deles tem o quarto do lado do dela que é o quarto do irmão dela depois vem um banheiro que é o banheiro deles dois.

E tem quarto dos pais que tem um banheiro no quarto deles. tem um quarto da empregada que é escuro muito Bom!!!

##### Relato de procedimento

Como fazer flor de papel crepom

material: uma vareta papael crepom verde e outra de qualquer cor.

Modo de fazer:

1) Pega o papel crepom verde e corta uma tira, e corta o papel da cor que você escolheu. e corta com eu mostro.

2) depois abre a tira e o outro papel.

O papel que que você depois enrola o papel escolhe vai enralando verde e enrola na vareta fransindo na vareta. toda e cole na ponta. Fim

##### Relato de opinião

muito boa, as unicas professoras foi Valéria e a Maristela só mais nem uma.

A merenda é boa, e a diretora é legal

É maravilhosa esta escola. Fim

Informante 40: Ana Maria

Sexo: feminino

Idade: 12 anos

Data da coleta: oral- 17/05/93; escrita- 15/06/93 e 16/06/93

#### PARTE ORAL

## Narrativa de experiência pessoal

E: entrevista com::... qual o teu nome?

I: Ana Maria...

E: Ana Maria... qual o nome da sua/ da escola onde você estuda?

I: Escola Municipal Floriano Peixoto...

E: onde você mora?

I: eu moro na rua Itabuna...

E: na rua Itabuna? a rua Itabuna fica onde?

I: fica...

E: fica aqui em São Cristóvão?

I: fica aqui em São Cristóvão mesmo... pertinho... quase perto da escola... um pouquinho... fica a rua Itabuna...

E: legal... Ana Maria... tem alguma uma história... alguma... experiência tua... boa... ou ruim... que tenha te marcado?

I: tem...

E: conta pra mim?

I: a separação dos meus pais... começou... porque... a colega da minha mãe... era muito amiga dela... ia na casa dela... comia... bebia lá... só... que alguns tempos ela passou andando com meu pai... meu pai toda vez que chegava bêbado... ele batia muito na minha mãe... que ela inventava um bocado de fofoca... ela e as cole/amigas dela... aí/ até chegar um certo/ e um dia ele já veio até/ chegou a queimar a minha (mão) eu era pequenininha... e não podia fazer nada... um certo dia... eles se separaram... aí eu fiquei na casa dos outros...

## Narrativa recontada

E: Ana Maria... eh:: me conta uma história que alguém tenha te contado... e/ alguma coisa que alguém tenha te contado... e que você:: tenha gostado... você quer contar pra mim agora?

I: não... eu tenho uma história que alguém me contou... só que eu não gostei muito...

E: é? mas me conta assim mesmo... vamos ver se eu gosto...

I: quando eu era/ foi assim... quando eu nasci... meu pai estava/ tinha duas mulheres... aí minha mãe ganhou primeiro... que eu fui muito apressada ((riso de E)) aí... meu pai... queria me trocar no hospital... porque eu era menina... que ele queria um menino... aí de/ mas depois que ele soube... que a outra mulher ganhou... um menino... aí ele quis ficar comigo... ele só não trocou porque a minha mãe não deixou... mas se a minha mãe tivesse deixado ele ia... ele ia ser capaz... de ter me trocado... no hospital... aí isso... eu fiquei... muito magoada porque ele é meu pai... né? que se... se a minha mãe tivesse deixado... ele ia me trocava... por outra pessoa que não ia ser filho dele...

E: é? tua mãe te contou essa história ? é chato... né?

I: me contou... aí oh... aí também/ aí teve outra... aí como ele se casou com essa mulher... ele/ casou não... se juntou... aí foi... teve um filho dele... aí depois ele ficou apegado muito com o menino... aí teve um filho essa mulher... menino/ só menino que ele gosta... mesmo... aí teve um filho com esse mulher... aí essa mulher pegou... ganhou... uma/ um menino... pegou e morreu... aí depois ela ficou grávida de novo... aí ganhou uma menina... e ficou... ele... ele não gosta muito de menina... aí eu isso/ isso eu achei bom... pra ele pagar... porque a primeira mulher que ele teve... com a minha mãe...

( ) queria me trocar no hospital... aí... nisso eu achei bom... sabe? pra pagar a língua dele...

((riso de E))

E: tá legal...

## Descrição de local

E: eh... Ana Maria... tem algum lugar... que você gosta muito de ficar?

I: na casa dos meus tios... [( )]

E: [é?] e como é que é lá?

I: ah... lá::... a minha tia... é uma pessoa super ótima... me dá bastante carinho...

E: sim... mas como é que é a casa? dos teus tios... tem algum lugar lá... na... na casa dele... que você gosta assim mais... de ficar?

I: não... todos os lugares eu gosto... gosto mais de ficar na sala... gosto muito de televisão... pra assistir troço cômico... artista cantando [( )]

E: [é?] e como é que é essa sala?

I: sala... enorme... grande... ( ) cabe estante... na sala mesmo...

E: é? que mais que tem aí?

I: só/ e tem uma passagem assim só... que dá pro quarto...

E: ah... e qual outro lugar que você gosta mais de ficar? sem ser::...

I: a casa dos meus tios?

E: é...

I: assim de passeio? assim que eu gosto [de ir?]

E: [não...] um lugarzinho teu... um quarto... teu...

I: ( ) além disso... a casa da minha mãe...

E: é? como é que é a casa da tua mãe?

I: é um quarto... só é um quarto... enorme... e a cozinha... mas só que o quarto é enorme... sabe? aí minha mãe bota as duas cama... ou assim o fogão encostadinho... mais geladeira... uma... cadeira assim... uma mesinha... é só... além disso eu fico... na casa dela...

E: é?

#### Relato de procedimento

E: eh... Ana Maria... tem alguma coisa que você... eh... goste... e saiba fazer? algum prato... alguma/ tipo de comida...

I: que eu goste? que eu saiba fazer?

E: ou qualquer outra coisa que você saiba fazer...

I: deixa eu ver...

E: sabe fazer arroz?

I: sei...

E: ah... então me ensina... como é que faz o arroz... porque... eu não sei fazer o arroz...

I: ah:: men... mentira ((riso))

E: verdade... me explica como é que faz...

I: o arroz pode fazer com alho... e:: cebola... só que eu costumo fazer... geralmente mais com alho... eu amasso o alho... boto óleo... aí deixo... ficar... corado... quando cora... eu lavo bem lavado o arroz... aí boto dentro... aí mexo... boto sal... aí deixo pegar um pouquinho... sabe? de sal... depois boto água... aí ali... fica no fogo... aí depois eu vou ficar ( ) quando ele estiver quase secando... aí vou ver se está du::ro... se está mole... se não tiver... aí eu boto mais um pouquinho d'água... se tiver com pouco sal... eu boto...

E: ah... obrigada... já aprendi a fazer arroz.. tá vendo? ((riso)) legal...

#### Relato de opinião

E: eh... o que que você... acha da/ dessa tua escola... você acha que é legal?

I: eu acho... eu estudo aqui já faz bastante tempo... não sei se comecei... acho que foi do CA...

E: é? o que que você acha... da escola? você acha a... a escola boa? por quê?

I: acho... ( ) é boa... a gente que faz o ambiente bom... né? a gente se dá com as pessoas... tratar ela bem... ter educação... aí... tudo fica melhor...

E: uhn... você acha que a escola é bem cuida::da? ( )

I: é... até que... ultimamente ela está sendo... está tendo refor::ma... botou muro... aí aquilo ali não era muro... né? era diferente... trocou telha::do... as salas foram pintandas... só que os alunos daqui são muito mal educados... picham tudo... dá chute... de pé...

E: é isso? você não acha isso legal?

I: eu não acho...

E: legal... Ana Maria...

I: se eu pudesse eu conservava do jeito que está... eu não gosto muito de bagunça...

E: não gosta não?

I: não...

E: você gosta de tudo limpinho... arrumadinho?

I: uhn... uhn...

E: legal... obrigada... Ana Maria...

I: de nada...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

#### Separação do meus pais

Quando os meus pais se separaram, eu fiquei muito chocada, porque eu pensei que eles iam si separa por causa de outra coisa, mais não por causa de outra mulher que meu pai tinha.

Aí que eu fiquei mais triste, em saber que essa mulher era a melhor amiga da minha mãe. Em saber disso eu parei de falhar com ela, por que o que ela fez foi muito errado da parte dela e dele. Ela acabou desfazendo uma família e desfazendo a família dela mesma.

### Narrativa recontada

#### Troca de criança

Um dia eu sobe que meu pai queria me trocar no hospital. Porque quando minha mãe ficou grávida a outra mulher que meu pai tinha ficou também, aí ele ficou em dúvida por que ele queria um homem mais minha mãe ganhou eu prime e foi mulher então por isso que ele queria me troca.

Mas quando ele

sube que a outra tinha ganhado um homem, aí ele não quiz me trocar mais.

### Descrição de local

#### Casa da minha mãe

Eu quando vou para casa da minha mãe, eu gosto de ficar no quarto, por que a televisão fica ela. E eu me amarro muito em televisão.

No

quarto dela tem uma cama, televisão uma mesa pequena, tapete e o fogão por que lá não é muito grande, por isso que fica tudo no quarto. Por que o quarto é o quadrado maior que tem.

### Relato de procedimento

#### Arroz

A gente pega o arroz lava.

Depois panha uma panela e bota dois dentes de alho e amassa bota um pouquinho de óleo e deixa ficar douradinho e bota o arroz na panela mexe e ponhe um pouquinho de sal mexe.

Depois bota água e deixa cozinha.

### Relato de opinião

#### A escola

A escola que eu estudo mudou muito. Porque antigamente o muro era diferente. Hoje em dia ele é feito de tijolo antigamente era diferente mesmo do de hoje. Mais eu sempre gostei de estudar nela por que ja vai fazer 4 anos que eu estudo aqui. Quando eu for transferida para outra escola vou sentir muita falta dela. Porque ela mudou muito mesmo mais foi para melhor. Quando ela estava sendo reformada eu fiquei muito filiz em saber que muita sala ia ficar direita, toda pintadinha.

Mas depois de

algum dia meus amigo começou a pisa na parede então ficou toda suja de novo aí fiquei triste. Por que não podia fazer nada. Em fim adoro estudar aqui, que pena que esse é o ultimo ano.

Informante 41: Angela

Sexo: feminino

Idade: 12 anos

Data da coleta: oral- 20/05/92; escrita- 10/06/92

## PARTE ORAL

#### Narrativa de experiência pessoal

E: Angela... conte uma história... que tenha acontecido com você... e que tenha sido... muito engraçada ou muito triste...

I: agora eu vou contar... uma história... engraçada... que é o seguinte... eu fui viajar pra São Pedro da Al/ da Serra... e... minhas amigas me convidaram para... eu... andar de cavalo... tudo bem... eu fui... era a primeira vez que eu estava andando de cavalo... né? e o cavalo sem querer... ele... ele se/ ele foi/ correu... e eu não queria que ele corresse... porque eu era a primeira vez ... estava assustada... ele correu... e eu comecei a chorar no cavalo... e quase que eu caía... mas... tudo bem... fui chorando... assim... e sem querer... eu fiquei meia torta... no cavalo... cavalo quase caindo... o cavalo... entortou também... um pouquinho... minhas amigas começaram a rir... mas eu fiquei assustada... assim... um pouquinho... mas depois eu... parei de chorar... e... continuei... a minha... a minha caminhada com o cavalo... e logo depois... veio/ um... aqueles... aqueles caras que ficam atrás do cavalo... como é que se chama? veio um cara... que ele bateu no meu cavalo atrás... o meu cavalo começou a correr... e eu falei “não... pára o cavalo... pára o cavalo... que eu não quero que ele corra... porque eu estou com medo...” minhas amigas começaram a dar gargalhadas... né? por causa que... elas já/ sabiam como andar de cavalo... elas estavam correndo... eu era a última... estava lá atrás... não sabia... estava com medo de correr com o cavalo... mas... continuei a correr... e eu corri... normalmente... tudo bem... aí não aconteceu mais nada... mas quando eu cheguei lá... eu... fiquei meia assustada... eu/ depois eu fiquei com dores... assim na/ no corpo... fiquei... mas depois passou logo...

#### Narrativa recontada

E: Angela... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha achado muito engraçada... ou muito triste...

I: mi... minha mãe me contou... quando... eu era criança... bem pequena assim... né? ela me contou... que... ela... via... via... um/ uma alma... era um cara que ficava perseguindo ela toda vez... toda hora que ela saía assim... do quarto dela... ela ficava assustada... e ela falava pra mãe dela... que ela via... uma pessoa... que... ficava... fazendo gracinhas pra ela... assim... e que ela ficava com medo... só que a mãe dela não acreditava... ela falou que era besteira... que isso não... existia... nunca existiu alma... essas ( ) assim... então um dia/ um certo dia... ela estava caminhando... né? com a mãe dela... e a irmã dela... e o pai... e a irmã dela também viu... na mesma hora que ela viu a irmã dela também viu... a irmã dela falou assim “você viu o que eu vi?” e ela disse “sim... eu já... es/ já estava vendo esse cara... já... um tempão... essa pessoa... um tempão... e minha mãe nunca acreditou...” e ela disse “você podia ter dito a mim... que eu... acho que eu acreditaria... mas não sei...” aí... ela... ela depois... ficou as duas assim... com medos assim... elas falavam com a mãe “mãe... eu estou vendo isso... toda hora... ele... me fica perseguindo assim...” e tudo bem... a mãe dela/ até que mãe dela acreditou... aí a mãe dela disse “oh... então gente... eu acho que... tem que levar... num centro... pra... ver... fazer qualquer coisa... porque se... está... atrapalhando mesmo... tem que fazer alguma coisa...” aí elas foram num centro lá... e... fizeram um negócio lá que eu acho que era o tio dela... era uma pessoa... não sei quem é que estava... que morreu... que estava perseguindo ela... assim... né? aí... ela... fez... uma... reza lá... e... sumiu... mas ela ainda ficou assustada... pensando que ia aparecer esse/ aí não apareceu mais... aí ficou por isso mesmo...

#### Descrição de local

E: Angela... fale sobre o local onde mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: o lugar onde eu gosto de... de passear... brincar... assim... é na Quinta da Boa Vista... lá é muito legal... eu às vezes eu vou com... com minhas colegas... gosto de lá por causa que lá é calmo... lá a gente pode andar de bicicleta... lá também tem... assim... alguns animais... às vezes... que fica lá... que a gente vê... né? e... às vezes eu levo a minha bicicleta... e minhas amigas para brincarem... ( ) os meus bichos... o meu cachorro Totó... que eu levo... fico brincando lá com ele... né? e eu gosto de lá assim por causa que... tem muitas coisas assim... eh... lá... eh... balanço... essas coisas assim... gangorra... que a gente pode brincar... e também lá é... é calmo...

### Relato de procedimento

E: Angela... o que você sabe fazer?

I: gelatina...

E: e como se faz gelatina?

I: eu... pego uma vasilha... e deixo ali me esperando... né? aí depois eu pego um::/ uma panela... e boto um... um copo de água pra ferver... aí quando ferve... eu pego::... a gelatina Royal... o pó da gelatina Royal... e boto... e misturo... aí depois eu pego mais... depois eu apago o fogo... quando eu... misturar... depois eu pego logo... um... um copo também de água gelada ... meio copo... de água gelada... e entorno ali e misturo... começo a misturar... até... dissolver bem... aí quando dissolve... fica... bem assim... aquela cor... aí eu boto na vasilha... e boto na geladeira...

### Relato de opinião

E: Angela... o que você acha da sua escola?

I: eu acho minha escola muito legal... é divertida... os colegas que eu arranjo são muito legais... e as professoras... também... eu sempre... fui assim... boa aluna... também... por isso que as professoras não são/ são boas... porque... deve ser por isso... porque também... sou... uma boa aluna... e o ensino também é bom... é forte o ensino... e também... quando eu tenho dificuldades... eu pergunto assim... a mi/ meu padrinho... a minha mãe... assim... que elas... tiram minhas dificuldades... minhas dúvidas... mas tudo bem... a minha escola... eh... eu acho essa escola excelente... e eu nunca pensei em sair... mas eu acho que agora eu tenho que pensar... por causa que... minha mãe quer me tirar... por causa que... está ficando cara... né? mas tudo bem... se a vida é isso mesmo... mas a... a escola não termina aí... porque ainda tem a cantina que é muito legal... tem bastante coisas ali que a gente pode escolher ainda... né? pra comprar... assim... é um pouquinho cara... mas tudo bem... eu... tenho grana... o suficiente... e... e também ela é... grande... minha escola... ela tem bastante andares... salas de aulas... né? bem grande... e as inspetoras também... não posso esquecer... são muito legais... eu adoro elas... eu... brinco com elas assim... a... a... as crianças assim... as minhas amizades que eu arranjo... é... super legal... eu adoro... e a minha mãe também fica muito feliz... de eu ser assim... amigável com... a minha escola... de eu adorar a minha escola... e eu sempre faço as minhas tarefas que a professora manda... que eu gosto... e eu... quando tenho dificuldade... também não tenho medo... que eu sei que não vai acontecer nada comigo... eu adoro a minha escola...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

Viajei para São Pedro da Serra. E ao chegar lá, minhas amigas me convidaram para andar à cavalo. E eu fui.

Então, logo no caminho, o cavalo entortou um pouco e eu quase caí. Comecei a chorar. E minhas amigas começaram também a rirem de mim.

Mas, como meu cavalo estava indo muito de vagar, veio um cara e bateu no trazeiro dele, e ele começou a correr, e eu muito desesperada gritei: Pare! Pare! Eu não quero que ele corra. Mais logo cheguei no ponto final.

### Narrativa recontada

Um dia, minha mãe me disse uma história nem mito triste e nem muito alegre. Que foi assim!

Quando ela era pequena, tinha mais ou menos 11,12 anos, ela começou a ver vultos brancos e logo depois começou a ver a alma de um homem que ela nunca tinha visto. Então aquilo estava sempre a perseguindo. Ela, decidiu então falar para a sua mãe. Mas ela nem ligou. Começou a falar que aquilo não existia.

Mas, mesmo assim ela continuou a ver a alma e os vultos. Quando ela ia dormir ele aparecia. E sempre com a mesma roupa, com uma cartola preta, com um terno e com um guarda-chuva sempre fechado.

Mas não adianta ela falar, por que a mãe sempre dizia a mesmas coisas.

— Isso não existe.

\_\_ E se você continua a falar nisso eu vou te da uma surra.

Mais ela continuou a ver.

Até que um dia ela saiu com a mãe e as irmãs dela. E uma das irmãs viu a misteriosa alma e com a mesma roupa. Então olhou para ela e disse você viu o que eu vi.

\_\_ E ela disse. Vi, sim!

Então, como a irmã ficou assustada, falou logo para a mãe, e minha mãe disse:

\_\_ Não adianta, eu falo com ela e ela diz que isso nunca existiu. Mas mesmo assim ela falou e a mãe como já estava cansada de ouvir aquilo, foi logo num centro para rezar, pra vêr se aquilo desaparecia. Então dez daí nunca mais.

FIM

#### Descrição de local

O lugar onde eu mais gosto de ir é para a Quinta da Boa. Por que lá é muito legal e divertido.

Eu quando vou lá, eu costumo levar uma amiga chamada Elaine; Por que ela é muito legal, ela leva o cachorro dela, a bicicleta e eu também.

Ela vai de carro porque a mãe dela que nos leva. Lá é muito calmo, tem muitas árvores, o ar é puro. E lá também tem lugar para a gente brincar. Como a gongorra, o balanço , escorrega e etc ...

Então nós fazemos assim, ela anda um pouco na minha bicicleta e eu na dela.

Mas, lá também tem carrocinhas com cavalos. E nós andamos.

Também tem um tipo de barco, que a gente entra e começa a diregir com se fosse um carro mesmo. Mais só que é na água.

Mas lá é muito bom mesmo.

E depois a gente brinca com a cachorra dela.

Mas antes de nós irmos embora a gente faz um pequeno pequenique. Mas eu adoro!

FIM

#### Relato de procedimento

Eu sei fazer muitas coisas, mas o que eu gosto mesmo, é de fazer gelatina. Porque é a coisa mais fácil, bom, isso é o que eu acho!

Mas, não é só isso que vocês querem saber, né!? Vocês querem saber, como é que faz!?

Pois eu falo:

\_\_ Pegue um prato e vidro, e deixe separado. Agora, pegue uma panela com água (1 copo), e ferve e assim de fervido jogue o conteúdo, e vai mexendo até dissolver.

Depois de dissolvido, jogue mas 1 copo de água gelada e depois é só botar na geladeira.

Mas antes disso, você deixe um pouco fora da geladeira para esfriar um pouco.

Porque não é muito bom deixar coisas muito quente na geladeira. Porque ela trabalha mais.

Já

está

pronta

a

gelatina!

#### Relato de opinião

Minha escola é muito grande, bonita e muito divertida.

E também tem os funcionários que também são muito legais, que é a professora que eu adoro mais elas e elas também me adoram. E até porque sou uma boa aluna.

Mas ainda tem as inspetoras que eu tanto adoro.

E tem ainda as minhas amizades que eu adoro.

Minha escola não tem só isso, ela também tem a coordenação, onde fica a Madelena, Conceição, Deize e etc...

Tem também a cantina que eu adoro.

Mas as coisas de lá estão muito caras, e o colégio também, pois é por isso que no ano que vem eu vou sair daqui.

Mas aqui é tão grande que até aula de dança tem, como Jazz que é o que eu faço todas as quartas-feiras e sextas-feiras.

Eu amo minha escola!

TCHAU!

Informante 42: Artur

Sexo: masculino

Idade: 11 anos

Data da coleta: oral- 13/05/92; escrita- sem registro

## PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Artur... conte uma história que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçada... ou muito triste...

I: um dia eu estava andando de bicicleta lá em casa... aí um garoto foi... me fechou com a bicicleta... aí eu fui... dei de cara no muro... aí eu fui para casa... aí tive que ir no médico... porque eu tinha que tomar ponto... aí o médico me deu meus pontos... aí fui pra casa... fiquei todo machucado... aí a minha avó... minha mãe... começaram tudo a reclamar... porque... elas não queriam que eu andasse de bicicleta... aí... eu implorei pra mim andar... e quando eu andei... aconte... aconteceu logo um acidente... assim... depois de muito tempo... aí eu continuei andando de bicicleta... porque eu gosto muito de andar de bicicleta... eu acho que é a... coisa melhor que tem pra gente... quando a gente não tem nada pra fazer...

Narrativa recontada

E: Artur... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que tenha sido... muito engraçada... ou muito triste...

I: o meu colega... Rodrigo... me contou que o irmão dele... tinha tomado um tiro na perna... aí... ele tinha que/ ele foi para o hospital... aí teve que tirar a bala... aí no outro dia... ele voltou pra casa... mas não tinha tirado a bala... aí ele/ aí eu/ na sexta... ele teve que voltar pro hospital... que ele foi transferido... para tirar a bala... aí ele ficou com a perna... em pé... assim... se ele não ficar... andando com a perna em pé/ ele vai ficar com a perna em pé... não vai poder... apoiar mais a perna no chão... aí eu fiquei muito triste... que ele é meu/ muito meu amigo... aí fiquei triste... aí eu fui pra casa... comecei a chorar... aí dormi...

Descrição de local

E: Artur... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: eu gosto mais de passear... em Anchieta... porque lá tem parque... campo de futebol... quadra... de tênis... tem mesa de pingue-pongue... tem quadra de vôlei... ah... eu gosto muito de jogar vôlei... jogar pingue-pongue... gosto de brincar... gosto de jogar futebol... aí quando eu vou pra casa de lá do meu colega... eu fico brincando com ele... e com os colegas dele... aí a gente brinca... aí no outro dia eu acordo de manhã... vou jogar mais bola... aí no outro dia eu acordo... vou jogar mais bola... aí no outro dia também às vezes brinco de pingue-pongue... vôlei... brinco no parque... brinco de pique... e às vezes eu jogo flíper também... que lá... perto tem...

Relato de procedimento

E: Artur... o que que você sabe fazer?

I: eu sei fazer patê...

E: e como se faz o patê?

I: ah... eu pego... a maionese... a sardinha... aí pico a sardinha... aí misturo... a maionese com a sardinha... aí como eu gosto muito de cebola... eu... pico a cebola... boto dentro... aí depois eu passo no pão... tomo com leite... ou um refrigerante... ou um suco...

#### Relato de opinião

E: Artur... o que você acha sobre sua escola?

I: eu acho... eu acho... o Liceu muito bom... porque ele ensina muito bem:... eu... gosto dele porque tem quadra... de futebol... vôlei... *handball*... basquete... também eu gosto muito da minha professora... mas tem hora também que ela é ruim... que ela bota a gente de castigo... não deixa a gente nem comprar merenda... gosto também da escola... porque ela tem um ensino bom... faz passeios para lugares bons... tem parque para... maternal... eh... jardim... CA... na hora do recreio... eu só não gosto muito da hora recreio... porque a gente é depois do ginásio... aí demora muito... pra gente ter que esperar até dez e dez... pra a gente descer para o recreio...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

Eu um dia estava andando de bicicleta eu bati de cara no muro e eu ralei a cara aí eu teria que tomar ponto a minha mãe disse pra não anda de bicicleta e aí logo na da que minha mãe mandar eu não andar de bicicleta eu gosto muito de anda de bicicleta e quando eu nelhorei eu comecei a andar de novo de bicicleta.

##### Narrativa recontada

Meu colega Rodrigo me contou que o irmão tinha tomado um tiro na perna, ele foi para o hospital. E ai no outro dia ele voutou para casa mas na sexta-feira ele ia voutar para outro hospital para tirar a bala.

E se ele ficase andando de perna em pé ele iria ficar para sempre de perna em pé.

Eu fiquei triste e eu cheguei em casa e comecei a chorar.

Agora ele ja tirou a bala e já está andando dereito.

Voutou anda de bicicleta, comigo, jogar sinuca, soltar pipa, brincar de pique e jogar bola, video game e jogar flipe e agora dorme mas.

##### Descrição de local

Eu gosto de paciar em Anchieta porque lá tem campo de futebol, quadra de volei de tênis tem parque.

Um dia eu jogo futebol no outro dia jogo tênis o outro dia joga volei eu fico na casa do meu colega assim nos últimos dias eu jogo flipe eu gosto de Anchieta porque lá mora um dos meus melhores amigos.

Lá eu brinco no parque. Eu fui numa festa no primeiro dia que eu fui lá.

##### Relato de procedimento

Eu sei fazer patê.

Eu pego a sardinha, a maionese. amassar a sardinha e ai mistura com a maionese e depois boto um pouco de cebola e depois boto no pão e lancho com leite ou suco ou refrigerantes.

##### Relato de opinião

A minha escola é boa, eu gosto de meus amigos, das professoras e do pessoal da cordenação.

Eu não gosto muito da professora por que ela bota agente de castigo mas é muito bom estudo no Liceu mas a coisa que eu gosto mesmo da quadra, dos professores. As vezes ela é boa e as vezes ela é chata. O Liceu tem três blocos a,i e c Bloco A é o meu até 8 bloco B De maternal até C.A. e o Bloco C é para o segundo grau.

Tem audio visual e teatro.

Informante 43: Carlos Vinícius

Sexo: masculino

Idade: sem registro

Data da coleta: oral- sem registro; escrita- sem registro

## PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Carlos... conte uma história que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçada... ou muito triste...

I: a história que eu vou contar... é triste... eu tenho uma cachorra chamada Iúma... todos os dias eu brincava com ela... até um certo dia... que ela estava enjoada... aí eu fui brincar com ela... ela me... me deu uma mordida... minha mãe ficou preocupada e me levou pro médico... para o médico... o médico disse que não era nada grave... não tomei nenhum remédio... aí sempre quando eu chegava em casa... aí/ eh... e levava meus colegas... eu falava pra minha mãe assim “mãe... prende a cachorra pra ela não me morder de novo...”

Narrativa recontada

E: Carlos Vinícius... conte uma história... que alguém tenha lhe contado e que tenha sido muito engraçada... ou muito triste...

I: quem me contou essa história foi minha mãe... é triste... ela... tinha acabado de receber o salário e botado no bolso... quando ela foi esperar o ônibus... chegaram cinco malandros e a... assaltaram... ela saiu correndo para a delegacia... denunciar... passou uma... duas horas... e não adiantou nada... ela voltou para casa... triste... e me contou a história...

Descrição de local

E: Carlos Vinícius... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: o lo... o local onde que eu gosto mais de passear... é na Fazenda Alegria... lá tem piscina... tem... eh... ponte do Indiana Jones... cordinha do Indiana Jones... tem muita coisa lá... eu me sinto muito bem lá porque lá é... é um ar/ tem ar puro... é tudo fresco... e... eu brin... eu brinco lá em cima sempre na ponte do Indiana Jones... na corda... tomo banho de piscina... lá tem vários escorregas... bonitos... tudo colorido... tem... um... um... um elefante que solta água pela tromba lá... chuveirinho... tem cogume::lo... lá... que solta água... também... tem... tem muitas coisas lá que eu adoro...

Relato de procedimento

E: Carlos Vinícius... o que você sabe fa/ sabe ou gosta de fazer?

I: eu gosto de fazer um misto-quente...

E: e como você faz esse misto-quente?

I: eu pego... pão de forma... passo... a manteiga... boto o queijo e o presunto... pego outro pedaço de pão... e boto... aí... eu boto... no microondas... espero vinte segundos... aí... fica feito...

Relato de opinião

E: Carlos Vinícius... o que você acha sobre sua escola ?

I: eu acho ela muito legal... e bonita... a/ tem... várias salas... banheiros... tem inspetoras... muitos boas... os professores também são muitos legais... eu acho ela o máximo... a diretora também é muito boa ( ) eh... são/ elas são... muitas boas elas sempre da/ manda as pesquisas... pra gente... a gente faz... elas dão nota... elas são muitos legais... elas fazem tudo pra... pra gente melhorar a no::ta... são muito/ enfim... elas são muito boas...

## PARTE ESCRITA

Narrativa de experiência pessoal

A história e triste. Eu tenho uma cachorra chamada iúna. Todos os dias eu brincava com ela até que um dia ela se injou e me mordeu eu gritei : mãe mãe a iúna me mordeu. Ela me levou para

o médico disse que não era nada grave. Dai todos os dias (que eu ia brincar em casa) eu falava para minha mãe assim : mãe prende a iúna para não morder de novo.

#### Narrativa recontada

A história é triste. Quem me contou foi minha mãe. ela tinha acabado de receber o salário e botou no bolso quando ela foi pegar o ônibus cinco malandros roubaram ela. Ela saiu correndo para a delegacia contar a história. passou 1 hora, 2 horas e não adiantou nada. Dai ela foi para casa e me contou.

#### Descrição de local

O lugar onde eu gosto de passear é na fazenda alegria. Porque la tem várias piscinas ponte do Indiana Jones tambem tem a corda do Indiana Jones. Nas piscinas tem vários escorregas.de todas as cores. tem cogumelo que souta água, pirulito que souta água e um elefante que sai água pela tromba. Eu gosto de ficar porque tem ar puro e é fresco.

#### Relato de procedimento

Eu gosto de fazer é um misto quente. Eu boto manteiga no pão e depois o queijo e o presunto. Passo mais manteiga no outro pedaço de pão pego faço misto. depois boto ele no forno e espero vinte segundos. Dai eu tiro e como com refrigerante.

#### Relato de opinião

Eu acho minha escola legal tem vários banheiros inspetoras boas professores bons eles fazem de tudo para melhorar a nota mandam fazer pesquisa e um monte de trabalho para melhorar a nota. lá tem cantina várias salas e as crianças ficam no bloco B isso as crianças de maternal à CA.

#### Informante 44: Daniel

Sexo: masculino

Idade: sem registro

Data da coleta: oral- 31/05/93; escrita- 14/06/93, 18/06/93 e 21/06/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Daniel... conte uma história... que tenha acontecido com você... que tenha sido muito engraçada ou muito triste...

I: é que uma vez/ eu faço... eh... aniversário dia dezoito... de junho... e daí... eh... no dia da minha festa... a minha mãe foi ligar o som... né? só que o som estava com um problema de... de... fio... que estava um... estava... solto... aí daí... a minha mãe teve que adiar... pra levar... o som pra consertar... né? que sem som seria ( ) ir ser engraçado... né? sem graça... aí então... a minha mãe foi lá... colocou... consertou... e demorou mais ou menos uns... dois... ou três meses assim... pra consertar... porque estava com problema muito grande... então... aí... eu fiquei triste... assim... aí... não gostei muito disso... aí minha mãe teve que fazer o meu aniversário assim... em branco... sem som... não gostei muito não...

##### Narrativa recontada

E: Daniel... conte uma história que alguém tenha lhe contado... que tenha sido muito engraçada ou muito triste...

I: na primeira série... quando o meu colega foi embora... né? eu adorava ele... era muito meu amigo... o meu colega me contou... que ele estava os dois indo... aí ele foi atravessar a rua... aí veio um carro disparado... e atropelou ele... levou ele pro hospital... mãe preocupada... que não sabia de nada... o outro colega/ meu outro... colega... foi na casa da mãe dele... aí falou qual o hospital que ele iria... chegou lá no hospital... infelizmente ele já estava falecido...

##### Descrição de local

E: Daniel... fale do local... onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: olha... eu já fui muitas vezes... num lugar chamado Ilha Grande... lá... tem muitas praias... eh... eh... na casa do tio... do meu colega chamado Luís Augusto... né? aí eu já fui pra lá muitas vezes com ele... a gente vai lá... brinca... a gente fica quase o dia inteiro na praia que tem lá... eu gosto de ficar lá porque lá... é/ acho que é mais fresco... mais suave... sem esse negócio... de... barulho... à noite... eh... fumaça... de carro... sempre há fumaça... né? aí lá eu acho o lugar mais fresco... confortável... a gente vai lá... dorme de noite... ih:... que coisa... porque... muito... silencioso... de dia às vezes eu/ uma vez eu andei de caiaque... fui de barco... meus tios foram pescar... lá... aí eu... eu adoro ir para esse lugar também... eu acho sensacional...

#### Relato de procedimento

E: Daniel... o que que você sabe fazer? sabe ou gosta de fazer?

I: eu sei fazer um brinquedinho... que eu aprendi com a minha mãe... ela me ensinou... a gente pega:... um pedaço de made/ uns cinco pedaços de madeira... né? aí a gente pega a... faquinha... faquinha bem amolada... aí a gente começa... pega o pe/ prego... martelo... e cola... aí... né? vai fazendo... faz pri... primeiro... uma ma... uma madeira... bem grande... que vai ser a carroceria do carrinho... depois a gente pega a faquinha... corta uma madeira de qua/ quadriculada pequena... aí vai com a faquinha... vai fazendo a rodinha do carrinho... e pede pra mamãe pregar com prego... pra não se machucar... aí depois faz as quatro rodinhas... aí depois se você quiser fazer a carroceria... aí você faz... do jeito... com a/ com os outros pedaços de madeira que sobram... aí depois você pega e cola... depois você faz o que quiser com o brinquedo...

#### Relato de opinião

E: Daniel... o que que você acha sobre sua escola?

I: eu acho... ela boa... boa... muito boa... porque:... o ensinamento dela é muito bom... e eu gosto dela também... porque ela é gran::de...o recreio também é legal... a gente pode ficar brincando... a gente brinca... a gente faz o que quiser no recreio... chega na sala de aula... a minha professora Maria Luísa também é muito boa comigo... ela adora... eh... quando eu leio... às vezes... ela muito manda eu ler... aí eu gosto muito também porque... eu nunca fui à diretoria... nunca/ não gosto de fazer bagunça... bagunça mesmo eu faço na minha casa... né? aí a minha mãe fica irritada... aí... né? eu gosto lá também... porque... na minha sala... tem muitos coleguinhas... e eu gostaria de ficar até:: a universidade aqui nesse colégio... porque eu adoro esse colégio... esse colégio é minha vida...

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Quando eu fiz aniversário no dia 18 de junho e a minha mãe foi ligar o som e ele não pegou então a minha mãe teve que adiar o aniversário para o dia seguinte aí ela levou o som no concerto e o técnico disse que iria demorar muito para concertar porque era um problema nos fios e o meu som é importado teria que mandar alguém ir no tal país comprasse os fios voltasse e para o concerto demoraria mais uns 2 meses e então a minha mãe teve que passar o meu aniversário quase totalmente em branco sem uma música para alegrar aí eu não gostei muito deste aniversário.

#### Narrativa recontada

Uma vez um colega meu da 1<sup>a</sup> série me contou que quando um colega meu um grande amigo meu e ele e o meu outro colega estavam indo atravessar a rua e um carro que avançou o sinal e pegou um cheio no meu melhor colega e aí levaram ele ao hospital e depois o meu outro que estava acompanhado também o meu colega atropelado ele foi contar para sua mãe e para a mãe do garoto acidentado e aí eles foram rápido ao hospital só que quando eles chegaram lá infelizmente o garoto tinha falecido.

#### Descrição de local

Eu já fui muitas vezes em um lugar chamado Ilha Grande eu vou com o meu colega chamado Luíz Augusto na casa dos meus tios e eu gosto de ir lá porque é muito mais fresco tem pouca fumaça nem um barulho

de noite nós ficamos quase o dia inteirinho nas praias que tem lá nós também andamos muito de caiaque e eu acho esse lugar sensacional e também gostaria de ir mais vezes neste lugar fresco, calmo, silencioso e sensacional.

Relato de procedimento

Eu sei fazer um brinquedo que pegamos 5 pedaços de madeira, cola, prego e martelo e fazemos com um dos 5 pedaços de madeira, faz a parte da frente depois a carroceria e pega um dos pedaços faz um pedaço de madeira quadriculada com a faquinha foi fazendo uma das rodas e depois de fazer as 4 rodas peço para minha mãe pregar a carroceria e as 4 roda para não se machucar e com o restante pode fazer cavalinhos ou outra coisa qualquer para botar na parte de carregar coisas e pode fazer o que quiser com o brinquedo pode também pinta-lo e fica mais bonito ainda.

Relato de opinião

Eu acho ela muito boa porque ela é grande e no recreio agente brinca de que agente quiser e a minha professora Maria Luisa é muito boa comigo ela gosta quando leio textos dos livros e também eu nuca fui à diretoria porque aqui eu não gosto de fazer bagunça bagunça eu gosto mesmo é em casa e eu gostaria de ficar nesta escola até a universidade porque essa escola é a minha vida e eu não quero sair dessa escola nunca eu adoro essa escola e vou continuar adorando até eu crescer e me formar nessa escola pra ser médico picicriata e também esta escola fica muito perto da minha residencia que eu moro hoje e ai eu quero continuar nesse colégio até a universidade.

Informante 45: Fábio Luiz

Sexo: masculino

Idade: 13 anos

Data da coleta: oral- 18/05/93 e 11/06/93; escrita- 21/05/93 e 11/06/93

## PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Fábio... me conta aí... uma história... que tenha acontecido com você... que tenha sido engraçada... ou constrangedora... ou... alguma coisa triste... qualquer coisa...

I: qualquer coisa?

E: qualquer história...

I: noutro dia ali... né? eu estava ali na rua... com a bicicleta da minha irmã... né? aí eu estava descendo o morro... que era o morro assim da... da São Félix... tem um morro ali... aí eu estava descendo... aí a bicicleta dela estava quebrada... eu não sabia... porque se pedalar pra trás... a bicicleta faz aquele barulho... CHUIM... a dela... a dela não... a dela quando pedalava pra trás... parava a bicicleta aí escorregava... né? aí eu fui pedalar pra trás... escorreguei... tomei o maior tombão... aí todo mundo ficou olhando... ((riso de E))

E: que situação... hein?

I: aí o João Paulo... todo mundo ficou olhando... lá da rua...

Narrativa recontada

E: uhn... me conta aí então agora... alguma história... que alguém tenha te contado...

I: ah... o/ quem me contou... foi o... Fábio Miguel... lá na minha sala de aula... ele::... noutro dia estava contando a história ali... que... tinha um dinheiro pra botar lá na/ no banco do pai dele... o pai dele deu dinheiro pra ele botar no banco... aí foi... levar... né? aí estava lá no banco... aí tem um... elástico no dinheiro... né? aí sem querer ele puxou assim um pouquinho... aí bem pegou assim nas costas da garota... o elástico... aí a garota ficou olhando pra ver quem era... mas não achou...

E: quase que ele se sai mal... né?

I: é...

### Descrição de local

E: Fábio... queria que você me dissesse... qual é... a casa... que você mais gosta de visitar...

I: a casa do Mauro...

E: causa/ casa do Mauro?

I: é...

E: então me diz aí... como é... a casa do Mauro...

I: ah... ela grande... tem um quintal que a gente pode ficar brincando o tempo todo... tem uma sala grandona que... a gente fica brincando de super trunfo... ah... o quarto da mãe dele... só que nós não podemos brincar lá... porque... às vezes desarruma aí a mãe dele briga... é... a casa dele também tem um *trailer*... que às vezes a gente sobe em cima do *trailer* lá pra ficar... soltando pipa... um monte de coisa...

E: e... que mais? tem mais alguma coisa que você me lembre?/ que você se lembre como é?

I: lá tem uma oficina que... eh... lá tem as peças de carro... a gente fica fazendo carrinho de pilha...

E: tá legal...

### Relato de procedimento

E: então me diz aí agora... eh... o que que você sabe fazer?

I: pipa...

E: ah... legal... então me conta aí... tudo que precisa... e como é que se faz uma pipa... [que eu quero saber...]

I: [precisa de bambu] eh... papel fino... cola... uma faca... eh... e linha... aí... tu pega o bambu... aí raspa ele todinho com a faca... aí bota/ faz ... quatro varetas... quatro não... três vareta de/ fininha... corta do bambu... aí depois que ela está bem fininha... aí tem que... enrolar ela com a linha... aí pega... a cola... e passa nela assim... depois que já está todinha enrolada com a linha já... aí bota o papel fino... aí corta ele... nas dobra dele todinho... e cola... só... aí faz a pipa...

E: não é tão difícil... né?

I: é... é fácil...

E: então... então... tá...

### Relato de opinião

E: agora eu queria que você me dissesse... o que você acha aqui da escola...

I: daqui da escola? eu acho ela é boa...

E: por quê?

I: ah... tem uns professores legais... as diretoras... é todo mundo legal...

E: e da conservação da escola? a limpeza? a merenda?

I: ah... são boa... da escola... não tenho nada de se queixar...

E: não tem nada pra se queixar?

I: não...

E: tudo é bom... você gosta de tudo?

I: gosto...

E: tem nenhum detalhezinho que precisa mudar?

I: pra mudar? nada... só botar o ventilador nas sala de aula... que agora eles estão fazendo o negócio das latinhas...

E: tá legal... Fábio...

I: porque fica uma parte com ventilador... aí a metade da turma fica com ventilador... outra não fica... outra fica com calor... ((riso de E))

E: então tá... só isso que precisa mudar?

I: só...

E: então tá... só isso então... obrigada...

I: tá...

### PARTE ESCRITA

## Narrativa de experiência pessoal

- Um dia meu pai mandou eu ir comprar cigarro na São Félix. Eu fui, mas na hora devotar foi aquilo. Eu desci muito rápido aquela rua e no final BUM caí feio, todo mundo ficou olhando para mim, Eu saí dali varado e todos riram.

## Narrativa recontada

- No outro dia o meu colega Fábio, me contou sobre ele. Ele me falou que na sexta feira ele foi levar o dinheiro de seu pai para depositar. Na fila o elástico do dinheiro arrebentou e pegou na costa da garota e ela ficou procurando quem fez isso mas não achou.

## Descrição de local

A casa do Mauro é grande tem um quintal enorme uma sala que nós podemos ficar brincando o tempo todo um treiler que nós ficamos soltando pipa e uma oficina que nós ficamos fazendo carrinho de bilha.

## Relato de procedimento

A pipa se faz muito rápido com papel, vareta, cola, tesoura, faca, bambu e linha com a faca afina o bambu, com a linha enrola ele, com a tesoura corta o papel e depois pega a cola e cola o papel em cima do bambu.

## Relato de opinião

Na escola só precisa mudar uma coisa, Porque está ruim, a limpeza no banheiro. O banheiro sempre está sujo cheio de urina no chão e ninguém toma providencia e é só isso que eu tenho pra dizer porque do resto esta tudo bem.

## Informante 46: Fernando

Sexo: masculino

Idade: 9 anos

Data da coleta: oral- 25/05/93; escrita- 15/06/93 e 16/06/93

## PARTE ORAL

## Narrativa de experiência pessoal

E: qual o teu nome?

I: Fernando...

E: Fernando... qual tua idade?

I: nove...

E: nove anos? você mora aonde?

I: rua General São Cristino...

E: (onde é?)

I: Cristino...

E: ahn... eh... Fernando eu estava querendo que você me contasse... uma história que tenha acontecido com você... que pode/ essa história pode ser boa... pode ser... triste...

I: uma história... alegre... olha só... foi... foi... quando eu viajei... viajei... passei uma semana... um fim de semana... e... gostei... um dia/ sempre ia pra praia... assim quando não chovia... aí um dia desses eu tirei/ foi o último dia que a gente já estava indo... indo pra viagem... vindo pra casa... e... a gente fomos em... Macaé... era um lugar legal... a gente... estava eu minha prima... todo mundo... aí olha só... aí... a gente fomos lá pra Macaé... e compramos uma passagem de ônibus... aí a gente fomos onze horas... pegar um ônibus... só que o ônibus... enguiçou... enguiçou... ou furou o pneu... alguma coisa assim... e... foi... aí a gente chegamos lá... foi três horas da tarde... eu fiquei enjoado...

( ) aí... a gente passamos por monte de lugar que tinha praia... passamos por Nite... Niterói... aí quando a gente fomos chegar lá... três horas da tarde... aí... a gente com aquelas malas todas... mas não compramos muita coisa porque lá... é um lugar que... até a gente acha qualquer coisa ( ) Rio... a gente acha no Rio... aí pra não dizer que... não comprei nada... comprei... um:/ até me

esqueci... acho que eu não comprei nada pra mim... aí a gente fomos na praia... acho que foi o último dia... aí por sorte... eu estava catando aqueles mariscos... aí/ e achei um... uhn... achei um... aí... quando achei esse um... não era bem marisco... sabe o que era? um caramujo... só que... só estava a casca... casca... aí... o que que eu fiz? pensei que tinha alguma coisa dentro... catuquei... catuquei... aquilo dali serviu de enfeite pra mim... e as conchas que eu também catei... eu faço coleção... só isso...

E: uhn... legal...

#### Narrativa recontada

E: Fernando... tem alguma coisa... eh... que alguém tenha te contado? alguma história que alguém tenha te contado?

I: ah... foi quando a minha mãe se separou... que ela/ estávamos viajando pra Nova Friburgo... e ela resolveu... foi embora pra lá... embora pra cá... quer dizer... aí... ela me contou... mas... o meu pai estava/ ficou falando bobeira... ( ) minha mãe conheceu o meu pai foi... na/ ela conheceu assim... de um lugar pra outro... ela gostava muito dele... mas... ele começou a ficar de plantão... não dava um telefonema... nunca vi ele dar... né? ele quando ia lá em casa só ficava... uma ou duas horinhas... porque ele... ficava o resto do dia quase na casa do meu irmão... minha mãe foi ficando sentida... aí... ela... se separou...

E: ela te contou isso... é?

I: contou...

E: chato... né?

I: uhn... pra mim... não faz tanta questão... porque... agora... já... já tinha um colega de infância... e agora está morando com ele ( ) pra dizer que/ verdade... eu nunca fui considerado... assim... com o pai... metade das coisas que eu não sei fazer... como... assim... não/ é sempre bom... ter um/ uma pessoa... um homem... assim... sei lá... pra me ensinar... futebol... não sei nada disso... a única coisa que eu sei nadar... porque as minhas tias me... poram num curso de natação... aqui no Vasco... fora disso... eu/ minha mãe ia me pôr no basquete... depois não/ resolveu pra lá... e... acharam o meu/ acharam/ eu... nem cheguei a conhecer o professor... aí... ela falou a minha idade... disse/ falaram que... não podia eu entrar... porque era só de... de onze... pra frente... e eu... também... só tinha gente... magra... eu só como gordo... não podia ( ) e era uma questão de exercício... minha mãe já estava pensando... e resolveu tirar... aí... ela me pôs na natação... da natação ela/ eu... daí fui...

E: (é... foi melhor)

#### Descrição de local

E: eh... qual o lugar que você mais gosta de ficar? na tua casa...

I: na minha casa... eu gosto do meu quarto... porque... tem um certo brinquedo... que eu tenho... antigo... um monte de coisa... uhn... [também tem outras coisas...]

E: [como é que é o teu quarto?] como é que é o teu quarto? eh... o que que tem nele?

I: ah... tem brinquedo... ( ) tem... deixa eu ver... tem três camas... três camas... uma bicama... uma cama... uma cama pequena... cama-sofá... um armário... uma cadeira de estudo... uma ( ) borboleta... um... deixa eu ver... um ar-condicionado... ventilador de teto... um... poster... enorme... uma máquina de costurar... uma estante... (em diante)... esse armário de cinco portas... um quarto... também/ uma televisão... essa televisão... (minha mãe jogou fora) mandou eu comprar outra pra mim jogar *video-game* ((ruído na gravação)) só que com *video-game* é pior... a televisão estoura em menos de dois tempos... que é velha... ( ) não e tão velha... [porque...]

E: [você tem *video-game*?]

I: tenho...

E: é?

I: tenho...

#### Relato de procedimento

E: eh... como é que a gente faz pra jogar *video-game*?

I: uhn... ah... é uma questão de... eh... saber... os:// tipo... como dizem nas... gírias de hoje... macete...

E: é? quais são [os macetes?] como é que a gente faz pra jogar?

I: [tem que/] não sei tem muitos jogos aí... tem com macete...

E: não... [pra mexer nos ( ) ahn...]

I: [vou dar um exemplo...] um:: jogo::... eh... herói... um herói... um boxista... um lutador romano... mas... ele se transforma num monte de coisa... olha... bicho... animal... um tigre... um monte de coisa... então... é uma coisa ligeira... passa uma bala... você... tem que dar um... um/ apertar os dois botões na mesma hora... se apertar um... apertar o outro... vai dar chute e soco ao mesmo tempo... tem que apertar os dois que ele pula e pega a bola... aí ele se transforma... em qualquer bicho... tigre... leão... qualquer coisa... mas isso daí... você tem que ter um macete... pra pegar ele... e se você... souber... essa bola daí se transforma ((pigarro)) num monstro... aí... são diversos monstros... é assim... você ( ) ele aparece um mostro grande... por exemplo... aparece um monstro que arranca a cabeça... e joga... se você tem que correr pra qualquer lado... ou então você está no/ magia... ( ) tem poder... as bolinhas de fogo... aí daí pouco... passa um/ você passou de fase... aí passa uns bichos soltando umas bolhas... também aquelas bolhas dali se encostar em você... você... perde as três vidas... se você tiver com vida... né? esse jogo só tem/ cada fase... você perde uma vida... aí tá... aí... você continua até o final com essa vida ( ) se você perder... essas três vidas logo na primeira fase... por exemplo... cada fase... por exemplo... eu não sei explicar... cada fase é uma/ três vidas... aí você perde... só fica com uma... aí passa pra outra fase... você/ pra outra fase... aí você vai... as outras duas... questão... aí depois... aparece um crocodilo soltando fogo... depois aparece o chefe final... aí morre ((riso)) pra dizer a verdade... [o chefe final...]

E: [e perdeu o jogo?]

I: ( ) ele se transforma em qualquer coisa... como é que a gente vai fazer? se transforma em quatro coisas... ele:// como é que se diz? multiplica... em quatro... e tem que derrotar esses quatro inimigos... se ele se transformar na caveirinha é mais fácil... agora os outros são tudo difícil ( ) que dá cada chute de voar... esse jogo também... tem uma questão de arrancar a cabeça... um jogo que... é bom e chato ao mesmo tempo... é chato porque a gente perde... né? ( )

E: tá bom...

Relato de opinião

E: Fernando... o que você pensa da escola?

I: qual escola ?

E: você pode falar... tanto da... outra quanto dessa...

I: (uhn... que escola...) era diferente... porque eu... não... tinha... dois professores... agora/ a/ e lá... era aquela história... recreio só dez minutos ((riso)) a gente fica/ a cantina de lá... era um roubo... quanto é que... hoje em dia está um refrigerante?

E: agora acho... [ainda é/]

I: [em garrafa?]

E: pequeno?

I: é...

E: custa treze...

I: sabe quanto é que estava lá no meu colégio? vinte mil... estava um horror... um sanduíche... uma coisa mal feita... que Deus me livre... trinta mil... e não tinha nada... depo/ antes de trinta... era incrível... tudo... era um roubo... só o refrigerante... né? que era vinte... era um roubo... aí... que que o pessoal fizeram... né? escolheram um representante... e poram uma placa... enorme “não compre... abaixo... já... os preços da cantina... não compre...” ( ) foi horrível... e aqui... agora... e aqui agora... está um/ melhor... né? porque... eu estou/ não estou precisando gastar dinheiro... estou me adaptando... sei que não é a mesma coisa... né? os mesmos tipos de colégios... na turma só tem dezesseis alunos... eram uns alunos muito chatos... cheios de ti... ti... ti... não gostei/ pra falar a verdade... eu estou lá dentro de sala... mas não conseguia me acostumar... porque entrou uns grandes lá agora... que estavam acostumando os pequenos a fazer besteira... dá soco... nas costas... umas brincadeiras de grande... mas... se os pequenos

aprende... os... os restos da turma que é... aqui/ inquietado... quieto... né? quieto... minha turma só ( ) como é que se diz... dois chifres... foi:: uma coisa horrível... agora aqui... já senti que a turma... é:: uma classe assim (de gente boa) mas... em compensação preferi aqui...

E: aqui você gosta?

I: gostei... tudo que fiz foi pra/ me... ficar... me adaptando... me adaptei em... em um dia... já... fiquei igual uma gente que... fica gelada quando entra numa sala... eu falava... assim “oi... ( )”

E: legal... Fernando... obrigada...

## PARTE ESCRITA

Narrativa de experiência pessoal

Minha viagem

Era um fim de semana, fui para Rio das Ostras, cheguei lá meio-dia ainda não tinham servido o almoço, lá era perto da praia, peguei conchas e marisco, e pus num casco de coco, e quando fui embora joguei tudo mar.

Narrativa recontada

A separação

Ninha mãe me contou que ela tinha se separado porque meu pai não estava mais com interesse de minha mãe e ele já tinha outra esposa que já era separada como meu pai.

Descrição de local

Meu quarto

Ele tem muitos brinquedos, tem um ar condicionado, um ventilador de teto, um armário, ele é enorme muito legal e vivo muitas emoções nele monstros herois e outras coisas.

Relato de procedimento

Como se jogar vidiogame

Você pega o controle aperta os botões para movimentar o boneco só não pode apertar com força se não estraga não ficar pondo fitas exageradas 2, 3 e 4 fitas que estraga e não ser viciado para ir para frente direita e para atrás esquerda 1 (primeiro) botão chute 2 (segundo) soco os dois juntos cabeçada.

Relato de opinião

A escola

Eu achei legal toda limpa linda amigos chatos e legais professoras também sabe que eu já enjoei da minha outra escola e dos feriados daqui

Informante 47: Flávia M.

Sexo: feminino

Idade: 12 anos

Data da coleta: oral- 14/05/92; escrita- sem registro

## PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Flávia... conte uma história que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçada... ou muito triste...

I: eu estava numa festa... com a minha prima... ela estava fazendo dois anos... eu estava/ e estava bebendo... um... copo de Coca-Cola... junto com bolo... aí... o menino/ os meninos estavam brincando... de pique-pegas... o menino passou... esbarrou em mim... e derrubou o copo de Coca-Cola na minha cara... aí... eu limpei... depois... veio outro... derrubou o bolo em cima de mim... esse dia... foi um dia... pô... eu acho que eu estava com... muito azar... porque depois da festa... pô... na hora de cantar o parabéns... eu fui passar para pegar um... um... enfeite que estava em cima da mesa... derrubei o negócio do bolo todinho em cima da mesa... foi uma

tragédia só... eh... aí quando eu cheguei em casa... eu tirei a roupa... tinha manchado a minha roupa todinha... minha mãe me deu a maior bronca... eu botei... lá pra lavar... no dia seguinte... quando eu fui ver ela estava toda manchada... junto com as outras roupas... manchou a minha roupa todinha... e eu tive que comprar outra igual...

#### Narrativa recontada

E: Flávia... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha achado muito engraçada ou muito triste...

I: essa história foi a minha mãe que contou... ela falou que... tinha um garotinho pequenininho... de dois meses... ele estava no carrinho... balançando uma fralda... e lá... na casa dele... tinha um cachorro muito grande... ele o/ viu a fralda balançar... e... correu e mordeu a fralda... né? pegou... aí quando ele... pegou a fralda... pegou no pescoço do garoto... balançou pra lá e pra cá e começou a correr com o neném... a avó dele estava perto dele... e correu pra... tirar... o garotinho da boca do cachorro... aí... quando ela foi... puxou... puxou... não adiantou... porque o cachorro não queria largar... aí depois que o cachorro largou... o garotinho já estava todo sangrando... já estava... todo machucado... acho que ele estava morto... aí ela correu... bo/ entrou no carro... levou ele pro médico... nesse caminho que ele foi lá pro médico... eh... ela bateu com o carro... e o garotinho... rolou assim... já estava to/ já estava morto já... né? aí ela saiu... telefonou pra mãe dele... quando ela estava telefonando... a mãe dele te/ eh... a mãe dela/ a mãe do ga/ a mãe do nenezinho desmaiou... aí chamaram o médico... ela foi pro trabalho/ a avó dele... foi pro trabalho da mãe dele... chegou lá... e levou o garotinho e a moça pro médico... nesse caminho pro médico... aí eles encontraram... um::/ eles pegaram um engarrafamento... que demorou muito pra chegar lá... aí eles só chegaram lá de noite... quando chegou lá... quando::... o médico falou que o neném estava morto... a avó dele também desmaiou... aí ficaram... as duas no médico...

#### Descrição de local

E: Flávia... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: o lugar onde eu mais gosto de ficar... é em Miguel Pereira... lá é muito bom... tem duas piscinas... uma bem funda... e bem grande... e a outra pequenininha... pra crian... pra crianças menores... lá é muito grande... tem charrete... tem... eh... cavalo... e é muito grande... lá também tem... uma moça... lá na cozinha... que ela tem uma... uma... lata cheia de bombom... e estava bem cheia... no dia que eu fui pra lá... eu as minhas irmãs... acabamos com tudo lá... compramos os bombons todinhos... que estava uma delícia... eh... tem muito quarto... lá... os quartos são enormes... tem... são/ é de três andares... tem/ lá perto tem uma floresta assim fi/ dentro do... do... do clube... a gente abre uma porta sai numa floresta... lá dentro dessa floresta... tem um mon/ tem uma árvore cheia de... amora... maçã... um monte de frutas... eu gosto de ficar lá... porque tem muita criança também... e... toda vez que eu vou pra lá... chega uma excursão... nessa excursão vai muita pessoa que eu conheço... e... uma vez eu fui andar de cavalo lá... eu e a minha mãe... o cavalo/ a minha mãe bateu com a/ com o sapato no cavalo... o cavalo saiu correndo... aí a gente/ aí nós se perdemos... fomos parar lá perto do/ de um rio... aí nós ficamos lá um tempão... umas três horas... lá naquele rio... tinha cobra... tinha um montão de bicho... depois veio um carro lá... pegou a gente levou a gente de volta lá pro clube...

#### Relato de procedimento

E: Flávia... o que você sabe fazer?

I: eh... um boneco...

E: e como se faz um boneco?

I: a gen/ nós compramos uma massa... especial pra fazer... aí... a gente... tira... bota um pouco de água... mistura... aí ele fica/ tem que ficar bem grosso... aí depois a gente pega... bota/ faz o formato do boneco todinho... o nariz... a boca... tudo... e deixa um pouquinho na sombra... e depois bota no sol... e ele endurece... e depois que ele endurece... você tem que ter muito cuidado... porque... fica... muito oleoso assim... se você pegar... logo na hora que sai do sol... ele pode... grudar na sua mão... e depois que você tirar do sol... e deixar ele lá em cima... você pode

enfeitar de várias maneiras... pode botar... uma rendinha assim... no pescoço... pode botar purpurina... que... nada disso vai sair... se você botar purpurina... você tem que botar antes de... botar no sol... depois colo/ antes de colocar no sol você coloca purpurina... aí a purpurina seca junto com o boneco... eh... pode enfeitar também com... com... aquelas rendas... eh... de... crochê... aquela/ você pode fazer... e botar... no boneco... que não sai... não acontece nada... mas... antes disso você tem que botar um::... no/ antes de botar no sol você tem que... enfeitar ele todo... porque aí gruda junto com... o boneco... aí endurece tudo junto...

#### Relato de opinião

E: Flávia... o que você acha sobre sua escola?

I: eu acho essa escola... ela muito boa... é... grande... tem... tem... vários andares... e o ensino dela é muito bom... a minha escola ela é... assim... as professoras dela são... são... são apropriadas/ as professoras que vem pra cá... elas são bem... ensinadas assim... pra vir pra essa escola... a minha professora ela é muito boa... ela ensina muito bem... eh... ela ensina coisas... que na minha outra escola que eu tinha... não ensinava ... eu aprendi muita coisa com ela... o diretor dessa escola é bom... a... a coordenadora... a inspetora... eh... eles tem... muita idéia nova pra esse colégio... eles pretendem mudar... fazer uma mudança... aqui no/ nos andares... aqui também tem... eh... um parquinho... uma piscina... um pátio... bem grande... os banheiros daqui são... super limpos... a cantina... eh... é bem grande... assim... e tem muita coisa... que nas outras cantinas não têm... aqui também tem... tem um/ as rampas daqui também são super limpas... e as salas são bem grandes... tem uma/ a inspetora... fica no andar... e o... o corredor... eh... também é... também é muito grande...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

Eu estava em uma festa na casa da minha prima, ela estava fazendo dois anos, esse dia eu estava com muito asar.

Eu estava tomando coca-cola e os meninos estava brincando de pique um garotinho passou e derrubou a coca em cima de mim.

Na hora de cantar parabêns, eu fiquei perto da vela, quando começou a cantar parabêns eu esbarrei na vela e queimou a caixa do bolo todo.

Quando cheguei em casa , tentei não fazer barulho, mas minha mãe estava me esperando , pois minha roupa estava toda manchada. Depois de levar uma bronca de manhã bem cedo , eu e minha mãe fomos comprar uma roupa igual aquela, mas quando cheguei na loja era a última roupa e a moça foi e comprou.

Essa é a minha estória muito azarada.

##### Narrativa recontada

A minha mãe me contou que em uma casa muito bonitinha morava uma senhora, um bebe, um cachorro e uma babá.

O neném estava no carrinho brincando de balança uma fraudada , e a babá estava lendo uma revista.

Então o cachorro avanso no neném querendo arrancar a fraudada do bebê, então a babá se assustou e correu para tentar salva-lo, mas o cão não quis soltar , e a babá puxa para cá e o cachorro puxa para lá , então o cachorro corre com a cabeça do neném pelo jardim.

A vó do menino ficou assustada com os gritos da babá e correu para ver o que era. Quando ela chegou viu o bebê todo estrangulado , ficou muito nervosa e começou a chorar , tendo esperança que o menino voltase a viver.

Então ela pegou o carro, mas não sabia dirigir direito e o nenem já estava morto no banco do frente, do lado dela.

Ela estava indo muito rápido com o carro , quando o ônibus bateu de frente com o carro dela, e o neném bateu no vidro e voltou, então ela saiu correndo com o neném no colo e deixou o carro lá na rua.

Quando chegou no hospital, esaminaram o nenê e forão avisar para a vó do menino. e ela desmaio também e o pai ficou traumatizado. E a casa não teve mas alegria.

#### Descrição de local

Nos sábado e domingo eu a minha prima, a minha tia a minha família vamos todas para Miguel Pereira é o lugar onde eu mas gosto de ficar.

Lá é grande tem um canteiro lindo cheio de Flores e um campo de futebol grande, tem duas piscinas uma grande e uma pequena.

Quando eu fui andar de cavalo eu e minha mãe então o cavalo caiu e nós caímos na lama, nós nos sujamos toda. Lá também tem um parquinho muito bonito.

Lá dentro da casa tem uma porta que dava dentro de uma floresta cheia de bicho, quando eu sair, sair toda suja e cheia de carrapato grudado em mim.

Depois eu estava muito cansada e fui dormir.

#### Relato de procedimento

Eu sei fazer um boneco que já tinha uma massa especial para fazer o boneco e é assim como eu vou explicar: pega a massa aperta bem e fica apertando por vários minutos, depois faz o desenho por exemplo: eu fiz um um boneco; eu peguei enquanto a massa estava quente e mole eu peguei duas taxinhas e coloquei para ser os olho e quebra o paleta no meio e fiz a boca e esperei no sol para secar e ficou um lindo boneco.

#### Relato de opinião

A minha escola é umas das mais boas , e eu nunca queria sair daqui ele é assim: ela tem um patio muito bonito e uma piscina para as criancinhas tem tambem uma cantena que nunca falta nada e é muito Barato.

Ele também tem 8 andares, tem um elevador, umas rampas.

Quando bate o sinal vamos todos para o patio formar e quando bate o segundo sinal é para subir a rampa.

Eu tenho uma professora excelente e explica muito bem e eu já me garanto que passei de ano tem também uns banheiros muitos limpos coisa que raramente vemos nos outros colégios, tem também um teatro que muitas pessoas se apresenta.

Eu adoro o meu colégio.

Informante 48: Flávia V.

Sexo: feminino

Idade: sem registro

Data da coleta: oral- 02/06/93; escrita- 14/06/93, 18/06/93 e 21/06/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Flávia... conte uma história que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçado ou muito triste...

I: quan/ eh... quando eu estava... na... na rua... aí... de repente começou um temporal... aí meu guarda-chuva... ficou avoando... no vento... caiu dentro do rio... caiu dentro do rio... e a minha mãe e meu pai começaram a rir...

##### Narrativa recontada

E: Flávia... conte uma história que alguém tenha lhe contado... e que tenha sido muito engraçado ou muito triste...

I: foi meu pai que me contou... ele falou... que... a minha mãe estava na rua... aí... ela veio andando na ca/ na... pela... pela... pela rua... quando chegou perto de casa... ela... caiu no chão... e aí... meu pai pegou ela... levou ela até em casa... no colo...

#### Descrição de local

E: Flávia... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: eu gosto de ficar... na minha avó... que... lá... é muito legal... e eu gosto de ficar lá... porque... lá tem... cajá... eh... goi... goiaba... e... coco... eu me sinto lá muito bem... que a minha avó não bri... briga comigo... e deixa eu fazer tudo que eu quero... e lá... é muito bonito... lá é... tudo gramado... e algum pouco... lá atrás... é um pouco serrado... tem porcos... e... porcos... tem... vara... tem... um chuveiro... lá atrás... que se chama bicão... e... um parque... né? parque... lá... lá... tem também uns carros que fico em cima... tem... a... a sala... que tem uns bichinhos pra mim brincar... tem um... quarto... que é só meu pra mim ficar... tem... a cama da minha avó que é macia... e muito mais...

#### Relato de procedimento

E: Flávia... o que você sabe... ou gosta de fazer?

I: eu sei fazer café... primeiro a gente lava a chaleira... põe água dentro dela... e bota no fogo... depois... nós pegamos o bule e lavamos... de/ logo depois... a gente pega o açúcar... põe dentro do bule... pega o... coador e o Melita... põe os dois juntos... e depois... a gente pega o pó de café... espera um pouco... e põe... depois a gente/ espera a água ferver... e... bota a água no coador... para fazer o café bem... bem fresco... uhn... e depois... a gente vai... mexe o açúcar... e... dá o café pra mamãe... e eu gosto de:... fazer... também... ovo mexi::do... e... muitas coisas mais... o ovo mexido a gente pega... o ovo... põe/ taca na frigideira... e... bota... na/ no fogo... e vai mexendo... e põe o sal que vai ficar bem gostoso...

#### Relato de opinião

E: Flávia... o que você acha sobre sua escola?

I: eu acho a minha escola... muito boa... ela... tem uma cantina... que... é muito boa também... e lá as coisas são muito baratas... na minha escola... tem as inspetoras que ficam... olhando a gente... para a gente não se machucar... e eu gosto muito da minha escola... porque... ela é muito legal pra mim... e... faz a gente aprender... bem rápido... a gente não se esquece de nada nela... também... a minha escola... ela é muito bonita... ela é grande... é espaçosa... e na minha escola... ela também tem... a minha professora... que é muito legal...

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Eu estava passando na rua quando derrepente caiu um temporal e um vento forte e o meu guarda-chuva escapuliu da minha mão e meu pai e minha mãe começaram a rir mais também foi a maior dificuldade para pegar por que tinha caído dentro do rio fomos para casa e não conseguimos pegar o guarda-chuva.

#### Narrativa recontada

Foi meu pai que me contou que os dois estavam na rua eles vieram andando chegando bem pertinho de casa minha mãe levou um escorregão e caiu na poça d'água e meu pai começou a rir ele pegou ele e levou até em casa no colo. Ela chegou em casa toda molhada e toda ralada foi tomar banho e ficou enchuta e fez o corativo.

#### Descrição de local

O lugar que mais gosto de ir é na casa da minha avó. Eu gosto de lá porque tem cajá goiaba tem um quarto só meu tem a sala que tem bichinhos que eu possa brincar.

E lá é tudo gramadinho e tem um pouco de cerrado. Lá tem porcos, vacas, galinha.

Eu gosto de porque também tem um chuveiro chamado de bicão. Tem a cama macia da minha avó.

Lá em me cinto avontade e muito feliz minha avó não briga comigo e nem me bate.

E tem os quartos do meu tio que eu arrumo

E também eu fiquei com pena porque eu tive que ir embora no domingo.

#### Relato de procedimento

Eu sei fazer café nós pegamos a chaleira e lavamos depois colocamos água e acendemos o fogo e colocamos a chaleira no fogo.

Pegamos o pó de café o melita o açúcar.

Lavamos o bule e colocamos o açúcar e pegamos o coador e colocar o filtro. Depois colocamos o pó de café. Esperamos a água que está no fogo ferver. E colocar a água.

Depois mechemos o café e pronto.

Também eu sei fazer ovo mechido.

Acendemos o fogo e pegamos a frigideira e colocamos um polco de olho.

Pegamos o ovo e colocamos na frigideira, e colocamos uma pitada de sal de pois é só mecher e esperar um pouquinho e está pronto.

#### Relato de opinião

Eu acho minha escola muito legal e ela é muito espaçosa.

Ela tem algumas espetoras legais que olham a gente no recreio. Nela também tem cantina muitas salas e três blocos com 7 andares.

Eu gosto muito dela porque minhas professoras são legais e também o incino lá nós não esquecemos quase nada.

Eu compro um refrigerante biscoito mais é muito caro e algumas coisas também baratas. Lá tem espetoras que ficam olhando a gente para não se machucar.

Informante 49: Ivan Claudio

Sexo: masculino

Idade: 11 anos

Data da coleta: oral- 24/05/93 e 25/05/93; escrita- 15/06/93 e 16/06/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: qual teu nome?

I: Ivan...

E: Ivan... qual tua idade?

I: onze...

E: você mora aonde mesmo?

I: na rua Cinimbu...

E: Cinimbu... Ivan me conta uma... uma história... que tenha acontecido com você... uma história de quando você era/ que tenha acontecido com você... que tenha sido boa... ou ruim... por exemplo... de quando você era pequeno... alguma vez você ficou doente?

I: já... quando eu fiquei... todo machucado assim... no braço... nas pernas... nos pulsos... nas costas... que... aí fui pro médico... minha mãe me levou pro/ pra uma clínica que ela era sócia... aí eu fui lá... aí o médico me atendeu... mandou passar um remédio... que era pra tomar banho com ele... aí passar... aí ia passando... aí fui pro médico de novo... aí... ela/ ele passou três injeções... que foi uma... uma nos dois braços... e... e ou/ e a outra ((riso)) ( ) eu não gosto de falar... aí eu/ aí... gritei pra caramba... que... que era pra ninguém conseguir me segurar... né? aí tinha o negão da ambulância... que era forte... aí começou a me agarrar... né? nem me mexia... aí me deram até injeção... chorei pra caramba... podia nem me sentar...

E: tadinho...

I: podia nem me sentar...

E: uhn... uhn...

##### Narrativa recontada

E: eh... alguma história que algum... algum colega tenha te contado?

I: eh... que (ele) meu colega... foi... jogar... eh... bola... foi... numa sexta-feira... ele foi de manhã... ele chegou à noite... quando ele chegou... estava todo sujo... aí disse que o time dele... tinha ganhado... po/ pelo time de outra rua... que era o da minha rua contra o... time da rua/ outra rua... aí ganhou... aí disse... que... os dois garotos brigaram... brigaram por causa que... o...

o garoto fez pênalti... e o outro não aceitou... aí... brigaram... o outro garoto ajuntou no outro... aí chegou até a polícia... pra separar os dois times...

E: nossa...

I: separar os dois times... que... na minha rua só tem grandão... quando jogam... time assim... (quadra) lá na Quinta da Boa Vista... aí diz que... teve até polícia pra separar... ele tinha uma bicicleta... aí ele saiu... né? pra... evitar problemas com os pais deles... ele disse isso... foi sexta-feira...

E: foi sexta-feira?

I: foi... sexta-feira...

E: legal...

#### Descrição de local

E: eh... qual o lugar que você mais gosta de ficar?

I: que eu mais gosto de ficar? na Quinta...

E: na Quinta? e na tua casa? tem algum lugar teu que você goste assim de ficar mais?

I: no quintal... no quintal... no balanço...

E: no teu quintal? uhn... uhn... e na tua casa? dentro da tua casa... qual o lugar que você mais gosta de ficar?

I: quarto da minha mãe...

E: é? me conta... como é que é o quarto da tua mãe?

I: o quarto da minha mãe... é uma grande/ é uma cama grande... que é... dela e do meu pai... né? e tem a cama da minha irmã do lado... da televisão assim... bem na frente da... da/ bem na frente da cama... aí eu fico lá... jogando botão... fico brincando de... bolinha de gude... eu fico ali... em cima da cama...

E: uhn... uhn... aí você gosta de ficar lá... né? legal...

#### Relato de procedimento

E: eh... tem alguma... alguma coisa que você gosta de fazer ? que você queira me ensinar a fazer?

I: pipa...

E: pipa? então me ensina a fazer pipa... como é que a gente faz?

I: pega... umas quatro varetas... uma tem que ser... uma tem que ser grande... que é a do meio... que é... que é assim... e duas que é... média... que tem que botar uma/ a média assim... as duas média assim... aí pega uma linha... e amarra... nessa ponta daqui... e vai avolteando assim... aí depois você pega um papel fino... aí recorta... deixa no modelo da pipa... mas deixa um... um espaço aqui... que é o... negócio da pipa... aí cola... aí tu faz um... um cabresto... cabresto pra... pra pipa se controlar... pra envergar ela... fazer a rabiola... aí boto no alto... lá na Quinta...

E: lá na Quinta?

I: boto o cerol na linha... na linha... cerol... na linha... vai eu e meu colega... soltar pipa... lá na Quinta...

E: legal...

#### Relato de opinião

E: Ivan... queria uma... opinião tua sobre a escola... o que você pensa dessa escola?

I: que ela podia ser uma escola melhor... se... tivesse eh... um banheiro mais limpo... banheiro mais limpo... eh... sala... sala... sala... que não tivesse pichada... toda suja... cadeira quebrada... mesa... eh... tinha que ser melhor... né? tinha/ acho que não tinha que acontecer nada disso... eh... vidro quebrado... professora ignorante... professora ignorante... tudo ignorante... só uma profe/ uma professora daqui que eu gostei... até agora... foi... a tia Solange... tia Cristina Ferreira... e... e a Leda e a Gláucia... as únicas professoras que... que eu gostei... até agora... daqui desse colégio... e... e... e... tem sala de leitura... aqui tem... mas não é assim pra gente pegar... livro... pra ler... ninguém deixa... eles não deixam pegar... só deixa quem é do jardim... deixa pegar as coisas aqui... que da quarta série... terceira... não deixa pegar...

E: uhn... uhn... legal... obrigada... Ivan...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

#### Ida ao médico

Quanto eu era pequeno vi para o médico eu tomei uma/injeção para machucado e a injeção doia muito. Num outro dia eu vui para o médico dinovo o médico passou um remédio vermelho que ardia muito porque eu tomava banho com ele, e eu corria para frente do ventilador, e aí continuei usando e sarou.

### Narrativa recontada

#### O jogo de futebol

O meu amigo foi para o jogo de futebol.

Ele me disse que o seu time estava ganhando, o outro time fez um penalti num garoto do time do meu amigo, o outro time não aceitou e começou a briga dos dois times. O vizinho telefonou para polícia, a polícia separou os dois times e acabou a briga.

### Descrição de local

#### O quarto da minha mãe

Quando eu não tenho nada para fazer e quando não tem ninguém para brincar eu vou para o quarto da minha mãe para brincar de bolinhas de cutes. Lá dentro do do quarto da minha mãe tem pendieadeira, dois espelhos, uma cama grande, um guarda-roupa, três quartos e a cama da minha irmã.

### Relato de procedimento

#### A pipa

Para fazer uma pipa, você tem que pega 1 vareta grande, 2 varetas médias, depois medir o tamanho do papel para colar na pipa, depois pegue uma linha e amarre na ponta da vareta, e evolva a linha na pipa.

FIM

### Relato de opinião

#### A escola

A minha opinião sobre a escola é que ela é um pouco suja, os garotos sujam o banheiro.

Algumas professoras são muito inguinorante

Para melhorar a escola e preciso reforma ela.

A diretora precisa contratar alguns predeiros para reforma, e comprar material.

### Informante 50: Jéssica

Sexo: feminino

Idade: 11 anos

Data da coleta: oral- 21/05/93 e 07/06/93; escrita- 04/06/93 e 07/06/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: Jéssica... queria que você me contasse uma história... que tenha acontecido com você... pode ser uma coisa alegre... uma coisa triste... ou uma coisa... que você tenha ficado assim meio sem graça... né? tenha sido constrangedora... me conta aí alguma coisa/ [alguma história]

I: [quan/] um dia quando eu estava vindo do catecismo... aí eu peguei a bicicleta do meu irmão... ele estava acabando de consertar... eu peguei/ aí minha rua é uma descida... eu fui lá de cima... aí eu passei por cima das pedras... aí eu saía ro/ eh... arrastando no chão... eu caí da bicicleta... todo mundo ficou rindo... fiquei toda sem graça... mas não foi muita pe/ muita gente que viu não... foi só uns três... quatro colegas meus... aí eu... fui pra casa... não... eu levantei... aí fui pra casa... deixei a bicleta no meio da rua... aí depois eu me lembrei... da bicicleta... voltei... fui pra casa... aí minha mãe botou... mercúrio... tudo... aí depois eu saí pro quintal... estava cheio de

gente lá... que foi me ver... pensou que eu tinha me machucado muito... muito... aí eu saí igual um... robô... todo mundo agora me chama de Robocop... agora meu nome não é nem mais Jéssica... agora é só robô... robô... todo mundo me chama de robô... aí eu fi... eu fico toda sem graça... quando eu vou pra rua... todo mundo fica fala/ fica falando isso... mas aí eu implico também...

E: tá...

#### Narrativa recontada

E: agora eu queria que você me contasse uma história que tenha acontecido... com outra pessoa e que... essa pessoa te contou... né? alguma história que alguém tenha te contado...

I: ah... eu só me lembro... que foi ontem... até... a minha colega falou pra mim... que:: tinha uma:: moça... irmã de um::... de um homem lá... que trabalha lá numa vendinha... lá no final da minha rua... que a irmã dela/ dele foi atropelada... foi atropelada... ontem... aí ele foi pro hospital com ela... só isso que ela me contou...

E: Jéssica... tem alguma história... que alguém tenha te contado... que você acha que é mentira assim... mas que você lembre agora?

I: eu tenho uma que a minha colega me contou hoje... na escola... ela falou que... uma vez ela foi pra cachoeira... pra casa da avó dela... aí foi ela... as duas irmãs dela... a prima dela... a colega da prima dela... e:: um colega da prima dela...

E: ahn...

I: aí... foram lá todos eles lá pra praia... aí teve uma hora que... veio uma onda muito alta... muito alta mesmo... aí... eh... essa onda... estava puxando ela... fez tipo um rodaminho... ela ficou lá rodando lá no rodaminho... aí depois... eh... um home/ um menino lá... salvou ela... o salva-vidas... que lá pela praia tinha um monte... aí ficou tudo bem... ela ficou lá... os pais dela... e os avós dela... estavam em casa... só eles que tinham ido pra praia... depois... eles fizeram um barquinho lá... não... primeiro eles saíram num *jet-ski*... que a minha colega falou... foram pra uma ilha lá... não sei aonde... deserta... aí depois eles saíram de::/ não... depois chegaram uns... caras lá... eh... com um monte de *jet-ski*... eh... prenderam eles... aí eles ficaram lá presos um tempão... aí eu... eu não estava acreditando em nada... que eu falei “Renata... eh... aí nesse... nesse tempo todo a sua mãe e seu pai não te procuraram?” ela “claro... né?” aí... [ela foi me cont/]

E: [mas como é que terminou a história?]

I: ela falou que terminou com um::/ aí ela e esse garoto novo... o colega da prima dela... eh::... ficaram... só/ eles tinham se separado... pra procurar os pais... aí... eh::... eles dois ficaram juntos lá... num/ numa ilha lá onde tinha pé de banana... pé de maçã... tinha pé de tudo... lá... aí ((riso)) ela fez uma fogueira lá... pegou peixe lá... fri/ eh... botou lá no fogo... ficou só os dois lá... aí... eh... disse que... toda hora que ela ia/ ela comia uma fruta... toda hora... aí tinha uma porção de comida lá... ela estava um... um tempão lá... ela dormi/ ela ficou um dia lá... os pais dela foi procurar ela... aí ele... o pai dela gritando ela “Renata... Renata...” ela não podia dizer... porque os... os outros homens que estavam atrás deles... podiam ouvir... ia pegar eles... né? aí ela não podia gritar... ela com medo... aí depois que o pai dela chegou bem perto... ela gritou... aí o pai dela levou ela pra casa...

E: uhn...

#### Descrição de local

E: olha só... agora me conta aí... qual é... a casa... assim de uma pessoa que você gosta mais de ir... de ficar... de passear?

I: da família... assim?

E: pode ser...

I: ih... eu tenho [um monte de casa...]

E: [quem você quiser...]

I: [oh...]

E: [a que você] mais gosta de ficar...

I: na... minha família... é a casa da minha avó...

E: então eu quero que você me diga... como é a casa da sua avó... me conta aí como é que é lá...

I: lá tem três quartos... eh... uma cozinha... uma sala... grande... é apartamento... um banheiro... um... um corredorzinho... que dá pras portas... do quar/ dos três quartos... e do banheiro... eh... deixa eu ver... os móveis são todo escuro... tem videocassete... eh... a radiovitrola... televisão com controle remoto... fico toda hora apertando... tem mais o quê? ah... tem um monte de coisa... só isso que eu me lembro...

E: tá bom... tá legal...

#### Relato de procedimento

E: agora me diz aí... alguma coisa que você saiba fazer... tem alguma coisa?

I: é uma casinha de papel... que eu sei fazer... que eu aprendi aqui na escola... foi... ano passado... que eu [aprendi aqui...]

E: [então] me diz o que que precisa e... como você faz essa casinha...

I: ah... só precisa de... oh... de uma tesoura... de cola... e de papel... você... eh... pega uma folha... pega duas folhas... dobra... aí cola elas na ponta... pega uma folha inteira... cola embaixo... bota por baixo... pra ser o chão da casa... você pega uma outra folha inteira... dobra no meio... aí você pega uma outra folha... corta uns pedacinhos pequenininhos... e cola no telhado... para prender na casa... nas paredes da casa... aí fica uma casa... só que sem porta e sem janela... depois você corta a janela... a porta... aí você depois você pinta... assim... que faz...

E: legal...

#### Relato de opinião

E: agora eu quero que você me diga... o que que você acha aqui da escola...

I: ah... acho uma escola boa... acho bonita... ah... uma porção de coisa...

E: por quê? é importante?

I: é... eu acho ela importante porque... ela tem ( ) ela traz uma porção de coisa pra gente... ela ensina bastante coisa pra gente... tem... ah... tem várias coisas boas aqui... a gente aprende aqui... que/ tem um pátio grande que a gente pode brincar... todos os dias no recreio... no/ tem os nossos banheiros que é limpinho... tem... bebedouro dentro do refeitório... e lá fora... no pá:tio... tem um monte de coisa...

E: e o que que você acha das professoras? da merenda?

I: oh... a merenda... eu acho gostosa... quase todos os dias eu como... e... das professoras eu acho elas boas... porque... todas as professoras que eu... já estudei... eu passei de ano... com todas... aí não sei agora... esse ano... né? se eu vou passar... ou se eu não vou... mas as professoras são boas... não sã/ não fica gritando... ah... eu gosto das professoras...

E: legal... então tá... obrigada...

## PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Estava eu e as Minhas duas colegas andando de bicicleta era de Noite devia ser sete e meia elas desceram da rua na maior velocidade ai eu resolvi correr muito também quando chegava quase no final da curva a rua estava cheia de pedras e areia ai eu fui fazer a curva aberta e freiei ai acabei caindo a minha sorte é que não tinha muita gente na rua, eu larguei a bicicleta no chão e fui para a casa chorando quando chegava perto do meu portão eu me lembrei que deixei a bicicleta no chão e voltei para pega-la ai peguei a bicicleta e fui embora quando cheguei dentro de casa todo mundo foi me ver.

#### Narrativa recontada

O nome dessa Minha colega é ReNata ela me contou que quando ela foi para cachoeira na casa da avó dela ela foi para praia com as duas irmãs, a prima e a colega da prima. Quando ela a Renata entrou na água ela me disse que viu uma onda Muito grande mais bem alta mesmo e puchou ela para dentro do roda muinho como a praia estava cheia de salva vidas ai a prima dela chamou um deles para salvar a Renata Depois que ela foi salva apareceu um colega da prima da Renata com um barquinho. Eles foram dentro do barquinho para uma ilha deserta e apareceram um monte de rapazes estranhos correndo atrás deles ai todos eles se separaram e a Renata e o

garoto ficaram juntos numa gruta deserta lá tinha um monte de pé de frutas. ai o garoto percebeu que passara dias e dias noites e noites quando eles ficavam com fome eles pescavam peixes faziam fogueiras e fritavam os e depois comiam frutas até que um dia o pai da Renata achou ela e ela foi embora.

#### Descrição de local

A casa da minha avó tem três quartos uma sala uma cozinha e um banheiro. A Minha avó mora num apartamento na Penha. Ela mora no terceiro andar Dentro da casa da minha avó tem video televisão com controle remoto radivítrola e etc...

#### Relato de procedimento

Pegar uma folha qualquer dobrar nas pontas pegar outra folha e fazer a mesma coisa e depois colar todas as pontas dobradas. Depois faça as janelinhas e a portinha. Pegue uma folha inteira e corte no meio para fazer o chão cole bem para fazer o teto pegue uma folha inteira e dobre ao meio e em seguida cole.

#### Relato de opinião

Nossa escola é Maravilhosa é bem conservada e além dela ser ótima é muito importante porque transmite várias coisas boas para nós. E também a nossa merenda é deliciosa, feita com total higiene e todas as pessoas que comem adoram. As Nossas professoras ensinam bem são boas e nos adoram assim como nós adoramos elas.

Informante 51: Juliana

Sexo: feminino

Idade: 11 anos

Data da coleta: oral- 20/05/92; escrita- sem registro

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Juliana... conte uma história que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçada... ou muito triste...

I: nas minhas férias... que eu fui pra Angra... eu estava andando... estava brincando com a minha irmã... de repente eu levei um tombo... caí na poça da lama... aí tive que... que ir... lá no/ na loja... lavar... me lavar toda... depois eu tive que voltar... trocar roupa... que eu ia pra uma festa... aí... eu tive que ir pra... pra barraca de novo... que eu estava acampando... e levei... outro tombo... depois que eu levei este tombo... tive que... me lavar... e botei remédio... depois eu fui tomar banho... doeu pra caramba... eu estava quase chorando... aí depois eu entrei na barraca... comecei a me vestir... quase que eu levei outro tombo ((riso))

##### Narrativa recontada

E: Juliana... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha achado muito engraçado... ou muito triste...

I: eh... quando eu estava... sentada na minha cadeira... de repente minha prima chegou e começou a contar uma história... era assim... que ela tinha... que ela tinha... no/ em cima do túnel... lá em Riachuelo... tinha um cara um/ uma... uma... uma mulher... morto/ morta... esfaqueada... ela me contou que foi assim... ela estava no... no prédio do amigo dela... de repente ela viu uma... uma/ um negócio de sangue... uma/ como se fosse um monte de pingo de sangue seguindo pro túnel... aí ela foi... tá? foi pro colégio... quando ela voltou... tinha um cara perseguindo ela... ela estava me contando... que deve ter sido o cara que matou a mulher... aí ela começou a correr... correr... e falou/ ele estava com/ ele queria pegar o meu primo que estava com ela... que é pequenininho... mas aí ela correu... correu... entrou no prédio... e pegou o amigo dela e falou pra... ficar com ela... que tinha alguém pegando ela... aí ela entrou... e foi correndo contar pra mãe dela... e hoje ela está me contando isso... aí eu falei “que... que sua mãe falou?”

aí ela falou assim “ah... eu/ ela falou... que acha que vai me continu/ me levando... me levando do pro colégio... porque ela fica muito preocupada comigo... e com o meu irmão... que eu levo todo dia... que é pequenininho... aí o que que eu faço... hein... Juliana?” que ela me perguntou... aí eu falei “oh... você tem muito cuidado e vai sempre com alguém... né?” ela falou assim “então tá... vamos comigo hoje?” eu falei “não... não posso...” “então tá...” “tchau...”

#### Descrição de lugar

E: Juliana... fale sobre o local onde mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: lugar onde eu mais gosto de brincar... de passear... de ficar... é Brasília... porque é lá onde eu nasci... eu não moro mais lá... porque minha mãe... resolveu se mudar pra cá... porque a nossa família está toda aqui... aí eu gosto de lá... porque lá é muito legal... eu não posso ficar lá... porque eu tenho alergia de lá... senão eu fico com pneumonia... aí eu gosto muito de lá... porque lá é tudo diferente... lá... eh... tem/ as luzes são diferentes... os prédios são diferentes... tudo é diferente... até as lojas... as lojas ficam num lugar só... lá é onde fica o presidente... eu gosto muito de lá...

#### Relato de procedimento

E: Juliana... o que você sabe fazer?

I: *strogonof*...

E: e como se faz?

I: você pega a carne... corta em picadinho... tempera... e bota com água na panela... depois você pega o... o molho de tomate... bota... pega um monte de... de verdura... um monte de coisa... e pica... se você quiser... se você não quiser não precisa... depois você corta umas... batatinhas... se quiser... mas *strogonof* não tem isso... né? se quiser... aí você... você deixa um tempo... aí depois você pega... bota creme de leite... deixa um tempo também... fica mexendo... mexendo... até ficar bom... aí quando ficar bom... você desliga o fogo... e... está pronto... pra comer...

#### Relato de opinião

E: Juliana... o que você acha... da sua escola?

I: eu acho... a minha escola muito limpa... eu acho a minha escola muito limpa... mas eu/ elas tem a lei/ ela tem a lei... muito boa... a única lei que eu não gosto na minha sala... é que se você faltar prova... você tem que pagar dez mil... isso eu não acho certo... eu gosto muito das... das inspetoras... de todos... apenas do... do professor/ da professora também eu gosto... mas ele é muito/ ela quer muito da gente... isso... eh... a gente também tem que brincar... né? eu acho... a escola é muito legal... e os ami/ os colegas também... a professora... ela sempre falam/ ela sempre dá um recado pra gente... que eu acho muito legal isso... eu nunca tive uma professora como essa... as professoras que eu tive nunca falavam o que ela falava... ela... ela... sempre fala um monte de coisa assim... totalmente diferente... ela não é uma professora... ela é uma educadora... isso que ela falou... então eu gosto muito dessa escola... a minha mãe não quer que eu saia daqui... eu gosto muito dela...

## PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Eu estava de férias, lá em Angra dos Reis.

Eu ia para uma festa, quando de repente eu cai na lama e fui para uma loja me limpar. Logo depois eu fui para o acampamento botar remédio. Dueu! Depois que eu tomei banho. Aí de repente quando eu estou tranqüilíssima eu levo outro tombo. Aí eu tive que esperar todos tomarem banho para eu tomar. Depois tive que trocar de roupa e botar para secar.

E quase levei outro tombo!

#### Narrativa recontada

A minha prima Flavia me contou que:

Quando ela estava indo para casa ela viu no tunel Riachuelo uma mulher esfaqueada.

Ela disse que tinha é ... como se fala ... um rastro de sangue desde o prédio do amigo dela até o túnel. O homem deve ter matado-a na escada e depois a levou para o túnel.

No dia seguinte quando ela estava voltando para casa ela estava sendo seguida por um cara que tem quase certeza que foi ele que matou a mulher. Aí de repente ela disse que o cara segurou na mão do irmão dela que só tem 4 anos(o cara estava bebado) ai ela disse:

- Solta ele!! Solta!

E saiu correndo.

Só depois que ela entrou no prédio que ele parou de a seguir.

Fim

Descrição de local

Eu adoro Brasília porque lá é diferente, eu nasci lá, não sei como explicar. Eu adoro Brasília.

Lá os Shopping, as lojas, os restaurantes, lanchonetes, são todos juntos.

Lá é muito legal (minha opinião porque tem gente que não gosta dela).

La as ruas, os nomes delas são todos diferentes.

La é o lugar ideal para mim.

Só que eu não posso morar lá.

Porque eu já tive 7 pneumonias lá.

Eu tenho alergia do ar de lá

Mas eu adoro lá.

La tem parque.

As luzes acendem todas de noite para atrair os compradores

Eu amo Brasília

Relato de procedimento

Estrogonofe.

Você pega a carne corta em pedacinhos.

Depois bota na panela com agua para ferver.

Depois se a pessoa quiser ela coloca cebola, pimentão, tomate, batata, etc. mas estrogonofe não tem essas coisas, se você quiser bota e se não quiser não coloca.

Depois você coloca estrato de tomate e deixa uns quinze minutos mexendo.

Depois bota o creme de leite e deixa meia hora.

E ai ... está pronto.

Relato de opinião

Eu gosto muito do Liceu

Gosta das diretoras, espetoras, de todas as coisas.

Só não gosto da lei que fala que se faltar um dia de prova tem que pagar Cr\$10.000,00 cruzeiros para pegar a segunda chamada se não tira um 0=zero bem grande.

O resto é ótimo.

minha mãe até queria que eu ficasse nesse colegio ela adora o Liceu.

Eu adoro a professora.

Ela diz coisas que nenhuma professora fala para os alunos. Ela é super maneira.

Os banheiros são mais ou menos limpos

Essa escola é muito maneira

Informante 52: Letícia

Sexo: feminino

Idade: sem registro

Data da coleta: oral- 02/06/93; escrita- 14/06/93, 18/06/93 e 21/06/93

PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Letícia... conte uma história... que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçado... ou muito triste...

I: a história que eu vou contar... é muito engraçada... aconteceu lá em Vitória... comigo... num dia que eu fui na praia... o nome da praia era Três Praias... ficamos brincando... e meus amigos... aí na hora de voltar... começou a chover... em vez de... de irmos embora... eu e meus amigos para casa... ficamos brincando na chuva... jogando lama um para o outro... depois de meia hora... voltamos para casa... muito felizes com o passeio...

#### Narrativa recontada

E: Letícia... conte uma história que alguém tenha lhe contado... e que tenha sido... muito engraçado... ou muito triste...

I: a história que eu vou contar... é muito triste... meu tio que me contou... aconteceu... com ele... ele estava... andando na rua... foi comprar um... um relógio para ele... de repente... ele com... ele com... ele comprou o relógio... e voltou... quando voltou... para casa... estava um pouco/ ah... meu Deus... estava assustado... com... com medo... porque... se alguém... iria roubar o relógio... de repente... aparece do... dois garotos... que ro/ queriam roubar o relógio dele... só que... dois policiais estavam... eh... do lado da calçada... aí... ele/ os policiais vi... vieram... e... e... prenderam os garotos... aí o meu tio voltou para casa muito assustado... mas... pelo menos não levaram o relógio dele... embora...

#### Descrição local

E: Letícia... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: é lá na Fazenda Alegria... lá na Barra da Tijuca... é muito divertido... pois lá tem muitas piscinas... quando eu fui lá... foi semana passada... foi muito divertido... eu e meus amigos ficamos brincando nas piscinas... o almoço foi maravilhoso... lá é muito... muito grande... tem campo de jogar bola...vôlei... e muitos outros... muito divertido... a Fazenda da Alegria...

E: e como que você se sentiu lá?

I: muito bem... muito feliz... com meus amigos perto de mim... e eu brincando... eh... sorrindo... até... eu ir embora...

#### Relato de procedimento

E: Letícia... o que você sabe ou gosta de fazer?

I: ah... eu gosto de fazer e também comer... pipoca... é muito divertido... como se faz... a gente pega a panela... põe no fogo... bota um pouco de óleo... põe o milho... e mexe... com a colher... mexe... mexe... até a pipoca ficar balançando... estre/ tremendo... aí... quando acaba... você pode botar um sal ou uma manteiga derretida... fica uma delícia...

#### Relato de opinião

E: Letícia... o que você acha sobre sua escola?

I: ela é muito boa... e às vezes... fica um pouco ruim... quando ela é boa... temos re... recreio... educação física... os professores são ótimos... os diretores também... às vezes fica um pouco ruim... porque as inspe... as inspetoras... às vezes brigam com a gente sem necessidade... aí ela fica ruim... mas ela é muito grande... muito bonita... serve para muitos alunos até:: o ginásio... ah... ela/ eu esqueci... tem muitas salas... muitos professores... bastantes alunos estudam... estudam nela... inclusive eu... e me... e meus amigos... ela é muito boa... gos... gosto de/ gosto muito de estudar nela...

## PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

A história que eu vou contar é muito engraçada.

Foi quando eu estava na praia que se chama "Três Praias". Foi acontecido em Vitória. Eu estava muito animada, quando nós íamos embora começou a chuva e em vez de irmos para casa ficamos brincando na lama jogando lama uns aos outros. Quando passou quase meia hora nós fomos embora para casa muito felizes e alegres.

#### Narrativa recontada

A história que eu vou contar é muito triste quem me contou foi meu tio Armando. Ele estava passando pela rua para comprar um relógio ele estava muito assustado e derrepente apareceu dois garotos de "rua" e tentaram pegar a carteira dele e o relógio que ele tenha comprado. Mas ele teve uma certa sorte que tinha bem do lado da padaria dois policiais que viram que estavam tentando assaltar ele voltou para casa um pouco assustado. Mas ele teve sorte que não levaram o relógio dele.

#### Descrição de local

Onde eu gosto de ficar, passear ou brincar é na "Fazenda da Alegria". Quando eu fui lá eu estava muito ansiosa e animada. Só tinha muitas piscinas, várias árvores lá há ladeiras, cipó do tarzam e muitas outras brincadeiras. Eu passei um dia lá inteiro e foi muito divertido. Quando foi mais ou menos 12:00 horas teve o almoço; o almoço é um bife que nós se servimos a vontade. Depois do almoço esperamos passar digestão e os meninos ficaram jogando bola e as meninas jogando vôlei.

Fiquei muito feliz e alegre só fiquei com pena do meu irmão que não podia ir comigo.

Eu gosto de lá porque foram quase todos os meus amigos e lá nós se sentimos "adolescentes".

Obrigado, por eu ter ido lá.

#### Relato de procedimento

O que eu gosto de fazer quando eu estou em casa sozinho com meu irmão é pipoca. É muito divertido.

Para fazer é muito simples. Nós pegamos a panela e colocamos no fogo com margarina e o milho de pipoca; mexemos, mexemos até ela pipocar e estorar; quando ela estiver toda pipocada nós se gostarmos colocamos manteiga derretida.

Fica uma delícia, se quiser pegamos um refrigerante e ficamos comendo pipoca bebendo refrigerante e ficando vendo filmes românticos e de terror.

#### Relato de opinião

A minha escola é interessante. Nela há muitas salas e vários professores.

As espetoras algumas são legais outras brigam com nós sem porque e atoa. Os diretores são legais e é muito difícil dos diretores brigarem com os alunos.

Nela há muitos cursos por exemplo o que eu faço o Jazz (dança). Nela também tem cantina; só que na cantina os sanduíches biscoitos e refrigerantes são muito caros. Eu quero ficar aqui pelo menos até o ginásio (se puder). Os professores são legais. Na 4 série eu peguei a professora "Margarete Regina".

No Liceu, ou seja na 4 série eu estou bem andiantado. Eu gosto muito de estudar nela, é muito bom.

Nela ha oito andares.

Que bom estudar no "Liceu de Artes e Ofícios".

Informante 53: Luanne

Sexo: feminino

Idade: 10 anos

Data da coleta: oral- 07/05/93 e 12/05/93; escrita- 10/05/93 e 12/05/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Luanne... eu queria que você me contasse uma história... que tivesse acontecido com você... alguma coisa que pode ter sido interessante... ou triste... ou engraçada... qualquer coisa desse tipo... me conta aí...

I: como é que eu falo? bom... eu te/ eu tinha ido na casa da minha tia... Lazi... eh... Lazi... em Queimados... né? aí... eu subi num morro... pela escadinha... né? depois o meu primo me deixou

lá... e ele desceu pra pegar:: biscoito... aí quando ele desceu... eh... estava chovendo... aí molhou a lama... aí eu escorreguei... agarrei no capinzinho... o capinzinho soltou... eu se esborra/ eu se esbolachei no chão...

E: aí você se machucou?

I: quebrei um dente...

E: ah... tá...

Narrativa recontada

E: agora... eu que quero que você me conte alguma coisa... alguma história... que alguém tenha te contado...

I: bom... a Mariana tinha me contado... [que ela]

E: [quem te contou?]

I: Mariana...

E: Mariana?

I: ela te con/ tinha me contado que ela estava jogando bola... aí a bola foi parar no meio da rua... ela foi... correndo... pra pegar a bola... ela atropelou e ralou o joelho... ( )

E: ela foi atropelada?

I: ahn... ahn...

E: pelo quê?

I: [por um Fusca...]

E: [me conta aí] como é que foi tudo... [como é que ela te contou...]

I: [ah... por um Fusca...] ela me disse que tinha corrido... aí ralou o joelho... e ficou morrendo lá de dor... aí ela teve sorte que ela saiu correndo pra ir pra casa dela... fazer curativo... que ela foi no hospital... ficou ardendo... só isso que eu sei... eu não sei direito não... pelo que ela me contou... eu entendi isso...

E: tá...

Descrição de local

E: agora eu quero que você me descreva... algum lugar... dentro da sua casa... que você mais goste de ficar... qual é o lugar que você gosta mais de ficar dentro da sua casa?

I: dentro da minha casa?

E: é...

I: é dentro da minha casa aqui... ou pode ser em volta dela também? no quintal... na frente...

E: não... dentro da sua casa...

I: uhn... a cozinha...

E: na cozinha? então me conta... o que que tem na cozinha? me diz aí...

I: tudo?

E: é... tudo... tudo que você lembrar que tiver lá...

I: que tem? tem uma geladeira... tem um::... fogão... tem armário... tem panela... aí... tem::/ eh... qual o nome? *freezer* não... qual o nome daquele treco que está em cima da geladeira?

E: forno?

I: forno/ microondas... tem... tem quadro... tem relógio...

E: e como é que é?

I: como assim?

E: como é que é? é grande... [é pequena...] me conta aí...

I: [ah...] é grande... pelo menos uns... oitenta pés...

E: oitenta pés?

I: oitenta passos ( ) até o final... até a porta... uhn... que mais que tem? só tem isso...

E: só tem isso?

I: ah... tem mesa... tem cadeira... tem televisão... só... na cozinha só tem isso... mas dentro da cozinha... por exemplo... vem aqui a cozinha... e tem uma... uma portinha que vem a área... fica aqui no banheiro... ( )

E: não... mas aí... é só... [eu queria saber só a cozinha...]

I: [tá... tá bom...] já falei a cozinha...

E: então... tá...

### Relato de procedimento

E: agora... eu queria que você me contasse... se você sabe fazer alguma coisa... tem alguma coisa que você saiba fazer?

I: o que eu mais faço é café...

E: café?

I: ( ) o que eu mais faço é café...

E: e aí... como é que você faz café? me conta aí... passo a passo como é que faz café que eu vou aprender finalmente como é que se faz café...

I: bom... a minha mãe pede pra mim fazer dois copos... aí você coloca dois copos pra ferver ( )

E: dois copos com quê? com água? dois copos de água...

I: é... e coloca na chaleira... coloca pra ferver... depois... pega o bu... o bule... coloca/ pega o o:... o coador... coloca aquele papel... coloca duas medidas de café... e pronto...

E: ué? e... e o resto?

I: ah... aí quando acaba... você tem que tirar o negócio... limpar...

E: ferve a... tem que esperar ferver a água... e depois?

I: aí depois tem que colocar açúcar no café...

E: entornar... não tem que botar água fervendo?

I: então?

E: então... [conta tudo]

I: [tem que contar isso?]

E: tem...

I: tá... então coloca água fervendo dentro da chaleira/ da/ do bule... e colocar açúcar... e tá pronto...

E: ahn... tem mais alguma coisa que você saiba fazer? arroz... você lembra... como faz?

I: primeiro tem bo/ lavar o arroz... colo/ catar o arroz... lavar ele... colocar dentro da panela com água... e ficar mexendo... depois você coloca mais um pouco d'água... tampa... deixa um pouco... coloca sal... uhn... depois mexe depois... tá pronto...

E: ah... então... viu?

I: ( )

E: estou vendo...

I: já é alguma coisa...

E: então tá...

### Relato de opinião

E: agora eu quero que você me diga... o que você acha da sua escola...

I: bom... eu acho ela legal...

E: ah... mas... legal como assim? por que que ela é legal?

I: ah... porque ela tem parque... porque ela/ a gente pode pegar jogo... a gente pode pegar bola... pra brincar... a gente pode pegar... a gente pode pegar... corda pra pular... a gente pode pegar um monte de coisa... aí no recreio pode ficar correndo...

E: e o que que você acha dos professores?

I: a professora que eu mais gosto... é a professora Jaciara...

E: por que que você gosta dela?

I: ah... porque ela é legal... ela não passa muita coisa difícil... em vez de ( ) ela dá ( ) pra prova...

E: tá legal... obrigada... Luanne...

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Tudo começou quando eu estava indo para a casa da minha tia lazi e ai eu encontrei meus primos Junior e a minha prima Juliana na janela eu meu pai e minha ficamos gritando a minha tia lazi mas ela não atendeu quem atendeu foi o Junior. Ai eu e o meu primo subimimos no

morrinho e começou a chuveirar meu primo desceu para pegar alguns biscoitos aí o barro começou a se derreter e ficar escorregadio aí eu fui caindo caindo agarrei num matinho e infelizmente o matinho não aqueceu e arrancoissem e eu escorreguei e caí com a boca no vaso da minha tia aí meu tio Jorge me pegou me deu para a minha mãe e ela me levou para o hospital  
e fim

#### Narrativa recontada

Bom tudo começou quando a bola Na rua a Mariana estava jogando bola quando a bola parou no meio da rua aí o fusca veio e quase atropelou ela mas a sorte dela foi que quando ela ia ser atropelada ela correu e caiu e ralou a batata do joelho e ela foi para casa se arrastando e a tia Norma tascou mercurio cromo e ardeu ardeu  
fim

#### Descrição de local

Aqui tem uma mesa, uma tv, 2 relógios, 2 janelas, 1 fogão, uma pia., um freezer. um microondas e só fim

#### Relato de procedimento

Primeiro como se faz café

Bom Primeiro você pega a chaleira e depois coloca água Dentro Dela e Depois ferve por 3 min. coloque o Bule com o coador de Plástico e Depois o Pó 2 medias coloque a água fervida e pronto o café está feito fim

Receita De arroz

Primeiro Peque a Panela Depois lave o arroz e Ponha-o na panela com um pouco D'água Depois mexa por 3 min coloque mais um pouco D'água mexa e coloque um Pouco De Sal?

#### Relato de opinião

Bem a minha escola é muito Boa e tem? um parque uma quadra e gran sobre a minha prof\ ela é Boa e me ajuda muito

Informante 54: Luís Carlos

Sexo: masculino

Idade: sem registro

Data da coleta: oral- 06/05/93; escrita- 14/06/93, 18/06/93 e 21/06/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Luís... conte uma história... que tenha acontecido com você e que tenha sido muito engraçada ou muito triste...

I: eh... um dia eu vinha andando... pela rua... saí de casa... quando um menino atravessou na frente... eu desviei e caí da bicicleta... eu fiquei todo ralado... todo machucado... e fui pro o hospital...

##### Narrativa recontada

E: Luís... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha sido... eh... muito engraçada... ou muito triste...

I: eh... um... um... um dia... um garoto me contou... que que estava saindo da escola... então foi pegar o ônibus... chegando lá... foi assaltado por um... por um pivete... que tentou roubar... a sua carteira... mas na sua carteira não tinha nada de valor... então... tentando reagir... deu um chute nele... entrou no ônibus... e foi embora...

##### Descrição de lugar

E: Luís... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear ou brincar...

I: eh... eh... onde eu moro... onde tem uma pracinha... onde tem uma pracinha... ao lado tem uma padaria... e na frente... uma pi... uma pista onde passam os carros... lá todo mundo joga futebol... brinca... e eu gosto mais é de ficar do lado... eh... andando de bicicleta...

#### Relato de procedimento

E: Luís... o que você sabe... ou gosta de fazer ?

I: eh... um cachorro-quente...

E: e como se faz um cachorro-quente?

I: o cachorro-quente... primeiro você corta o tomate... a cebola... e o pimentão em fatias... depois você coloca a salsicha pra ferver... depois de fervida... você pega a salsicha e coloca no pão... por cima o molho... depois você bota... maionese... *ketchup*... mostarda... queijo... e por último a batata...

#### Relato de opinião

E: Luís... o que você acha sobre sua escola ?

I: eu acho ela muito espaçosa... tem inspetoras legal/ legais... professoras... onde o ensino é bom... e onde eu gosto de estudar... tem também uma quadra onde os professores dão aula pra gente... e por último tem uma... eh... uma cantina onde... onde... onde... serve os alunos do Liceu de Artes e Ofícios...

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Um dia eu vinha passando de bicicleta, quando um menino passou na minha frente e eu caí da bicicleta, ficando todo ralado e machucado, depois eu fui para o hospital.

Depois que eu sai do hospital eu fui consertar a minha bicicleta que tinha ficado toda quebrada, chegando na oficina eu vi o garoto que fez eu cair da minha bicicleta.

Ele me vendo, parou e foi me pedir discupa.

#### Narrativa recontada

Um dia um menino me contou que foi pegar o ônibus e um cara tentou lhe assaltar, mas sua carteira na tinha nada de valor, mas ele tentou reagir dando um pontape no bandido.

Depois ele entrou no seu ônibus que vinha passando e foi embora.

#### Descrição de lugar

Onde eu gosto mais de ficar e numa praça onde tem uma padaria ao lado, um campo de futebol e em frente o campo tem uma pista onde passam os carros.

É lá também tem um espaço muito bom para andar de bicicleta.

Lá é uma pequena praça, mais que atrai muitas pessoas.

#### Relato de procedimento

Eu gosto de fazer cachorro quente que é feito assim:

-Você coloca a salsicha dentro do pão, depois corta o tomate, a cebola e o pimentão em fatias, depois você coloca a maionese, quetchupe e mostarda e por rutimo você coloca o queijo e a batata.

Depois só basta comer para crer se se esse cachorro quente e mesmo uma delicia.

#### Relato de opinião

Eu acho ela muito espaçosa, tem ótimas espetoras e professores, o insino também e bom...

Dentro do colegio tem uma quadra esportiva onde os professores nos dão aulas.

Tem uma cantina, onde serve todos os alunos do Liceu de Artes e Ofícios.

Também tem uma biblioteca espaçosa onde tem vários livros, para serem pesquisados.

Informante 55: Marcela

Sexo: feminino  
 Idade: 12 anos  
 Data da coleta: oral- 17/05/93; escrita- 15/06/93 e 16/06/93

#### PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: qual o teu nome?

I: Marcela...

E: você... mora onde?

I: na rua Marechal Jardim...

E: legal... sei que é em São Cristóvão... né? qual a tua idade?

I: onze anos...

E: onze? eh... Marcela... tem alguma coisa que tenha acontecido com você... que tenha sido boa ou ruim? [que você queira me contar...]

I: [bom... boa... é que...] meu pai quase voltou pra minha mãe... e ruim... foi a morte do meu irmão...

E: eh... qual que você vai querer me contar? a boa ou a ruim?

I: a ruim...

E: então tá... vai lá...

I: é porque... meu irmão... foi... ( ) em bicho... aí/ assim... né?

E: você fala... como você quiser...

I: aí... minha mãe falou... aí ele falou assim “mãe... vou buscar o bicho...” ca/ tinha acabado de acordar... tomou banho e foi lá... aí foi... eh... eu estava lá no prédio... em cima... e ele embaixo... aí/ ele passou por debaixo do prédio... aí... foi/ ele gritou “Marcela...” e correu atrás de mim... porque não andava pra/ aque/ esses lugares... que eu era muito novinha... estava eu minhas colegas ( ) aí foi... ele correu... conforme ele correu a polícia mandou ele parar... ele não estava ouvindo... aí... atirou nele... aí ele morreu...

E: que isso? que horror...

I: é...

E: gente...

Narrativa recontada

E: eh... algumas/ você tem alguma história que alguém tenha te contado... que você queira me contar?

I: ( ) tem... deixa eu ver... oh... tem uma história... me::... me contaram... né? mas eu não sei se é verdade...

E: é? que história é?

I: eh... quando a minha colega me contou... que ela estava fazendo um prato de comida... foi o que ela me contou... aí... ela foi... tá? ia fritar peixe... aí foi... sabe o que aconteceu? que o peixe dela grudou na panela... que ela não tinha botado eh... fubá... aí foi o que ela me contou... a única coisa que ela me contou... não sou muito de ficar na rua...

E: eh... e alguma fofoca... que alguma amiga tenha te contado...

I: eh... que as minhas colegas ficam fazendo fofoca de mim e falando que eu sou muito metida... é isso...

E: é? o que que elas dizem?

I: ah... elas falam assim “ih... a Marcela é metida... valentona... eu quero ver na hora da briga se ela é boa...” falam assim...

E: é? elas falam isso?

I: falam...

E: tá bom...

Descrição de local

E: eh... tem algum lugar que você goste muito de ficar?

I: tem... na casa da minha tia... que eu fiquei muito acostumada... que não é meu sobrinho... é irmão do meu sobrinho... Marco Antônio... aí eu fiquei acostumada de ficar lá... aí eu me acostumei... agora eu parei um pouco... [porque ( )]

E: [é? como é esse lugar?] que você gosta...

I: ah... é bonito... grande... entendeu? tem gente le/ gente... legais...

E: como que é o/ não... como é que é o lugar? me dá o::/ a descrição de como é que é... o que tem lá?

I: ué... tem televisão... tem *video-game*... tem rádio... tem uma porção de coisa...

E: é? e a casa é grande?

I: é enorme...

E: e lá dentro dessa casa... o lugar que você mais gosta de ficar?

I: na sala assistindo televisão e jogando *video-game*...

E: é? e como é que é essa sala?

I: pô... é grande... com sofá... com estante... com *wisk*... uma porção de coisa...

E: é?

I: é...

E: legal...

Relato de procedimento

E: uhn... você sabe fazer algum prato?

I: sei... de comida?

E: de comida? [é?] e... como é/ me ensina... como é a gente faz? qual o prato que você mais gosta de fazer?

I: [sei] arroz...

E: [arroz?]

I: [arroz] feijão... macarrão...

E: qual que você gostaria de me ensinar?

I: ma/ eh... deixa ver... macarrão... não... arroz...

E: arroz? então... me ensina... como é que [a gente faz...]

I: [olha...] você soca o alho ((risos)) você soca o alho... põe óleo... lava o arroz três vezes ou mais... aí espera o alho ficar coradinho... depois que o alho ficar coradinho... você joga o arroz... depois mexe... bota uma pic... picadinha de sal... a gosto... aí mexe... aí tudo bem... refoga um poquinho... depois que refogar... você esquentar a água... e põe... a... u/ a quantidade de água... né? quantidade do arroz...

E: aí o arroz... está pronto?

I: é...

E: tá legal...

Relato de opinião

E: eh... Re... Renata?

I: Marcela...

E: Marcela... Marcela... eh... o que que você acha da tua escola? você acha [que a tua escola...]

I: [ah... eu acho a minha escola...] maravilhosa... que ensina... sim/ eh simplesmente bem... eh... deixa eu ver... muita oh... muita gente... colega minha... que estuda no Edmundo Bitencourt... que é uma/ um Brizolão... de sete às cinco... queria vir pra cá... mas só que não tem vaga... muita gente... dizem/ falam muito bem dessa escola... não ouço ninguém falar mal dela...

E: o que que você pensa assim... eh... da aparência dela? você acha que ela... o que que você acha? da... da aparência... do aspecto físico dela...

I: ahn? eu acho... sei lá... sei lá...

E: eh... do jeito que ela é... a::/ você acha que ela é bem cuidada? ( )

I: eu acho que ela é... bem cuidada... bem limpa... grande... agora a gente... só devemos ter/ valo... valorizar ela... né? dar valor a ela... né? que ela é uma escola grande e bonita... né? né? porque tem muita gente aí... que rabisca o banheiro... joga papel higiênico no chão... eh... faz xixi no chão... muita gente... faz isso... podendo dar valor... ao banheiro também... né? eles fazem isso...

E: você não acha isso legal?

I: não...

E: o que que você faria? pra... pra que isso não acontecesse?

I: ah...

E: o que você acha que deve se fazer?

I: ué... eu acharia... que... né? tinha que dar um castigo a eles... né? eh... deixa eu ver... chamar mãe... pra vir aqui na escola... e dar... ou então botar/ ou então assim... fazer uma cópia... ou então ensinasse... conversar... explicar... sabe? ( ) agora se eu ver alguém fazendo... eu falo... vou na secretária e falo... quem fez... aí eu falo...

E: ((riso)) legal Renata... é Marcela... legal Marcela... obrigada...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

Meu irmão se chama Márcio tem 24 anos de preferência era o meu irmão preferido Ele morreu quando estava indo ao jogo de bicho ver o resultado mas só que eu também estava lá, Aí ele me viu e me gritou e eu estava no terceiro andar e ele no primeiro, eu estava catando papel de cigarro e ele me gritou, e quando foi dar um passo a corre os policiais atiraram nele e ele morreu na mesma hora. isso para mim foi o desespero da minha vida.

### Narrativa recontada

Minha colega se chama Daiana, certo dia ela me contou que temperou o peixe e botou na frigideira para fritar e esqueceu do peixe e aí o peixe queimou, agora eu não sei se é verdade ou mentira.

### Relato de procedimento

Certo dia uma moça me fez uma pergunta me perguntou se eu sabia fazer algum prato de comida, eu respondi que sim, que sabia fazer arroz aí ela falou então me ensina, aí eu falei. soca o alho na panela com óleo deixa ficar corado depois que ficar corado, jogar o arroz bem lavado de preferência três vezes colocar o sal a gosto deixa à água ferver como quiser fria ou quente tampar com a tampa e deixar.

### Descrição de local

A casa da minha tia é simples e pequenas mas é bonita, eu fico lá o dia quase todo bem dizer eu quase moro lá, por que eu não saio de lá, minha tia é uma pessoa super legal, lá tem bastante coisas, tem cerâmicas, tem televisão, tem rádio vitrola, tem; etc... lá é um lugar super divertido eu prefiro ficar lá do que na minha casa, lá tem uma varanda super enorme que dar para nós todos brincarem, eu também fico jogando video game, ela não é minha tia ela é minha es cunhada mulher do meu irmão que morreu.

### Relato de opinião

Essa escola é uma escola muito boa, ela ensina muito bem, eu só acho que devemos conservá la por que ela não está sendo conservada.

Certo dia eu estava indo ao banheiro e quando chego lá as pareides estavam toda rabiscada de batão e escrita uma porção de besteira você acha isso certo, quando alguém estiver fazendo e eu ver eu vou ir a secretaria e contar quem foi, por que eu não acho isso certo.

Vamos conseva nossa escola.

Informante 56: Maria Carolina

Sexo: feminino

Idade : 10 anos

Data da coleta: oral- 26/05/93; escrita- 27/05/93 e 09/06/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: Maria Carolina... eu queria que você me contasse... uma história que tenha acontecido com você... pode ter sido alguma coisa engraçada... ou triste... ou alguma coisa assim que você ficou assim sem graça... foi constrangedo... me conta aí a história... como/ que que foi... e como é que aconteceu...

I: eu fui... pra casa da minha tia... aí meu... primo... ele tinha caído... aí gente teve que/ foi maior correri... aí tinha que ir no mé::dico... aí o ti/ aí eu ri pra caramba... aí depois chorei:... aí foi muito legal ((riso)) eu ri pra caramba... aí depois chorei... fiquei triste... depois fiquei com... saudade dele... que ele teve que ficar no médico...

E: mas você viu... na hora que ele caiu?

I: vi...

E: então me conta aí como é que foi... que que ele estava fazendo... [como é que...]

I: [ele estava jogando bola...] aí tinha um paralelepípedo... aí ele não viu.. aí caiu... tropeçou... e caiu...

E: aí que que aconteceu?

I: [aí ele ti/]

E: [machucou?]

I: machucou... abriu aqui o joe::lho... aqui no pé... sei lá... aí saiu sangue pra caram::ba... aí não tinha meus tios lá:... só tinha minhas tias... minha mãe estava fazendo unha... aí te... aí teve que arranjar um jeito... lá... pra levar no médico...

E: uhn... tá bom...

### Narrativa recontada

E: agora... eu queria que você me contasse... alguma história... que alguém tenha contado pra você... você nem sabe se é verdade... se é mentira... mas alguém te contou essa história... e você lembra dessa história agora...

I: teve um dia que a minha colega falou... que a casa dela... tinha:... tudo de ouro... na varanda tinha ar condiciona::do... tinha tudo... tinha ouro na... na varanda... tudo brilha::do... tinha mont/ em todos os lugares tinha ar condicionado... tinha... né? pra/ assim a gen/ ela se vestia de... assim com aquelas roupa de velu::do... aí ela saiu me contando um monte de coisa...

E: e você não sabe se é verdade ou se é mentira...

I: é... mas deve ser mentira... né? ((riso de E))

### Descrição de local

E: agora eu queria que você me dissesse... qual é a casa... que você mais gosta de ir assim... de um parente...

I: da minha tia...

E: da sua tia? e... como é a casa? eu queria que você me contasse... como é essa casa...

I: ah... é uma casa... azul... grande...

E: e como é que ela é por dentro?

I: ah... tem um... tem um monte de coisa... tem... ventilador de te::to... tem mesa... tem cadeira...

E: mas como ela é? como a casa é dividida? os quar:tos... tudo...

I: dois quartos... dois banheiros... não... três quartos... dois banheiros/ um banheiro de empregada... e um... banheiro... tem a varanda... tem... um jardim... tem a cozinha... tem a sala de jantar... e tem a sala...

E: legal...

### Relato de procedimento

E: e agora eu queria que você me dissesse... se você/ tem alguma coisa que você saiba fazer?

I: aonde?

E: assim... pode ser na cozinha... você sabe cozinhar alguma coisa?

I: só fazer ovo...

E: só sabe fazer ovo? e alguma coisa assim que... alguém tenha te ensinado a fazer... um bonequinho... alguma coisa assim... até aqui na escola... tem alguma coisa?

I: que eu me lembre... não...

E: não? e ovo? me ensina aí como é que frita ovo... então...

I: bota o óleo... aí espera esquentar... aí depois bate o ovo assim... aí bota assim... aí espera sair... o ovo...

E: ahn... bota assim como?

I: assim... parte assim... pega a faca... aí ou colher... ou garfo... aí bate assim no ovo um pouquinho... depois despeja assim o ovo na panela... quando o óleo tiver quente...

E: legal...

Relato de opinião

E: agora eu queria que você me dissesse... o que que você acha aqui da escola... das professoras... da merenda... da higiene...

I: boa...

E: você gosta?

I: gosto...

E: por quê?

I: ah... porque tem comida gostosa às vezes... né? tem comida gostosa... a higiene é mais ou menos boa... né? muito assim de falar "ah..." uhn... as salas assim... ah... eu acho boa... né? mas tem gente que não acha...

E: mas me diz aí... o que que você acha mais...

I: ah... as salas é a melhor que tem... a cozinha também... é a melhor que tem...

E: e das professoras?

I: tem umas que é chata... tem umas que é legal...

E: e a sua?

I: mais ou menos...

E: que que você acha dela? me conta aí tudinho...

I: legal e chata... tem vezes que ela é legal... tem vezes que ela é chata... e... passa muito dever... uhn... ela... assim... passa dever bom... né? que é legal... às vezes ela passa de/ muito dever assim que é chata... e tem vezes que ela passa muito dever legal... é isso...

E: então tá...

## PARTE ESCRITA

Narrativa de experiência pessoal

Ele estava brincando de futebol aí ele tropeçou no paralelepípedo aí nós tivemos que levar ele no médico minha mãe estava fazendo unha da minha tia, minha tia ficou apavorada não sabia o que fazer meu tio não estava em casa aí minha tia teve que levar ele de ônibus porque não tinha ninguém para leva-lo aí ele foi no médico e engessou o pé.

Narrativa recontada

Teve um dia que a minha colega me contou que a casa dela era cheia de ouro, com ar condicionado, na varanda, ouro no chão, 4 piscinas de ouro, tinha 5 mesas cheia de comida, com ar condicionado no corredor, 10 quartos e muito mais coisas.

Descrição de local

A casa da minha tia tem um jardim um espaço muito grande para brincar, tem 2 quarto com o quartinho de empregada 3, 2 banheiros, 1 área, 1 sala de jantar e uma sala comum.

Relato de procedimento

Bota manteiga ou óleo bate o ovo com o garfo, colher ou até no fogão mesmo faz inteiro ou mexido e espera fritar.

Relato de opinião

A minha escola é muito boa, mais tem vezes que ela é muito ruim em algumas coisas. A escola é maravilhosa mais tem umas professoras que são chatas outras são muito boa A minha professora é meio chatinha ela passa muito dever. A higiene é muito boa e o banheiro está sempre limpinho e o refeitório é limpo também

Informante 57: Mariana

Sexo: feminino

Idade: sem registro

Data da coleta: oral- 12/07/93; escrita- 06/08/93, 09/08/93 e 10/08/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: Mariana... conte uma história... que tenha acontecido com você... e que tenha sido... muito engraçado... ou muito triste...

I: eh... eu estava passeando na rua... aí... eu estava indo pra mi/ casa da minha avó... né? aí meu irmã/ a gente estava arrumado... estava passando... estava lá perto da casa/ lá perto da minha casa... tem uma rua... pra gente andar... que é cheia de buraco... a gente... a gente tropeça... cai no chão... aí... eu estava andando... não vi a pedra... cá... me ralei todinha... meu irmão... ele começou a rir... aquele/ é... ele começou a rir... mas eu não achei nada engraçado... (só isso...)

### Narrativa recontada

E: Mariana... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha si/ você tenha achado muito triste... ou engraçada...

I: a mi... a minha tia... ela trabalha no Freeway... então um dia ela foi pro... trabalho... e quando ela voltou... ela contou uma história para mim... para minha mãe... pra minha avó... pra todo mundo que estava lá... é que ela estava/ ela é segurança... ela estava tomando conta dos carros de lá... e o amigo dela... daqui a pouco veio um/ dois... dois caras lá... que... e... e começou a dar tiro... e um tiro... pegou na perna do amigo dela ... e ela achou isso muito triste...

### Descrição de local

E: Mariana... fale sobre o local... onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: o lugar que eu gosto de ficar... é na minha casa de praia... porque lá... eu levo a minha prima... a gente vai na praia... chega em casa... toma banho... tem piscina... cachorro pra brincar... papagaio... na casa a gente... a gente arruma a casa... a gente... faz um montão de coisas... de noite a gente pode também ir na praia... porque lá é calmo... tudo... lá também em casa... o quintal é grande... a gente pode brincar de bola... de tudo... lá tem flores... muito... mais coisas... de noite a gente... vai... a gente... eh... a gente vai pra praia... aí a gente compra cachorro-quente... a gente... faz tudo... eu me sinto lá... mui/ é muito legal... eu me sinto muito bem lá dentro... porque o ar é puro... a gente... sente coisas... muito bom... é muito bom... a gente ficar lá... a gente se sente muito bem lá... muito confortável...

### Relato de procedimento

E: Mariana... o que que você sabe fazer?

I: eu sei fazer um bolo de cenoura com cobertura de chocolate...

E: como é que você faz o bolo?

I: primeiro eu pego... cenoura... cor/ eh... tiro a casca... corto ela em fatias... boto no liquidificador... boto óleo... eh... bato... ela... depois eu... boto o::... a/ eh... açúcar... numa vasilha... farinha de trigo... numa vasilha... jogo as cenouras... mexo bastante... boto ovo... também mexo... mexo bastante... depois dela ficar bem cremosinha... eu boto ela no forno... e deixo um instante... quando tiver quase pronto... eu já vou fazendo a cobertura de chocolate... que usa manteiga... açúcar... Nescau... Tody... qualquer coisa assim de chocolate... ou barra de chocolate... deixo ficar bem molinha... bem cremosinho... depois pego o bolo... boto lá... furo o bolo... o bolo assim... pra deixar bem... furadinho... pra... pra mim quando passar o cho... o

chocolate... cair chocolate lá dentro do bolo... aí... ele... ele... ele vai ficar.... eh... assim... durinho... fofinho... depois a gente come... muito gostoso esse bolo...

#### Relato de opinião

E: Mariana... o que você acha sobre sua escola?

I: eu acho a minha escola muito legal... porque nela... tem inspetoras... professoras legais... tem... diretoras... cantina... que a gente pode comprar muita coisa lá... tem ba/ tem/ as festas dela... são muito lega... muito legais... as inspetoras... ela cuidam muito bem da gente... a professora ensina coisas muito boas... e... na escola as professoras elas ensinam tanto... que a gente se/ vai servir pra alguma coisa... quando crescer... então eu gosto muito da minha escola... por causa que ela ensina... ela cuida da gente... e ela tem muitas coisas... legais... pra gente... a gente... vai... a gente en... entra na escola... estuda... tem a hora do recreio... a gente pode brincar... a gente pode/ a gente come... a gente brinca... a gente vai na canti... canti... na cantina... compra coisas... compra refrigerante... hambúrguer... biscoito... come... depois... se der tempo a gente brinca... sobe de novo... faz prova... faz tudo... e a nossa/ eh... a professora da/ as professoras daqui... são muito legais... e a gente também tem que... obedecer elas... porque elas também... brigam às vezes com a gente... mas elas são muito legais também... eu gosto muito da minha escola por causa disso... porque tem professores... inspetores... diretores... e passeios também... muito legais... que agora vai ter um passeio ( ) eu vou... se eu quiser eu vou... muito legal a minha escola... por causa dessas coisas que eu falei...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

É que eu estava indo para a casa da minha vó, e a gente estava todo arrumado. Elá perto da minha casa tem uma rua para a gente andar que é, cheia de buraco e a gente atropessa, cai no chão.

Então eu estava andando, e não vi uma pedra e caí no chão, e o meu irmão começou a rir aquele chato, mas eu não achei nada engraçado.

##### Narrativa recontada

É que a minha tia, estava trabalhando no supermercado freeway.

Então ela e o amigo dela estavam tomando conta dos carros, e então vieram dois caras e começaram a dar tiros e um tiro pegou na perna do amigo dela e ela achou isso muito triste e eu também. Foi isto que a minha tia me contou.

##### Descrição de local

O lugar que eu mais gosto de ficar é na minha casa de praia, porque lá eu levo a minha prima, e de manhã, eu e a minha prima acordamos de manhã bem cedo e vamos para a praia, e levamos dinheiro, e na praia tem muitas barraquinhas que vende: água de côco, cachorro-quente, sanduíche, e muitas outras coisas.

Quando for de tarde, nós voltamos pra casa, tomamos banho e almoçamos, depois de almoçar, nós vamos brincar no quintal com o papagaio, ver as flores, brincar de bola.

No quintal, tem: flores, bichos, piscina, árvores e um galinheiro.

De noite, nós vamos para o quarto e dormimos. Eu e minha prima se sentimos muito confortável.

##### Relato de procedimento

Eu sei fazer um bolo de cenoura com cobertura de chocolate.

Primeiro a gente pega cenoura, descasca, corta em fatias, coloca no liquidificador com óleo e ovos, bate bem.

Depois pega uma vasilha, coloca açúcar, farinha de trigo, fermento, manteiga e as cenouras batidas, mistura tudo e coloca no forno, quando estiver quase pronto, tem que pegar uma panela, colocar nescau, manteiga e leite, mexe bem, quando o bolo estiver pronto, retire do forno, ferve bem e coloque o chocolate, para ficar com chocolate dentro do bolo.

### Relato de opinião

Eu acho a minha escola muito legal, porque lá tem as professoras muito legais, as inspetoras que cuidam direitinho da gente, as diretoras que cuidam da nossa educação, a biblioteca que tem livros muito importantes, o pátio para brincar e a cantina pra comprar coisas e comer coisas.

Nos dias que tem festa o meu colégio organiza brincadeiras, danças, músicas e comidas.

As professoras são tão legais, mas a gente tem que obedecer elas também, porque senão nós ficamos de castigo.

Bem, eu gosto do meu colégio por tudo isso.

Informante 58: Patrícia

Sexo: feminino

Idade: 13 anos

Data da coleta: oral- 19/05/92; escrita- sem registro

### PARTE ORAL

#### Narrativa de experiência pessoal

E: Patrícia... conte uma história que tenha acontecido com você... e que tenha sido... muito engraçada ou muito triste...

I: quando eu estava... na casa do meu tio... e fui brincar de pique-esconde com a minha irmã e com a minha prima... de repente... eu fui se esconder... atrás da cortina... e... e quando eu fui me bater... eu me bati na porta da/ do quarto... e pisei no meu pé... e caí... e abriu a mi/ abriu a cabeça aqui... a testa... fui pro hospital... e meu tio ligou pra casa da minha mãe... minha mãe ficou muito preocupada... e meu pai também... aí levei anestesia... levei nove pontos... e depois... que o moço falou que tinha que tomar remédio... pra não inflamar... depois fui pra casa... fiquei de repouso...

#### Narrativa recontada

E: Patrícia... conte uma história que alguém tenha lhe contado... e que você... tenha achado... muito triste... ou muito engraçada...

I: quando a minha cole/ quando a minha colega foi lá em casa... ela me contou uma história... que a garota foi pro Rio Sul... e quando chegou lá... tinha um:... um chafariz... e a garota estava toda arrumadinha... subiu em cima do... do coisa lá... do... do banquinho do chafariz... e foi brincar com as irmãs dela... de repente... a prima dela... jogou ela dentro do chafariz... ela ficou toda molhada... aí a mãe dela foi numa loja... comprou uma roupa pra ela... comprou... sapato... calcinha... comprou tudo... aí a menina ficou/ não queria nem ir pra escola... de tão envergonhada que ela ficou... porque senão os meninos... iam encarnar nela... que ela caiu num:./ dentro do chafariz... ficou toda molhada... todo mundo/ aí todo mundo do Rio Sul riu da cara dela... que ela caiu no... chafariz... do Rio Sul...

#### Descrição de local

E: Patrícia... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: eu gosto de ir pra casa da minha madrinha... porque lá tem piscina... tem umas amiguinhas pra mim brincar... e assim... eu brinco com a minha irmã... com ( ) no parque... a gente vai pro parque com o meu pai... meu pai leva eu... minha irmã... minhas colegas... e... eu ligo pra minha mãe quando eu chego do parque... só que a minha mãe... que minha mãe/ lá que está tudo bem... minha mãe fala “que dia você vai vir pra casa?” eu falo “o dia tal... e tal...” ela aí “então tá... tchau... um beijo...”

#### Relato de procedimento

E: Patrícia... o que você sabe fazer?

I: um boneco...

E: e como se faz um boneco?

I: primeiro eu faço a... a cabeça... e... depois... eu faço o bracinho... depois o olho... com... o botão... e a boca eu desenho... e colo... ou então faço de pano... e o cabelinho dele de... de papel... enrolado... eh... os pé/ o pé dele... faço o... tipo do nosso pé... desenho... recorto... colo no pano... recorto outra vez... ponho... faço um chapeuzinho... bo/ a sombrancelha... desenho... pinto... e... e uma porção de coisa...

#### Relato de opinião

E: Patrícia... o que você acha sobre sua escola?

I: acho ela uma:... uma das melhores escolas que eu já estudei... e... quando... minha professora faz o ensino... ela também ensina bem... ela é uma professora... das melhores professoras que eu já peguei na/ nesse ano aqui no Liceu... e ela é ótima... e... a única coisa aqui que eu não gosto... é quando:: a professora manda:... a gente:... fazer assim... tabuada... aí... eu não gosto... e quando/ e o que eu gosto daqui... é quando ela manda fazer/ a gente fazer artes... fazer:... dever de português... fazer mapas... e disso eu gosto...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

Eu estava na casa do meu tio, quando eu fui brincar de pique-esconde e fui me esconder atrás da cortina.

E quando fui me bater pizei no meu pé, e cai na porta e abriu a testa.

Fui para o Hospital e levei nove ponto. e o médico passou um antiplamatório.

E fui para casa, meu tio falou com a minha mãe e todos ficaram preocupados, e fiquei de repouso.

##### Narrativa recontada

Quando uma colega foi na minha casa ela mi contou que uma garoto foi no Rio Sul, com os pais dela. E lá tinha um chafariz.

E a garota estava limpinha arumadinha.

derepente ela sobe num baquinho e começa a brincar. aí a prima jogou ela lá dentro, ela ficou toda molhada a mãe dela vai numa loja e compra tudo roupa, calçinha e sapato.

ela nem foi para a Escola no outro dia de tanta Vergonha

Porque todo mundo ia rir da cara dela, que ela caiu no chafariz do Rio Sul

##### Descrição de local

Eu adoro ir para a casa da minha madrinha.

Porque lá tem piscina, paaque e tem colega pra mim brincar

aí eu vou brinco com a minha irmã , e as minhas colegas.

meu pai fala vamos ao parque! eu falei vamo!

Vai eu, minhas colegas.

quando eu chego eu ligo para minha mãe e falo que está tudo bem e lá também.

Eu gosto de ir para lá porque lá tem quintal e é casa, a onde eu moro não tem quintal e não é casa é apartamento. poriso eu gosto de ir pra lá agente não fica presa dentro de casa. É poriso que eu vou no meu aniversário, nas férias etc.

##### Relato de procedimento

Eu sei fazer um boneco.

- começo a fazer a cabeça com: papel. eu enrolo com a tesoura e depois colo.

- faço os olhinhos com: potões

- a bonequinha eu desenho e pinto

- faço o corpinho de pano e os braco e pernas também.

- faço a orelha com papel eu desenho e depois faço os cilios e recorto.

Está feito o boneco é só montar.

#### Relato de opinião

Eu acho que é uma das melhores escolas, que eu estudei o ensino é bom.  
a minha professora é uma das melhores que eu já tive o que eu não gosto é de fazer tabuada.  
o que eu gosto é fazer mapa e Português.  
Ela tem teatro, festa etc.  
E os diretores professores transmitem o maior carinho por todos.

Informante 59: Pedro

Sexo: masculino

Idade: 13 anos

Data da coleta: oral- 12/05/92; escrita- sem registro

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Pedro... conte uma história... que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçado... ou muito triste...

I: um dia... eu estava na casa da minha tia... brincando... tentando tirar... abacate... aí o/ um abacate... caiu na casa do gambá... aí o gambá saiu correndo... e eu corri mais ainda pra casa da minha tia... a minha tia chamou o empregado para matar o gambá... aí ele matou o gambá... e a cachorra de minha tia... tentou... comer o gambá... e não conseguiu... porque o empregado jogou no lixo...

##### Narrativa recontada

E: Pedro... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha achado... muito engraçado... ou muito triste...

I: um dia... minha professora me contou... que estava chovendo... ela entrou no ônibus com o guarda-chuva aberto... que... entrou pedindo desculpa... desculpa a todo mundo... aí quando ela saiu do ônibus... que o guarda -chuva fechou... aí ela foi... apanhou um táxi... foi pra casa... dormiu... contou pra todo mundo a história... todo mundo começou a rir...

##### Descrição de local

E: Pedro... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: eu gosto mais na praia... porque lá na praia eu jogo bola... nado... vou lá pro fundo... fico brincando com meus colegas... eh... pego peixe... fico nadando... mergulhando... vou lá pro fundão... pego onda... é isso... lá tem muitas árvores... tem barracas... que eu fico lá... na barraca... tem quartel do bombeiro... só isso...

##### Relato de procedimento

E: Pedro... o que você sabe fazer?

I: uma pipa...

E: e como se faz uma pipa?

I: eu pego... eh... três varetas... uma grande... e duas médias... aí amarro com a linha... amarro... pego um... um papel... fino... encapa a pipa... faz a rabiola... pega a linha... e... solta... a pipa... não dá pra colocar nenhum enfeite na pipa... porque rasga a pipa... não pode botar... nem muito cerol... se não corta a nossa mão...

##### Relato de opinião

E: Pedro... o que você acha sobre sua escola?

I: eu acho muito boa... o ensino é muito bom... é tudo... perfeitinho... não tem nada de ruim... aqui... mas... às vezes as inspetoras são chatas... porque bota pra coordenação... mas... não tem mais nada... de resto tudo é bom... o ensino é bom... a professora é boa... ela explica bem... só que às vezes ela é chata... porque... fica gritando com a gente... bota/ deixa a gente sem recreio... mas... é tudo ok...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

Em um dia eu estava brincando. Tentando tira abacate e derrepente apareceu um gambar e eu e o cachorro e minha tia entramos correndo para casa e o empregado matou o gambar. E o cachorro da minha tia comecol a morde o gambra e ele queria comer mas o empregado jogou para o outro lado.

### Narrativa recontada

a uma estória que o oguem contou o que voce vil.

Um dia minha professora contol que estava chovendo e ela estava com um guardachuva. E ela entrou com o guarda chuva no onibus aberto pedindo desculpa a Todo mundo e quando ela saiu do onibus que fechol o guardachuva.

E ela pegou um taquis e foi para casa e dormil e todo mundo começou a rir.

### Descrição de local

O Local que mas gosto de fica?

Eu gosto de i na praia por que na praia eu jogo bola, fico la no fundo e la tem barracas e o quartel do bom beiro eu gosto di i na praia por que adoro agua do mar.

Eu me sinto muito bem porque eu adoro o mar.

### Relato de procedimento

Escreva alguma coisa que voce sabe fazer.

Pipa

Para foser uma pipa presisa de bombu linha papel fina

Vose pega o bombu fes igual uma crus e amarra com o linho e depo coloque outra vareta em baixo e amarrecom alinha e pepo voce pega a linha e omorre no nas ponta dos bambu. Edepos cole o papel fino na vareta.

### Relato de opinião

O que voce acha da sua escola?

Eu acho muito boa o ensino é bom mas as professora e chato quando ela deixa agente sem recreio. E os espetores sam chato quando botas agente para cordenação. E nessa escola tem audi-visual quadra de fisica em junho tem festa junina.

Eu gosto de fazer fisica jogar futebol e etc.

Informante 60: Rachel

Sexo: feminino

Idade: 11 anos

Data da coleta: oral- 18/05/93 e 27/05/93; escrita- 21/05/93 e 27/05/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: Rachel... queria que você me contasse... alguma história que aconteceu com você...

I: quando eu era pequena... que eu estava brincando em volta da mesa... aí quando eu fui me pendurar em cima da mesa... a mesa caiu toda em cima de mim... isso aqui (de mim) ficou tudo preto... também quando eu era pequena... minha mãe/ eu tinha um aninho... começava a engatinhar... minha mãe botou Tugon no meio da sala... eu fui engatinhando lá pra sala comi aquilo minha barriga ficou toda branca... tive que levar pro hospital...

E: nossa... ((riso)) você era levada... hein?

I: ah... um aninho...

E: então...

I: um ano e meio...

E: mas já aprontava desde cedo...

I: ah é... né? ainda apronto...

E: é? tem alguma história assim de agora... há pouco tempo que você lembra? que você tem/ que tenha [acontecido?]

I: [ah...] quando eu era pequena... aí co/ na:/: tinha medo... muito medo de bate-bola... qualquer bate-bola que eu via me enfiava dentro de casa... aí eu botei uma cadeira assim lá no meu muro... e fiquei vendo... quando a minha/ o bate-bola passou... fui me abaixar... aí... a cadeira virou foi aqui... oh...

E: perto do olho?

I: perto do olho...

E: [nossa...]

I: [aí minha mãe] “não...” que sei quê “tem que levar ponto... vai ter que levar...” que não sei quê “tinha que levar ponto...” na... na... na/ começou a apu... apurrinhar a cabeça da minha avó... ((riso de E))

E: tá bom...

#### Narrativa recontada

E: agora... Rachel...eu quero que você me conte... alguma coisa que alguém tenha contado pra você... e que você nem sabe se é verdade... se é mentira... não importa... mas que você lembre agora que... alguém tenha contado pra você essa história...

I: meu primo... ele viajou pra Angra... aí eu falei assim “como é lá?” ele falou assim “tem a cachoeira... e tem... tem o condomínio... lá do outro condomínio dá pra ver a praia...” aí eu falei assim “como é que é a cachoeira? ela é assustadora?” ele falou assim “é por causa que todo mundo diz... que tem... um homem que morreu lá... um homem que/ ele passava limão... pra poder ficar deformado...” aí ele falou assim “o homem do limão...” eu falei assim “tu acredita nisso?” “eu não... só se ele me pegar... aí eu acredito nisso... né? por causa que eu morro de medo dele...”((riso de E))

E: e tem alguma coisa que tenha acontecido lá com ele que ele tenha te contado?

I: contou o caso/ ele estava brincando... na rua... aí o garoto foi... pegar/ jogou a pedra... na casinha de marimbondo... aí quando/ ele ficou parado não sabia de nada... dois marimbondos picou ele quatro vezes na orelha... a orelha dele ficou desse tamanho... igual um orelhão...

E: isso aconteceu lá... com ele?

I: aconteceu...

E: caramba... tá bom...

#### Descrição de local

E: Rachel... primeiro... eu quero que você me diga... qual é... a casa... que você mais gosta de ir...

I: casa do meu/ a casa da minha avó...

E: casa da sua avó? então eu quero que você me diga... como é a casa da sua avó...

I: ah... ela é gran::de... tem três quartos... um banheiro... uma cozinha... uma sala... e uma copa...

E: uhn... e como ela é... assim... mais?

I: como assim?

E: por dentro... a cor:::...

I: ah... ela é branca... tem piso... estam/ eh... colorido... em todos os quartos... o quarto também... também é branco...

E: uhn... uhn... tá bom...

#### Relato de procedimento

E: agora me diz... então... alguma coisa que você saiba fazer... me conta aí...

I: sei fazer... bone... boneco de jornal... e::: porta-papel-higiênico...

E: então me conta um dos dois que você saiba fazer melhor...

I: ah... o porta-papel-higiênico... que é mais fácil que tem...

E: então... me conta aí que que precisa... como é que faz...

I: apanha uma garrafa de dois litros... tira aquele negócio... que tem embaixo pra segurar a garrafa... e corta mais ou menos a garrafa ao meio... pega o papel-higiênico... tira aquele... negócio que tem lá dentro dele... pra proteger... depois puxa o papel... e bota na garrafa... aí onde que sai a Coca-Cola... bota o papel ali dentro... só botar... o negócio preto lá debaixo...

E: uhn... fácil... e o boneco de papel? [de jornal?]

I: [ah...] você põe o jo/ amassa o jornal... depois... bota ele dentro assim no papel... e faz tipo microfone... depois roda o papel... assim o jornal... vai amassando... aí põe a fita crepe... o:// cola o::... o braço... do/ o boneco ali... aí depois mesma coisa a gente faz com a perna... aí depois bo/ cobre ele de pano todo... aí depois... bota um::... pano branco na cabeça... faz olho e a boca... e pronto... é o boneco...

E: pô... facinho...

I: facinho? ((riso de E)) é mas toda vez que eu rodava... rasgava o jornal...

E: ah... tá bom...

#### Relato de opinião

E: agora me diz aí a sua opinião sobre a escola...

I: ah... a escola é muito boa... só que tem uns ( ) qualquer pessoa que for correr não tem cuidado cai... por isso que eu/ quando::... a tia vai lá... eh... falar com a gente... ninguém pede... mas todo mundo quer... ah... qua/ eh qua::dra... o negócio de guardar bicicl... bicycle::ta... bota pra fazer pisci::na... tudo que é bom que a escola precisa ninguém pede...

E: mas e/ o que que você acha das professoras... da diretora?

I: ah... muito bom... né? mas pena que... a gente entrou atrasado... né?

E: ah... é?

I: aí a tia Maria Estela teve que dobrar... teve que dar aula pra gente... senão a gente ia ficar até hoje sem aula...

E: mas você gosta aqui da escola?

I: eu gosto...

E: e a merenda?

I: ah... merenda... também é bom... só que o macarrão é quase que é sem molho...

E: é? então tá... obrigada... Rachel ...

I: de nada...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

O tombo quando viu o bate-bola

Era Carnaval eu peguei a cadeira para botar no muro

Quando o bate-bola passou eu fui me abaixar. Ea cadeira virou e eu furei perto do olho minha avó E minha vó me pegou correndo e quando minha colega ficou reclamando. E logo logo passou

##### Narrativa recontada

A picada dos marimbondos.

Ele estava brincando na rua e o colega de estava brincando.

E ele jogou a pedra na casa do maribondo.

Como ele estava distraído 4 maribondo picou a orelha dele.

Ele estava em Angra dos reis

##### Descrição de local

Grande tem três quarto 1 cozinha 1 sala 2 banheiro e 1 copa

A casa e branca tem o chão colorido

##### Relato de procedimento

Pegamos uma garrafa de 2 litros

Cortamos a garrafa ao meio

Pegamos o papel- higiênico  
 Tiramos o que tem no meio  
 E puchamos o papel higiênico purali  
 E encachamos o negoso preto

-----  
 Pegamos uma folha de jornal amasa.  
 E pega outra folha e enrolamos com a do papel amasado  
 Torcemos outra folha de 2 folha de jornal  
 Depois curimos o boneco com um pano branco.  
 Fazemos a face do boneco  
 Fazemos uma roupa para ele ou ela.  
 Botamos lã para fazer o cabelo  
 Tapronto o boneco

#### Relato de opinião

A escola e muito boa  
 Os professores ensinam muito bem.  
 A merenda e boa  
 A escola bacana

Informante 61: Rafael N.

Sexo: masculino

Idade: sem registro

Data da coleta: oral- 10/05/93; escrita- 14/06/93, 18/06/93 e 21/06/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Rafael... conte uma história que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçada... ou muito triste...

I: a história que vou contar... ela é bem triste... né? todo... todo/ ano passado... todo/ à noite... minha mãe saía... né? pro/ pra.. pra faculdade... e eu ficava em casa... aí meu primo tomava conta... de mim... aí... me/ nessa noite... né? eu estava brincando de bola... com ele... dri... driblinha... né? aí ele... aí ele estava com a bola... parada... né? aí “ele vem driblar... vem me driblar...” aí eu saí correndo atrás da bola... aí na hora que eu fui chutar a bola pra tirar... eh... a bola dele... ele puxou a bola... aí na hora que ele puxou... eu... PUM... levei o meu pé à parede... aí... machucou três dedos meu... aí eu senti uma dor danada... aí eu “ah... está doendo... está doendo...” aí ele me botou gelo... passou um montão de coisa... aí... a manhã seguinte... minha mãe me levou no médico... aí falou que eu tinha quebrado três dedos do pé... aí a gente fez/ aí engessou.. aí depois... a gente tirou o gesso... e foi em outro médico... pra ver se tinha quebrado... aí nesse médico... disse que não tinha quebrado... aí ele mandou passar uma pomada... e... enrolou com:/ eh... engessou de novo... aí a gente... foi embora... pra não melho/ pra... não ficar... ruim... né? de novo... aí a gente foi em outro médico... e disse que estava quebrado mesmo... e engessou de novo... mas... mais um pouquinho ele ia engessar a minha perna toda... ia ficar paralisada... né? aí... passou dias... e o meu dedo ficou bom... aí só que... toda hora quando eu ia andar... eu esquecia do meu dedo... aí eu fui jogar bola lá de novo no chão... na areia... né? aí quando estava driblando... todo mundo... brincando lá... aí teve uma hora que o garoto botou o pé na frente... eu... BUM... caí... ralou os três dedos... não quebrou... ralou... aí eu fui... passei... ( ) minha mãe fez o curativo... aí esse dedo está... me dando um azar... aí toda hora... quando... ma/ melhorava... eu brincava de bola... machucava alguma coisa... to::da hora era assim... machucava... parava... machucava... parava... aí... nessa hora/ teve uma hora que eu estava jogando bola... né? não... foi na hora que quebrou o de... o dedo... aí eu estava jogando... aí quando o... dedo ficou quebrado... eu “ai... será que esse dedo está quebrado ou não está? eu torci?” “ah... não deve ter torcido...” meu primo falando... né? “deve

ter torcido... não é nada de mais... não...” e o dedo doendo... eu “aí... está doendo... eu não consigo nem andar...” aí ele... “ah... mas deixa pra lá... não vai/ depois a gente joga... vamos ( ) fazer outra coisa...” aí eu “não... está doendo... está doendo... bota gelo nele...” botando gelo... aí... nada de passar... a dor... aí minha mãe chegava “que houve? que houve?” “ah... ele chutou a parede... vai ver que torceu o dedo...” “ah... meu/ o dedo dele... o dedo está quebrado...” começou a confusão... aí meu pai chegou... aí foi aquela bagunça...

#### Narrativa recontada

E: Rafael... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha sido... muito engraçado... ou muito triste...

I: a história que eu vou contar... é triste... foi minha mãe que contou... né? teve um dia... que ela estava vindo buscar a gente... eu... né? no colégio... aí ela estava no dois... quatro... nove... aí ela estava vindo... passou assim perto do/ da faculdade... né? ali na Praça da Bandeira... aí... um... um ônibus estava cortando o dois... quatro... nove... na mesma hora... bateu... num garoto... na cabeça de um garoto... aí o garoto atropelou... sorte que tinha um... cara... assim na calçada... viu e... puxou... senão... o ônibus ia passar por... por cima do garoto... a minha mãe/ quando o ônibus deu a freitada... a minha mãe foi na frente... quase que bate a cabeça no... ferro... né? aí minha mãe “aí... meu Deus... o que aconteceu?” quando ela foi... tinha um garoto lá... com a cabeça toda sangrando... a minha mãe... “ah... que que vai acontecer agora? vou ter que pegar outro ônibus... vou chegar atrasada no colégio...” e todo mundo preocupado com o garoto... né? e minha mãe preocupada comigo... no colégio... e eu tinha saído mais cedo... hoje... né? aí minha mãe “ah... vou pegar outro ônibus... esse garoto... quem vai chamar?” aí ela teve que ir... não sei aonde... ela e uma colega dela... foi lá embaixo... telefonou... né? e... e... mandou uma ambulância... pra vir pra cá... né? aí “ah... a ambulância está vindo... já...” aí... botou uma almofada... né? um::/ uma almofada/ uma me/ um negócio quase igual a uma almofada... né? pra botar/ apoiar a cabeça... aí sangrando... aí todo mundo... “ah... o garoto... o garoto...” aí quando a ambulância chegou... “é aqui... é aqui... é aqui...” aí veio/ foi um maior corre-corre... aí minha mãe “aqui... esse garoto daqui está machucado...” aí pegaram... aí falaram que quando pegaram... a cabeça do garoto puxou assim... que parecia que tinha quebrado o pescoço... “a cabeça dele... a cabeça dele...” todo mundo foi socorrer ele... aí botou assim na... maca... né? aí... foi... levando... aí passou... quando passou... minha mãe falou/ chegou e falou pra mim... “Rafael... aconteceu um negócio triste... ah... Rafael...” começou a contar pra mim... né? e... na hora que tinha::/ aconteceu... ela estava conversando... estava distraída... aí ela... deu/ quando o ônibus deu a freitada... né? eu te contei... quase que bate... a cabeça no ferro... e ela/ a colega dela... caiu no chão... quando caiu... ralou o dedo dela... ralou o dedo... ela “aí... aí... meu dedo... meu dedo...” aí... minha mãe... enrolou com um negócio lá...

#### Descrição de lugar

E: Rafael... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: ah... onde eu gosto mais de passear... é na casa da minha avó... lá em Recife... lá... né? eu gosto de ir pra lá... porque lá tem... eh... lá a minha avó mora no interior... né? tem muito mato... aí tem um ar fresco... né? quando eu saio da cidade... e entro no interior... eu sinto a diferença do clima... né? por causa do/ porque o clima na cidade... é cheio de fumaça... e lá... no::... no interior é ( ) gostoso... por causa dos campos... lá... lá... e lá em Recife... é bom porque... a minha/ eu... eu visito a minha avó... tem... muito tempo que eu não vejo ela... eu saio pra/ pro/ pra cidade... vou na/ eu alugo barco... pra ir em ilha... aí a gente teve um dia... que eu fui... a gente foi pra ilha... de Paque/ Paquetá não... eh... a gente foi pro uma i/ praia... né? que tem lá... aí... na praia a gente/ tinha uma lagoa/ lagoa não... riacho... né? aí então estava todo mundo de calça *jeans*... sapato... aí teve que tirar o sapato... a água estava gelada... “aí... calma aí... vamos ver se não afunda... pode... pisar e afundar...” aí botou a madeirinha... não da/ afundava não... aí a gente passou... aí depois a gente começou a brincar... a gente... puxou as cal/ a calça...né? pra cima... aí ficou brincando na... na água... na areia... lá é bom... eu gosto de/ por causa dos cachorros que tem lá... eu fico/ eu deito... né? no/ lá na casa... no quintal... né? tem um galinheiro... eu fico vendo... teve um dia que eu vi... a... a galinha botar ovo... aí eu “oba... botou um ovo...” aí eu saí correndo... entrei lá no galinheiro... peguei o ovo... aí quando... peguei

o ovo... o ovo estava quentinho... né? porque saiu agora... aí eu dei pra minha avó... lá tem os cachorros... eu gosto de lá... e teve um dia lá que eu peguei um passarinho... um filhotinho... né? aí ele estava com ferida no bico... né? acho que acertaram alguma pedra... aí a gente/ eu peguei ele... cuidei dele... aí eu botei numa gaiola... ele ficou todo alegre... cantando... né? aí teve um dia... que eu/ quando eu/ aí eu mexi na gaiola... ele estava caído no chão... eu rolei a gaiola pra lá e pra cá... ele saiu rolando... né? “ih... morreu...” aí eu pe/ minha avó pegou... aí jogou lá pro meio do mato... é legal lá... eu gosto...

#### Relato de procedimento

E: Rafael... o que você sabe... ou gosta de fazer?

I: eu go/ eu sei fazer um sanduíche...

E: e como que se faz o sanduíche?

I: esse sandu... esse... esse sanduíche eu faço assim... antes de começar... né? eu lavo a mão... né? eu lavo a mão... aí eu pego aquele pão Plus Vita... eu primeiro... eu passo a manteiga... né? eu passo a manteiga... em todos os pão... aí depois eu pego o queijo... boto o queijo num... num pão... aí... eu boto o outro pão em cima... boto... presunto... e mu/ eh... *muzzarela*... boto um montão de coisa... aí vou botando... vou botando... aí fica grandão... aí... quando fica muito grande... eu não consigo fa/ bota na/ no nego/ na frigideira pra... esquentar... né? aí eu pego... lavo a minha mão de novo... pra não ficar suja... né? aí eu... amasso... ele... aí ele vai ficar menorzinho... aí já dá... já vai dá pra... colocar... aí eu mando a minha mãe esquentar... aí quando ela esquenta... enquanto ela esquenta... eu boto a minha Coca... eu pego a minha Coca-Cola quente... né? aí eu boto no meu copo... no meu copo dá a... a garrafa toda... né? pequena... né? aí eu boto o gelo... aí eu fico esperando... aí quando acaba... aí eu pego... quentinho... boto no prato... eh... eh... com guardanapo... aí trago pra/ e trago... aí eu começo a comer... aí minha irmã... “ah... por que você não faz isso pra mim também?” “ah... não... agora eu estou saboreando... o meu... sanduíche...”

#### Relato de opinião

E: Rafael... o que você acha sobre sua escola ?

I: eu... eu gosto da escola... porque ela é legal... né? ela... ensina a gente... a gente a estudar... a ler... a escrever... se não fosse o colégio a gente não sabia... falar... nem escrever... nem escrever... a/ eu gosto porque as professoras são legais:: né? por causa da/ dos tios... a gente faz/ eh... visita lugares... de/ eu... visito o co/ eh... o cole/ eh... outros... outros lugares assim... no... no... passeio... vou pra... fazenda... essas coisas... assim... o colégio é legal porque é grande... no recreio a gente pode brincar... correr... comer bastante... ah... também tem uma cantina enorme... no meu outro colégio tinha uma cantina pequenininha... mas agora... tem uma cantina tão grande... que dá pra saborear muitas coisas... é legal... tem... um pátio grande pra gente correr... o ruim... o ruim do colégio é por causa das rampas... tem que subir aqui... né? aí cansa... mas é legal ( ) a gente gosta... os professores são legais... de vez em quando eles brigam... com a gente... dá matéria... legal... esse colégio...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

Ano passado minha mãe toda noite saia para a faculdade e o meu primo tomava conta de min teve uma noite que eu estava brincando de driblinha ai a bola estava parada e eu corri atras da bola quando eu ia chutar o meu primo tirou a bola e eu chutei a parede ai meu primo colocou gelo eu estava lá gritando e depois de manha minha mãe me levou ao médico ai mecheu e falou que eu tinha quebrado os tres dedos do pé. Aí minha mãe me levou a outro medico disse que eu não tinha quebrado os três dedos. Aí meu pai me levou a outro e disse que tinha quebrado foi inolação Passou o tempo e eu fui jogar bola eu estava com a bola o garoto colocou o pé na frente e eu cai e ralei os tres dedos dinovo.

### Narrativa recontada

A história é triste e foi minha mãe que contou. Teve um dia minha mãe tava indo me buscar ela estava no 243 aí o um ônibus foi cortado e ao mesmo tempo ele atropelou um garoto minha mãe estava na frente quase que bate com a cabeça no ferro todo mundo desceu o garoto estava todo ensanguentado minha mãe preocupada com eu no colégio aí ela foi chamar a ambulância aí quando veio minha mãe pegou o ônibus e foi me buscar quando ela chegou lá erra tarde mas muito tarde aí eu briguei com ela porque tinha demorado tanto aí a viagem toda do colégio até a minha casa ficou falando até me mostrou o local onde aconteceu.

#### Descrição de lugar

O lugar que eu gosto de ir mas é lá na casa da minha avó lá em Recife lá é bom porque é interior quando você chega no interior você vê logo o clima mas gostoso porque na cidade tem muita fumaça e no interior não é cima e gostoso tem ar puro e suave lá tem um riacho que pração tenque passar descauso nos alugamos barco vamos para ilha e a casa da minha vó até a praia e 20 minutos. Lá é muito bom tem um quintal grande tem 2 cachorros tem um galinheiro eu brinco com a galinha tem uma fruta muito gostosa eu e meu colega sabe e pega a fruta e muito legal.

#### Relato de procedimento

Eu sei fazer o sanduíche e assim

Eu pego Pão Plus fita coloco manteiga e depois coloco o queijo depois presunto mussarela e outras coisas depois feito tudo isso eu tento colocar na frigideira se não der eu amasso e mando minha mãe esquentar e enquanto ela esquenta eu pega a coca cola quente coloco no copo e depois coloco o sanduíche no prato e vou saborear a minha refeição.

#### Relato de opinião

Acho o colégio muito legal ele é grande e muito bom porque se não fosse o colégio nós aprendemos a ler escrever e muito bom tem um pátio grande da pra gente correr tem uma cantina boa os professores são legais o ruim é que tem uma rampa muito grande e cansa ela é muito legal conhece colegas novos passeia e muito bom.

Informante 62: Rafael N. S.

Sexo: masculino

Idade: 10 anos

Data da coleta: oral- 08/07/93; escrita- 08/07/93 e 09/07/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: qual teu nome?

I: Rafael...

E: qual escola que você estuda?

I: Escola Municipal Nilo Peçanha... desde 1910... ((riso de E))

E: você mora onde?

I: Rua Floripe...

E: qual tua idade?

I: 10 anos...

E: Rafael... eu queria que você me contasse... alguma coisa/ alguma história... que tenha acontecido com você... que tenha eh/ que você tenha achado... boa... ruim...

I: tem uma... do meu avô...

E: uhn... legal... conta essa ( )

I: por causa que ele... ele sofria... de uma doença... aí... depois ele se recuperou... tomou um remédio... aí depois ele/ a doença voltou... ficou com ane/ amnésia... aí ele foi... aí ele foi pra um lugar que eu não conhecia... conhecia... aí depois... ele/ não lembro mais não... aí eu/ ele morava em São Paulo... e eu morava aqui no Rio... aí depois nós recebemos uma carta... escrito que meu avô mo/ que meu avô morreu... aí... eu senti muita tristeza...

E: uhn... uhn...

Narrativa recontada

E: eh... Rafael... conta uma história... que alguém... tenha te contado... essa história/ que algum colega teu tenha te contado...

I: tem...

E: tem?

I: uma... do meu amigo Rafael Ribeiro... foi ameaçado... de::/ estava jogando bola... ele foi dar uma cabeçada na bola... aí ele estava chegando mais pra trás pra dar a cabeçada... ele... encontrou aquele negócio que bota as árvores... que está plantado as árvores... aí ele tropeçou ali... e se cortou aqui... na boca... no lado da boca... aí ele levou dois... dois pontos por dentro... e dois por fora...

E: uhn... legal...

Descrição de local

E: eh... tem algum lugar que você mais gosta de ficar na tua casa?

I: a varanda...

E: a varanda? como é que é a varanda da tua casa?

I: ela tem plan::tas... tem::... livros... bola... eh... gibi... esse/ uma porção de coisas ( )

E: uhn... uhn... legal...

Relato de procedimento

E: eh... tem alguma coisa que você... goste de fazer? [eh...] e queira me ensinar?

I: [tem...] eh... jogar fliperama... mortal combate...

E: ah... me ensina como é que joga fliperama...

I: tem... seis botões... e o controle... você fala do::... ( ) do Escorton pra soltar lance do Escorton... é dois pra atrás... e apertar o primeiro... assim oh... agora pra queimar... pra queimar eh... dois pra ci/ pra cima assim... apertar de defesa aí... ele queima...

E: é?

I: pega o cano ( ) do cano... da bola é um C... e outro C e o contrário... pra voltar... e pra:: dar o bumerangue é só você ficar mexendo com o controle assim... esperando apertar a defesa... vai... soltando... a magia... agora pra arrancar coração eu acho que é... um... um... um... um... um... o de baixo... o primeiro de baixo... agora o do... zero... a magia é rodando o controle... e apertando o primeiro de cima/ o de baixo... agora pra arrancar cabeça é... um... um... um/ não... é... um... um... um... pra apertar... o primeiro de baixo...

E: legal...

Relato de opinião

E: eh... eu queria uma... opinião tua... o que que você pensa da tua escola?

I: ah... eu penso que essa escola é boa... mas só tem algumas coisas ruins... também... assim... como os pichadores que picham... aqui a escola... já até botaram uma folha apropriada para piches... mas algumas vezes eles picham na parede... que eles já estão acostumados... esses vândalos... e também gosto muito nessa escola... dos meus amigos... dos meus professores... tudo isso...

E: uhn... uhn... legal... obrigada...

I: de nada...

PARTE ESCRITA

Narrativa de experiência pessoal

Morte do avô

Num seto dia eu estava no Rio e meu âvo em São Paulo ai o meu âvo tinha uma doensa que ele se recuperol tomando remedio é do ele voltou era amnesia ele foi para um lugar desconhecido é depoi no outrodia eu recebi uma carta escrita meu âvo tinha morido eu sintin muita tristesa. F.J.V.

#### Narrativa recontada

##### Acidente com amigo

Uma vez quando eu cheguei a escola me contaram que um amigo costurou a boca como ele estava jogando bola aí quando ele correu atrás da bola para dar uma cabeçada ele tropeçou na árvore e ele caiu e cortou a boca.

##### Descrição de local

Eu gosto da varanda lá tem livro, jibí, e plantas, bola de futebol e uma pequena banca e abóbora e de lá dá para ver os apartamentos o coqueiro e o céu.

##### Relato de procedimento

Quando você jogar mortal, e vou te mostrar August Scorpiom para saltar o arção e 2 para trás e para queimar e 2 para cima com o cano a bola dele e assim roda o controle, e o buberanque e miche os controle para rancar o coração e assim roda o controle agora com o sub-sera o magia roda o controle e apertar o soco e arancar a cabeça 1 para esquerda 1 para baixo e soco de cima.

##### Relato de opinião

A Escola tem bom ensinamento mas ela está toda pichada nas paredes precisa pintar branco e cinza para ficar bonita como ela é bonita.

Informante 63: Rafael S.

Sexo: masculino

Idade: 11 anos

Data da coleta: oral- 13/05/92; escrita- sem registro

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Rafael... conte uma história... que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçado... ou muito triste...

I: bom... quando eu tinha mais ou menos uns/ quando eu ia fazer três anos... aconteceu comigo uma história que foi... meio triste... eu quase que eu fico com trauma... se não fosse pela minha mãe... eu... fui na praia... com minha tia... minha mãe... e minha... e minha irmã... aí quando a gente/ a gente entrou na água a minha mãe... me deixou um instante sentado... eu ain... eu ainda não andava muito bem... aí... eu andei um pouquinho assim pra frente... aí veio uma onda... ela me pegou... começou a me levar pro fundo... aí minha mãe viu e começou a... a... me/ a tentar ir pra lá que ela não sabe nadar direito... aí ela conseguiu me pe... me pegar... aí... consegui tirar a água que estava ( ) engoli muita água... aí então... ( ) aí... ela me botou na natação... um tempo depois... que eu fiquei com trauma... quando ela me levava na praia... eu não conseguia/ eu não entrava na água por causa do medo... que eu ficava na minha cabeça aquilo registrado... aí ela me botou na... natação... lá... no colégio ACN... aí... nos primeiros dias eu ficava com medo... pensava que ia... fa/ acontecer a mesma coisa... mas... com o tempo eu fui me acostumando... e hoje... até entro assim... não/ sem medo da água... porque... este meu trauma passou...

##### Narrativa recontada

E: Rafael... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha achado muito triste... ou muito engraçado...

I: bom... isso eu... eu me... contaram nesse ano mesmo... eu achei muito triste... aí então... passou o:/ um amigo meu lá da minha sala... ele me contou que... ele mesmo viu... uma pessoa/ ele estava viajando... uma/ ele viu uma mulher... ela parou um pouco que ela estava com muita sede... ela parou um pouco pra... beber água... ali tinha um/ ali na pista tinha um... poço ali... ela parou um pouco pra beber água... aí bebeu... quando ela... foi atravessar assim uma... uma rua... veio um caminhão... PUM... passou por cima dela... aí... o meu amigo ficou olhando aquilo

assim... aí depois ele foi lá viu... aí eu achei aquilo muito triste... e... ele me contou... que a mulher... ele não conhecia... mas era uma mulher toda loira... e tinha um... um/ mais ou menos assim... a pele meio clara...

#### Descrição de local

E: Rafael... fale sobre o local... onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: bom... o lugar... que... eu mais gosto de ficar... ou brincar... é na casa dos meus colegas... ou então... assim quando a gente... passeia... lá pelo... Campo de Santana assim... a gente vai pra lá... a gente fica/ quando eu vou pra lá eu fico mais ou menos umas... três horas... ou en/ às vezes até... a tarde inteira... assim num sábado... ou num domingo... porque... aí eu jogo bola lá... brinco... corro... me divirto mesmo... e... tira aquela descarga que fica da semana... da escola que eu fico... cansado... de tanto acordar cedo... aí... eu gosto de ficar lá... pra... poder pelo menos me divertir um pouco... porque de tarde... dia de semana... eu... faço dever... estudo um pouco pra não perder a matéria... lá também no... Campo de Santana... tem um... laguinho lá que eu adoro ficar lá perto... aí sempre que eu vou também eu trago um pouquinho de pão... porque tem uns patinhos lá... aí eu vou... aí fico ali na beiradinha... tacho... tacho o... pão... mas tem um peixe lá... que ele é... safado... porque... quando os patinhos vêm... ele pula... pega o pão... e foge... aí os patinhos fica... fica olhando assim pra ele... eu jogo mais pão... ele vem de novo... os patinhos... fica mais esperto... e vai pra cima dele... lá também tem uma estátua... que um dia eu me machuquei lá... por causa que... eu subi... eu subi lá... aí quando eu fui subindo... subindo... uma hora eu caí... quan/ fiquei chorando lá... mas depois passou... e... voltei a subir... que criança... sabe como é que é...

#### Relato de procedimento

E: Rafael... o que você sabe fazer?

I: bom... eu:: sei fazer/ eu adoro construir coisas... eu... quando eu pego papelão ou papel... eu... crio casas... casinhas... um dia... eu peguei um... um... pouco de papelão... fiz/ construí uma casinha de boneca pra minha irmã... ela adorou... e fiz uma casa também pro/ pra guardar meus bonecos...

E: e como se faz?

I: bom... primeiro tem que ter muita criatividade... né? e eu/ às vezes eu uso também... canudo... e palito... eu boto os palitos de dente dentro do canudo... pra ficar... duro... resistente... aí eu boto... formo a casa... aí depois eu cubro com papelão e papel e pinto... assim... aí... bota a imaginação pra funcionar...

#### Relato de opinião

E: Rafael... o que você acha sobre sua escola?

I: bom... primeiro eu estou aqui... primeiro eu estou aqui desde a primeira série... e... desde... desde... da/ dessa/ desse... estágio... eu nunca tive alguma reclamação da minha escola... por causa que eu acho a minha escola muito boa... e... e... po... por causa... só um pouco... por causa do policiamento... que aqui fica muito/ de noite fica muito difícil... de tarde... antigamente eu estudava de tarde... é o meu primeiro ano na turma da manhã... e eu voltava assim muito tarde... aí um dia eu quase que eu fui assaltado... mas... aí esse ano teve um negócio lá... um abaixo-assinado... pra poder ver polícia/ poli/ maior policiamento... mas aí... pelo jeito... deve funcionar... bom... enfim... eu acho a minha escola... ótima...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

Eu estava na praia com a minha mãe, a minha tia e a minha irmã, quando, por pouco tempo, a minha mãe me deixou na beirada da água, e de repente veio uma onda e me cobriu e começou a me levar para o fundo .

Então minha mãe viu e começou a gritar, porque eu era pequeno e ela não sabia nadar.  
Então minha tia correu e me pegou.  
Depois disso, minha mãe me colocou na natação, para poder tirar o trauma.  
No início, eu estava com medo que aquilo aconteceu de novo.  
Agora eu não tenho mais medo.

#### Narrativa recontada

Esta história, me contaram este ano ,que foi até um amigo, que disse que foi viajar e que quando ele estava na estrada, ele viu uma mulher que atraveçou a estrada para beber água e de repente veio um caminhão e passou por cima dela e ela morreu e o cabelo dela era loiro, mas o meu amigo não a conhecia.

Aí ele ficou olhando aquilo .  
E eu achei aquilo muito triste.

#### Descrição de local

Bem, o lugar que eu mais gosto de ficar é na casa dos meus amigos, porque lá eu me divirto e vou para o Campo de Santana.

Pois lá eu corro, brinco e teve até um dia eu me machuquei pois eu fui subir numa estátua e escorreguei.

Lá eu vou ao laguinho, onde eu ia dar comida ao patinhos e tem um peixe que já ficam mais espertos e rápidos.

Sempre que eu vou eu fico a tarde inteira lá, e só volto lá para às 3 horas, por aí.

#### Relato de procedimento

A coisa que eu mais gosto é construir coisas.

Para poder fazer é preciso ter muita imaginação e o material (sucata,etc),

O que mais construo são casinhas de papelão com canudo.

As vezes, quando minha irmã vem, eu faço para ela brincar e para mim guardar os meus bonecos.

E com isso, sai uma linda casinha de sucata.

Agora é só brincar com a linda casinha.

#### Relato de opinião

Eu acho a minha escola muito boa. Mais a unica coisa que eu não gosto é que aquilá pouco policiamento.

Teve um dia que eu quase fui assaltado, pois eu estou nesta escola a quase 4 anos, desde a 1.a série.

Agora, há pouco tempo houve um abaixo assinado que eu acho que vai resolver alguma coisa.

A escola é um lugar bom e muito grande e bonita onde há audiovisual, teatro e até quadra de esportes.

Enfim, eu adoro minha escola.

Informante 64: Renato José

Sexo: masculino

Idade: 13 anos

Data da coleta: oral- 08/05/92; escrita- sem registro

## PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Renato... conte uma história... que tenha acontecido com você... e que tenha sido... muito engraçada... ou muito triste...

I: quando eu estava indo para o colégio... quando/ esta... estava chovendo muito... aí eu fui... fui andando... fui andando... que eu estava de guarda-chuva... estava ventando muito... aí... eu esperei o sinal fechar... mas estava chovendo muito... aí o vento/ o guarda-chuva saiu da minha mão... caiu no chão... aí... caiu um montão de água em mim... aí eu me molhei todo... e voltei para casa... eu estava todo molhado e sujo... logo quando eu cheguei em casa... fui tomar banho... tomei um banho bem tomado... que eu estava muito sujo... logo vi... que não tinha tempo mais para ir para o... para o colégio... eu fui dormir...

#### Narrativa recontada

E: Renato... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que tenha achado muito engraçado... ou muito triste...

I: tudo começou... quando... quando descemos para o recreio... as duas quartas séries tinham descido para o recreio... meu colega André... sentou no banco comigo... ele... tinha me contado... tado/ estava me contando uma história muito triste... que a... a mãe da minha... a mãe da minha colega... es/ tinha morrido... de enfarte... na madrugada... ela não tinha vindo para o colégio... porque ela tinha ido para o enterro... ela/ eu fiquei muito preocupado com ela... fiquei mesmo... tanto que telefonei para ela.. e fiquei... e falei... muito com ela... fiquei preocupado todo o tempo com ela... fui para casa dela... conversei com ela... e ela estava muito triste...

#### Descrição de local

E: Renato... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: eu gosto de brincar... no Aterro do Flamengo... lá... tem campos de futebol... tem árvores... lá... dia de domingo... fica fe/ a pista... é fechada... para poder andar de bicicleta... brincar... lá... eu também posso jogar *skashe*... jogar bola... soltar pipa... lá... aonde eu jogo bola... no campo... eu tenho... eu tenho meu próprio time... aonde que eu/ aonde o time/ quem agarra é o meu pai... eu... sou atacante... meu irmão é o centroavante... lá... tem grama... praia... eu demoro um pouco lá... quando de tardezinha... eu volto para casa... para dormir... e preparar... para ir para o colégio segunda-feira...

#### Relato de procedimento

E: Renato... o que você sabe fazer?

I: uma pipa...

E: e como se faz uma pipa?

I: pega o... papel... corta... faz uma rabiola... pega vareta... eh... pega uma... pega uma vareta... vai colando... no papel fino... faz a envergadura... cabresto... pega a linha... e solta... pronto...

#### Relato de opinião

E: Renato... o que você acha sobre sua escola?

I: eu acho uma escola boa... ela... tem muitas tradições... mas tem alguns ou dois que vivem pichando a escola... ela... é uma escola muito boa... tem um bom ensino... minha professora... é legal comigo... a coordenadora... é também... todo mundo... eu acho a minha escola muito boa... a única coisa que eu não gosto no meu colégio... é porque não tem ventilador... quando a gente fica com calor... não adianta as janelas... a gente/ porque lá é muito abafado...

## PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Era um belo dia 2.a feira eu estava indo para o colégio o sinal fechou estava ventando muito quando o guarda-chuva saiu da minha mão ele caiu no chão já tinha passado da hora de ir para o colégio voutei para casa tomei um banho bem tomado porque eu estava todo molhado e sujo depois do banho fui dormir.

#### Narrativa recontada

- Tudo começou Quando desemos para o recreio as duas 4.a seres deseram eu sentei no banco meu colega André me contou que a mãe da minha colega tinha morido de infarte na madrugada porço que ela não tinha ido para o colégio.
- Eu telefonei para ela e tanben fui para a casa dela eu falei e falei. Mas não adiantou nada ela chorou muito muito mesmo o pai o pai tinha ido na funeraria. Ela não parava de chorar bom eu fui brincar e ela so ficava sentada e não levamtava ate que eu parei e pencei.
- Vou jogar a bola encima dela joguei ela levantou logo e rapido brincamos toda a tarde eu voutei para casa e fui dormir

#### Descrição de local

O lugar que eu gosto de brincar é no Atero do Flamengo la tem muitas crianças e muito espaço para brincar eu ando de bicicleta, corro, jogo esgüechi e brinco muito eu meu pai e o meu irmão jogamos bola eu tenho o meu proprio time eu sou o atacante o meu irmão é o centroavante e o meu pai o goleiro eu e o meu irmão marcamos muitos gols.

Quando é de tardinha vamos embora.

#### Relato de procedimento

Primeiro você pega o papel fino depo você pega 3 pedaços de banbu tira a medida cola os pedaços de banbu corta 1 pedaço de linha para envergar espera a cola secar fas a rabiola pega a linha passa serol e solta a pipa.

#### Relato de opinião

Eu gosto daminha escola porque ela tem varias tradições um bom ensino mas tambem tem augus destruidores que pixam o colégio mais tambem não é só isto o meu colégio não tem ventilador. Eu gostaria que tivece porque guando faz calor nos ficamos banhados de suor e as salas são muito abafadas e não adianta nada.

Eles tambem alem de pixar o colegio eles sucham as paredes com marcas de sapato tambem quebram o banheiro pixam em qualquer lugar.

Informante 65: Rodrigo Bruno

Sexo: masculino

Idade: sem registro

Data da coleta: oral- sem registro; escrita- sem registro

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Rodrigo... conte uma história que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçada ou muito triste...

I: a história que eu vou contar é muito triste... foi numa vez/ que eu tenho mania de... colocar copo no freio traseiro... pra fazer barulho... foi num dia que eu tive que frear por causa do síndico porque... que i/ ele iria pegar a minha bicicleta... se eu... continuasse andando... aí eu tive que usar o freio de ( ) na roda da frente... capotando... me machucando muito...

##### Narrativa recontada

E: Rodrigo... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que tenha sido muito engraçada ou muito triste...

I: esta história quem me contou... foi o meu tio... foi numa vez que... ele estava andando com o carro dele... uma senhora foi atravessar a rua... na frente de um ônibus... olhando para o lado errado... e... e... foi atravessando... meu tio freou... tentou frear... e não deu tempo... aí atropelou a senhora... andou um... andou um pouco com ela pelo... capô... depois que freou... largou ela... indo embora...

##### Descrição de lugar

E: Rodrigo... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar ...

I: o lugar que ma/ que eu mais gosto de ficar... é no Barra Shopping... porque lá é grande... tem... flíper... tem... patinação... lá tem gelo... e o que eu mais gosto de lá é pa/ é ficar patinando no gelo... lá é... bom... é fresco... lá eu me sinto muito bem...

Relato de procedimento

E: Rodrigo... o que que você sabe ou gosta de fazer ?

I: um sanduíche...

E: e como que se faz um sanduíche?

I: eu pego primeiro o bi/ o hambúrguer... frito... corto o pão... depois coloca o hambúrguer dentro... depois eu coloco o:.... *ketchup*... mostarda... a maionese... alface... pepino... tomate... pimentão... alface... eh... ervilha... e milho...

Relato de opinião

E: Rodrigo... o que que você acha sobre sua escola ?

I: eu acho ela boa... porque ela é grande... tem um professores bons... eh... eu dentro de sala... eu sou um pouco bagunceiro... eh... mas eu gosto muito da professora... porque de vez em quando ela brinca com a turma... mas tem muito tro/ muitas coisas pra se fazer aqui dentro... tem... educação física... nós podemos... eh... brincar de pique... na hora do recreio... tem mui... muitas coisas pra se fazer aqui...

## PARTE ESCRITA

Narrativa de experiência pessoal

Undia eu estava andando de bicicleta no estacionamento do meu prédio e tinha colocado copo no freio trazeiro para fazer barulho e fui para o pátio e vi o cindico eu tive que aperta o freio trazeiro rapidamente e ele não pega e eu estava correndo e tive que coloca o pé na roda dianteira e nisso o meu pé prendeu e capotei me machuquei muito e tive que ir para casa colocar remédio e isso tudo porque ele poderia prende a bicicleta.

Narrativa recontada

Meutio que me contou que uma vez ele ainda não tinha carteira e tinha saido com o carro do pai dele um ônibus estava no ponto e ele foi utra passa o ônibus nisso uma senhora estava atravessando pela frente do ônibus meu tio atropelou e arrastou pelo capu umbom pedasso e freiou o carra para pirala do capu e se mandou para casa.

Descrição de local

O local onde eu mais gosto é o Barra Shopping por que lá é grande tem bastante loja praciver tem fliper patinação no gelo e o que eu mai costo é patina no gelo lá é grande e é bom é fresca e mecinto muito bem.

Relato de procedimento

Eu gosto de faze o sanduiche eu pego o amburgo e depois pego o pão corto coloco pipino, ervilha milho verde, alface, mustarda, katchipe, nostarda, tomate e queijo o sanduiche fica muito gostoso e eu nem aguento comer tudo asveses.

Relato de opinião

Eu acho ela legal tem bons professores tem educação física podemos brincar de pique no recreio tem teatro, muitas salas, audio visual e quadra porição eu gosto muito dela e os professores são legais com os alunos eu sou umpouco bagunceiro lá tem um biblioteca

Informante 66: Roselane

Sexo: feminino

Idade : 15 anos

Data da coleta: oral- 17/05/93; escrita- 15/06/93 e 16/06/93

## PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: qual o teu nome?

I: Roselane...

E: Roselane? você mora... aonde mesmo?

I: eu moro aqui em São Cristóvão... mas... eu moro mesmo... no Paraíso do Tuiti... que é um morro pertinho daqui... eh... lá é bom... ( ) mas dá pra...

E: qual a tua idade?

I: quinze...

E: quinze anos... oh... Roselane... eh... aconteceu/ eh... alguma expe/ eu queria que você me contasse... alguma coisa que tenha acontecido com você... que tenha sido boa... ou ruim...

I: ah... boa tenho várias... agora ruim mais ou menos... é... também tem ruim também tenho boa... boa é quando/ também quando eu vou assim... quando tem festa de rua assim... sabe? festa junina... aí eu saio com as

minhas colegas... a gente ( ) leva a maior aventura... eu vou com a Michele... ( )

E: é? então me conta uma dessas aventuras aí...

I: eh... teve um dia que a gente fomos pra uma festa de rua lá em::/ ah esqueci... esqueci o nome... ah... um lugar aí... aí... né? a gente passamos o maior sufoco dentro da Quinta... aí os garotos tudo mexendo com a gente... falando que os viados ia matar a gente... a... a::... a perua que estava lá esperando lá o homem... outro homem lá... rodando bolsinha lá... correu atrás da gente com faca...

E: No::ssa Senhora...

I: pra mim isso foi a maior aventura que eu já tive já na minha vida... também a maior aventura também que eu tive já muito boa mesmo também quando eu fui lá pro/ pra::/ aí... aí... eu esqueci o nome do lugar...

E: não tem importância...

I: lá pra... lá pra perto da Mangueira... lá pra::... Candelária... aí a gente andamos... andamos... pra caramba... daqui a pouco a gente vimos... a gente vimos um homem morto... ficamos cheias de medo... nós passamos pra ir... pro baile lá... mas muito longe mesmo... muito longe... tive que andar/ a gente passamos assim perto do... do Maracanã... e tudo... agora ruim... deixa eu ver...

E: não... tá bom... essa experiência le/ bo/ essa experiência já é ruim... ((riso)) suficiente...

Narrativa recontada

E: tem alguma... história que alguém tenha te contado que você queira me contar... agora?

I: assim... tipo assim... boatos?

E: não... alguma história que alguém tenha te contado...

I: é assim você/ sobre a vida das pessoas... da/ de pessoa assim... fofoca... tipo fofoca?

E: é... pode ser ((riso))

I: tem várias... eh... o boato que eu/ está rolando lá no morro... é que a menina está::/ que os meninos lá de cima tão/ não tão gostando porque a menina está na... namorando uma polícia... um cara que é policial... que... que eles não vão muito com a cara dele... porque ele é o maior sete um... sabe?

E: é... é? te contaram isso... é?

I: é... me contaram isso... também está o maior boato lá no morro... aí... eles vão lá... castigam a menina... falam com ela... pede a ela pra falar pra ele não vir aqui no morro... aí sábado o boato rolou que ele estava com dois revólveres... pra matar o tal que não queria deixar ele subir lá no morro... aí esse foi o boato... que correu lá no morro... onde eu moro...

Descrição de local

E: eh... Roselane... qual é o lugar aonde que você/ qual o lugar que você gosta assim... de ficar... o lugar/ seu lugar preferido?

I: lá no meu quarto...

E: é... é? teu quarto? me... me diz como é que é esse teu quarto...

I: meu quarto é... é simples... lá em casa é só dois quartos... sabe? aí um é da minha mãe... o outro é o meu com meus irmãos... aí eu fico lá... sentada lá... fico lá pegan/ pego a minha agenda... boto uns versos... escrevo uma porção de coisas [lá na minha agenda...]

E: [então me conta...] eu quero saber como é que é o teu quarto...

I: ah... meu quarto tem cama... tem boneca... em cima das/ da/ das camas... tem... ah... tem uma porção de coisa... tem... tem armário pra botar roupa... evidente... né? ah... tem muita coisa...

E: legal...

#### Relato de procedimento

E: eh... tem alguma coisa que você as/ goste assim... muito de fazer?

I: eu gosto de brincar... de estudar ao mesmo tempo... mas eu não estudo muito não... estudar... brincar... [jogar queimado...]

E: [tudo bem... mas/ agora] eu quero assim... alguma coisa que você... goste de fazer... que você saiba fazer...

I: eh... tipo... lavar roupa...

E: você sabe fazer... comida?

I: sei...

E: tem algum prato seu que você goste mais de fazer?

I: eu gosto de fazer galinha ensopada...

E: e... me ensina como é que se faz galinha ensopada... que eu não sei fazer...

I: eh... eh... limpa a galinha... aí vai... bota lá o tempero lá nela... bota... alho... bota... sal... bota vinagre... bota aquela/ bota louro... louro não... eh... ah... bota lá ( ) dentro... pra dar mais sabor... aí... na hora de fazer... pega... a panela... bota um pouquinho de açúcar... aí bo/ aí deixa... o açúcar ficar bem pre... pretinho não... deixa o açúcar ficar moreno... aí bota o óleo... aí vai... bota a galinha... aí deixa a galinha lá... aí quando ela tiver bem... co/ bem... temperadinha... bem coradinha mesmo... porque... o açúcar deixa a galinha com um pouqui/ deixa a galinha com uma corzinha... aí... vai bota... cebola... bota... bota... e bota alho... e bota... ih... cebola... tomate... e bota::... pimentão... aí a galinha já está pronta já... aí deixa refogar mais um pouquinho... a galinha está pronta...

E: aí é só servir...

I: aí é só servir...

E: legal...

#### Relato de opinião

E: eh... Roselane... eu queria saber... o que você pensa... da tua escola?

I: ah... eu penso da minha escola... [é que eu...]

E: [você acha] que é legal? que ela é bem cuidada?

I: eu acho que essa escola aqui é legal... é muito bem cuidada... mas só que ela também tinha que ter... assim... ( ) existir mais prédios... sabe? pra dar mais aulas... pra ter até o primeiro grau...

E: você acha que deveria ter mais salas?

I: eu achava que... deve... deveria ter mais salas... e os professores aqui são tudo competentes... são/ ensina muito bem mesmo... a pessoa sabendo... eles ensinam muito bem... a criança tem que ter bastante atenção... porque... aqui é assim... tem que ter muita/ bastante atenção mesmo porque eles ensinam muito bem mesmo... a criança querendo aprender... aprende mesmo... agora a criança que não quer aprender... é isso...

E: você acha que... que a tua sala... a tua sala é legal? ela é ( )

I: ih... ela é... nem que... eh... nem que... que eu seja bagunceira... a minha... minha/ eh... meus colegas sejam bagunceiros... mas é uma turma super legal... minhas duas professoras também... eu adora elas...

E: não... eu estou querendo saber assim do aspecto físico da tua/ da escola... o que que você acha? [você sabe] o que é aspecto físico? é... a... aparência dela... como é que ela é... você acha que ela é legal... ela é bem?

I: [eu acho] eu acho... muito bem cuidada... porque aqui... ela/ como a gente... como a diretora... a gente faz de tudo pra... con... conservar a nossa escola muito bem melhor do que... eh... deixa eu pensar...

E: as outras escolas?

I: é... tipo as outras escolas... que como a Gonçalves Dias... o Gonçalves Dias está a maior bagunça... parece até uma escola abandonada... nem que eu/ não estou... não estou falando isso pra esculachar não... porque quando eu sair daqui... eu vou... eu vou pra lá mesmo... né? se Deus quiser... Deus vai me dar muita força pra mim passar de ano... eu acho a Gonçalves mui/ uma ba/ nem que seja bagunça mas... ele também tinha que ser uma escola muito bem... ( ) eh... como é que se diz... tratada assim pelos professores... quanto... quanto mais pe... pelos professores... mais pelos alunos... que eles que fazem mais as bagunças...

E: você acha que eles não... conservam?

I: eu acho que eles não... não conservam as escolas onde que eles estudam...

E: legal... obrigada Roselane... valeu...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

#### Minha ida ao baile

Quando eu vou p/ o baile é muito divertido.

Eu fico com a minha turma que é muito boa, gostamos de brincar com as cara das pessoas e muito mas. É pior quando tem festa de rua a gente passa por cada aventura que só vendo da até vontade de fazer de novo.

E foi muito triste quando eu e as outras três meninas que estava comigo, quando a gente vimos um homem morto na rua em rolado num plástico preto

### Narrativa recontada

#### Boatos no morro

Lá no Tuiti as pessoas se ve ao guma coisa errada elas já almentam elas ja começam a fazer o seu Boato Mas o boato que estava ao correndo era que a Marineia estava namorando o Charles que é maior xis nove domaio quando a namorada dele disse que ele não podia subir lá no morro p/ namorar com ela e ele foi lá tirar satisfação com o malandro do morro.

### Descrição de local

#### O Quarto

Eu gosto muito de ficar no meu quarto sempre quando estou triste eu metranco lá dentro e fico chorando e me lamentado sozinha, mais lá dentro tem uma bi cama, uma serameca com o rosto de Jesus, tem um jogo de sofá e um aramariozinho que a gente lá em casa aproveita e passamos as nossas roupas. etc...

### Relato de procedimento

#### Galinha ensopada

Eu gosto de fazer comida com macarrão com carne moida ou salsicha, arroz e feijão e etc mas o que eu gosto de fazer é galinha ensopada Eu pego a galinha limpo depois tempero agora para ensopala eu pego umapanela boto um pouquinho de açúcar p/ dar cor na galinha e joga a galinha dentro da panela aí para a cabar de completar o molho e só botar tomate, cebola e pimentão ai é só deixar aferventar um pouquinho e depois é só comer

### Relato de opinião

#### A escola

Eu adora a escola Floriano Peixoto porque as professoras daqui encinão muito bem

Eu acho está escola fantastica como é o Gonsalves Dias lá encinão muito bem mais só que os alunos de lá não sabe conserva a escola antigamente era uma escola muito bonita mais agora parece um museu mais eu mesmo estudando aqui no Floriano eu gosto do Gonsalves por

que eu acho muito legal mas eu acho que os alunos devem ajudar na conservação das suas escolas

Informante 67: Sidney

Sexo: masculino

Idade: 11 anos

Data da coleta: oral- 24/05/93; escrita- 15/06/93 e 16/06/93

#### PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: qual o teu nome?

I: Sidney...

E: Sidney... você estuda onde?

I: Escola Floriano Peixoto...

E: legal... você mora onde?

I: eh... São Cristóvão...

E: você mora em São Cristóvão? Sidney... eu queria que você me contasse... uma coisa que tenha acontecido com você que tenha assim... te marcado... aí... alguma coisa que tenha sido boa... tenha si/ ou ruim... você tem? alguma... experiência? então me conta...

I: tenho... oh... quando... meu... meu pai... trabalhava assim às vezes fora... aí... aí mi... minha mãe não podia ir... porque ela tinha que tomar conta dos meus irmãos... que meus irmãos têm problema de bronquite... aí ela não podia ir ficar (com ele) mais... como... mais como meu/ meu pai/... aí meu pai foi e marcou comigo... um encontro... aqui... aqui perto da São Luiz Gonzaga... aí ele marcou comigo... aí ele ficou me levando com ele... pra... pra conhecer um lugar assim... bom... isso aí... aí... ele... ele foi até me... me... eh... levando até... pra onde tem coisa boa... assim... pra ca/ pra ver minha madrinha... perto daquele:: Tuiti... aí ela ficava me levand::do... aí... aí... foi uma coisa muito boa...

E: aí vocês iam aonde?

I: a gente ia assim pro... pro Bob's... Mac Donald's...

E: comia aquelas coisas gostosas toda?

I: é...

E: você gostava disso?

I: eu gostava...

E: legal...

Narrativa recontada

E: eh... seu nome?

I: Sidney...

E: Sidney... tem alguma história que alguém tenha te contado... que você ache interessante... que você queira me contar?

I: eu tenho uma história assim boa... quando era pequeno... que me contaram...

E: é? então conta ela pra mim...

I: ela falava que eu/ quando eu era pequenininho... eu era gordinho... comia muito... ela falava também que... que a minha tia... que a minha tia... ela me levava assim pro/ esse negócio de trem... eu ficava chorando com medo... pensando que o trem ia virar...

E: é? no parque de diversões?

I: é... aí... ela ficava falando uma porção de... de coisa assim pra mim... eu ficava só rindo... coisa boa assim que ela contava... contava que... que a gente por causa da... da minha... minha... madrinha... lá em São Lucas... que ela me largava... aí ela me largava assim... no... no trem-fantasma sozinho... eu ficava chorando... querendo meu pai...

E: eh... legal...

Descrição de local

E: Sidney... tem algum lugar que você goste muito de ficar?

I: eu... eu gosto de ficar assim no meu quarto...  
 E: é? então me conta como é que é esse teu quarto...  
 I: meu quarto é cheio de... enfeite de... aniversário... cheio de *video-game*... negócio eh... videocassete... tem uma porção de coisa o meu quarto...  
 E: ele é grande?  
 I: é...  
 E: que mais que tem lá?  
 I: tem eh... negócio de gesso... enfeitinho... eh... tem negócio de pipa... bola... assim guardada no cantinho... tem radiovitrola...  
 E: uhn... uhn... e é arrumadinho? teu quarto?  
 I: é...  
 E: é mesmo?  
 I: quem arruma é até minha irmãzinha de... dez anos...  
 E: é? legal... Sidney....

#### Relato de procedimento

E: eh... você tem alguma coisa que você saiba/ que você gosta de fazer? que se saiba fazer? e queira me... me contar... como é que faz? me ensinar?  
 I: jogar *video-game*...  
 E: jogar *video-game*? ih... legal... me conta... como que a gente joga *video-game*?  
 I: aí tem... tem o controle... aí... aí/ que tem quatro botõezinhos... é duas amarelo... duas vermelho... aí tem a fita do ( ) aí... aí tu vai... pra dar um soco... tem que apertar... os dois amarelo... e o vermelho são o chute... aí tem... negócio de macete... tem... revis:ta... pra ler... é que... é que nem revista em quadrinho... tem assim dois bonequinho pequenininho... pra treinar...  
 E: uhn... uhn... e aí? como é que faz isso?  
 I: aí... pra controlar... tem o *select*... *start*... direita... esquerda... em cima... pra baixo... aí pra... pra tu dar um soco de... dragão... é fazendo (assim) ao contrário... e apertando os... os dois amarelos... que é... que é o Sul... aí tem... eh... helicóptero... que dá/ quem desce do helicóptero é o:... o soco do dragão... é o Riur... o... Kem...Vega... uma porção de boneco...  
 E: uhn... uhn... legal... jogar *video-game* é legal... eu gosto...

#### Relato de opinião

E: eh... Sidney... o que você acha da tua escola? você acha que a escola é legal?  
 I: eu acho que ela é boa...  
 E: é? por quê?  
 I: ela é boa por causa que... que... que é bom... assim pra estudar... não é muito tumultuada... que nem esses colégios...  
 E: os outros colégios? você acha que ele é... é arrumadinho?  
 I: é... ele é arrumado...  
 E: é? por quê?  
 I: por causa que... que ninguém... assim rabisca nada dos outros... quando a gente... quando a gente volta está tudo no lugar... assim na mesa... a gente pode deixar qualquer coisa... até dinheiro... que não some da mesa da gente... a professora até que tranca a sala... quando vem ela abre tudo de novo...  
 E: acha que é organizada? legal... Sidney... obrigada... tá?  
 I: valeu..

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

###### O passeio com pai

Eu fiz um passeio com meu pai foi tão legal fui um pequenique no bobs cumi muitas coisas e depois eu fui para casa da minha tia comi bolo, tomei coca-cola, sandiches gostosos e depois disso fui para o parque de diversões andei de carrinho fui ao trem fantasma e etc.

## Narrativa recontada

Quando eu era pequeno

Minha mãe eu era gordinho comia muito e tinha que fazer muito comida. Minha tia fala que eu era tão gordo parecia almofada eu tão bonitinho eu era legal.

Eu também minha família fala que eu era legal com as pessoas as pessoas me dava amor e carinho quanto eu caio eles choram e ficam triste por isso e não pulo muro.

## Descrição de local

No meu quarto tem muitas coisas brinquedos, pecinha de gesso tem video game, bicicleta e etc. tem televisão, video cassete, bola e outras coisas.

## Relato de procedimento

O Video Game

Para jogar precisar de ir para esquerda e outro é pra direita

E para ir para direita e esquerda aperte as duas setas e Jogando é para dar o raizem é aperte as duas setas e um c ao contrario e o aduagem e faça um c certo e aperte os dois botões.

O pulo é para cima e aperte o puefercty.

## Relato de opinião

A escola

A minha escola é tão legal e eu não acho chato briga e adoro as professora meus colegas são legal alguns são chatos as Escola as serventes lipam tão bom a escola foi sempre limpa O garoto mais legal é o Ivam das garotas são Daiane e Aline por que elas são legais por que me empresta canetas e etc.

Informante 68: Thiago

Sexo: masculino

Idade: sem registro

Data da coleta: oral- 05/05/93; escrita - 14/06/93, 18/06/93 e 21/06/93

## PARTE ORAL

## Narrativa de experiência pessoal

E: Thiago... conte uma história que tenha acontecido com você... e que tenha sido... muito engraçado... ou muito triste...

I: um dia... eu fui pra Itaipava... fui jogar bola... aí... começou o jogo... né? nós fomos para:/ tiramos o time... aí fomos pra/ eu... eu... eu estava agarrando... aí meu... meu tio/ eh... meu pai fez um pênalti no meu tio... aí meu tio foi chutar... eu fui agarrar a bola só com uma mão... e quebrei o braço... meu... meu pai me levou pro ho/ pro/ meu pai me levou pro hospital... aí tirei a radiografia... e o moço engessou meu braço... e aí... eu voltei lá pro clube...

## Narrativa recontada

E: Thiago... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que tenha sido... eh... muito engraçado... ou muito triste...

I: um dia... meu colega... me contou... que ele foi fazer barra... na praia... e o galho da árvore estava preso na barra... logo ali perto... na árvore... tinha... uma... uma... colméia... veio a abelha rainha... e lhe pi/ e picou... e aí ele... foi correndo pra casa... e botou álcool... mas ne/ não adiantou... ele ficou todo empolado...

## Descrição de lugar

E: Thiago... fale sobre o local... onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: eu gosto de... de... passear... brincar... lá em Itaipava... porque lá... tem um campo de futebol enorme... dá pra gente pular... brincar... correr... dançar... fazer uma porção de coisa... também tem campo de basquete... de vôlei... que eu gosto de jogar com o meus colegas... tem uma... mesa de pingue-pongue... a gente joga as partidas lá... e também tem a piscina... eu fico nadando com meus colegas... eu gosto de lá... por... porque eu me sinto bem...

Relato de procedimento

E: Thiago... o que que você sabe ou gosta de fazer ?

I: macarrão...

E: como se faz o macarrão?

I: pega uma panela... bota água... bota e/ bota no fogo... de... deixa... ferver um pouquinho... depois bota o macarrão... depois de alguns minutos estará pronto... você tira a água... bota o macarrão dentro de uma vasilha... e bota o molho... acabou...

Relato de opinião

E: Thiago... o que você acha sobre sua escola ?

I: legal...

E: por quê?

I: porque eu... eu/ tem uma biblioteca grande... que dá pra gente ficar lendo... tem a quadra de esportes... que é muito grande também... o professor deixa a gente jogar futebol... vôlei... basquete... e também na hora do recreio... o pátio também é grande... a gente fica conversando... é muito bom... as professoras dão aula bem... eu acho super legal... as inspetoras são legais... eh... só leva a gente pra coordenação... quando a gente faz muita bagunça...

PARTE ESCRITA

Narrativa de experiência pessoal

hum dia eu fui jogar futebol e tirei o time e eu estava agarando meu foi fes um penauti no meu tio e ele chuto e eu esfamei e ai eu quebrei o braso e meu pai melevou para o ospitau e eu tirei uma radiografia e tive que ingesar o braço e depos voltei para o Clube e fique olhando os colegas brincarem.

Narrativa recontada

hum dia a meu colega foi fazer barra na praia e 6 galhos da arvore estava peso na barra e no galho tinha uma colmeia e ele foi faser a primeira bara e veio uma abelha rainha e lhe ficou ele foi asunda para casa e pasou alcoo nas mão ele ficava todo inflado.

Descrição de lugar

O lugar que eu gosto mas de ficar e em itaipava porque lá tem um campo de futibol uito grande que da pra brincar pular dançar também e uma quadra de basquete e uma quadra de volei tem uma mesa de pingipongi que nos jogamos muitas patidas e gosto de la porque la e bom.

Relato de procedimento

Eu gosto de faser macarrão pega uma panela bota para ferver e deicha por augus minutos e depos bota o macarrão depos de augus minutos ele estava ponto você vai tira a água e bota o molho e acabo ele estava pronto ele fica muito bom e gosto muito quase como tudo.

Relato de opinião

Eu acho a minha escola legal porque tem uma biblioteca muito grande que da pra ler tem uma quadra de esportes muito grande tem volei futibou basqueti rendibol nos temos vinte minutos de recreio e fico conversando asprofesora são legais as ispetoras são legais solevam a gentipara a cordenação quando a genti fas bagunsa.

Informante 69: Viviane

Sexo: feminino

Idade: sem registro

Data da coleta: oral- 31/05/93; escrita- 14/06/93, 18/06/93 e 21/06/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: Viviane... conte uma história que tenha acontecido com você... que tenha sido muito engraçado... ou muito triste...

I: eu estava passando pela ladeira com a minha mãe... então a minha mãe foi comprar batata... e eu estava descendo... aí eu cheguei na esquina a minha mãe falou pra... pra mim... ( ) pra mim ir pra casa... e descer com cuidado... aí eu/ tinha um plástico na calçada... eu escorreguei... mas ninguém... sabe? ninguém que estava lá... não dava pra perceber nada... aí eu fui pra casa... aí qualquer coisa que tinha assim... assim... que escorregasse/ eu não lembro o quê... aí... eu escorreguei... aí todo mundo riu... porque... era um lugar muito movimentado... eu cheguei em casa... furiosa... aí meu pai perguntou “que que foi Viviane?” eu perguntei a ele “ah... foi tudo... aconteceu tudo comigo...” aí ele falou “bem... então...vou calar a minha boca... que quando você está assim... você começa... a... a... xingar...”

### Narrativa recontada

E: Viviane... conte uma história... que alguém tenha lhe contado e que tenha sido... muito engraçado... ou muito triste...

I: eu estava assistindo televisão com a minha mãe... aí minha tia telefonou... de lá da Bahia... dizendo que o meu avô tinha morrido... aí eu fiquei chorando... né? fiquei triste... aí minha mãe falou “calma... Viviane fica assim não...” aí eu fu... aí eu fui... pra/ no outro ano... eu fui pra Bahia... aí a minha tia tinha dito... que... a minha avó também tinha morrido... mas a ligação estava muito cara... não deu pra ligar... ela... ia até mandar uma carta... mas não deu... aí eu fiquei sabendo que minha avó tinha morrido... também... aí eu perguntei... a minha mãe “oh... mãe por que... por que que todo mundo que é bom morre?” aí minha mãe falou “ah... não sei... ah... não sei... porque a vida é assim mesmo... todo mundo morre um dia... sua avó também já estava velhinha... porque ela... já estava... com setenta e dois anos...” ah... eu fiquei triste... né? mas... morreu... morreu... eu ia fazer o quê?

### Descrição de local

E: Viviane... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: eu gosto de:... ir pra Salvador... quando eu posso... eu vou... pra Ilhéus... vou pra Itabuna... eu gosto muito de brincar lá... porque lá tem parque... de diversões... o pessoal de lá é muito legal... eles gostam muito de mim também... e lá... eu posso brincar... eu estou livre... posso ficar descalça... posso ficar... do jeito que eu quero... com... com roupa folgada... eu posso ficar brincando... pulando... posso fazer o que eu quero... lá é muito legal... é fresquinho... às vezes eu vou pra praia... eu gosto muito de ir pra lá...

E: e o que mais tem lá em Salvador?

I: ah... tem... cachoeiras... é muito legal... eu vou pra lá... eu gosto... ah... eu go/ acho legal... lá a gente fica livre... mas tem muito roubo... essas coisas... lá o pessoal é muito descarado... fá... fala o que pensa... o pessoal lá é muito... sabe? mas é legal...

### Relato de procedimento

E: Viviane... o que que você sabe ou gosta de fazer?

I: eu gosto de fazer doce... doce de leite... é gostoso... a gente faz com... a nata do leite... estragado... que... que fica... na geladeira... que não serve mais porque é muito velho... aí a gente pega essa nata... coloca pra ferver... com uma água bem quente... pra ela poder derreter... aí a gente pega ela... coloca um pouquinho de... um pouquinho do... do leite... mas leite bom... aí bota... o/ a açúcar... e deixa ferver por muito tempo... uma hora e meia... tem que deixar mesmo... mas tem que mexer... em quinze... quinze minutos... tem que mexer o doce... com uma

colher de pau... não pode fazer em panela... tem que fazer numa leiteira... bem... bem grande... tem que mexer... né? aí tem que esperar... depois fica uma delícia...

#### Relato de opinião

E: Viviane... o que que você acha sobre a escola?

I: olha... eu acho ela muito legal... aqui tem gente muito legal... ah... nunca repeti de ano... minha escola é muito legal... minha mãe quer me tirar... é porque a situação está difícil... mas... é muito legal... eu gosto daqui... os deveres daqui... são legais... a professora... todas as minhas professoras sempre eu me dei bem com elas... nunca... nada... nunca tirei nota ruim... sempre... minha mãe sem... sempre ficou... do meu lado... quando eu estudava... quando eu tirava nota... ruim... a minha mãe... não brigava comigo... ela mandava eu estudar... a minha/ escola é muito boa...

E: e o que tem na sua escola?

I: ah...os amigos são legais... ah... também... eh... tem um parque... que:... fica pro maternal... tem o... tem o... outro... mas o outro... é pro... primário e pro ginásio... aí tem a cantina... faz comida gostosa... e tem as outras... as outras coisas também... tem a... a inspetora... a diretora... todo o colégio tem...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

Eu estava passando com a minha mãe na ladeira , aí a minha mãe disse:

- Viviane você vai pra casa que eu vou comprar batata, aí quando eu ía descendo, escorreguei num plástico, mas ninguém estava lá pra ver.

Aí depois eu ia passando escorre denovo em qualquer coisa que escorregasse.

Quando eu cheguei em casa furiosa o meu pai perguntou.

- O que aconteceu com você? aí eu falei:

- Aconteceu tudo comigo.

- Húi, é melhor eu calar a minha boca porque quando você está assim...

##### Narrativa recontada

Eu estava conversando com a minha mãe, quando o telefone tocou e era a minha tia dando a notícia de que o meu avô tinha morrido.

No outro ano eu fui pra Bahia aí eu recebi a notícia de que a minha avó também tinha morrido e que ela não tinha telefonado porque a ligação estava muito cara e não mandou carta porque não deu, aí, eu chorei muito e perguntei a minha mãe:

- Mãe, porque as pessoas boas morrem?

Aí a minha mãe falou:

Porque a vida é assim mesmo, e sua avó estava velhinha né?

É, mas ela morreu agora o que que eu posso fazer??!!!

##### Descrição de local

Eu gosto de ir pra Salvador e quando posso eu vou para Ilhéus.

Lá as pessoas são legais, lá tem parque de diversão, as pessoas gostam de você.

Em Salvador eu posso andar descalsa, e lá tem a minha família mas tem muito roubo, lá as pessoas são descaradas elas falam o que quer mas eu gosto muito de lá.

Lá tem apartamentos cachoeiras, lá é tudo mais limpo. As ruas de Salvador são todas asfaltadas. Só as ruas do interior são de barro.

Em salvador as praias são boas limpas.

Por isso tudo eu gosto de Salvador!!!

##### Relato de procedimento

Eu gosto de fazer doce de leite.

Agente faz com a nata do leite estragado, bota água e depois leite bom, açúcar e não pode fazer com uma panela, tem que fazer numa leiteira bem grande porque refolga mais e mecher de quinze em quinze minutos para não estragar, demora um tempo de uma hora e meia. No final fica uma delícia.

#### Relato de opinião

A minha escola é muito legal aqui eu nunca repeti de ano, eu sempre me dei bem com as professoras e tudo mais tem um porque, para o maternal e o jardim tem o outro para o primário e o ginásio.

Tem a cantina que faz comida gostosa amigos legais.

E outras pessoas como a inspetora, o diretor e etc...

O ensino é muito bom, as professoras são legais.

Tem as salas os blocos, o teatro a quadra, o meu colégio é muito grande.

Informante 70: Wellington

Sexo: masculino

Idade: 11 anos

Data da coleta: oral- 21/05/93 e 26/05/93; escrita- 26/05/93 e 27/05/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Wellington... eu quero que você me conte... uma história que tenha acontecido com você...

I: eh... eu ter... ido... com meu pai que assim... viajar... né? aí num lugar legal aí depois... como é/ eu fui... ver minha mãe... que está separada do meu pai... aí ficou tudo legal... eu voltei pra casa... comecei a estudar... aí...

E: mas... me conta aí... onde/ que lugar é esse... o que que você fazia lá?

I: eu não... não... não sei... eh... me explicar o que que eu fazia lá... naquele lugar... mas... fiquei/ fui... fui lá mesmo pra... ver minha mãe... um negócio assim... aí esse lugar que eu fui... era lá em:: Belo Horizonte... um lugar assim... aí depois... voltei assim... comecei a/ aí eu comecei a/ falei com os meus amigos... falei que estava com saudade... aí... voltei... e vim estudar...

E: tem alguma coisa... assim... que tenha acontecido... eh... aqui... alg/ eh... eh... que tenha marcado na sua cabeça... alguma coisa que tenha acontecido com você aqui?

I: na escola... aqui?

E: não... aqui... eh... no Rio de Janeiro... né? que você mora aqui com seu pai...

I: morte do meu tio...

E: a morte do seu tio?

I: é...

E: como é que que foi que seu tio morreu?

I: morreu... eh... coração... ( ) eh... de enfarte...

E: e você viu?

I: vi... estava lá no hospital... eh... foi aí/ fui na capela... ver ele...

E: então me conta aí como é que foi a história toda...

I: o meu tio... né? come/ ele começou a ficar... ficar doente... aí... aí minha tia ia lá tirar a pressão dele... aí acho que foi:... foi em abril... vinte e três... eh... vinte e três em abril assim... começou a passar mal... aí minha tia foi lá... eh... tirar a pressão dele... ele estava bom ainda... aí quando a minha prima foi lá ver... estava gelado... aí estava... estava morto já...

E: aí isso marcou a sua cabeça?

I: é...

##### Narrativa recontada

E: agora... eu queria que você me contasse uma história que alguém tenha te contado... você tem achado... eh... achado engraçado... ou... ou triste... ou [uma coisa alegre também...]

I: [não sei contar não...]

E: tem nada que você lembre?

I: não...

E: alguma coisa assim que... um colega seu tenha te contado que você/ ah... acho que é mentira... mas... você lembra agora?

I: é que... ele/ meu colega falou que estava com... com o irmão dele na... na Avenida Brasil... aí estava engarrafado... aí o irmão dele saiu do carro... deu dois tiros pro alto... aí todo mundo abriu... pra ele passar... aí ( )

E: tá bom...

#### Descrição de local

E: Wellington... qual é a casa que você mais gosta de ir... e de ficar?

I: na casa da minha tia...

E: na casa da sua tia? então me conta... como é a casa da sua tia...

I: a casa da minha tia é alta... muro... muro verde... por dentro ela é... eh... pintura dela é branca... tem três quartos... dois banheiros... eh... uma cozinha... duas salas com/ aí tem:... eh... como eu te falei... tem televisão... esses negócios assim... com rádio...

E: e você gosta de ficar lá?

I: gosto...

E: ela é grande?

I: é grande... é alta...

E: tá bom...

#### Relato de procedimento

E: agora me diz aí... o que que você sabe fazer?

I: já falei... macarrão...

E: macarrão? ((riso)) então me ensina aí como é que faz macarrão... porque eu... sou um desastre... em fazer macarrão...

I: bo... bota a água pra esquentar... né? aí depois quando estiver assim... eh... saindo bolinha... aí bota o macarrão... aí a gente espera ele cozinhar... aí depois... escorre ele aqui assim naquele negócio...

E: escorredor?

I: é... aí deixa escor/ aí depois faz molho... bota por cima do macarrão... e pronto...

#### Relato de opinião

E: me diz aí então... o que que você acha aqui da escola... dos professores... da merenda... da higiene... de tudo aqui na escola? me fala aí de cada coisa...

I: acho que devia ter/ a escola ser muit/ eh... mais limpa... fazer obra aqui na escola... consertar a escola... direito... podia fazer uma quadra aqui atrás...

E: e das professoras?

I: as professoras ( ) principalmente a:: tia Iná... ela... ela... dá duro... ensina a gente... passa dever... aí... né? tenho certeza assim que... ela vai fazer... todo mundo lá na sala passar... vai todo mundo estudar... passar assim pra quinta série ginásio...

E: uhn... que bom... isso é importante... né?

I: é...

E: então tá... só isso...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

A morte do meu tio foi muito triste para mim e para minha família eu por exemplo fiquei traumatizado com a morte dele nunca mais contei mentiras. às vezes eu contava algumas mas nem muitas eu fui no hospital vê-lo na cama estava muito mal depois o médico deu alta para ele e eu fui embora pra casa depois vou pra casa dele e a minha tia me fala que ele está morto eu começo a chorar e isso foi como meu tio morreu.

#### Narrativa recontada

Estava eu e meus colegas na minha rua e chega o mais mentiroso de todos ele estava contando que estava ele e o irmão no engarrafamento na Av Brasil e o irmão dele não estava gostando muito do engarrafamento e ele saiu do carro e deu tiros para o auto e aí todo mundo começou a chamar meu colega de mentiroso ele saiu correndo começaram a tacar pedra nele nunca mais ele contou mentira ficou um mês sem brincar e depois que ele começou a sair de novo contou mais uma mentira para a gente e ninguém falou esperando ele contar mas mentira ele ficou com medo e foi embora foi isso que aconteceu.

#### Descrição de local

A casa da minha tia é grande, alta, muro verde. Por dentro tem 3 quartos 2 banheiros duas cozinhas muito grande mesmo é alegre minha tia é brincalhona tem uma piscina enorme a casa por dentro é pintado de branco é como é casa da minha tia.

#### Relato de procedimento

Para fazer macarrão é simples é só botar a água no fogo e quando tiver borbulhando bota o macarrão espera ficar molhe e bote no escorredor faça o molho coloque no macarrão e coma é assim que faz macarrão se você não aprendeu leia de novo.

#### Relato de opinião

Eu não tenho nada que reclamar eu estudo aqui e no ano que vem se eu passar vou para outra escola eu acho que tinha que limpar mas as salas e os banheiros é isso que devia fazer na minha opinião eu também não reclamo dos professores e nem da diretora é isso que eu acho sobre a escola e também contruir uma quadra ter mas brincadeiras ter mais higiene economizar mas coisas como papel higienico que falavam que ta acabando e só isso que eu tenho pra falar

## INFORMANTES DO CA SUPLETIVO

Informante 71: Adilson

Sexo: masculino

Idade: 18 anos

Data da coleta: oral- 04/11/93; escrita- 06/12/93

### PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Adilson... conta pra mim uma história que tenha acontecimento com você... tenha sido/... te marcado de alguma forma... pode ser triste... alegre...

I: uma vez eu saí pra jogar bola com uns amigos meus... ali... num campo ali atrás... aí estamos jogando... estamos jogando... aí... tem uns colegas meu de briga... que briga no bairro... aí... aí o moleque daqui de trás bobeceu... foi... pegou ele... nós estava jogando... aí todo mundo/ aí ficaram... pegaram pedaço de pau... tudo... aí... aí nós ( ) né? aí... daqui a pouco ((motor de carro)) arrumaram uma briga... né? lá dentro do campo... aí meus colegas aproveitaram... e invadiram e começaram a dar paulada... saí correndo... eu e os amigos... saímos tudo correndo... ainda pegaram dois dos meus amigos e machucaram...

Narrativa recontada

E: Adilson... agora conta pra mim uma história que alguém tenha contado pra você...

I: meu amigo... chegou lá na rua... aí/ ele estuda de manhã... né? aí... ele namorava uma garota lá do Bancário... né? eh... aí terminaram... aí ele ficava indo lá... aí ela... ela arrumou outro namorado... aí ele ficava indo lá pra... querer voltar com ela... aí ela não quis... aí... sempre ele ia lá... aí o namorado dela falou que ia pegar ele... que ia fazer ( ) aí outro dia... né? ele foi pro colégio... aí o namorado de... dessa garota aparece/ ela... ela também estuda lá... aí a/ aí ele foi lá... com um bocado de moleque... foi pegar ele lá no/ lá na escola... pegou ele... machucou ele... ele contou... contou isso pra gente ( )

Descrição de local

E: Adilson... me conta agora o lugar onde você gosta de ficar... mais gosta de ficar...

I: gosto mais de ficar é... na sala... a gente liga a televisão... tem... tem... televisão... sofá... mesa e cadeira... eh... abajur... falta o quê? tem janela... tem duas portas... duas portas... tem uma ( ) assim pra... pra água... né? na varanda... bom... eh... as paredes são brancas... os sofás são preto/preto... eh... tem quadro na parede... eh... as ( ) são amarelas... eh... não tem cortina... não... por aí... os pisos são... azul... eh... de azulejo...

E: tá bom... Adilson...

Relato de procedimento

E: agora... eu gostaria que você me dissesse... uma coisa que você::/ o que que você sabe fazer assim... de especial?

I: minha profissão... vou falar da minha profissão...

E: sua profissão? qual é a sua profissão?

I: auxiliar de pintor de carro...

E: pintor de automóveis? bem... então como é que se pinta um automóvel? conta pra mim... como é que é... que são as etapas?

I: pra se pintar um carro tem que ter... plastique... que é uma massa branca... aí lixa... lixa com água... depois... lixa com lixa de ferro... depois com água... dá outra massa... que é a massa rápida... é uma massa preta... lixa com água de novo... aí vai... dá um... dá um ( ) vai... lixa de novo com água... aí... vai... pega... pega a tinta do carro... que vai ter... queima... dá uma tinta nele... queima... aí... dá repasse com a massa de novo... pra tapar os... os defeitos... aí vai... lixa... dá outro repasse... aí vai com a tinta final... pinta... pega a pistola e pistola... e é só...

E: isso? nossa...

Relato de opinião

E: Adilson... então... primeiro eu gostaria que você:: desse sua opinião sobre algum tema assim que seja interessante pra você...

I: aí vai pegar... eu gostaria de falar sobre a seleção brasileira... eu acho que a seleção brasileira precisa... mais de atacante... Parreira está no lugar errado... ele não sabe nada de futebol... ele devia estar no/ onde ele sempre era... no Bragantino... o lugar dele é lá... devia ter o Telê Santana ali... no comando... o problema dele... que estão jogando errado... está/ pelo menos... estava jogando errado na... na eliminatória da Copa do Mundo... com dois cabeças de área eu acho que não precisava disso... no lugar de Dunga podia estar entrando ali... Artur... que é outro jogador bom que tem no Brasil...

E: tá jóia... muito obrigada... Adilson...

## PARTE ESCRITA

Narrativa de experiência pessoal

Eu uma vez fui jogar bola com meus amigos e aconteceu uma confusão. tinha um mocado de moleque com pedaço de pau fora do campo... esperando o jogo acabar para barter de pau na gente de repente aconteceu uma confusão... eles invadiram o campo e começaram a bater. Eu e meus amigos saímos correndo. Ainda pegaram dois amigos e machucaram.

Narrativa recontada

Mecontaram...

meu amigo tinha uma namorada... mas Eles terminaram. Ele não se conformou e sempre ia na casa dela querendo voltar Ela não aceitava e um dia ela arrumou outro namorado e ele falou para o outro para de vir aqui ele continuou um dia ele estava no colégio de repente veio um monte de moleque para pegar ele pegaram e o machucaram.

Descrição de local

Eu gosto de ficar...

O lugar que gosto mais de ficar na sala. Ela é branca lá tem uma televisão tem uma planta... tem lustre... tem sofá preto... mesa com cadeiras e um som.

Na sala fica uma bomba de água e o piso é verde. Não tem cortina e a lampada é amarela.

Relato de procedimento

Eu gosto de...

Para pintar um carro é preciso uma lata de massa. Ela é branca. depois passo a no carro pega uma lixa de ferro e começa a lixar depois. pega a lixa de água e lixa tudo novamente. depois pega uma massa rápida e aplica no carro. tudo. pego a tinta e passo no carro lixo tudo e depois dou a tinta final.

Relato de opinião

Minha opinião...

O que eu acho da seleção brasileira. Eu acho que esta faltando atacante. Parreira tem que voltar pro lugar dele. que é no Bragantino. Esta faltando Telê no lugar de Parreira. poderia botar Cafú e tem muitos jogadores para colocar no lugar de Dunga. Telê assume o comando da seleção.

Informante 72: Adriana

Sexo: feminino

Idade: 15 anos

Data da coleta: oral- 04/10/93; escrita- 04/11/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: Adriana... conta pra mim uma história que tenha sido interessante pra você... uma coisa que tenha acontecido contigo...

I: ((silêncio de I))

E: uma coisa que tenha sido interessante... uma coisa que pode ser triste... alegre... algo que tenha marcado a sua vida...

I: meu primeiro namorado...

E: primeiro namorado?

I: é... né? porque... aí... ele era/ porque ele era mais novo do que eu... ele era mais novo do que eu ( ) não queria deixar... a gente namorar... mas não adiantava nada... a gente namorava escondido assim mesmo... ela entrava... ficava um ambiente assim meio/ encarnando... ficava me encarnando... entendeu? ((riso)) ficava me encarnando porque ele era mais novo... muito fofoqueiro também... entendeu? tem mais alguma coisa?

E: ah... e aí? tá... estão namorando... e aí? agora conta tudo ((risos))

I: aí/mas depois eu desmanchei com ele... né? fiquei com o primo dele agora ((riso)) só que eu e o primo dele vamos desmanchar também... chega de ( ) na vida...

E: mas por que você terminou com ele?

I: que é muito criança... está ficando muito embabacado... criança/ tudo bem que criancice todo mundo tem um pouco... né? mas a igual a ele é demais... aí ninguém agüenta... agora... depois que eu desmanchei com ele... quer voltar de novo e ( ) com um monte de garota... aí não prestou ((riso)) aí... ele quer voltar de novo... agora quem não quer voltar sou eu... ele sabe... ele é mais velho... só isso...

### Narrativa recontada

E: então... Adriana... me conta agora uma história que alguém tenha contado pra você... você tenha achado interessante...

I: interessante? foi minha prima... que saiu com o namora/ com o marido da prima dela... ela diz que ela saiu... né? agora não sei... que sai com todo mundo... ela falou que saiu com ele e ele/ que... aliás... ela sair com ele não é nada... pior é agir na falsidade com a menina mesmo... que ela é muito colada com a garota... ela outro dia... a garota foi... ela falando... que a garota foi... mandou ela ir lá... na casa dela... ele estava lá... aí ele man/ aí ele falou que mandou ela entrar... ela falou que entrou... aí o resto ele parou... não me contou... aí eu estava dizendo... é... vai na sorte... aí uma garota falou que vai bater ne::la por causa do mari/ porque ela quer pegar o pai dela... está pegando o pai... quase que mata a garota ((riso)) foi a maior confusão... mas aí ela/ a mãe dela foi lá... perguntou a ela... aí ( ) ela disse que era mentira... que não era nada disso... que não sei o quê... aí ela foi... começou a falar... falar... falar... foi a maior confusão isso... sabe? aí depois ( ) falar que a minha prima estava grávida... e pior que não é verdade... né? mas ((riso)) tudo bem... ela falava... que ela estava grávida... que não sei o quê... “é ( ) assim que vocês falam dele... né? como é que estão... hein?” estava grávida... e a rua toda estava sabendo... menos a mãe dela... a mãe dela descobriu até esse ano... parece... aí ela falou com a mãe... deu nisso ((riso))

### Descrição de local

E: você tem algum lugar preferido... né? um lugar que você goste de ficar...

I: dentro de casa...

E: dentro de casa... que parte da casa?

I: sala...

E: a sala? gosta de ficar na sala... por que você gosta de ficar na sala? como é que ela essa sua sala... conta pra mim como é que ela é... o que que tem na sala... que cor que ela é...

I: televisão... ela é branca... eh... televisão... tapete e as mesa de vidro... gosto de colocar ela deitada... ligo televisão... escutando o rádio... sozinha... né? quando a minha irmã está em casa às vezes é muito chata...

E: como é que é mais essa sala? descreve pra mim...

I: grande... menor do que essa sala um pouco... né? grande... aí tem a outra copa... que é mesa... o armário... telefone... o rádio também... também na cozinha tem... eu não gosto de ligar o da sala não... gosto de ligar o da cozinha... o da cozinha é melhor pra ouvir... e só... e as cortinas ((riso)) esqueci de falar... as cortinas... só isso... que tem na sala...

#### Relato de procedimento

E: sabe fazer alguma coisa? assim... trabalho manual... cozinhar...

I: cozinhar? mais ou menos... alguma coisa...

E: me conta assim como é que você faz... alguma coisa que você goste de fazer...

I: que eu goste de fazer? temperar várias coisa assim... só quando minha tia não está casa... quando minha tia está em casa não gosto de fazer nada não...

E: temperar... temperar o quê?

I: (negócio de) carne... essas coisas assim... explique...

E: não... o que que você gosta de temperar... então? você gosta de temperar... o quê? e me conta como é que você tempera...

I: carne... ué... galinha às vezes... galinha eu corto... quando a minha tia manda cortar... aí boto/ (dependendo da quantidade daquele negócio) boto os três alhos... soco... boto pimenta do reino... boto sal... e vinagre... e boto na geladeira... deixo ficar no congelador... ( )

E: sim...

#### Relato de opinião

E: bom... então... qual a sua opinião aqui? o que que você acha da escola?

I: o que eu acho da/... da escola? mais ou menos... essa escola é cheia de *show*... cheia de palhaçada... tem dia que não entra de jaleco... tem dia que entra...tem dia que entra cedo... tem dia que entra tarde... entendi nada... mais ou menos... a diretoria está toda coisa... sala está toda suja... podia andar mais limpa um pouco... às vezes não tem giz... tem que trazer folha pra prova... horrível... é verdade... estudo aqui ((riso)) às vezes tudo sujo... tudo bagunçado... e a turma do dia bota a culpa na gente... né? porque estuda de noite... já temos mau... coisa... ainda fazendo isso então... piorou tudo a situação... é muito bagunceira essas turmas... e:: sabe que bagunça todo mundo faz um pouco... né? mas... assim é demais... aí não dá pra ensinar... nego cantando... toda hora... entrando na porta... aí não dá pra entrar... aí fica atrapalhando... né? as outras turmas... ah... é só isso... a escola... acho... né?

E: só isso que tem pra falar da escola?

I: da escola só ((risos))

E: tá bom... Adriana... muito obrigada...

I: tá... de nada...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

O meu primeiro namorado foi muito legal a pessa delise uma criança ele que me tem carinho e atenção mas não deu para mim fica juito com ele porque não podia fica com ele porque a minha tia não iria decha e ele sabia que eu gosta.va muito dele munca gostou de mim mas eu gostoi dele mesmo assim mas eu sei que gosta de quem não gosta da gente e muito triste mas O que eu posso faze isso acontese e eu sei o que e isso porque eu já passei por esso duas vez só que a segunda foi pio do que a primeira vez eu não pude supera e me faze muito tempo foi na sexta no ano novo que esso tudo aconteseu eu chorie muito nesse dia foi o rpo dia da minha vida mas não feiz mal porque ele aida vai encontra ao quem que vai faze o mesmo com ele só que nesse dia vai chega du só vui de te disse para ele uma só palavra quando ele lebra do que ele me fiz passa me esquese que eu fou faze o mesmo com você e as minhas colegas fica me chamamo de bobo ele sabi de tudo esso o que esta se pasando comigo e só que o bobo acabou para mim chega de se bobo eu acho que ele esta sende feliz com a garota que ele esta saindo. pessoa que acho assim não merese fica com niguém porque quem gosta dele gosta dele vai sofre muito. e a minha tia cha não gostava dele e ele aida faze esse piroo muito mas ele de soite que ele ainda não decuprel.

#### Narrativa recontada

A minha prima falou para mim que saiu com o marido da minha colega que ele estava gostando dela só que eu não acreditei nisso porque homem quando ele quer convence uma garota ele promete tudo até munda se ele puto da pra ela isso foi um dia que a gente estava conversando portão ia ela falou isso para mim e o meu namorado e ele falou pra ela a mesma coisa que eu falei para ela ia a gente entrou porque estava date para fica no portão. ia fazer muita coisa para convence-la mas eu achava tudo medido porque ela não sabia o que as pessoas falavam sobre isso só que ela falou para mim para falar dela dia que ver os dois muito mas isso era muito difícil porque ela é muito esperta o que ela faz a pessoa que ninguém sabe mas e como o irmão dela mesmo falou que pensa que ninguém sabe que tem sebreu uma pessoa olhada mas ela pensa que é esperta ninguém pode fazer nada para ela só que ela adora falar da gente mas ela esquece dela e do namorado de assim ela toma conta da vida do zoto e esquece da vida dela disse para mim que foi para um motel só para comê não fiqui que acredite nela assim ela me disse eu não sei e medido ou se é verdade só que o nome dela eu não posso falar porque a gente não se fala mas.

#### Descrição de local

A sala que eu gosto tem que de tudo televisão estereótipo para minha legar os aparelhos mas a minha sala cadeiras e um armário tem um jogo de mesas e quatro forado com tapete e essa que tem telefone... tem que se bem espasosa e tem que eu tem que fica sozinha e eso que tem na sala da minha tia e da filha dela e da chata da minha irmã assim quando e... minha tia não está em casa eu fico escutando rádio e só o que eu tem para falar da sala da minha tia e a única coisa que tem na sala dela mas só que ela é muito chata e tem que toma cuidado para não de chá cair nada no chão porque se não você vai escutar antes chega outro dia.

#### Relato de procedimento

O comodo de fazer a galinha e só você pega a galinha e lava e limpa e de pois você tempera um pouco de sal para não fica ardendo um pouco de vinagre só para temperar agora o moto de fazer a galinha bota a galinha mais espera óleo esquentado é só isso que eu sei.

#### Relato de opinião

A escola é uma coisa muito legal só que os animais estragam e escola eles picham a parente da escola quebra as cadeiras e só que eles esquecem que está acamando com a educação porque se eles não quer estudar da a vaga para outra pessoa que quer estudar para que fica ocupando espaço ou fazendo o que não quer fazer ninguém é oprimido a fazer o que não quer destrói a escola e uma pena que existe pessoa assim eu até a diretora a cheia ele não medo que é dada dia ela está com uma novidade o problema da escola só e um fazer uma revolta em tudo e dirá quem não quer estudar para da vaca para quem quer estudar eu não estou falando isso só para diretora não isso e para todo mundo se isso acontecer a escola fica me melo para a pessoa que quer estudar eu penso assim cada uma pessoa tem seu jeito de pensar não é só porque eu penso assim que vocês e oprimidos pensa da mesma forma de mim.

Informante 73: Antônio José

Sexo: masculino

Idade: 22 anos

Data da coleta: oral- 04/11/93; escrita- 28/11/93

#### PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Antônio... conta pra mim uma história interessante que tenha acontecido com você...

I: olha... o que aconteceu comigo eh... eu ia com duas caixas de Coca-cola... aí eu caí com as duas caixas... me machuquei... a mulher quis me levar pro hospital... mas eu não quis... vim pra casa... o patrão... me liberou dois dias... fiquei em casa...

Narrativa recontada

E: agora... Adilson ((equivoco de E)) me conta uma história ((riso de I)) que alguém tenha contado pra você...

I: sobre fofoca... eu tenho um colega meu que... ele disse que foi beber cerveja com um monte de colega... aí chegou lá... beberam pra caramba... aí na hora estava sem dinheiro pra pagar... aí eles saíram de um em um e foram embora ((riso)) engraçado...

Descrição de local

E: bom... agora... Antônio ((riso)) Antônio... não vou errar mais... eu gostaria que você eh... descrevesse um lo/ descrevesse pra mim... dissesse como é que é o lugar que você mais gosta de ficar...

I: olha... eu gosto de ficar no quarto com:: a mulh/ com a minha mulher... passarinhozinho na janela do quarto ( ) isso... isso... o que eu gosto é isso... só...

E: e como é que é o seu quarto?

I: ele é... verde... piso amarelo... eh:: uma cama... só... uma TV a cores... só isso ((riso)) o meu quarto tem/ eh... as paredes são azuis... tem quadro na parede... tem o guarda-roupa... tem um rádio... pra gente escutar som... tem um ventilador no teto... só isso...

Relato de procedimento

E: Antônio... me conta agora uma coisa:: que você goste de fazer e como é que você faz...

I: olha só... eu gosto de fazer bolo... pego um coco... bato... pego a farinha de trigo... e mexo com o ovo e... pego o leite... misturo... boto manteiga... vou untando a... a forma e boto pra assar...

E: muito bem...

Relato de opinião

E: agora... Antônio... eu gostaria que você::... me desse a sua opinião... não é? o que você pensa... a respeito assim de um assunto que te interesse... tá? você escolhe o assunto e me dá a sua opinião a respeito...

I: olha só... eu gosto desses pessoal da igreja de crente... pessoal que gosta de... de louvor muito a Deus... isso eu acho muito bonito... o importante é isso aí... eu não sei... isso aí é um negócio que é importante pra todo mundo... você... eu... você... qualquer um que entrar lá... se dá bem... sempre levando o nome de Deus à frente... tudo vai dar certo... se Deus quiser...

PARTE ESCRITA

Narrativa de experiência pessoal

foi quando eu cai cam uma caixa di coca cola

Narrativa recontada

um amigo meu estava bebendo cerveja e foi embora sem pagar a conta

Descrição de local

O quarto é azul tem um ventilador no teto tem duas janelas

Relato de procedimento

Primeiro... quebra o ovo mistura com a farinha di trigo... bota o fermento e depois coloca no forno para assar

Relato de opinião

gosto de ir na Igreja de crente acho muito bonito... ondi as pessoas si reúnem para falar de Deus

Informante 74: Francisco

Sexo: masculino

Idade: 20 anos

Data da coleta: oral- 19/10/93; escrita- 28/11/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: Francisco... conta pra mim alguma coisa que tenha acontecido de interessante na sua vida... uma experiência...

I: experiência na minha vida? eu... eu brigava muito... eu ia/ saía desses bailes... eu brigava muito... aí... a experiência que eu ( ) na minha vida foi que eu saí... agora eu sou crente... aí a experiência que eu tive mais na minha vida foi essa... e... lembrei também de falar sobre o meu trabalho... no lugar onde eu trabalho... eu faço pão... faço/ boto a massa na masseira... faço/ boto fermento...

E: mas Francisco... me conta uma história... que tenha acontecido com você... pode ser triste... alegre... boa ou ruim...

I: graças a Deus foi alegre sim... porque eu/ minha vida mudou... completamente porque... eu era... muito bagunceiro... era um rapaz muito bagunceiro... muito/ saía muito... dava muito desgosto à minha mãe... depois... eu entrei pra essa:/ pra... ser cristão agora... tem cerca de três meses... eu mudei... totalmente... eu ia pros bailes... pros bailes... brigava... levava/ apanhava... batia... só andava assim... estava... me envolvendo muito com esse negócio... entendeu? aí eu... eu fumava... eu bebia... saía de noite... brigava... chegava em casa... brigava com os meus irmãos... agora eu passei a viver nessa outra vida de:: religião... ser crente... como o pessoal fala... ser crente... eu melhorei... graças a Deus... parei de fumar... parei de beber... e melhorou completamente a minha vida... mudei... agora sou calmo em casa... só penso na família... e é o exemplo da minha vida... não pensava muito na família quando eu estava nessa outra religião... estava no/ aceitei Jesus ( ) aceitar Jesus... a Deus... aí eu mudei completamente a minha vida... graças a Deus...

### Narrativa recontada

E: Francisco... agora me conta uma história que alguém tenha contado pra você... né? que aconteceu com alguém que você conheça e essa pessoa contou pra você... conta pra mim...

I: tem uma... garota... uma ex-namorada minha... vinha no ônibus... uma vez de Caxias... lá da:: Santa Cruz da Serra... vinha lá pra casa... quando ela chegou no meio da viagem... ela chegou no meio da viagem... foi... um... um monte de malandro aí do morro... aqui no morro de Parada de Lucas... foi e assaltou ela... levaram ela... bateram nela... levaram todo o dinheiro que ela tinha... depois... fizeram ela descer do ônibus... vir a pé até em casa... tomaram o sapato dela... relógio... tudo que ela tinha... levaram tudo... a bolsa... que ela vinha trazendo de compra... tomaram tudo...

### Descrição de local

E: bom... eh... essa daí foi triste... né? me diz um lugar que você gosta de ficar... descreve pra mim esse lugar...

I: gosto de ficar?

E: é...

I: tipo... às vezes eu gosto de ficar no meu quarto... trancado...

E: seu quarto? então... como é que é o seu quarto?

I: meu quarto tem ventilador... tem som... tem no meu quarto... o armário... tem um armário... tem o... ventilador... tem tudo lá dentro... às vezes eu fico lendo a Bíblia lá dentro do quarto... fico fazendo pesquisa... que o pessoal... pergunta pra mim e eu não sei... aí eu fico lendo ( ) lâmpada fluorescente... no meu quarto... pintado de... amarelo... muito bom... às vezes eu fico lá

dentro... fico ouvindo som... fico escrevendo na mesa... fico sentado numa cadeira... escrevendo... muito bom... e... e a gente fica mais sossegado... entendeu? pra fazer alguma pesquisa sobre um trabalho... aí eu fico sentado... escrevendo muito... faço muito... conta de matemática ( ) eu... no meu trabalho... eu faço sempre muita pesquisa... sobre/ tem que fazer muita etiqueta... de pão... também tem que se fazer/ tem um quadro do Flamengo... no meu quarto... (foto do) meu time... eh:: quadro do Flamengo... foto da minha mãe... do meu pai... tudo no meu quarto...

#### Relato de procedimento

E: bom... tá... agora... o que você sabe fazer... assim? trabalho manual... alguma coisa? você trabalha numa padaria... né?

I: trabalho [numa padaria...]

E: [você sabe fazer] alguma coisa... [lá na padaria...] que você goste de fazer?

I: [sei sim...] gosto de fazer é:: pão... pão que dá menos trabalho...

E: é? ((riso)) como é que você faz o pão?

I: faço... a gente chega lá... bota na masseira... aí::/

E: como é que prepara a massa? me explica...

I: preparar a massa?

E: é... tudo...

I: bota a massa na masseira... eh... tanto... não... tanto que bota... bota... duas lata na masseira... eh... quatr/ eh... duzentas gramas de ( ) que é uma química que tem... bota... eh... fermento... aí bota a masseira pra bater... no:: normal dela e depois bota ela/ aumenta ela... (sem ter) limite... pra ela bater... pra aprontar a massa... depois da massa ( ) passa na... na modeladora... depois da::/ depois passa na divisora... aí bota em cima da mesa e separa... os pedaços de cima da mesa... quinze pedaços de cada pesada que tira de:: três quilos e meio... tiram três pedaços... depois e::/ passa na modeladora... estica... bota na folha... aí bota no armário... deixa... duas horas... duas horas e meia... aprontando pra chegar ao normal do pão... ele apronta... bota o fermento... aí ele... ele chega ao normal... aí depois do::/ tira... abre o armário... bota no forno... depois dali vai... aí é que sai o pão... eh... só isso...

E: tá... valeu... legal...

#### Relato de opinião

E: bom... Francisco... você está falando em religião... você mudou a sua vida... não é isso? o que você pensa sobre a religião assim em geral... né? a umbanda... né? o catolicismo... o protestantismo... né? como é que você vê essa coisa da religião hoje com o jovem... né?

I: com o jovem? isso aí é uma coisa muito do antigo... que muda a vida muito de muitas pessoas... por exemplo... eu tive... tive um exemplo bom na minha vida... eu era muito... sei lá... muito violento quando eu estava no mundo... agora eu sou cristão... minha vida mudou completamente... eu dava muita tristeza pra minha família... eu era/ minha mãe/ eu sou do Norte do Ceará... aí eu escrevia carta pra os meus irmãos... então eu não vivia muito em casa não... passava a vida nos bailes e não vivia muito em casa... agora não... fico dentro de casa... conheço mais minha família... penso no meu futuro mais... que... graças a Deus... Deus mudou minha vida ( ) eu era muito... muito... muito... sei lá... às vezes eu estava em casa com minha irmã... e quando eu estava bêbado ninguém percebia que eu estava bêbado... aí eu estava em casa uma vez com a minha irmã... a minha irmã estava sentada lá... eu falei com ela... ela foi e me respondeu... eu dei um tapa nela... um soco nela... ela foi e caiu nos meus pés... dali eu... eu saí mesmo... ela falou que ia chamar a polícia pra mim... e desse dia... eu passei a pensar mais na minha vida... depois eu fiquei falando “por que eu fiz aquilo com ela? minha irmã...” aí depois que eu passei pra essa religião... essa outra religião que é cristão... aí mudou mais minha vida... eu sou um rapaz calmo... eh... mais tímido... quando eu estava... estava no mundo... eu era muito... muito saído... muito pra frente... agora eu sou mais tímido... sou mais tímido... tá? eu mudei... completamente... agora... o sofrimento da minha mãe agora... acho que parou mais... eu escrevi pra ela falando que estou na igreja... ela achou maravilhoso também... e... quando eu estava aí que eu mandava as cartas falando sobre ( ) ela falou que só faltava morrer... chorava muito... agora... eu escrevo pra ela... graças a Deus... eu mudei completamente a minha vida...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

Eu era católico... e depois com apenas 20 anos... eu mudei minha religião... mim converti à aceitar Jesus. isso é um exemplo pra os jovens de hoje.

### Narrativa recontada

Ex-namorada. Ela foi assaltada... ao vir pra o serviço... é porque a violência está tomando conta do Brasil.

### Descrição de local

Seu quarto. Meu quarto é bastante equipado... tem televisão... som e outros equipamentos eletrônicos.

### Relato de procedimento

Explicar como é que você faz o pão.

O pão é muito divino. Eu coloco a massa na masseira... coloco água e boto pra rodar e tiro a massa e corta a massa... passo na moderadora e da ir pra frente o pão está pronto.

### Relato de opinião

#### Jovem e religião

Eu sou um jovem muito calmo... só vou ao trabalho... e a noite vou ao colégio... e quando não nem tenho colégio... tenho que ir a minha igreja. Ser um jovem comportado. Porque falamos com Deus. Sim dependendo da pessoa... ou da fé. Existe o Espiritismo. Porque eles acreditam no alancaderque... porque ele não é Deus.

### Informante 75: José

Sexo: masculino

Idade: 36 anos

Data da coleta: oral- 04/11/93; escrita- 06/12/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: seu José... conta pra mim uma história que tenha acontecido com o senhor e tenha sido interessante...

I: o que aconteceu comigo foi o seguinte... eu saí de casa um dia pra assistir uma audiência no Ministério do Trabalho... da minha empresa... que ela tinha mandado eu embora... quando cheguei lá pra assistir a audiência... quando eu vinha voltando... a empresa mandou que... me pegassem... levassem para uma delegacia... mandado pela empresa... que:/ aí eu fiquei... de meio-dia até:: meia-noite na Delegacia de Roubos e Furtos de automóveis... por causa de... uns... uns atestados que eu tinha posto na empresa... ela achava que era falso... ela mandou por conta dela... portanto... isso saiu até no Jornal do Brasil... jornal [O Globo...] jornal O Dia... saiu em todos...

E: [puxa...] nossa...

### Narrativa recontada

E: tudo bem... o senhor agora... o senhor é famoso... né? ((riso)) seu José... aconteceu isso com o senhor e agora... conta então uma história que alguém tenha contado pro senhor... experiência de algum amigo seu e agora o senhor vai me contar...

I: eu tenho um amigo... a gente sempre sai final de semana pra ir pros bailes... pras festas e... quando a gente chega em casa... sempre tem um problema... a mulher não gosta e tal... só isso... eu trabalho de frente à Caixa Econômica... trabalha um amigo meu... que no dia que assaltaram a Caixa... balearam ele...

E: ele contou isso pro senhor?

I: um amigo meu contou que... deu um assalto na Caixa Econômica... ele... reagiu ao assalto... ele foi baleado... ah... eu não sei...

#### Descrição de local

E: seu José... agora eu gostaria que o senhor me descrevesse o lugar que o senhor gosta de ficar...

I: ah... eu gosto de ficar no meu quarto...

E: seu quarto? como é que é o seu quarto?

I: meu quarto? tem cama... tem... guarda-roupa... tem/... parede é azul... o piso... tem piso... tem... tem um banheiro no quarto... tem duas janelas... é janela de ferro... com... móvel de vidro... daquele vidro de:/: tem cortina... tem... tem um visorzinho do outro lado... só isso mesmo... não tem mais nada...

#### Relato de procedimento

E: seu José... agora me diz assim uma coisa assim... que o senhor gosta de fazer...

I: pô... trabalhar fazendo sanduíche... fazer hambúrguer... *cheese* palheta... *big* palheta... leva alface... tomate... cebola... molho branco... molho inglês... molho de *champignon*...

E: espera aí ((riso)) seu José... e aí como é que o senhor faz esse... esse sanduíche?

I: torra ele na chapa... aí abre três fatias de pão... aí coloca alface num... tomate noutra... coloca em todas elas... coloca um pouco de molho... molho inglês... molho de *champignon*... coloca *ketchup*... mostarda... aí está pronto o *big* palheta...

#### Relato de opinião

E: seu José... antes da entrevista... o senhor estava falando pra mim que gosta de futebol... né? qual a sua opinião sobre o futebol brasileiro... a nossa seleção?

I: acho que... essa seleção não está boa... apesar de... ter sido... classificada pra final... mas não está... não está boa não... deveria tirar o Parreira e botar o... eu achava que deveria tirar o Parreira e colocar o Telê... que é mais experiente... o Pa/ o Telê já... jogou futebol... é o Parreira não/ ele nunca jogou... eu acho que o Parreira/... o Telê é mais experiente... só isso...

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Minha historia é essa que minha empresa mandou me prender no ministerio do do trabalho

#### Narrativa recontada

mui omigo contou que adorava ir o festa

#### Descrição de local

Eu gosto de ficar no quarto Ele tem parede 2 janelão um visor cortima (pira com conxa) a cor branca sim tem janela tem porta um e quadrada tem cortina sim

#### Relato de procedimento

Como faz BIC palheta pão alface mais

#### Relato de opinião

Sobre a seleção Parrera sai entre telê Santana sa Rai entra Romario

#### Informante 76: Jucineide

Sexo: feminino

Idade: 19 anos

Data da coleta: oral- 19/10/93; escrita- 05/11/93

## PARTE ORAL

## Narrativa de experiência pessoal

E: Jucineide... conta pra mim uma coisa que tenha acontecido com você e que tenha sido interessante... pode assim ser triste... alegre... conta pra mim...

I: bom... quando eu morava no Norte... junto com meus pais... eu... sofria muito... trabalhava na casa dos outros... e... apanhava muito dos meus pais... principalmente da minha mãe... qualquer coisa que eu fazia... eu... apanhava da minha mãe... eu não podia fazer uma cara feia pra ninguém que... minha mãe me batia... aí aconteceu de repente... eh... um pessoal daqui mesmo do Rio... me chamar pra mim/ me cham/ me convidou pra mim... vir trabalhar com eles... aí chegou aqui... comecei a trabalhar com ele... aí depois não deu certo... fiquei trabalhan/ fiquei lá na casa/ do lado da casa de uma vizinha... da vizinha deles... né? aí... fiquei lá um bom tempo... aí depois não deu certo... arranjei um namorado... aí... fui pra uma festa... né? aí ele pegou/ ficamos juntos... um bom tempo... aí depois ela não... aceitava mais que a gente ficasse junto... aí eu... demorei muito tempo... demorei muito tempo... na rua... junto com ele... aí ela não gostou... falou que eu tinha demorado muito... aí fá/ mandou eu escolher... entre a rua e a casa... que eu pulava muito a... porta porque ela me prendia muito dentro de casa... mandou eu escolher... né? ou a rua... ou em casa... né? peguei e escolhi a rua... aí... no que eu escolhi a rua aí... eu che/ aí esse garoto... me levou pra casa da tia dele... do pai dele... aqui mesmo na ( ) rua que ( ) na casa do pai dele... então fiquei morando um bom tempo lá... nas às vezes ela me cobra em muitas coisas... que eu não quero fazer nada... quero ficar na rua... mas o mais que eu gosto mesmo é estudar... andar um pouco... faço as coisas de dentro de casa... e agora essa mulher que eu... que eu morei com ela... quer que eu volte pra lá novamente... fez uma proposta... pra eu voltar pra lá novamente...

E: muito bem...

## Narrativa recontada

E: e... contou a sua história... né? agora me conta uma história... que alguém tenha contado pra você... tenha achado assim interessante... né?

I: o que eu acho interessante... é que... eu estava estudando numa... numa... numa professora particular... né? então... minha colega chegou pra mim e foi e falou assim “pô... Neide... eu vou te contar um segredo... não conta pra ninguém... tá?” aí eu falei assim “tudo bem...” aí ela “promete que não vai falar pra ninguém?” eu falei “prometo...” aí ela falou “tá... é que minha professora particular está grávida... só o pai dela... só o pai dela que não sabe... mas a mãe dela sabe... ninguém sabe... só a mãe dela e eu que sei... então minha mãe não pode saber disso não... fica em... fica em segredo... né? aí eu falei “tá bom...” então... está aparecendo... cada dia mais aparece a barriga... aparece... aparece... aí... agora o pai dela está tentando descobrir... ((fala de terceiro))

E: eh... me conta uma história... continuando... uma história que alguém tenha contado pra você...

I: (não continuou a narrativa)

## Descrição de local

E: bom... então... descreve o lugar que você goste de ficar...

I: o lugar que eu gosto de ficar... a maioria do tempo... é dentro do meu quarto...

E: então como é que é esse seu quarto? o que é que tem no seu quarto? como é que [ele é]?

I: [bom...] tem uma cama de casal... um guarda-roupa grande... o teto é baixo... eh... janela... tem vidro... o vidro é simplesmente uma lonazinha que bota atrás dela... pra quando não chover não molhar... é porque está em obra... né? aí depois vai consertar lá... vai ficar melhor pra mim ficar aqui dentro de casa... no meu quarto... a maioria do tempo eu fico... maioria do tempo (eu fico) no meu quarto... quando eu saio... vou na rua... vou lá na casa da minha tia... aí volto... sempre dentro do quarto... chego do colégio... vou direto pro quarto ((interrupção da gravação)) dentro do meu quarto também tem três ursinhos... um que eu ganhei do meu namorado... é claro... e tem/ o chão da minha casa é vermelho... o quarto... a cor do quarto... é azul... em cima também... em cima... eh... na lâmpada... tem um... um passarozinho com o meu nome... o nome

do meu namorado... que ele botou pra mim... e também um coraçãozinho... que ele fez... umas plantas em cima do meu guarda-roupa...

E: só isso?

I: só isso só ((riso))

#### Relato de procedimento

E: bom... Jucineide... eh... o que que você gosta de fazer? assim... trabalho manual assim... que você sabe fazer... cozinhar... o que que você sabe fazer?

I: o mais/ o que eu sei fazer... o que eu mais gosto... é fazer bolo...

E: fazer bolo? como é que você faz o bolo? me explica aí com detalhes...

I: bom... o bolo... você pega:: a tigela... né? vou botar logo a tigela ((riso)) pega a tigela... aí pega o açúcar... põe três copos de açúcar... põe... eh... põe manteiga... uma colher de manteiga... ou um tabletezinho de manteiga... põe óleo... aí bate tudo... depois que bater... você pega a farinha de trigo... ponha três copos e meio... coloca... aí começa a mexer... aí passa um/ aí põe o leite... na hora que você for colocar o leite... você coloca um pouco de fermento... pra ele crescer um pouco mais... né? aí bate tudo... depois pega:: a... a forma... põe um pouquinho de manteiga na forma... depois passa a fa... eh... farinha de trigo na forma... mexe... bate mais um pouco... depois bota... o bolo já pronto já dentro da forma... põe o bolo/ eh... põe na forma/ eh... na/ no fogo... pronto... deixa uns quinze minutos... trinta minutos... por aí... mais ou menos... no máximo isso... e... pronto... está pronto o bolo e ( ) ((riso))

E: tá bom...

#### Relato de opinião

E: você estava falando de relacionamento com a sua família... né? queria que você me dissesse... colocasse também a sua opinião... a respeito do relacionamento familiar... tá? como é que é o relacionamento na família... o que que você acha do relacionamento familiar... dos filhos... os pais... irmãos?

I: bom... sobre a minha família... acharia que eles deveriam ficar junto novamente... que eles não... não estão junto... minha família está toda separada... meu pai... minha mãe... estão separados os dois... meus irmãos estão pra um lado... eu estou pro outro... a maioria está em São Paulo... eu estou aqui... praticamente na casa dos outros... e:: eles estão lá... tem um casado... um solteiro... então... o mais que eu queria era que eles ficassem juntos... porque aí formaria uma família feliz novamente...

E: tá bom...

## PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Quando ... eu vim para... o rio... eu comesi trabalha... depois parei de trabalha é cooomecei a estudar para que eu sou estudo não trabalho. quando eu estudava no norte junto dos meus pais sofria bastante ela mim batia muito o meu pai não aseitava que ela mim batese daí eles si separarão para sempre minhas três irmão si separarão eu estou e que o meu pai voude para casa e voude para a minha mãe voude a ser uma família organizada como era um tempo atra asi... e... o meu sonho que eles voude da minha familia sp isto que eu tenho para falar

#### Narrativa recontada

A minha colega chegou para mim e falou que aprofessora estava grávida e o pai não sabia ela estava grávida so quim sabia que era a mãe dela aminha colega falou o pai nem pode sonhar que ela esta grávida porque ci ele saber que ela estar grávida ele vai botar ela para fora de casa praonde ela vai morar so pode ser dibaixo da ponde ela age ja tevi uma linda garota o pai dela acha que ela pegou no ofanato para quizar dado mudo sabe que ela tevi uma minina.

#### Descrição de local

Agora eu vou fala do lugar que eu gosto de ficar quando eu estou com raiva é no meu quarto no meu quarto tem uma cama de cassau. um guardaropa grande em sima da minha cama te três

usinhos que eu adoro entre as quatro paredes tem um quadro de uma bonita o piso do meu quarto é vermelho e o meu quarto e branco e o telhado também é branco

#### Relato de procedimento

agora eu vou falar como se fosse um bolo para fazer um bolo você precisa de todos os ingredientes que são a suca manteiga óleo ovo farinha fermento é leite você pega uma tigela e põe três copos de a suca um copo de manteiga e um copo de óleo e meche depois coloca três ovos e bate depois coloca a farinha três copos. meche depois coloca o fermento é o leite é meche depois coloca. no forno deixe por 16 ou 30 - minutos é aí dá pra fazer o bolo

#### Relato de opinião

Olha! eu acho que todas as famílias tem um problema e também acho que os filhos tem que dar graças a Deus em ter os pais para dar carinho e compreensão e um pouquinho de colo em vez de quando os pais prezam conversar com os filhos sobre tudo que se passa lá fora no mundo para que seus filhos não tenham que sair de casa e quebrar a cara pelo mundo lá fora e saber que os pais são a melhor coisa que se pode ter. tem que ensinar os filhos a ser alguém na vida lutar para ter algo que precisa e um dia não ter que bater em seus pais. porque a criança que cresce e aprende a bater em seus pais e porque cresce revoltado de tanto apanha por coisas banais coisas que acontecem nas famílias hoje em dia. e também em vez de quando prezam dar umas palmadas para dar a orientação e o respeito aos filhos. afinal é bom ter uma família unida e feliz para isso e preciso respeito dos filhos para com os pais e os pais dar a orientação e a educação os filhos essa é a minha opinião sobre a família

Informante 77: Maria Rosa

Sexo: feminino

Idade: 42 anos

Data da coleta: oral- 09/02/94; escrita- 18/02/94

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Rosa... conta pra mim uma história que tenha acontecido com você e que tenha sido assim interessante...

I: bem... vou falar do meu namorado... aí eu comecei a namorar... nós começamos a namorar... tá? eu e o rapaz começamos a namorar e... nessa vila que ele... que ele morava... eh... ele já tinha uma namorada antiga... tá? a fim dele e tudo... mas sendo que ele escolheu foi a minha pessoa... né? aí... de repente eu cheguei do trabalho... eu passei na casa dele... dei uma passadinha lá pra ver se ele estava em casa... encontrei... e ele falou "olha... tenho uma surpresa pra você..." aí eu fiquei disposta... né? fiquei toda sorridente "boa ou má?" ele disse assim/ primeiro eu perguntei... "boa ou má?" ele "é ótima..." aí eu falei/ aí ele falou "nós vamos ficar noivos hoje..." aí eu falei "gente... rápido assim?" aí ele pegou... trouxe ( ) eu disse... "ah... eu quero ver as alianças... estão aí?" ele "estão..." ele amostrou... aí eu fiquei toda feliz/radiante... né? pô... eu estava gostando dele pra caramba mesmo... aí tudo bem... aí... só que... mais tarde... quando foi a hora da cerimônia ( ) antes... isso um pouquinho antes... eu peguei beijando a... tal da menina... tá? a que ele já/ que ela gostava dele... aí eu falei "o quê? é agora mesmo..." peguei um cabo de vassoura ((risos)) fui em cima dos dois... mas fiz uma algazarra tão grande... sabe? fiz o maior escândalo... aí... tanto eu batia como eu ria "toma... seu cafajeste... seu sem vergonha... você trouxe as alianças nas mãos... pra mim fi/ pra gente ficar noivo e tudo... eu preparando as coisas pro noivado e você me fazendo isso?" aí bati nele... bati nela... pronto... aí no final de tudo... eu me embriaguei... tá? depois que chegou a hora do noivado... depois que terminou tudo... aí eu tomei um porre... mas um porre daqueles... né?

caí... que eu desmaiei mesmo... sério... uma coisa... uma coisa horrível... aí eu desmaiei "que gosta de mim nada..." ((longo trecho inaudível)) aí eu desmaiei... só ouvia as pessoas longe... longe... só ouvi a voz dele "ah... meu Deus... e se ela morrer? o que que eu faço sem ela? ah... meu Deus..."

o que que eu faço? mãe... corre ( ) chama a rezadeira... chama alguém... chama um médico... faz alguma coisa..." ((riso)) deve ser porque estava sempre ( ) estava gostando demais daquilo... mas foi muito engraçado... aí quando eu acordei "onde estou? onde/o que aconteceu?" ((riso)) ah... mas foi tão bom... garota... nem imagina... aí eu ria pra caramba... ((risos))

#### Narrativa recontada

E: Rosa... agora me conta uma história que alguém tenha contado pra você... você tenha achado interessante...

I: foi o seguinte... né? eu fui... peguei um ônibus pra vir pro trabalho... pra vir pro trabalho... tá? aí... ao lado/ do meu lado sentou uma senhora... aí assim começamos a conversar sobre a violência que está acontecendo... atual... né? aí ela veio me dizer que sofreu um assalto... tá? e foi horrível... né? ela disse que... estava viajando... ela... a sobrinha dela... com a cunhada... estavam e... ela/ de repente... entraram os quatro rapazes dentro do ônibus e aí... aí logo depois... entrou o quinto... sendo que o quinto rapaz era um policial à paisana... sem... sem farda... né? aí... de repente... eles... mandaram/ os rapa/ ele... esse... logo o quinto que entrou... mandou que os rapazes se levantassem... pra ver o roubo que eles tinham feito... porque já tinham assaltado as pessoas que estavam na fila do ônibus... aí... aí... diz que de repente... saiu um tiroteio... sabe? foi uma coisa horrível... aí... aquele/ o rapaz que disse um monte de coisa... é policial... né? ( ) aí começou aquele tiroteio... menina... mas deu pra matar mesmo... os tiros foram pra matar... viu? porque aí começou aquela/ aquele corre... o ônibus cheio... estava no ponto final ainda... né? aí... ela... ela ficou apavorada coitada... aí todo mundo/ ela e uma sobrinha tiveram que se esconder embaixo dos bancos... aí tiro correndo pra todos os lados... aí dois deles ficaram caídos dentro do ônibus... morto... né? e o terceiro pulou ( ) a cabeça da/ dela ( ) sujou a blusa dela de sangue... de tiro... aí ela ( ) a sobrinha começou a gritar "tia... tia... suas costas tão sujas de sangue..." aí ela/ aí ela disse assim "poxa... será que eu fui baleada... gente?" aí começou/ diz ela que sentiu aquela coisa como se ela tivesse levado um tiro mesmo... aquele calor... aquela dor... sabe? então ela... ela começou a gritar... gritar... sem parar... aí... disse que a... a outra colega dela falou "gente... vamos correr ( ) eles vão nos levar pra polici/pra delegacia..." aí ela disse que pegou... segurou nas mãos da... da/ das outras e saiu correndo... disse pro motorista pra ele... pelo amor de Deus... abrisse a porta pra elas saírem correndo... nisso diz que o rapaz... o terceiro que... que os outros três ficaram caídos... foi o quarto... que levou o tiro... que pulou por cima da cabeça de todos... sai correndo... e o rapaz saiu logo depois... saiu dando tiro... saiu pra matá-lo... lá fora... e... e nisso o motorista fecha a porta... ela disse "espera aí..." que ela teve que fazer força com a porta... todo mundo ajudar pra poder sair... porque se fosse todo mundo pra delegacia... isso já eram oito e pouco da noite... entendeu? se fosse pra delegacia... que horas que ela ia chegar em casa? chegar no dia seguinte... que ia ficar todo mundo preso lá pra dar... entre... entrevista... falar tudo que aconteceu ( ) dez cruzeiros que a gente gasta de passagem e tal... aí foi isso que aconteceu... foi horrível mesmo... ela disse que/ até hoje ela tem esse trauma... disso... foi muito triste...

#### Descrição de local

E: Rosa... agora... pode me descrever o lugar onde você gosta de ficar?

I: eh... como assim? lugar que eu goste de ficar?

E: seu lugar preferido... o quarto... se você gosta de ficar no seu quarto... sala ou biblioteca... lugar onde você se sinta bem...

I: me sinto bem na sala...

E: na sala?

I: uhn... uhn...

E: como é que é essa sala?

I: a minha sala é... é ampla... né? é fria... é mais arejada... tá? e tem mais claridade... então fica bem melhor... sabe? é ótima a minha sala... e as cores que eu admiro e... as cores me agradam... entendeu? as cores da paredes... tá? os quadros que eu tenho na sala... entendeu? tudo... tudo me agrada... eu gosto... né? tem janela... cortina... tá? na sala... eh... eu tenho abajur... tenho o jogo de sofá... tenho vídeo também... tenho... televisão... dois sons... estão na sala... tem a mesinha...

de centro... né? tem uma estantezinha onde fica o som... tá? eh... a estante normal que fica na sala... sabe? tem o vídeo... tem... tem um globo enorme ( ) em cima da estante... aquele globo é... é... mapa... tá? tem um peixe que fica lá em cima... tem jarros... essas coisas assim... né? que mais? o chão é de madeira... aquel... aquele taco ( ) não tem tapete... tem ( )

#### Relato de procedimento

E: Rosa... agora me conta uma coisa que você goste de fazer?

I: cozinhar...

E: cozinhar?

I: é...

E: o que que você gosta de cozinhar?

I: ah... prefiro mais um bolo salgado... faço um bolo salgado muito gostoso... aí... é o seguinte... quer a/

E: é... como é que você faz o bolo salgado?

I: é uma receitinha fácil e rápida... tá? esse bolo leva... duas latas de sardinha... tá? eh... um copo de farinha de trigo... eh... um de Maizena... tá? um de óleo... um de óleo... três ovos... e leva... dois copos de leite... aí separa a sardinha à parte... picadinha... cebola picadinha... tudo que você tiver de tempero que quiser colocar lá... você coloca... isso é à parte... aí você/ aí essa massa você coloca toda num ( ) esse ( ) que eu dei... coloca tudo no liquidificador... os ovos... o óleo... o leite... farinha... fermento... fermento... tá? aí você coloca tudo no liquidificador... aí bate... até ficar aquele creme... bem... bem fininho... tá? aí depois disso você unta uma forma... aí depois de untar... você coloca uma parte daquela massa... que você preparou no liquidificador... e... depois que você colocar... você coloca o recheio... a sardinha... dá uma espalhadinha nele... todinho... bota o recheio todinho no meio... aí espalha... tá? e por último você bota... o restinho da massa que ficou... como cobertura... leva ao forno... a quarenta graus... tá? eh... dentro de... de cinco minutos está pronto...

E: rapidinho... hein...

I: rapidinho... e fica uma delícia...

E: ótimo... Rosa...

#### Relato de opinião

E: agora... gostaria que você... me desse a sua opinião... a respeito assim de um assunto... que você ache interessante... que você queira... opinar... o tema pra você está livre... pode ser religião... pode ser... política... pode ser economia... família... ((interrupção da gravação))

E: bom... Rosa... decidiu falar sobre o quê? ((riso))

I: eu decidi falar sobre o casamento... tá?

E: tá bom...

I: é... hoje em dia... as/ eu estou achando... o casamento assim... quer dizer... como muitas pessoas que estão se casando... eu sou casada a quase vinte anos... né? então... eh... pra mim... o casamento praticamente é uma rotina já... né? pelo tempo desse período de casada... estou quase chegando à boda de prata... então... pra mim... não foi tão ruim assim... pra mim agüentar até hoje ((riso)) foi até bom... tá? agora... o que eu ultimamente estou vendo de casamentos por aí... estou ficando admirada com as coisas que acontecem... pô... as pessoas... gastam uma nota preta... sabe? pra ficar/ se vestem de noiva... que coisa linda... muito lindo... maravilhoso... eu me casei assim também... acho bonito o que as pessoas possam mesmo... tá? mas sendo que... poxa... o que adianta... um casamento tão lindo... gastam tanto... pra no final eh... viv/ fica dois... três dias juntos... ( ) até dois... três dias... depois se separam... entendeu? eu acho isso aí um absurdo... porque... poxa... eu... sei lá... (né?) sabe? eu a vida::/ tudo bem... está tudo difícil... né? mas a pessoa... eu acho a pessoa tem que saber... diretamente aquilo que quer... né? se realmente assumiu aquela responsabilidade... chegar... a esse ponto... tem que continuar a responsabilida/ assumindo... né? porque... poxa... se... se casa é porque está a fim de casar mesmo... né? agora fazer essa burrada... gastar uma/ esse dinheiro todo... depois... depois

terminar assim... jogar pro... alto... cada pro um seu lado... não existe... quer dizer... se não existe amor... pra quê? fazer uma... uma coisa dessa... né? eu não acho ( ) não... eh... ultimamente o que eu tenho mais visto isso... entendeu? casa... casa... separa... então por quê? se/ se já que é assim... se ajunta logo... né? cada um... cada um se/ ajunta as suas roupinhas... vamos morar junto... e acabou... agora fazer gastos... a vida está difícil pra todo mundo... né? não... ficar fazendo esses gastos ( ) assim... depois se separar... eu acho que é um desrespeito... entendeu? acho mesmo... que é um desrespeito... à sociedade também... né? que eu acho que influi alguma coisa... né? porque se a pessoa... faz aquela... aquela festa toda... ( ) então... eu acho um absurdo... entendeu? essa ma/ esse... esse modo de/ das pessoas estarem agindo agora... estão... né? ( ) a maioria... né? agem assim dessa forma... né? então... se... eh se... se escolheu por uma coisa... acho que tem que ser... dali por diante... até o fim... entendeu? se é bom ou ruim tem que manter aquilo... ((riso de E)) eu acho bonito... poxa... eu acho bonito... por isso que eu mantenho o meu até hoje... tá? e... eu espero... tenho uma filha que... está noiva... já quase noiva já... eu espero que a minha filha venha/... não que ela venha a seguir o meu ritmo... tá? de... de ter conservado até hoje o meu casamento... mas se eu/ eu aconselho muito a ela... que se for pra escolher ( ) se disser vou casar... ela tenha escolhida... uma coisa certa... que venha a ser certo... não uma coisa duvidosa... né? se é aquilo... é aquilo... tá? então... o meu assun/ a minha opinião é isso... eu acho que... que... matéria de... de casamento tem que haver respeito... entre duas pessoas... tá? um respeitando ao/ um ao outro... o casamento vai a frente... vai... ( ) acho... eu acho que acontece...

E: acabou? acabou? ( ) tá bom... muito obrigada... Rosa... valeu mesmo...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

Venho por meio dessas linhas para lhe contar coisas engrassada que aconteceram comigo... no dia do meu noivado. Como todo mundo sabe... antes do noivado tem que existir o namoro... agora foi muito engrassado... foi assim conheci meu namorado em clube de danças... ele era 1 dos componentes do conjunto... que tocava no baile ou melhor ele tocava e cantava nesse conjunto... musical. Bem aí como eu frequentava esse clube... mais nunca tinha uvisto ali tocando nesse clube... esse dia foi o primeiro dia que ele tocou e cantou... nesse clube e depois desse show ele disse que ia continuar tocando e cantando... lá nesse clube. Bom e daí por diante ele começou amepaquerar como toda moça gosta de ser... paquerada aconteceu comigo aí eu gostei mais ainda... sabem porque... ele me agradou muito com seu jeito de ser... educado inteligente etc etc. Daí começamos o namoro e depois veio o noivado mais como já falei que ele cantava e tocava e por isso ele era muito paquerado pelas garotas. Mas no meio de todas as garotas eu fui a felizarda... ele me escolheu bom depois disso tudo chegou no dia 30 de novembro de 1972... eu fui passear na casa da minha futura sogra aí ele estava em casa... aí ele deu um tempinho e logo depois ele disse vou dar uma saída mamãe e volto logo tá. Eu fiquei conversando com minha futura sogra e minha futuras cunhadas... 2 horas depois ele já estava de volta e disse pra mim amor tenho uma surpresa pra você. Aí eu fiquei curiosa à fala que surpresa é essa aí ele veio me amostrar era as alianças aí eu pulei de alegria... muito alegria mesmo era por isso que eu esperava... mas como todo mundo sabe sempre todos que tocam em conjunto e muito conhecido... esatamente nessa avenida que ele morou tinha uma das fãs dele... que já tinha o namorado.

Ele me pediu licença e disse vou até o portão e rápido... mais aí esse rápido estava ficando demorado... aí eu resolvi ferificar e fui ao chegar lá o que vejo ele nos braços da outra aos beijos quando eu vi... peguei uma vassoura velha desce cabada de vassoura por todos os lados... tanto nela como nele.

Aí chegou a noite foi a hora da serimônia teve um pequeno discurso foi colocado as alianças depois veio a comemoração... eu tomei um porre daqueles cheguei a desmaiar aí foi muito engrassado... eu desmaiada mais ainda ouvia quando eu dizia em prantos mamãe será que ela vai morrer... por favor chamem um médico chamem algem que resolva esse problema.

Logo depois eu acordei e fiquei perguntando onde estou o ouvi porque vocês estão assim com essas caras... ele respondeu voce nos deu maior susto aí eu comecei a rir e não parei mais.

### Narrativa recontada

Bem eu viajava em ônibus indo pra barra foi quando uma senhora sentou-se ao meu lado e aí comecemos a conversa então ela... começou a falar da vida dela e da vida de modo geral.

Aí ela começou a falar do marido e dos filhos do trabalho... bem do marido ela falava à meu marido e um homem muito trabalhador... mais tem um defeito bebe muito depois de embreagado fica perturbando os outros e a mim também... ele briga na rua cai no meio de poças de água suja. E quando chega em casa quer espancar os filhos isso é muito triste eu acho isso... pra mim entrou a bebida na vida de um casal aí é destruição total... bom quanto aos filhos dela ela falou tenho 3 filhos o mais velho tem 20 anos já trabalha e já ajuda em casa nas despesas... mais ele vive revoltado pelo fato do pai viver bebendo... aí ele me diz mamãe vamos ver se concequimos acabar com essa bebedeira do meu pai. Pois outros dois são pequenos 1 tem 9 anos e outro tem 7 anos. Bem aí veio a falar da vida atual... aí começou mais uma vez ela falou que pra compreender todas as coisas ruins ela sofreu um assalto no onibus em que viajava todos os dias indo e vindo do seu trabalho... ela trabalha em casa de família com sua cunhada e sua subrinha... aí quando foi um dia esse onibus foi assaltado ela nem sua cunhada nem a sua subrinha não foram mais só o medo e susto ou melhor o pânico foi total pra elas e pra todos que se encontravam naquele... Onibus... foi assim o onibus estava no ponto final aí ela e como todo mundo que se encontrava naquele ponto foram entrando dentro de onibus que conseguir se sentar sentou e outros ficaram em pé... aí antes do onibus sair na trazeira do onibus ainda tinha lugar... aí entraram 5 homens sendo que 05 homem parecia ser policial foi entrando e falando com os 4 que estava sentados levante-se e fique parados aonde estão aí ela disse que esses homens estav armados também sendo que o quinto não esperou... que eles comessacem a atirar esse quinto hoeme sacou de seus revolveres foi atirando a queima roupa matando-os ali mesmo dentro do onibus... sendo que o tiroteio ficou verido e ele pulou a roleta e passou por cima de todos que estavam deitados no chão do onibus.

Ela estava com uma blusa branca e ficou toda suja de sangue... aí ela começou a gritar pessando que o tiro tinha pego também nela foi um desespero total... aí o motorista quiz fechar a porta não deixando ninguém sair mais ela muito esperta arrastou dali sua cunhada e sua subrinha para fora do onibus e foram embora.

Como todo mundo sabe quando acontese essas coisas ainda mais com morte... todos estão no local são obrigados a ir para delegacia prestar depoimentos... só que ela fez isso porque tinha que ir logo pra casa... porque já era tarde e até que focem pra delegacia... escraressece tudo elas iam chegar de madrugada em casa.

Bem foi tudo isso que aconteceu com essa mulher coitada eu não gosto nem de pençar que isso pode acontecer com quem quer que seja.

### Descrição de local

O que eu gosto quando estou em casa é ficar na minha sala janela... porta as paredes são pintadas de azul no chão não tem tapete... o chão e de taco aquelas madeirinhas cortas em quadratinhos pequeninos. Nela tem na janela tem cortinas a cor da cortina marrom com dois puchadores de acrinico... tem 2 estantes uma grande e outra pequena... a grande tem como enfeite uns jarros com flores uma televisão e 1 som pequeno um video.

Na estante pequena tem um som grande... um gravador pequeno... uma delevisão também pequena e almas fitas do gravador que ficam ali quardadas... tem 6 caixas de som 4 grandes e 2 pequenas... as poltronas 1 de 3 lugares e a outra de 2 lugares... uma mesa de madeira côr clara com 4 cadeiras... 1 bicama com pano quadriculado vermelho e preto. Tem uma mezinha de sentro e outro onde fica o abajur... em cima da mesa uma gestinha de palha com arranjos de flores artificiais... nas paredes tem 2 quadros espelhados 1 e o romel e outro da menina chorona... os outro são retratos dos meus filhos. a côr do abajur e cinsa claro com a côr prêta e a côr das poltronas são cinsa claro.

A porta da sala que da saída pra rua e de vidro transparente com algumas grades como enfeite... na porta que dar para saída para o corredor pra ir pra cozinha tem outra cortina grossa tambem cinsa claro... bom aí esta tudo o que eu tinha para descrever.

### Relato de procedimento

Quando eu estou em casa eu gosto muito de ficar na cozinha... fico sempre preparando alguma coisa de comida e que eu mais gosto e de fazer bolo salgado.

Vamos aos ingredientes:

1 copo de farinha de trigo

1 copo de maizena

1 copo de óleo de soja

1 pacote de queijo parmesão

2 latas de sardinha

3 ovos

1 pitada de sal

1 colher de fermento em pó royal

2 copos de leite de vaca

Modo de fazer

Num copo do liquidificador

coloque o óleo de soja

os 3 ovos inteiros

a farinha

a maizena

o queijo ralado

a pitada de sal

e o fermento

o leite bate bem batido

A parte você prepara sardinha refogada com cebolas picadas... pimenta tomate ou massa de tomate... depois deixe esfriar um pouco... unte uma forma com manteiga... aí primeiro coloque uma pequena omeleta na forma e logo depois coloque recheio e o restante da massa por cima... depois leve ao forno quente por 20 minutos... deixe dourar depois e só servir.

### Relato de opinião

Olhem a minha opinião sobre o casamento é essa eu acho que o casamento é uma decisão muito séria de quando a pessoa chega a pensar em se casar... ela deve pensar muito repençar até chegar à uma resposta certa.

Bom eu venho mantendo meu casamento até hoje já vão se completar 20 anos de casada olha já estou quase alcançando bolas de pratas e assim eu espero... se Deus nosso Senhor me der saúde.

Eu estou falando desse jeito porque eu não sei o que pode acontecer daqui por diante em termos de saúde... tanto minha quanto dele eu tenho visto certos casamentos por aí que casam-se hoje e amanhã cada um está para o seu lado... as vezes casam-se na igreja gastam uma nota preta... as até mesmo sem ter condições de gastar e derrepente estão se separando.

A minha filha tem 17 anos está namorando firme aí eu pergunto a ela se pretende casar por favor analise bem tudo muito direitinho com muito cuidado para poder tomar essa decisão... bom essa é a minha opinião sobre o casamento... não estou julgando as outras pessoas é só uma opinião minha.

Informante 78: Rosilda

Sexo: feminino

Idade: 22 anos

Data da coleta: oral- 19/10/93; escrita- 28/10/93

### PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Rosilda... conta pra mim uma história... uma coisa que tenha acontecido de interessante na sua vida...

I: no dia vinte e três de agosto... eu conheci um garoto... está gravando? no dia vinte e três de agosto... eu conheci um garoto... um gaúcho ( ) né? em Realengo... através do meu tio... numa sexta- feira... na sexta-feira conversamos... no sábado... tiramos fotos... aí domingo namoramos... aí... aí ele teve que viajar... pro Rio Grande do Sul... né? os pais dele moram lá... aí... quando foi esse mês... agora de... outubro... né? ele voltou... aí me procurou e a gente... até hoje nós estamos namorando... eu gosto dele... ele gosta de mim ((riso)) pô... isso foi o melhor presente desse ano... é isso... isso aí... né? ( ) coisa de boa... foi isso que aconteceu comigo...

E: uhn... uhn...

Narrativa recontada

E: Rosilda... agora conta pra mim uma história que tenha:/: que alguém tenha contado pra você... que você tenha achado interessante...

I: bom... a colega minha... Neide... falou pra:/: Lenira... que descobriu que eu estava saindo com o namorado dela... né? mas... isso é mentira... porque eu não saí com o namorado de ninguém... entendeu? mas eu nunca... nunca me atrevi a sair com o namorado de ninguém... com:/: ou paquerar namorado... de colega minha não... eu acho (covardia)... quer sair com o cara ou com o namorado... a gente mesmo tem que arranjar... né? concorda comigo? ((riso)) eu acho isso... mas... olha... elas deixaram de falar comigo... por causa dessa bobeira... né? ontem mesmo a professora perguntou por que o motivo da... fofoca... que a garota falou pra mim que ela tinha falado... aí eu falei pra ela que... eu nunca tinha saído com o namorado dela não... e se ela deixava de falar comigo... problema dela/

E: mas qual foi a história que... que ela contou pra você?

I: que ela contou pra mim?

E: é...

I: que a Neide falou pra menina que eu estava saindo com o namorado dela... escondido dela... entendeu? e ela descobriu... então ela... ficou zangada comigo... foi só... né?

E: muito bem... então...

I: eu gosto...

Descrição de local

E: eh... agora... descreve pra mim... pra mim um lugar onde você gosta de ficar...

I: eh... está acabando?

E: uhn... uhn...

I: numa sala... sentada...

E: numa sala? qualquer sala?

I: é... qualquer sala...

E: e o lugar preferido seu?

I: lugar?

E: é...

I: preferido? que tipo de lugar que você fala? eh... que eu gosto de ficar?

E: é... pode ser na sua ca::sa...

I: não::... é no portão...

E: no portão de casa?

I: na pracinha ((risos e interrupção da gravação))

E: mas... Rosilda... um lugar assim que você goste de ficar... na sua casa... né?

I: eu gosto de ficar trancada no quarto... sozinha... vendo televisão...

E: como é que é esse quarto?

I: como é que é? ele é/ a cor dele... cor vinho... cor vinho... eh... os móveis... a cor dos móveis...

E: marrom?

I: marrrom... a cama é marrom... eh... o/ aquele/ como é que é? o cômodo... também... a televisão... preto e branca... tem... cortina... é... estampada... ah... várias cores... né? o chão... o chão é de/ aquelas/ como é que se fala? eh... passa cera... é de...

E: madeira?

I: é... madeira de...

E: taco?

I: tato... é de...

E: taco?

I: taco... é de taco... de taco... e a porta/ a parede é de... é tinta mesmo... a porta é gelo... pintada de gelo... gelo... essa cor aqui... gelo... gelo... tem minhas bolsas na portas... tem umas bolsas nas portas... tem batom ((riso)) eh... brinquinho... *rouge*... radinho... essas coisas... que mais? parede... tem um palhaço lá na parede... tem um pa... papel escrito umas frases que eu ganhei na igreja aqui... né? que eu estudava na igreja antes de vir pro colégio... estudar... e tem... tem uns bichinhos de pelúcia também... aqueles macaquinhos... sabe? adoro dormir com macaquinhos do lado... assim... que eu cuido dele igual uma criança... eu gosto... e... deixe eu ver mais... as portas são de/ as janelas é de vidro... é... é de vidro... só... é só isso que tem no meu quarto...

E: só?

I: só...

#### Relato de procedimento

E: bom... Rosilda... conta pra mim uma coisa que você saiba fazer...

I: fazer?

E: é...

I: ah... feijoada... adoro fazer feijoada...

E: ah... é? como é que você faz essa feijoada?

I: olha... eu pego... pé de porco... eu não gosto de pé de porco mas eu ( ) pé de porco... orelha de porco... pedacinho de/ daquela lingüiça... eh... carne de sol... põe feijão... põe no fogo com água... tira duas águas... porque... né? pra tirar o sal... cata o feijão ( ) põe na panela de pressão... aí põe junto... aí põe no fogo... deixa lá cozinhando... o arr/ ah... também faço arroz... né? pico o alho... pico cebola... refogo com/ refogo junto com a cebola e alho e o óleo... e ponho... e faço o arroz ((riso)) também sei fazer bife à milanesa... né? bife à milanesa é assim... você/ o bife já vem cortado... de cá... de lá... de fora cortado já... faz é/ alho... cominho... negócio assim ... aí depois você pega dois ovos... dois ou três... primeiro bate a gema... aí bota a gema depois bota a clara... depois pega o bife... à milanesa... ( ) bife à milanesa... né? pega o bife... molha no... no ovo... no ovo batido... passa na farinha... como é que se chama a farinha?

E: de rosca...

I: é... farinha de rosca... isso... farinha de rosca... bota o óleo no fogo... pra ferver... esquen... esquentar... põe o bife ((riso)) lá dentro ( )

E: tá ótimo...

#### Relato de opinião

E: Rosilda... agora me dá sua opinião... eh... sobre a sua escola... né? esse problema que vocês tiveram agora com a greve... né? a paralisação... esse tempo... o que que você acha disso?

I: ah... eu acho ruim... tanto faz pra mim quanto pros outros alunos... né? que a gente depende mais do estudo... mas com essa greve aí não dá pra gente estudar muito... né? eles não estavam querendo dar o aumento dos professores... não está querendo dá o aumento dos professores... mas... eh... escola é bom... a gente aprende... a gente tem conhecimento... a gente aprende a conversar... a ter amigos... faz uns dias ( ) aqui no colégio... mas um dia aconteceu... né? não sei qual foi da turma... que tem muito aluno aqui dentro do colégio... então sumiu... os copos... né? do colégio... então a diretora entrou em todas as salas... falando que roubou... tem que devolver... e ela falou assim... teve que/ eh... como é que se diz? eh... a merenda... ela teve que/ como é que se diz?

E: cancelou a merenda?

I: cancelou a merenda pros alunos... então só os professores que têm direito à merenda... os alunos... a maioria dos alunos/ pois é... eu não merendo... né? porque eu não trouxe o copo... porque ela/ a professora/ a diretora falou... que se só merendava quem trouxesse o copo... se não trouxesse o copo... não meren/ não ia ter mais merenda pros aluno... mas como eu sempre ( ) ela sempre dá uma... uma merendinha pra gente... aí passou... mas um dia eles pegaram... ele viu a diretora... um aluno da sala falou pra diretora que viu o menino daqui... não sei qual foi a sala... carregando a concha... né? pegando a concha... então quer dizer... ela deve saber mais ou menos quem foi que roubou os copos... né? quer dizer... ela sabe quem foi esse aluno que

roubou... porque se foram atrás e tomaram a concha... eu não foi... eu não fui que peguei os canecos... muito menos a concha... que eu não preciso disso... eu nunca peguei nada... né? disso...

E: quer dizer que na sua opinião... além do problema da greve... né? tem esse outro problema agora de merenda?

I: da merenda... ah... viu/ a gente/ os professores são bons mesmo... eles ensina bem... eles explica essas coisa diferente... eles têm paciência com a gente... mas... não ( )

E: tá bom... Rosilda... obrigada...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

No dia 27 de setembro eu conheci um rapaz chamado Luiz em realengo numa festa de rua ele se declarou comigo me pedindo para namorar comigo eu aceitei e depois de 1 mês ele foi viajar antes dele viajar todos os domingos nós ficávamos juntos... ele sempre vinha na minha casa as quinta-feira e ele vinha me buscar para nós sair e se divertir mais desde quando ele viajou eu não tive mais notícia dele

### Narrativa recontada

uma colega minha peço que eu esta saindo com o namorado dela e ela me veio perguntar ser era verdade que eu estava saindo com o namorado dela mais como eu n não gosto de ficar namorando os namorados das minhas colegas e falei para ela que era mentira que tinha namora e o nome dele era Luiz.

### Descrição de local

No meu quarto as paredes são marrom e a cama combina com a paredes as cortinas são cores azuis no meu quarto tem vários objetos como televisão bolsa mesinha cheia de perfume batões cordão creme

### Relato de procedimento

1º você pegue 1 KL de feijão cate-o depois lave e leve a panela de pressão antes de colocar o feijão no fogo lave e ferva 1 pé de porco 1 orelha 1 pedaço de linguiça coloque uma folha de louro e depois de feivido lave e coloque junto ao feijão e leve ao fogo após 30 minuto retire do fogo. aí você peque o alho a cebola óleo e refoque numa panela depois de 5 minuto retire do fogo e coma

### Relato de opinião

A minha escola ela e grande e te 4 andares pinhada e suja esse tempo este sumindo talheres os copos aí os professores suspenderam as merendas dos alunos por causa dos roubos dos copos eles ensinão muito bem os alunos sobre isto eu não tenho nada a reclamar

## INFORMANTES DO CA INFANTIL

Informante 79: Alex

Sexo: masculino

Idade: 07 anos

Data da coleta: oral- 08/10/93; escrita- 08/11/93 e 10/11/93

### PARTE ORAL

#### Narrativa de experiência pessoal

E: Alex... eu quero que você me conte uma história... que tenha ocorrido com você... que tenha sido interessante... triste... ou alegre...

I: eu... quando era pequeno... eu ficava todo roxo... aí... tinha que me botar embaixo d'água pra mim voltar... aí um dia a::... religião do meu tio... foi lá em casa e fez uma oração pra mim agora nunca mais... deu... essas coisas... só um dia que eu escorreguei no chã/ (do meu coisa) aí... aí deu isso... que eu bati o cotovelo no::... chão...

#### Narrativa recontada

E: agora eu quero que você me conte... uma história que tenha ocorrido::... com alguém que você conheça... que tenha sido interessante... triste... ou alegre...

I: minha mãe... ela falou comigo quando eu estava internado... ela... fo/ esta/ foi ela... minha mãe... e minha avó... elas foram assaltadas... no ônibus... tinha mais/ tinha um monte de pessoas... um monte de moços... ( ) estava tudo assim... aí... aí uns dias depois... quase chegando o dia das mães... meu avô perdeu a perna... esquerda... aí hoje... meu vô está lá... sem uma perna... mas conseguiu a muleta... ele ganhou duas pernas mecânicas... do meu... do meu tio...

#### Descrição de local

E: agora eu quero que você me diga... o lugar... me/ eh::... uhn... agora eu quero que você me diga... qual é o lugar que você mais gosta de ficar...

I: eh::... no quarto...

E: e como é que ele é? o seu quarto...

I: ele tem um guarda-roupa... um guarda-roupa... que era da minha mãe... eh... um guarda-roupa que era da minha mãe... e também... eh... minha cama fica assim... meu guarda-roupa e minha cama... minha estante... pra mim botar meus brinquedos... e também... tem uma janela::... pra laje da minha avó... aí vem assim... o quarto da minha mãe... com duas escadas... e o meu...

E: e como é que é::... essa janela?

I: é uma jane/ essas/ sabe:: é assim aquelas janelas de... vidro que têm aqueles... ferro...

#### Relato de procedimento

E: agora... eu quero sa... saber se você sabe fazer alguma coisa... o que é que é que você sabe fazer? me... me ensina?

I: eu sei fazer... eu sei encher... pneu da/ de bicicleta...

E: e como é que enche... pneu de bicicleta?

I: a gente tem que ficar apertando a bomba... eu tenho uma/ eu e meu tio têm uma oficina... de bicicleta...

E: uhn...

#### Relato de opinião

E: agora eu quero... saber o que você acha da sua escola...

I: eu gosto dela... eu quando falo “mãe... só quero estudar se for na Gustavo...” foi minha mãe... muita gente da minha família já estudou...

E: e por que que você gosta dela?

I: porque::... sempre/ é muito boa...

E: obrigada... Gustavo... ((equivoco de E com o nome de I e o nome de sua escola))

## PARTE ESCRITA

## Narrativa de experiência pessoal

Eu quando era pequeno eu ficava rocho i a i meu tiu fes uma oração nunca mas aconteceu iso comi go eu não fiquei mas rocho

## Narrativa recontada

Minha mae i a minha vó vai visita o meu a vô qui tava no hospital e foi robado meu avó tava no ospital porque ele tava na obra i a i o prego cai no dedo do pé ele potu cachasa no dedo machucado

## Descrição de local

A istate fica perto do guardaropa tem uma janela prala je da minha a vó

## Relato de procedimento

Pego a bomba e fico apertado ate incher

## Relato de opinião

Eu quando eu era piqueno eu pidia a minha mai euso quero istuda si fo na Gurtavo

Informante 80: Bruna

Sexo: feminino

Idade: 6 anos

Data da coleta: oral- 23/10/91; escrita- 29/10/91 e 04/11/91

## PARTE ORAL

## Narrativa de experiência pessoal

E: Bruna... conte uma história que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçada... ou muito triste...

I: um dia... eu perguntei a minha colega... que estava se/ que estava coçando aqui... aí eu perguntei a ela... se... se tinha três carocinhos... e tinha... aí cheguei em casa mostrei pra minha mãe... e ela/ e aí... ela... viu... dias depois... ela... viu... que eu estava... com muita cata/ que eu estava com catapora... e eu tive que fazer banho de assento... eh... banho de permaganato... então... eu... eu fui... eu fui... eh::... eh:: ( ) fui na médica... dias depois... de novo... como... eh:: minha mãe viu... e:: estava quase melhor... então no outro dia... ela viu... que eu já estava boa... minha mãe/ então minha mãe parou de dar banho de permaganato... e:: banho de assento...

## Narrativa recontada

E: Bruna... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... que você tenha achado muito engraçada... ou muito triste...

I: eh... que... um dia minha professora... né ? ela foi... e:: passou um trabalho de casa... dizendo pra perguntar eh... uma história sobre sua mãe... eh... um... um... segredo dela... e aí... eu fui... perguntei a minha “mãe... qual... qual é o se... qual é o seu segredo... gredo... que a senhora nunca... falou pra ninguém?” e ela me disse... que::... toda a noite... quase toda noite... eu saía da/ eu acordava... ia lá... lá pra casa da minha vó... da minha vó... e... aí... eu... eh... eu toda noite... às vezes... e::... um dia... eu saí da cama... acordada... e fui:: lá pra minha tia ( ) no sítio... eh::... catar fo/ eh:: catar comida pra minha mãe... aí ela pe/ e:: minha mãe... eh:: acordou... e::... de manhã... e foi me procurando com calma... e:: de/ “cadê minha filha? cadê minha filha?” o meu/ o... o... o meu pai... eh::... ele... quando acha/ achou... ela... ela... não... não... eh::... eh::... não... não... deixou a minha... minha mãe bater... e::... minha mãe tentou bater... mas não conseguiu...

## Descrição de local

E: Bruna... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: eh... o local... é no sítio... é porque a gente pode brincar... pode fazer o que quiser... pode fazer piquenique... a gente pode... eh::... botar alguma piscina lá encher... pra gente tomar ba::nho... a gente pode::... levar lá um/ eh... o... pode levar o cachorro... a cadela... pode levar um monte de coisa... pode andar de cavalo... de pônei... tem carneiro... a gente pode brincar com ele... eh::... até também tem alguns bichinhos que a gente gosta muito... e alguns que a gente até tem medo... tem pônei... que a gente pode levar... eh a gente pode levar eh::... eh::... eh::... o seu... gatinho... po/ gatinha... ( )

Relato de procedimento

E: Bruna... o que você sabe fazer?

I: um bolo...

E: e como se faz um bolo ehn?

I: a gente pega a massa... a gente bo/ eh:: pega uma vasilha... eh::... pega um negócio que a minha tia tem... mas só que eu não sei bem o nome... e::... liga ele e fica... eh::... botando a massa... eh... espalhando a massa pela vasilha toda... depois a gente/ depois que o bolo estiver pronto... a gente pega o recheio do bolo... a gente bota no bolo e:: confeitado o bolo todo...

Relato de opinião

E: Bruna... o que que você acha sobre sua escola?

I: eh... eu acho muito boa... essa escola... gosto muito da minha professo::ra... dos meus cole::gas... eh... e também é muito bom ter colega... na escola... ter uma professora boa::... que:: briga às vezes... mas só que... a gente gosta dela... eh::... a gente pode brincar se tem colega na escola... a gente fica de mal com os colegas... mas às vezes... a gente... se::/ eh::... não fica mais... a gente pode brincar muito... no colégio... tem monte de amigos... no colégio... é tão bonito ter um colega... é legal estudar... eh... eh... a gente pode brincar... na/ depois do lanche... a gente lancha antes do recreio... a gente estu::da... a gente ( ) a gente joga... quando está chovendo na sala... a gente pode ler... faz cruzadinhas... a gente... eh:: desenha... eh... a gente po/ a tia dá às vezes um negócio pra gente pintar::...

PARTE ESCRITA

Narrativa de experiência pessoal

Eu um dia no fim da aula estava cosando no meu pescoso eu perguntei a minha colega da primeira cere ela disse que tinha três carosinhos e minha mãe cegou e meu pai também eles tavão de carro e no carro eu mostre a minha mãe eu estava com cata pora

Narrativa recontada

Um dia a minha profesora mandou a gente pergunta a mamãe qual era o Segredo dela ela me disse que o segredo dela era que quase toda noite ela ia para a casa da minha bisavó ela dimanhan voutava pra casa e um dia dimanhan a minha vó ficava procurando a minha mãe. Fim.

Descrição de local

O lugar que eu mais gosto de ficar é no sitio porque lá é legal muito legal lá da pra gente ficar ajente anda de cavalo ajente binca d pique-esconde.

Relato de procedimento

Eu sei fazer um bolo ajente pega a maçã bota na vazila e pega A batedeira espalha a maçã esta pronto ebota o rexeio depois do recheio ta pronto.

Relato de opinião

Eu gosto da minha escola muito legau os meus amigos tudo eu acho muito legale é tão legal tem uma escola uma porfesora um colega muito legal estuda ajente faz cruzadinha brica de um monte de coizas podemos brinca. emuito legal ter um colégio

Informante 81: Camila

Sexo: feminino

Idade: 6 anos

Data da coleta: oral- 21/10/91; escrita- 29/10/91 e 04/11/91

## PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Camila... conte uma história... que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçado... ou muito triste...

I: outro dia meu pai... outro dia meu pai foi dirigir... né? ele estava bêbado... aí... meu pai bateu com o carro... e/ ele veio sem carro... veio com táxi... pra casa... né? aí... ele bateu... a traseira do carro... né? depois ( ) aí depois ele foi pra casa de táxi... ele pagou... foi pra casa dormiu... acordou... eh... foi beber alguma outra cerveja... que tinha na geladeira... depois... ele... ele foi... na... na ( ) ver um negócio... né? aí depois... ele trabalhou muito... e eu fui dormir... né? aí eu sonhei com um negócio... que o meu carro tinha... estava todo destruído... aí eu falei pro meu pai “pai... cadê o carro?” que não tinha ( ) aí ele falou “eu bati com o carro...”

Narrativa recontada

E: Camila... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha achado muito engraçado... ou muito triste...

I: outro dia minha tia... contou uma história... de um boneco... que... que sai/ que foi sair/ passear... ele se chamava Pinóquio... Pinóquio... não sabia nadar... caiu no poço de uma baleia... na boca da baleia... a baleia comeu o Pinóquio... o Pinóquio... acendeu um fogo lá dentro da baleia... soltar eles... ele e o amigo dele... e o dono... aí... ele... ele botou ( ) saiu... se perdeu da escola... a raposa pegou ele... aí depois... falou assim “Pinóquio... me dá/ eu quero seu/ quero falar com o seu dono...” a professora falou... pra ele... que “não pode chegar atrasado... Pinóquio...” depois... o Pinóquio... foi pro circo... falou com o seu dono... que seu dono estava preo... preocupado... com ele... Pinóquio falou “vamos ficar aqui no circo... vamos?” depois ele falou “não... temos que ir pra casa... temos que comer...” depois o Pinóquio... falou “tá bom...” depois o Pinóquio falou assim “mas... o... o senhor Nilton... porque você não me manda comer... e tomar banho?” depois ele falou assim... pra o amigo dele... “te/ você tem que tomar banho... pra não ficar sujo...” aí depois ele falou “tá bom... eu vou tomar banho... depois vamos almoçar...” Pinóquio falou “não... não vamos almoçar... depois vamos ver o circo...” aí depois ele falou “não... não vamos ao circo não...” Pinóquio falou... assim “vamos ao circo... por que não?” “ah... porque... lá é muito chato... ficar no circo...” aí depois ele falou “tá bom... eu não vou no circo... mas amanhã eu vou...”

Descrição de local

E: Camila... fale sobre o local... onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: outro dia eu... eu... eu vim no colégio... o colégio é muito legal... eu... eu brinco... faço tudo que eu quero... as minhas amigas... também brincam comigo... aqui no local do colégio é muito legal... quando a gente brinca no parquinho... a gente/ os meninos ficam cheios de terra... as meninas saem de perto dos meninos... os meninos ficam cheios de terra... depois... eles vêm pra cima das meninas... as meninas saem correndo... lá tem trepa-trepa... no parquinho... tem... tem coisa de a gente subir... escorrega... tem... tem... de... brincar... a gente pode trazer brinquedo... a gente pode brincar com um montão de coisa... do colégio... mas os meninos... não deixam as meninas brincar... porque os meninos ficam chateando as meninas... as meninas/ a gente vai pro banheiro das meninas... pros meni... meninos não pegarem a gente... aí depois os meninos... querem ficar perto da/ de mim... da... da... da mi... minhas amigas... minhas amigas... saem de perto ( ) minhas amigas... né? aí a gente fica “não... sai de perto...” aqui no parquinho a gente brinca... faz um montão de coisa... a gente fica correndo... dos meninos... pros meninos não nos pegar... no colégio... aqui... a gente gosta tanto porque aqui no colégio... não tem nada de... que roubem... ninguém... só um menino que rouba as coisas... só tem menino que rouba as coisas... menos os meninos da nossa sala... só tem um na nossa sala que rouba as coisas...

#### Relato de procedimento

E: Camila... o que você sabe fazer?

I: um boneco...

E: como se faz isso?

I: a gente... a gente pega areia... faz/ pega um baldinho... aí depois faz a outra parte do boneco... o boneco fica pronto... né? aí depois você bota... areia bran/ areia seca... em cima... ele fica branco... o bonequinho fica bonitinho... aí o bonequinho... o/ ele... ele/ a gente bota pilha nele ( ) pra ele andar... o bonequinho de neve... ficou pronto “ah... que bom...” depois... a gente faz... faz ele com ne/ depois bota neve... nele... aí depois bota um chapeuzinho... e um nariz de cenoura...

#### Relato de opinião

E: Camila... o que você acha sobre a sua escola?

I: eh... acho minha professora legal... acho meus amigos... ah... e também acho minha mãe e meu pai... a escola também... eu também... gosto muito da escola... a gente sobe escada mas fica cansada... mas a gente senta depois... depois a tia... lê um negócio pra gente... às vezes fala... e... a... a... a nossa professora é muito boa... a gente fica... fica... fica... se machucando... tem pessoas que oh/ que fica... brincando... com a gente... eh:... só que tem um menino... é só/ que só brinca com a/ com as meninas... as meninas ficam... ficam muito chata... né? muito chateada... porque os meni... os meninos... chateiam elas... a gente... as meninas não... não... não... não param de... de ficar no banheiro... mas ( ) os meninos... os meninos... ficam atrás das meninas... as meninas... fogem... e depois os meninos vai atrás de novo... em cima delas...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

or dia o meu papai bateu com carro aí ele foi de tax e de pos ele foi dormi e de pos ele acordo e foi na geladeir bebe mas cerveja e de pos eu acordei e pe rutei au o meu pai o que ove com carro eu per rutei o que ove com carro pai o que ove a com teceu com carro ele eu a gora estou cei carro

##### Narrativa recontada

or dia o Pinoquio cai na boca do balei e de pos o Pinoquio ai o Pinoquio asei deo fogo ai a professora dice que não po dicega trasato ai o pinoquio que ria ino circos e o dono falou para ir para casa

##### Descrição de local

colejo es meninos ficão de tera lano parquino ela tei es cu escurega os meninos corei atrasdas meninas e as meninas core pro beiero eno parquino agete brica de piquescode

#### Relato de procedimento

eu ceifazer um boneco pega areia e depos você pega areia ceca.

ai pega cenora efas o nari pé cabesa mão ombro

#### Relato de opinião

Eu gosto muito da tia Angela os meninos bricão com as meninas agente gosta da tia e dos meninos naminha escola nela tem um meninos aescola tei coperativa cantimna sala do video tei gadra tei os briqueto

Informante 82: Eloísa

Sexo: feminino

Idade: 07 anos

Data da coleta: oral- 08/10/93; escrita- 26/10/93 e 08/11/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: Eloísa... eu quero que você me conte... uma história que tenha ocorrido com você... que tenha sido alegre... ou triste...

I: eh... quando eu era pequenininha... o meu... o meu pai me largou... e eu fiquei sozinha com a minha mãe... aí ele me la/ trocou a minha mãe por uma mulher macumbeira... e... e ela... ela faz muita coisa que Deus não gosta... aí minha mãe pegou... largou dele... minha/ meu pai/ minha mãe pediu a separação... ele/ meu pai não quis dar... aí ela... aí se/ a minha mãe pegou... ele pegou... queria tomar a casa da minha mãe... ele botou o nome na/ o nome da... da... o nome da minha/ na... na casa da minha mãe... com o nome dela... aí mas só que depois ele queria tirar o... ti... tirar ela.. tirar ela de lá... mas só que ele não conseguiu... porque... aí foram na justiça querendo eh/ aí o... o... o juiz eh... pediu para quem que eu que/ queria ficar... com meu pai ou com minha mãe... aí eu falei assim “com a minha mãe...” aí ele falou assim... aí o juiz falou assim “então você vai ficar com ela... você vai passar um dia com seus pais... e depois com suas mães/ sua mãe...” aí eu falei assim “tá bom...” aí eu falei assim “mas eu não vou ficar com ele não... né?” eu/ aí ele falou assim... aí o juiz “não...” eu falei assim “então tá... obrigada...” aí eu... aí eu peguei... aí... quando eu saí... ele querendo/ aí ele bem... foi pro outro corredor... eh... pegou... puxou o braço da minha mãe... eh deu um soco no... no olho da minha mãe... eu peguei eu jo/ peguei/ eu fui/ (ele some) aí minha mãe mandou eu correr... eu saí correndo... aí... depois chegou o guarda... o guarda pegou... e botou ele... ele... botou ele perto do juiz pra ele falar tudo... que ele fez com a minha mãe...

### Narrativa recontada

E: agora eu quero que você me conte uma história... que tenha acontecido com alguém que você conheça... que tenha sido alegre... ou triste... que você não tenha participado da história...

I: eh... ah:: um dia... a mi... a minha colega da minha sala... me contou que quando ela era pequenininha... o pai dela pegou... eh... dava bem uma chicotada... dava uma chicotada nela com... com um negócio... aí sangrava... ela ficava sempre/ sangrava... a mãe dela botava ela pra... ficar dormindo... a mãe dela dormia junto com ela... mas só que a... a mãe dela gostava dela... e... e... a/ o pai não... pai nunca quis... nunca quis uma menina... sempre quis um menino... então por isso... o pai dela não gostava dela... só pegava o cinto... batia nela... e ela se... se ( ) se... sangrava...

### Descrição de local

E: agora eu quero que você me conte o lugar que você mais gosta de ficar... como é que ele é?

I: eh::... eu gosto de ficar na minha avó... que... na minha avó tem... tem... tem roça... tem... tem cavalo... tem um montão de coisa ( ) mas... mas só que... eu não gosto de ficar muito longe da minha mãe não...

E: mas como é que é o lugar? você gosta de ficar no quarto? da casa da sua avó... na cozinha? qual lugar?

I: eu gosto de ficar no:: no... no pátio... brincando com os cavalos...

### Relato de procedimento

E: Eloísa... agora eu quero que você me conte... alguma coisa que você sabe fazer...

I: eu sei pegar o/ pegar/ fazer pastel... eu pego assim a massa... amasso a massa... depois eu peguei/ pego/ aí enrolo assim a massa e... pego... amasso com... com... com um garfo... depois eu vou... boto na frigideira...

### Relato de opinião

E: e que você acha da sua escola?

I: ah... eu go... eu gosto daqui... mas só que eu queria mudar... é porque tem muita pessoa aqui que não gosta de mim...

E: obrigada... Eloísa...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

Eu era pequena quando isso aconteceu A minha mãe pedia dinheiro para O meu pai é ele falava com você tem dinheiro Eu não tenho conto e fiz 6 anos eu fui para o tribunal e o chuis disse com quem você quer fica eu falei com a minha mãe E o meu pai disse não me ditei leite eu disse e mendira a minha mãe trabalhava de dia e de noite para me dar leite e ele disse e mentira eu que dava leite e o chuis disse só Ela que vai de zedir aí eu falei a minha mãe eu fiquei com a minha mãe na hora da saída ele foi atrás da minha mãe e ele deu um soco na boca dela.

### Narrativa recontada

a minha colega ela tinha 2 anos Ela fala eu fui comprar pão da papai a massa ela teicho ele pegava o coxo de vassoura e paiti nela e a mãe dela falava não patinela porque eu teichei mas ela é pequena ela já sabe ir para padaria

### Descrição de local

A casa da minha avó é grade e bonita Ela tem uma varanda de asolégio e tem uma sala com um vídeo casete

### Relato de opinião

Eu pego a maçã a maçã com um garfo e poto a frigiteira no fogo com óleo e teicho a fica quente e poto a maçã no fogo se eu quiser posso potar carne muita na maçã

### Relato de opinião

Eu acho a minha escola muito boa mas ela não é paga os meus colegas gostam de mim mas tem uma que foi a minha melhor amiga mas ela não fala com mim porque a mãe dela não deixa ela falar com mim

### Informante 83: Fábio

Sexo: masculino

Idade: 8 anos

Data da coleta: oral- 26/10/93; escrita- 08/11/93 e 10/11/93

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: Fábio... eu quero que você me conte uma história... que tenha ocorrido com você... que tenha sido interessante... alegre... ou triste...

I: eu estava jogando *video-game*... aí... veio um adversário que eu... que eu... quase... não conseguia derrotar... quase... não conseguia... aí eu consegui derrotar... fui... fui tentar derrotar o chefe... o chefe me derrotou... me derrotou... aí eu fui tentar... milhares e milhares de vezes e não consegui... de repente... parei de jogar *video-game*... aí (e aí) eu fui brincar com meus colegas... fui jogar futebol... aí... eu/ na brincadeira eu era goleiro... e depois fui jogador... depois fui zagueiro... e... e... e... e quando eu era... quando eu era jogador... eu... eu dei... eu dei um gol de cabeça...

E: acabou?

I: acabou...

### Narrativa recontada

E: agora... eu quero que você me conte uma história ((risos)) eu quero que você me conte uma história... que o/ que alguém tenha te contado... que tenha sido interessante... alegre... ou triste...

I: oh... era uma vez... um menino... que era muito legal... era... era o meu melhor amigo... aí... ele jogava futebol... e só gostava de agarrar... todo mundo queria que ele... que ele fizesse gol de

cabeça... mas não que/ mas ele não queria... só queria agarrar a bola... ele era... um dos melhores... agarrador... o nome dele... era... Gustavo da Silva...

E: acabou sua história?

I: acabou...

#### Descrição de local

E: agora... eu quero que você me conte qual o lugar... onde você mais gosta de ficar... [na sua casa...]

I: [o meu quarto...]

E: como é que é o seu quarto?

I: tem... tem... tem um *video-game* que eu adoro... tem muitas fitas...

E: mais o quê?

I: tem... tem... tem muitos brinquedos... tem uma porta escondida...

E: mais o quê? só isso? você dorme no chão?

I: tem... tem uma cama... e ainda tem uma tevê...

#### Relato de procedimento

E: e:: me conta uma coisa que você sabe fazer... me ensina?

I: deixa eu ver... deixa eu me lembrar de uma::... andar de bicicleta...

E: como é que você anda de bicicleta?

I: eu ando só dando cavalinho-de-pau...

E: mas como é que você faz para andar de bicicleta?

I: pedalo...

E: não... mais o quê? como é que você faz?

I: eu pedalo assim... oh...

E: mas você/ como é que você faz... antes de pedalar... o que você faz?

I: eu sento na bicicleta...

E: ahn... senta na bicicleta... e depois?

I: e depois? eu começo a pedalar a bicicleta... e quando tomo... em muita velocidade... eu dou um cavalinho-de-pau...

#### Relato de opinião

E: agora eu quero que você me conte... o que você acha da sua escola...

I: eu... eu gosto muito dela... porque tem matemática... e ainda... tem... tem... tem água que eu não... paro de beber...

E: e que/ por que você mais/ também gosta ainda da sua escola... só por causa do bebedouro?

I: não... por causa das brincadeiras... dos meus colegas... da minha professora...

E: *ok*... obrigada... Fábio...

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Eu estava jogando video game ai e chegei au chefão. Ele não parava de da gilete ai eu dei th th th ga ai eu venci o gile ai fui jogar futebol zagueiro e fis um gol.

#### Narrativa recontada

O meu colega me contou quado estava jogando futebol la na rua dele todo mundo queria que ele fizesse gol de cabessa mais ele não queria ele so queria agarra. Ele era um dos melhores goleiros

#### Descrição de local

Ele tem um video game tem uma cama tem um despertador tem uma televisão e um armario.

#### Relato de procedimento

Eu sento nela comesso a pedalar e dou uma derrapada

### Relato de opinião

Eu gosto dela porque tem muitos amigos e das provas de matemateca e por causa da minha professora

Informante 84: Felipe

Sexo: masculino

Idade: 08 anos

Data da coleta: oral- 08/10/93; escrita- 08/11/93 e 10/11/93

### PARTE ORAL

#### Narrativa de experiência pessoal

E: Felipe... eu quero que você me conte uma história que tenha ocorrido com você... que tenha sido triste... ou alegre...

I: bom... a minha história... triste... foi que... uhn:: [não sei]

E: [aqui pode falar]

I: uma história triste... foi que... um dia meu colega... eu estava desenhando... aí ele foi pegou meu desenho... eu fui correr ele me jogou... aí eu caí da escada... aí... eu me/ se machuquei... minha mãe que tinha que cuidar... meu colega... foi pra casa... ((tosse)) aí eu não pude ir na casa dele... eu não sabia onde é que era a casa dele...

#### Narrativa recontada

E: agora eu quero que você me conte uma história... que tenha ocorrido com alguém que você conheça... que tenha sido interessante... alegre... ou triste...

I: bom... olha... a minha história foi assim... minha mãe contou uma história... que era assim... a minha mãe quando era pequena ela chegava... e a minha avó pegava e dava... o prato dela... aí ela mesmo arrumava a comida dela... ela se virava... tinha o seu dinheiro... e o seu dinheiro ela juntava pra minha avó... porque minha avó era muito pobre... e não tinha dinheirinho de aluguel... então ela dava... pra juntar... e aí cabia pro... pro aluguel... porque aluguel estava muito caro... então elas que tinham que juntar... e as minhas tias são... uma Eliana... outra... tia Eni... e a minha mãe... são três garotas...

#### Descrição de local

E: agora eu quero que você me diga... como é o lugar que você mais gosta de ficar...

I: eh:... gosto de ficar na praia...

E: você não gosta de ficar no seu quarto... não?

I: gosto... [adoro...]

E: [e como é que é o seu quarto?]

I: meu quarto é todo enfeitado...

E: que que tem nele?

I: só as coisas de menino... tem um montão de coisas de menino... mas também tem coisa de menina/ de menino... tem um quadro... tem eh:: meus bonecos pendurados na parede... e tem outras coisas também...

#### Relato de procedimento

E: você sabe fazer alguma coisa?

I: sei... [claro...]

E: [que que você sabe fazer?]

I: pra minha mãe?

E: é...

I: ah... eu sei comprar pão... comprar carne... eh... comprar [refrigerante... na padaria...]

E: [e como é que você compra?] refrigerante?

I: ih... eu vou lá na botequim... dou o dinheiro... aí se sobrar o troco eu pego... e pego o refrigerante... e dou o troco pra minha mãe... minha mãe abre... e nós bebemos...

#### Relato de opinião

E: eu quero que você... me diga... o que você acha da sua escola...

I: da minha escola? a minha escola é a mais limpa do mundo... minha mãe falou que... a minha escola... quando eu estudava na outra escola era suja pra caramba... agora essa daqui é muito limpinha... muito orgar/ organizada...

E: muito obrigada... tchau...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

eu estava brincando com o meu colega rafael e então ele quebrou o meu brinquedo e eu fui deser da escada e ele bota o pé e eu cai e eu fiquei dimal com ele

##### Narrativa recontada

a minha mãe era piquena e ela dava dienro dá minha avó porque minha avó era muito pobre e as filhas junta dienro para dá a minha avó para o aluguel da casa

##### Descrição de local

ele tem bonecas pindurado na parede e tambem tem coisa da minha irmã e tem uma pratileira que eu guardo carinhos de friquição

##### Relato de procedimento

a minha mãe mida o dinheiro pra mim comprar refrigerante e eu vou no bar e compro e se sobra troco eu pego e se não sobrar eu vou pra casa e bebemos gurana

##### Relato de opinião

ela e boa porque e linpa organizada a minha escola e a mas lida do mundo eu gosto muito dela

##### Informante 85: João

Sexo: masculino

Idade: 6 anos

Data da coleta: oral- 22/10/91; escrita- 29/10/91 e 04/11/91

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: João... conte uma história... que tenha acontecido... com você... e que tenha sido muito engraçada... ou muito triste...

I: um dia eu estava jogando futebol... aí o meu amigo caiu no chão... aí eu vim correndo... a... aí... aí... eu fui pegar a bola... tropecei nele... e:: fiquei/ aí cai em cima dele... aí ele ficou sangrando... foi lavar a boca... a mão... e tudo ficou sangrando... eu machuquei meu joelho... aí o meu pai... pegou um algodão... botou mercúrio no meu joelho... aí depois parou de sangrar... e nós ficamos comendo churrasco ( ) churrasco na Floresta da Tijuca...

##### Narrativa recontada

E: João... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha achado muito engraçada... ou muito triste...

I: um dia meu pai me contou que o meu tio foi internado... porque... ele ficou doente... aí ele recebeu pon:to... ele já estava com::... cinqüenta anos... aí ele foi internado... ele botou esparadrapo no::... peito... porque estava sangrando... e aconteceu foi isso... que meu pai me contou...

##### Descrição de local

E: João... fale sobre o local... onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: eu gosto de ficar na praia porque lá tem onda... tem mar... tem pedra... tem barraquinha de ficar lá comendo... também tem muita outra coisa... tem um morro... que a gente pode mergulhar de lá... pode nadar lá na onda... a onda nos leva... quando a gente está nadando... e é isso tudo...

#### Relato de procedimento

E: João... o que você sabe fazer?

I: sei fazer a cruz de São Sebastião...

E: e como se faz a cruz de São Sebastião?

I: pego uma madeira... duas madeiras... a... aí... coloca uma deitada... e outra... e/ eh... na barriga dela... pega um arame... amarra... depois pinta cor de ouro... aí desenha um santo lá e che/ e pronto...

#### Relato de opinião

E: João... o que você acha sobre a sua escola?

I: eu a... eu acho a minha escola muito bonita e boa... porque lá... eu entrei não sabendo ler... agora já sei fazer tudo... a minha professora é boa... meus colegas... eu brinco com meus colegas... muito... todos são bons... eu brinco de um monte de coisas com meus colegas... brinco de luta... de pique-esconde... de um monte de coisa...

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

um dia eu tava jogando futebol e o meu amigo caiu ai eu fui pega a bola e cai tambem ai eu memachuquei e ele ficou sangrando e nós ficamos cumemdo churrasco na floresta do tijuca.

#### Narrativa recontada

um dia meu pai medice que o meu tio foi internado e o meu pai comecou a chora e ele levou varios pontos e botou um momte de esparadrapo e ele tinha 50 anos de vida e ele depois ficou bom e o meu pai ia visto o meu tio todo dia.

#### Descrição de local

eu gosto de ficar na praia que eu brinco e as ondas que leva agente e a gente faz castelo de areia e a gente pode cume na baraquinha na bera da praia.

#### Relato de procedimento

eu sei fase uma cruz de são sebasteão pega duas mader a uma deitada e a outra na barriga dela e amarra com um arame e pinta cor de ouro e dezenha um santo.

#### Relato de opinião

eu gosto da escola porque eu intrei sem sabe ler e escreve e agora ja sei ler e escreve ja sei fase tudo eu tenho colega muito legal eles bricam de luta de pque isconde. i é muito legal . e a professora passa os deve.

Informante 86: Juliana

Sexo: feminino

Idade: 07 anos

Data da coleta: oral- 26/10/93; escrita- 08/11/93 e 10/11/93

### PARTE ORAL

#### Narrativa de experiência pessoal

E: qual é a sua idade? quantos anos você tem?

I: sete anos....

E: sete anos... Juliana... eu quero que você conte pra mim uma história... que tenha ocorrido com você... que tenha sido interessante... alegre... ou triste...

I: eh... o meu pai/ é triste... o meu pai... eh... não... minha mãe... ela foi pra casa de minha avó... né? num... num... num domingo... né? que ela nem foi para dormir lá... aí depois meu pai apareceu... aí ela/ quando... ela... ela... ela pensou que era o meu tio... né? aí depois quando ela foi abrir a porta... foi o meu/ é que eles estam/ eles eram separados ((murmúrio)) a... aí... era o meu tio... meu tio Tico... e meu pai... né? aí... depois... quando a minha mãe abriu a porta... ela viu meu tio e o meu pai... aí... ela depois quando ela viu meu pai... ela ficou chorando... ficou com raiva... ficou nervosa... né? aí depois... ah/ “ele quer me pegar...” eu fiquei com medo... né? dele poder ir atrás da minha mãe... aí... aí a minha tia... que... queria que eu abraçasse o meu pai... beijasse... só que eu... não... eu ficava chorando... tem/ aí eles me arrastavam para perto dele... e/ aí depois... né? minha mãe falou/ minha mãe quer... conversar com ele... né? aí ele... ele foi...

E: agora/

I: meu pai que queria... né? a... aí... né? eu fiquei lá... na... na sala brincando... aí de/ eles se acertaram... aí eles... eles marcaram de fi/ aí minha mãe ficou dormindo lá... né? com ele ( ) aí... quando chegou sa/ quando chegou no dia... minha mãe foi embora... aí ele ficou lá/ eles marcaram... quando... quando meu pai ia morar com a gente... né? aí marcou... aí... tudo...

E: tudo bem...

#### Narrativa recontada

E: agora eu quero que você me conte uma história que alguém tenha... contado para você que tenha sido interessante... alegre... ou triste...

I: uma mulher lá... eh... que a filha dela... né? pegou... uma catapora lá... na escola... né? aí depois passou essa capa/ essa catapora... pra irmã dela...

E: e aí depois... como é que foi?

I: aí ela ficou doente... doente... né? aí... né? quan/ eh... a tia... soltava/ quando a gente acabava de coisar... ela soltava/ de estudar... né? aí ela soltava a gente mais cedo... porque que a filha dela estava doente... né? ela estava cheia de catapora assim no pé... quando ela... queria ir no banheiro... alguma coisa... ela não conseguia... porque... ela estava cheia de catapora assim no pé... debaixo do pé... né? aí ela não podia andar... e também quando ela ia se sentar... alguma coisa... ela não podia...

#### Descrição de local

E: agora... qual é o lugar que você mais gosta de ficar?

I: eu gosto de ficar... [eh...]

E: [na tua casa...]

I: na minha casa?

E: [uhn... uhn...]

I: [eu gosto de ficar] na minha avó... sentada no sofá vendo televisão...

E: e como que é... a sala da sua avó?

I: na minha avó... é... é... é assim... é uma coisa assim... aí tem uma janela... uma porta assim... e a... a... a... e ali tem uma porta... aí de/ ali tem uma porta... aqui tem outra... aí aqui é a janela... aí tem um sofá assim... outro aqui... e outro aqui... aí assim é a estante... e aqui a televisão... aí eu fico vendo... televisão...

#### Relato de procedimento

E: e o que você sabe fazer? sabe fazer alguma coisa? o que que você sabe fazer?

I: eh... fazer alguma coisa?

E: é... lavar louça... lavar roupa...

I: eu se/ oh... calma aí... eu sei eh::... varrer a casa... né? eh... lavar... eh... passar... pano no chão...

E: como é que passa pano no chão?

I: assim... você pega a vassou/ pega o pano... molha... aí depois bota assim na vassoura... aí pega a vassoura e vai esfregando assim... no chão...

## Relato de opinião

E: e o que que você acha da sua:... da sua escola?

I: eu acho legal...

E: por que que você acha legal?

I: porque:... é porque lá tem muito colega... bom... meu... né? a/ é a Eloísa... a Luana... e o Alex... a Vanessa... eh:... todo... todo mundo lá... a Leila... a Liliane...

E: obrigada...

## PARTE ESCRITA

## Narrativa de experiência pessoal

equi a minha mãe foi para casa da minha avó: aí ne depois venho o meu tio e meu pai aí minha mãe penso que Era só meu tio aí ela abio a porta ai ela vio o meu tio e meu pai

## Narrativa recontada

A aluna da minha espricador estava com uma catapora orível ai a mãe dela deu um remedio pra Ela aí ela ficou boa

## Descrição de local

A casa da minha avó tem um sofa para cada lado masparaca e a estante ai tem uma televisão

## Relato de procedimento

Eu pego um pano mouro i depos eu pego a vasorá e malho o pano nela

## Relato de opinião

Eu acho ela boa porque a minha profissora gosto de mim minhas colegas são boa a diretora e tambem Eu aprendi muito coisa nesa Escola

## Informante 87: Marta

Sexo: feminino

Idade: 09 anos

Data da coleta: oral- 26/10/93; escrita- 08/11/93 e 10/11/93

## PARTE ORAL

## Narrativa de experiência pessoal

E: Marta... eu quero que você me conte uma história... que tenha ocorrido com você... que tenha sido interessante... alegre... ou triste...

I: um dia... eu estava descendo pra poder... entregar um... um negócio pra minha colega... aí quando eu subi... eu olhei pra baixo... eu vi um:./ uma mulher de preto... aí eu saí correndo... aí quando eu cheguei lá em cima... eu senti uma coisa tirando... tirando do meu pé... aí eu fui... corri... aí fui peguei meu sa/ minha sandália... corri... aí o portão estava trancado... eu comecei a bater no portão... aí o garoto abriu a porta pra mim... aí eu saí correndo pra casa...

## Narrativa recontada

E: agora eu quero que você me conte... uma história que tenha... ocorrido com alguém que você conheça... que tenha sido interessante... alegre... ou triste...

I: a garo... a garota me contou que a mãe dela... sempre eh:... estava tabalhando de noite... aí um dia o saci apareceu e pegou ela...

## Descrição de local

E: me diz como que é o lugar que você mais gosta de ficar na tua casa...

I: eu gosto de ficar na minha sala...

E: e como é que a sua sala é?

I: a minha sala tem um... sofá... duas poltronas... tem muitos quadros... eh... tem uma estante... (eu tenho) um lado que... é cheio de discos... e o outro é fitas... eh... tem flores... tem o:... som... tem a televisão... tem as cerâmicas...

Relato de opinião

E: e:... você sabe fazer alguma coisa?

I: sei... sei lavar louça...

E: como é que lava louça?

I: eh... bem... eu pego os pratos... vou... joga água... joga a água fora... passo sabão... aí vou... passo bem passadinho... aí vou... enxágüo... e boto no:... escorredor de pratos...

Relato de procedimento

E: e:... que que vo... que você acha da sua escola?

I: bom... acho ela muito boa... eu acho ela muito legal...

E: e que mais você acha dela?

I: ah... eu acho ela interessante... porque tem muitas outras escolas... por aí... que... tem gente que... que é muito assim... meia... que não sabe muito das coisas... e bota na segunda série... e quando chega lá não sabe fazer nada...

E: ah... é por isso que você gosta da sua escola?

I: é... porque pelo menos ela é organizada...

E: ah... muito obrigada...

## PARTE ESCRITA

Narrativa de experiência pessoal

quando eu estava indo para casa e De repente eu senti uma coisa correndo atrás de mim e eu corri o meu chimelo saiu do meu pé eu peguei o meu chimelo e corri para o portão o portão estava fechado e bati no portão e fui para casa

Narrativa recontada

um dia eu estava com minha colega e ela me falou que a mãe dela estava pulando corda e o sasi pegou a mãe dela. e depois a mãe nunca mais pulou corda. FIM

Descrição de local

A minha sala tem muitos quadros tem a televisão tem a estante eo rádio

Relato de procedimento

Eu pego o prato passo sabão e depois eu passo água no prato e coloco na estante de louças

Relato de opinião

Eu acho a minha escola muito boa porque tem outras escolas que tem pessoas que bota as crianças na 2a série só porque é grande de mais

Informante 88: Paulo Alexandre

Sexo: masculino

Idade: 6 anos

Data da coleta: oral- 22/10/91; escrita- 29/10/91 e 04/11/91

## PARTE ORAL

Narrativa de experiência pessoal

E: Paulo... conte uma história... que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçada... ou muito triste...

I: eu estava brincando bem de pique-alto... aí... minha/ eh::... eu fui correr... em volta da cruz... eu levei um tombo... eh::... aí fiquei com o meu pé todo... arranha::do... ficou sangrando... (e teve que ir no banheiro) levar eh::... um... um remédio... pra parar de doer... depois eu fui pra casa... aí eu fiquei lá deitado... e:: e fiquei dormindo...

#### Narrativa recontada

E: Paulo... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha achado muito engraçada... ou muito triste...

I: o Chapeuzinho Vermelho... foi levar a comida pra vó... aí... o lobo pegou ele... e comeu toda comida... aí... ele::... foi::... foi... eh::... levar só os doces pra vovó... aí a vovó falou “ah:: filhinho... só tinha isso em casa?” falou “é o jeito... (mas o cachorro mau) comeu... aí... eu só trouxe isso... tá? mas ( ) amanhã eu trago mais...” aí acabou...

#### Descrição de local

E: Paulo... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... de passear... ou brincar...

I: eh::... em Paquetá... tem::... charrete... tem::... praia... tem barca... tem... tem::... bicicleta pra andar::... tem::... qual é o nome mesmo? eh::... eh::... deixa eu pensar... tem pescador... tem/ eh:: lá em Paquetá é um lugar bom... lugar gostoso de brincar... tem ventinho... tem mar... tem tudo... que a gente quer...

#### Relato de procedimento

E: Paulo... o que você sabe fazer?

I: uma televisão...

E: e como se faz uma televisão?

I: a gente pega uma fo::lha... bota... a... aonde bota a imagem... e:: depois bota os botão... bota... pra mudar o canal::... eh::... eh::... a moça falan::do... ah... um monte de coi::sa...

#### Relato de opinião

E: Paulo... o que você acha sobre sua escola?

I: eu acho ela boni::ta... muito gran::de... eh::... com um monte de amigo... é... é... é muito boa... eh::... eh::... é... é... é boa pra estudar... é boa pra brincar... tem quadra... mas na outra escola que eu estudava... não tinha na::da disso... só tinha gangorra... eh::... eh:: balan::ço... e... aquelas casinhas de escorregar... o escorrega... aqui eu posso brincar de pique-esconde com meus amigos... posso brincar de pique-alto... pique::... pique-pega... pique-cola americana... meus amigos são legais... e mais ou menos bom:: comigo... eh:: meus amigos são legais... brincam de vez em quando de pique ( ) eh::... eh:: de vez em quando brincam ( ) mas eles são legais... brinco de vez em quando com o André... que é meu amigo também... Rodrigo... outro dia a gente estava brincando no recreio... ( ) três pra coordenação... e acabou...

## PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Euestava Brimquedo de paqui auto derepeite Esemaxuquei o dedo do Pé ai omeuamigo Melevopara o bom Beio de pos Ficou bom

#### Narrativa recontada

o meu a migo micomtouma Estoria do Fapeusimgom vermeco a i o lobo Foiecomeu a comida to da a vovô Fecou uma Fera E o chapeusim como Fouma Fera Etabei Ficomuito triFe.

#### Descrição de local

Em Paqueta tem Pescado tabeim tem praia tem bisiqueta tem areia tem Farete tem bar tem lago tem omoite de qur va tem casa tem barca tem Prasa tem cadeira tem peixe Eu gosto de lade Paqueta Por que lateimutacoisa

#### Relato de procedimento

Eusei Fase uma televiseu bota o boteu bota a meleFalemdo bata o sou bata au gei veido bota o ParaFuso bota a vauvola bota a bomdea

#### Relato de opinião

E a Fo o tima Euposo brimca ma o tra Escolte sotinha o escorega o balemso a escada Eu a Fo legau de vertida alegri sauda veu elgse meu a mor E migaPaFeu tei quadra tei bimaldo tei a migo ela E Elegau Eu gosto da Pro Fesa e da escola mania Escola tei Parque

Informante 89: Rafael

Sexo: masculino

Idade: 6 anos

Data da coleta: oral- 22/10/91; escrita- 29/10/91 e 04/11/91

#### PARTE ORAL

##### Narrativa experiência pessoal

E: Rafael... conte uma história... que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçada... ou muito triste...

I: é que... é que na minha casa... eh... quando eu fui pra escola... a minha amiga... ela tinha descido pro recreio... aí... ela se machucou... aí ela te/ ela teve quase que ir pro hospital... aí ela quase/ aí ela operou... cinco pontos... aí depois ela foi/ ela vai pro outro colégio... aí depois ela voltou pro colégio... e estuda tudo que a gente está estudando agora... e também... que:: a gente... a gente vai ter muito cuidado... porque senão pode acontecer com... com a gente... o que aconteceu com ela...

##### Narrativa recontada

E: Rafael... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha achado muito engraçada... ou muito triste...

I: ela contou uma história... de uma sereia... que ela tinha ido pro mar... aí... eh... veio um... um navio... aí era... era um moço... aí ele afundou no mar... aí ela pegou ele e levou pra terra... aí depois ela... ela... ela foi pro mar... porque ela não queria... não queria que ele visse ela... aí ela foi pro mar... ficou numa pedra... aí depois... o pai descobriu... aí derrubou tudo... da coleção dela... aí... depois... ele... eles... eles... se encontraram... aí... o pai dele... eh... destruiu todo o barco dele... e to:: e to... e todos os amigos dele... aí... ela virou/ ela ficou feliz para sempre...

E: que bom... quem contou essa história?

I: a tia/ é que a tia contou da história... que estava no livro...

##### Descrição de local

E: Rafael... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: é que lá em Poços de Caldas tem um relógio grande... aí a gente tirou foto... aí depois... lá... quando a gente andou... de carro... aí lá tinha um parque... aí a gente estava/ ficava brincando... aí depois eu sempre ia no relógio... porque ele era muito bonito... e o parque também... e também... eu gostava muito de lá... porque lá eu fazia muitos amigos... ele tem brinquedo... é muito legal os brinquedos... e eu sempre vou lá... porque meu pai deixa eu ir lá... e às vezes ele deixa eu andar de patins no relógio... e ele/ o meu pai vai comigo em todos os brinquedos... e ele vai embora... e vai noutro dia... e a gente volta pra cá...

E: que tipos de brinquedos tem lá?

I: eh... montanha russa... eh... trem fantasma... eh... uhn::... eh... ahn::... o::/ a roda gigante... eh:: e::... e um/ e o balanço... e também... eu tenho... eu tenho... uma irmã... que sempre vai lá... e também sempre vai de patins...

##### Relato de procedimento

E: Rafael... o que que você sabe fazer?

I: eu sei... eu sei fazer um bolo ( )

E: e como se faz um bolo... Rafael?

I: é só pegar um ovo... ou dois ovos... se você quiser fazer um grande... e pegar:... um quilo de farinha... um pouquinho... e depois mexer... depois botar... eh:: manteiga... açúcar... mexe... aí depois você bota na forma e bota no bo/ e bota no forno... aí depois você tira e está pronto...

#### Relato de opinião

E: Rafael... o que que você acha sobre sua escola?

I: eu acho muito legal... porque os meus/ legal os meus amigos... porque eles sempre me ajudam quando eu... quando eu me machuco... e também me levam pra... enfermaria... e a tia dá muito dever de casa... quando a gente precisa... quando a gente não precisa ela não dá... e por isso os meus amigos e a minha professora são muito bons comigo... na minha escola tem brinquedo... tem um montão de coisa...

#### PARTE ESCRITA

##### Narrativa de experiência pessoal

A minha amiga caio e semaxocou e foi na imfermaria e pasou mertiolhate e coase foi e foi pra sala e saiu sange um pouco e de pois elá foi para casa e ficou feliz e com muita saldade e bricava com os amigos. e eu sem tirsaldade e com amisade qui é a mas inportancia dese mundo e eu gosto de você muito.

##### Narrativa recontada

###### A pequena sereia

Era uma ves uma sereia muito tresti e vivia no mar muito so e com o pai que não queria que elá nãomarase o umanoio mas sim o sereio ele não gostava dele intão ele destruiu o barco que ele morava e destroio a colção dela a sereia pequena a sereia era muito bonita a sereia. e eles cicasarão e viverão felises para sempre. autor rafael.

##### Descrição de local

eu gosto de brincar lá porque é o relógio de posos de calda elá têm um parc de diverção e tem o trem fantasma e a roda gigante e outros brincidos outros o melhor de tudo é o relógio que é o esporte e o parc de diverção. ecipodece eu ia todo o dia eu gosto de ir lá.

##### Relato de procedimento

eu sei fazer um bolo com um ovo e a mantega e a çucar mexe bota farinha de trigo mexe poi leite mexe poi nescau mexe e poi no forno e de pois tira do forno e de pois come.

##### Relato de opinião

eu gosto dos meus amigos porque eu gosto deles muito muito do João e os outros amigos queeu gosto e vou sempre gostar muito meus amigos brincão com migo e eugosto poris e que eu agudo e purque ele meaguda quando eu estou duente e com febré e com pememunia e outros me as duensas eu gosto da minha escola purque a minha prefesora é muito boa.

Informante 90: Sabrina Letícia

Sexo: feminino

Idade: 9 anos

Data da coleta: oral- 23/10/91; escrita- 29/10/91 e 04/11/91

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Sabrina... conte uma história... que tenha acontecido com você... e que tenha sido muito engraçada... ou muito triste...

I: quando eu estava correndo... com a minha amiga... da escola... Fernanda... conhece? aí a gente caiu... aí ela começou a rir... aí... aí eu estava:... com o cabelo preso... aí a gente:... caiu sentada... mas a gente não se machucou... ficou doendo... aí... aí... bateu o sinal... aí a gente foi

formar... aí a gente ficou brincando de:... eh:: sabe? aquilo... brincar de:... de:... rodinha... aí... uma colega minha... estava no meio... ela ficou no meio... aí a gente/ ela estava com o brinquedo... aí a gente queria brincar com ela... aí... sabe o que aconteceu? o copo estava furado ela pediu pra mim/ o copinho pequenininho... aí ela pediu pra mim... ir buscar água... aí... estava furado... eu não vi... aí... eu fui pegar água... caiu tudo eu não percebi... aí... eu achei muito engraçado... que tinha/ estava furado o copo... aí quando eu fui levar... eu não tinha percebido... aí quando eu cheguei no banco... lá fora... que eu estava brincando com ela... aí... sabe o que aconteceu? aí... caiu toda água... eu não percebi que... que tinha saído... pelo furo... aí... né? a minha amiga:... levou biscoito e colocou... creme eh:... na panelinha dela... aí... eu achei... isso muito engraçado... por causa que era uma panelinha muito pequena... e não cabia... todo biscoito...

#### Narrativa recontada

E: Sabriana... conte uma história... que alguém tenha lhe contado... e que você tenha achado muito engraçada... ou muito triste...

I: minha mãe me contou que quando ela era pequena... ela... não... não... tinha comida... e ela ia pra escola... só comia batata doce... e ela... quando ela não/ ela:... não fazia o que a mãe pedia... a mãe batia nela até sangrar... sangrar... ela me disse... aí... quando a/ o pai dela pedia pra ele/ ela ir pra pescar com... com ele... tinha tanta lagarta... tanta lagarta... que ela nem gostava de pescar com ele... e tinha que pegar minhoca com a mão... e... e... pegar os peixes... pescar... aí... minha mãe ficava furiosa... e ela sempre tomava banho... quente... por causa... que lá... tinha só... só... só tinha água quente... e ela morava:... muito longe aqui da minha casa... eu ainda não tinha nascido... aí... quando ela cresceu... ela casou com o meu pai... aí ela teve minha irmã... mais velha... aí... depois... ela teve o meu irmão... né? aí ela teve eu depois... aí... ela me colocou na escola... colocou meu irmão na escola... colocou minha irmã na escola... e nós todos ficava brincando na escola... ela ia buscar a gente... minha irmã sempre:: cuidava dela... de/ mim... e do meu irmão... minha mãe sempre pedia pra ela levar a gente na esco::la... eh:: porque... meu irmão agora está estudando de tarde... e minha irmã:: de noite... e eu estou estudando de manhã...

#### Descrição de local

E: Sabrina... fale sobre o local... onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: eu gosto... de brincar na... na minha casa... que lá tem:... o... corredor mui::to grande... na minha casa... tem uma cozinha que é primeira... uma área... e uma sala... e lá tem um sofá... tem uma estante... tem uma cama na sala... e minha mãe fez um sofá... e fez uma caminha pra mim... e... a minha mãe tem um quarto... ela tem um quarto... muito bonito... tem cama... geladeira... e lá fica a televisão... tem uma vitrola... a gente ouve um monte de disco... que tem lá... na sala... na sala... na sala tem muitos enfeites... aí... aí a gente:... brinca na/ com/ eu brinco com meu irmão na sala... ou lá fora... a gente anda de bicicleta... aí eu fico enjoada... ele anda na grande... eu ando na pequena... mas eu peço pra ele... me emprestar a grande... e ele nunca me empresta... aí eu ando na pequena... aí depois eu fico enjoada... vou pra casa... e fico dormindo um pouquinho...

#### Relato de procedimento

E: Sabrina... o que que você sabe fazer?

I: sei fazer um barquinho de papel...

E: e como se faz um barquinho de papel?

I: a gente pega uma folha... grande... pega/ rasga do caderno... faz alguma coisa... na folha de papel ofício... aí a gente faz o cantinho por cantinho... aí a gente faz outro cantinho com outro cantinho... aí a gente pega... aí faz outro cantinho... aí faz outro cantinho... aí depois a gente faz um quadradinho... aí a gente abre o quadradinho... aí sai um bar/ um:: barquinho pra gente pintar... aí às vezes... de vez em quando... eu rasgo um pedacinho... e rasgo outro pedacinho... aí eu faço uma blusinha... de papel...

#### Relato de opinião

E: Sabrina... o que que você acha da sua escola?

I: eu acho a minha professora boa... a escola é muito boa... eu gosto:... de todo mundo da escola... o problema quando a gente forma... bate o sinal... aí... os meninos ficam me empurrando... pra lá e pra cá... e todas as meninas caem em cima da outra... aí depois a tia chega e manda a gente... subir... a gente sobe... na escada... aí ficam brigando... porque chegou aqui primeiro... aí não sei o quê... aí... depois a tia fica esperando... aí ela diz assim “se vocês ficarem... assim... eu não vou subir...” aí... ela/ aí todo mundo começa a gritar no corredor... aí... ela diz “todo mundo está tendo aula...” aí depois/ todo mundo fica lá dentro... a gente entra na sala... aí a tia manda a gente pegar a caderneta... a gente escreve... quatro:... quatro ( ) aí... às vezes a gente escreve muito... aí a tia às vezes quando tem muito tempo... ela passa dever pra gente fazer... passa dever de casa... e depois pede pra gente jogar quando tem muito tempo... às vezes a gente vai pra biblioteca...

## PARTE ESCRITA

### Narrativa de experiência pessoal

um dia Eu tava corendo na ESCOLA com a Fernanda e a gente caiu e a gente começou a rir o outro dia Minha amiga levou o brinquedo aí Eu foi beber água no copinho de brinquedo aí Eu foi ver se ele tava cheio aí a água sumil eu rie abesa e levei o copo de volta para a minha amiga

### Narrativa recontada

Minha mãe quando era pequena ela era muito pobre e ela ajudava o pai a pescar peixe para comer Minha mãe morava na roça e a merenda da ESCOLA dela era batata docê e quando ela creceu e cazou com meu pai meu pai morava na paraíba a gora nos moramos no grajaú

### Descrição de local

Eu gosto de brincar na minha casa lá tem um coredor é muito grande meus primos vai na minha casa e brinco com meu irmão ele tem 11 anos lá tem monte de caroros e de bicicleta

### Relato de procedimento

Eu sei fazer um barquinho de papel é cantinho com cantinho aí vem um quadradinho aí vira um barquinho se Eu tirar pedasinho vira uma bruzinha

### Relato de opinião

Eu gosto da minha Escola gosto da tia gosto do tio a gente brinca bate o Sino Eu subo a tia pede a caderneta depois a gente vai embora meu pai vem me buscar na minha escola na escola tem parque escorega brinquedo

Informante 91: Sirlan

Sexo: masculino

Idade: 6 anos

Data da coleta: oral- 22/10/91; escrita- 29/10/91 e 04/11/91

## PARTE ORAL

### Narrativa de experiência pessoal

E: Sirlan... conte uma história que tenha acontecido com você... e que tenha sido... muito engraçada... ou muito triste...

I: eu estava correndo... atrás do meu colega... aí... eh... eu... eu... estava correndo... aí ele se escondeu... aí... e... ele... foi pra coordenação... aí... eu... o Renato... e o... Rodrigo e eu... foi... foi pra coordenação... a tia conversou com a gente... aí... aí a gente foi... foi brincar... de novo... aí voltamos pra cá...

#### Narrativa recontada

E: Sirlan... conte uma história que alguém tenha lhe contado... e que você tenha achado... muito engraçada... ou muito triste...

I: eu... estava escutando a história... aí... eu passei pelo ( ) aí... começou assim... a cobra tinha chifre... e... e... e estava com asa... e também ela... ela ( ) aí o elefante... eh... estava com orelha de... el/ de... não... é... não... o porco estava com orelha de elefante... aí o/ a... a vaca dava qualquer leite... a/ e também... o peixe... e... era da... da terra... a gente... morava em/ na... na água... aí também... a gen/ o/ a gente estava andando... an/ não... a gente estava preso no... no/ na... na... jaula... e tam/ aí... o... eh... aí... os bichos olhavam a gente... ( ) a ga... a galinha queria sal... milho... e... e milho cozido... e pipoca... e também eh... eh... eh... o menino... pensou que... todo mundo era feliz...

#### Descrição de local

E: Sirlan... fale sobre o local onde você mais gosta de ficar... passear... ou brincar...

I: na fazenda... tem... eh... cavalo... eu... eu gostava de andar... e também eu... eu brincava junto com minha... irmã... e também... eh... o meu pai... cuidava... eh... cuidava dos bichos... aí... e minha mãe ficava dormindo... aí tinha brinquedo... aí... eh... eh... o meu pai... né? eh... cuidava dos bichos... e também... eu... brincava com os cachorros que tinha lá que tomava conta... um era filhote... e tinha dois adultos... aí... eh... eh... aí... eu sentei... pra fazer um... um/ o meu... o meu livro de história... aí... eu... eu... eu... brincava em casa... e brincava fora...

#### Relato de procedimento

E: Sirlan... o que você sabe fazer?

I: boneco de massinha...

E: e como se faz um boneco de massinha?

I: eh... eh... eh... o corpo... as pernas... a outra perna... e um braço... e outro braço... a garganta... e o... e... e o.../ a cara...

#### Relato de opinião

E: Sirlan... o que você acha sobre sua escola?

I: eu... eu brinco com meus amigos... a minha... minha tia não conta história eh... todo dia também... e também eh... eh... os:: os meus amigos... os meus amigos brincam comigo... né? e também/ ela é boa porque... a gente estuda... e... e... e tem amigo meu que... que... eh... não estuda direito... fica de conversa e... e eu não fico... de conversa...

### PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

Eu tava correndo na trais do meu amigo o meu 2 amigos ai os meu amigo amigo elevo agente na codernação foi pra sala

#### Narrativa recontada

Eu tava centado no chão da sala ai ela tava comtando a sim a cobro tinha chifre a cobra tinha asa para voar o porco tinha olho de elefante a vaca da coque leite e o ceromano tava jaula e os bicho tava veda ajente e o galo dorminhaco as galinha queriam milho cosido e pipaca docê e o menino queri que todo mundo seja feliz

#### Descrição de local

Eu gostaria de i a fasemda eu tava brincado co os cão o meu pai tava cuidando dos bichos e tava bricando de briqueados e eu tava vasemdo trabalho de casa deto da minha fasemda tinha briqueados.

#### Relato de procedimento

Eu ceí faser boneco de massinha se fais a sim péga o corpo bota o braço bota outro braço bota as perna bota outra perna bata a cara toda o dos olhos bota a boca e a dos orelha.

#### Relato de opinião

Os meu amigos brica com amigos eu brico com os meus amigo as vezes a tia comta estória o meus amigo ficão com o zoutro amigo eu fico bêm queto a minha tia fala muito isso a gente brica de Saibercop a tia briga com agente.

Informante 92: Suellen

Sexo: masculino

Idade: 08 anos

Data da coleta: oral- 26/10/93 e 08/10/93; escrita- 08/11/93 e 10/11/93

#### PARTE ORAL

##### Narrativa de experiência pessoal

E: Suellen... eu quero que você me conte uma história... alegre ou triste... que tenha acontecido com você...

I: teve um dia... que minha mãe estava... eh... descascando batata... aí a faca caiu no chão... aí caiu assim em pé... aí... eu fui assim brincando com a... minha prima pequenininha... que o nome dela é Vivian... passando assim... eu pisei em cima da faca...

E: e aí? depois...

I: aí depois... minha mãe foi correndo... pegou o mertiolato passou... porque não tinha... mercúrio... mas só que ardeu muito porque... mertiolato arde muito... eu prefiro/ preferia mais eh:: o::... mercúrio... do que o mertiolato...

##### Narrativa recontada

E: agora eu quero que você me conte uma história que... alguém tenha te contado... que você não tenha visto... e que tenha sido alegre ou triste... intere/ ou interessante...

I: eu/ triste... eu já/ não... é interessante...

E: ahn... ahn...

I: eu estava lá dentro... lá... lá... lá no quintal assim de casa e... aí fingindo que minhas filhas foram... foram no portão... mas só que meu portão de verdade... mas só... que aconteceu lá... uma menina lá... um/ ela estava correndo... ela subiu assim correndo... pra cima assim/ eu sei que minha rua/ uma rua lá de casa assim... aí... ela/ a/ o cachorro voou em cima dela... aí... avançou nela... ela caiu... meu cachorro passou por cima dela...

E: e ela ficou machucada? como é que ela ficou?

I: ela machucou assim... aqui na canela... mas eu não vi... quem me contou foi minha prima... e minha vizinha que estava lá...

E: ah...

##### Descrição de local

E: agora eu quero que você me diga... qual o lugar que você mais gosta de ficar...

I: como assim?

E: na tua casa...

I: como assim?

E: na tua casa... qual é o lugar em que você mais gosta de ficar?

I: no meu quarto...

E: e como é que é seu o quarto?

I: ele é uma/ ele tem um monte de brinquedo... e tem/ e eu tenho um... um... um cach/ um leão grandão... da Maritel... com os filhinhos... com os leãozinhos...

## Relato de procedimento

E: agora eu quero/ você sabe fazer alguma coisa?

I: como assim?

E: sabe cozinhar?

I: sei lavar louça...

E: e como é que lava louça?

I: eu pego/ pega um... pega eh... eh uma esponja... com sabão... passa no sabão... quer dizer... passa no sabão... depois pego com a coisa que você está lavando... passa la/ molha... depois passa o sabão... a esponja com sabão... depois lava... jo/ depois enxágua de novo...

## Relato de opinião

E: e:... eu quero que você... me dê a sua opinião... sobre o que você acha da sua professora...

I: a professora é boa... mas só que quando tem gente faz bagunça... ela fica nervosa... hoje lá em cima... ela pegou a ( ) a cadeira... e tacou em cima da parede...

E: obrigada... Suellen...

## PARTE ESCRITA

## Narrativa de experiência pessoal

minha mãe estava fazendo comida aí ela foi descasca batata na quintal aí a faca caiu no chão aí eu pizeei em cima i a i eu corteio pé.

## Narrativa recontada

era minha vizinha ela estava brincando no quitau aí ela passou em frente a cosinha dele aí o cachorro avensou em cima dela aí aí cachorro mordei ela

## Descrição de local

tem 3 cama e 1 guardavestido e muitos brinquedo encima do guardavestido e uma mesa

## Relato de procedimento

Eu pego a espoja e molho os taleres e depois passo a espoja no sabão e passo no taleres e tamban nos pratos

## Relato de opinião

a minha professora e legal com a gente porque ela me en sina e ela e sabida

## Informante 93: Thiago

Sexo: masculino

Idade: 9 anos

Data da coleta: oral- 26/10/93; escrita- 08/11/93 e 10/11/93

## PARTE ORAL

## Narrativa de experiência pessoal

E: Thiago... eu quero que você me conte uma história... que tenha ocorrido com você... que tenha sido alegre... ou triste...

I: era uma vez quando eu fui no clube... aí eu peguei uma jaca... aí quando:... o meu irmão (contou) eu peguei só uma... só que fiquei triste... aí ele me deu nenhum... depois minha mãe foi... pegou mais que ele e me deu... aí no clube... quando a gente fomos lá em cima na montanha... a gente viu um tatu... e a gente saímos correndo... ((riso de E))

E: e depois?

I: depois... aí a gente/ depois chegou ali... na ladeira... depois a gente saímos corren/ eu rolando assim... e:... e aí fomos lá... depois no chuveiro lá... lá na piscina... depois tomamos banho de

piscina... aí... aí quan... quando meu irmão pulou no fundo... só vi... eh... depois (ficamos) se afogando... ((riso de E))

#### Narrativa recontada

E: agora eu quero que você me conte uma história... que alguém tenha contado pra você que tenha sido alegre ou triste... que um colega seu tenha te contado...

I: ahn... era uma vez... que... quando ele estava brincando... aí... assim de balão... o cara está soltando balão... quando... quando foi... e soltou o balão... quando (foi) do balão deu assim com a/ caiu ali no:... assim numa árvore deles... depois pegou fogo... depois foi... pegar a mangueira... depois... CHIII... [jogar água...]

E: [isso foi onde?] na sua casa? perto da sua casa?

I: não... foi um colega meu que contou isso...

E: ah... o teu colega te contou...

#### Descrição de local

E: e agora... qual é o lugar que você mais gosta de ficar na sua casa?

I: eh::... no quarto...

E: e como é que é o seu quarto?

I: ele é grande...

E: mas o que que ele tem? que que tem no teu quarto?

I: tem brinquedo... assim... tem três camas... dois... dois televisão... dois ventilador... aí... quando... quando desço... eu e o meu irmão... fica brincando de buraco... essas cartas... de brinquedo... depo... depois a gente fica brincando lá na rua de champinha...

E: ah:: sim...

#### Relato de procedimento

E: e você... sabe fazer alguma coisa? o que você sabe fazer?

I: sei consertar... assim *walkman*...

E: sabe consertar *walkman*? como é que conserta *walkman*?

I: eh:: quando eu abri aqui... e aqui... aí assim eu fui consertei ( ) coloquei a pilha... depois... botei o fio de volta... depois o *walkman* funcionou...

E: uhn...

#### Relato de opinião

E: e o que que você acha da sua escola?

I: boa...

E: por que que você acha que ela é boa?

I: porque...

E: por que você gosta de es... estudar na Gustavo... Armbrust?

I: eu gosto... é assim... por causa da professora... essas coisas... escrever... ler... eh... tirar nota na prova... ensinar... desenhar... assim essas coisas...

E: é por isso que você gosta da sua escola? você faz muita coisa aqui...

E: obrigada...

## PARTE ESCRITA

#### Narrativa de experiência pessoal

era uma ves pegei uma jaca e meu irmão pegou um mote ele mideu uma jaca e eu fiquei com buas e deu para minha mãe para leva Emcasa combo e fiu embora para casa eu comin no carro

#### Narrativa recontada

meu colega comtou que foi pega o balão que pegou fogo e que balão que tava caino e ele foi pega o balão pegou fogo cabou quei não pegou o balão que pegou fogo.

#### Descrição de local

Ele e muito grande ele tem uma janela muito grande ele e muito alta. tem armario é estante e banheiro. eu brinco de bola dentro do meu quarto

#### Relato de procedimento

eu concerto com a chave de fenda é meu irmão estraga o rabio e minha mãe manda para mim comserta o rabio

#### Relato de opinião

eu gosto dela e as professoura e muito boa eu tiro sempre nota boa meu colega são legas ela e perto da minha casa

Este livro contém as versões oral e escrita das entrevistas realizadas com informantes da cidade do Rio de Janeiro pelo Grupo de Estudos Discurso & Gramática (UFRJ) para o projeto Iconicidade na fala e na escrita, desenvolvido entre os anos de 92 a 94.

Ao todo, o *corpus* é composto por depoimentos de 93 informantes. Cada um destes produziu cinco tipos distintos de textos orais e, a partir destes, cinco textos escritos, para assim garantir a comparabilidade entre os canais falado e escrito, o que totaliza 928 registros (um informante não forneceu relato de procedimento). Os tipos de textos são: narrativa de experiência pessoal, narrativa recontada, descrição de local, relato de procedimento, relato de opinião.

Visando verificar se os fenômenos investigados poderiam sofrer influência do grau de escolarização do falante, selecionamos falantes que estivessem cursando diferentes séries da escola regular. Cobrimos desde o momento da alfabetização até o término do terceiro grau. Na alfabetização, trabalhamos com informantes de classe infantil e de adulto. Optamos por trabalhar com informantes das séries terminais de cada segmento, isto é, quarta e oitava séries do primeiro grau, terceira série do segundo grau e último período do terceiro grau.

Os informantes distribuem-se então, do seguinte modo: alunos de classe de alfabetização - infantil - 15 informantes, alunos de classe de alfabetização - adulto 8 informantes, alunos da 4a série do primeiro grau - 34 informantes, alunos da 8a série do primeiro grau - 12 informantes, alunos da 3a série do segundo grau - 16 informantes, alunos do último ano do terceiro grau - 8 informantes.

Após finalizada a entrevista, com a parte oral e escrita pronta, cada entrevistador produziu um relato de interação, visando a fornecer dados sobre a situação em que foi feita a coleta dos dados.

O livro está dividido em duas partes: uma com os relatos de interação e outra com as entrevistas propriamente ditas.

Inicialmente destinado à pesquisa de dados dos subprojetos do Programa de Estudos D & G, este *corpus* está também à disposição de outros estudiosos da linguagem carioca, já que mostra situações reais de uso da língua falada e escrita na cidade do Rio de Janeiro.